

FR. DOMINGOS
DO ROSARIO
THEATRO
ECCLESIASTICO

BIG
XVIII-3
ROS
the

1380A
1763



N. 577.



Cop. 849108

THEATRO ECCLESIASTICO,

EM QUE SE ACHAM MUITOS DOCUMENTOS
de Canto-Chão, para qualquer pessoa dedicada ao Culto Divino nos Offi-
cios do Coro, e Altar.

OFFERECIDO
A' VIRGEM SS. SENHORA NOSSA
COM O SOBERANO TITULO DA IMMACULADA

CONCEIÇÃO,

Exposto por seu Author o Padre

Fr. DOMINGOS DO ROSARIO

FILHO DA PROVINCIA DE SANCTA MARIA
da Arrabida, primeiro Vigario do Coro do Real Con-
vento de Mafra.

Dado ao prélo, e por conta do Doutor
O PADRE JOZE' CORREA FROYS.

Quarta impressão.



L I S B O A :

Na Officina de ANTONIO VICENTE DA SILVA.

MDCCLXV.

*Com todas as licenças necessarias,
E Privilegio Real.*

THEATRO
ECCLLESIASTICO

DELECTICAO
A VIRGEM SS SENHORA ROSA

CONCEICAO

Escrito por seu Author e Poeta
FR. DOMINGOS DO ROSARIO
MUNDO DA PROVINCIA DE SANTA MARIA

Dado ao prelo, e por conta do Typografo
O PADRE JOE GORREIA PROT

Quarta impressao



L I S B O A :
Na Officina de ANTONIO VICENTE DA SILVA

1807
Com a Typographia de
Est. de Lisboa, Real



DEDICATORIA.

AMABILISSIMA SENHORA.



*S*ERIA indesculpavel erro do meu affecto, e desabono grande da minha obrigação, não tributar ao Illustre, e sempre Preclarissimo Titulo de vossa mysteriosa Conceição este debil parto da minha curiosidade. Bem reconbeço ser tenue a offerta, que á vossa grandeza tributo, quando mereceis de todos singulares obsequios: *Supra*, *Excelsa* Senhora, á minha impossibilidade alguma semelhança metaphorica, que esta Obra tem com as vossas excellencias. Sois a primeira voz creada, e palavra de Deos na vossa Conceição maravilhosa: *Ego ex ore Altissimi prodivi primogenita ante omnem creaturam. Sois Signo Celeste, de que o Ceo se adorna: Signum magnum apparuit in Cælo;*

de Vozes, e Signos consta este vosso Theatro: e se a semelhança he causa do amor: Similitudo est causa amoris, e a todos os que vos amaõ estais patente para o patrocínio; com razaõ busco o vosso amparo. Costumaõ os Autores dedicar seus livros, ou aos mais Sabios da Sciencia, que escrevem; ou aos mais poderosos, ou aos mais obrigados. Aos mais sabios, para que contra os murmuradores sejaõ invencivel escudo ás suas settas. Aos mais poderosos, para que com o seu poder lhes granjeem creditos, e tributem dispendios. Aos mais obrigados, para que com a offerta lhes lisongeem a vontade, e se confessem agradecidos. E como em Vós tenbo todos estes titulos unidos com taõ excessiva grandeza, a quem o podia eu dedicar? Quem mais Sabia? Naõ sois Vós huma Universidade de todas as Sciencias, e em a da Musica a mais douta? Quem ha que tenha mayor poder? Naõ tendes Vós Senhora todo o poder de Deos em vossas mãos? A quem mais obrigado? Naõ sois Vós Senhora a fonte, donde manaõ todas as graças? Pois a quem havia dedicar esta humilde offerta senaõ a Vós, que vos sou o mais obrigado? O' Santissima Senhora, ja que tive a dita de offerecer a vossos pés esta pequena Obra, pertence-vos, naõ só defender, mas tambem reger dos meus compassos os desacertos, vigiando, e illuminando, Mãe Clementissima, o espirito de todos os que delles se quizerem aproveitar, para honra de vosso Unigenito Filho, gloria do vosso inclyto Nome, e constante premio do pouco, que vos merece este vosso humilde, e amantissimo filho

Fr. Domingos do Rosario.

L I C E N Ç A S.

Do Santo Officio.

P O'de-se reimprimir o Livro de que se faz menção, e depois voltará conferido para se dar licença que corra, e sem ella não correrá. Lisboa 31. de Agosto de 1764.

Trigofo. Carvalho. Mello. Lima.

Do Ordinario.

P O'de-se reimprimir o Livro, de que se trata, e depois de reimpresso, e conferido torne. Lisboa 27 de Setembro de 1764.

D. Jozé A. de Lacedemonia.

Do Paço.

Q Ue se possa reimprimir, vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de reimpresso tornará para a licença de correr. Lisboa 28. de Setembro de 1764.

D. Velbo. Pacheco. Castro.

Do Santo Officio.

POde correr. Lisboa 33 de Julho de 1765.

Carvalho. Mello. Tberel.

Do Ordinario.

POde correr. Lisboa 1, de Agosto de 1765.

D. J. A. de Lacedemonia.

Do Paço.

Que possa correr, e taxaõ em seiscentos reis. Lisboa 6, de Agosto de 1765.

Com tres Rubricas.

ADVERTENCIA.

Sua Magestade Fidelissima que Deos
guarde, foi servido por seu Real
Decreto de 18. de Setembro de 1761., e
Despacho do Dezembargo do Paço de 26
do dito mez, e anno, conceder ao Author
desta Obra Privilegio por tempo de dez
annos, para que pessoa nenhuma possa im-
primir, nem mandar vir de fóra a Arte
de Canto-Chaõ, debaixo das penas costu-
madas, e foi registado o Privilegio na
Chancellaria Mór da Corte, e Reino no
Livro dos Officios, e Mercês a fol.243.

INDEXIA

DAS COUSAS QUE SE CONTEM
neſte Theatro Eccleſiaſtico.

ACTO PRIMEIRO.

- D**ocumento I. Dos ſette Signos da Muſica, pag. 1.
Documento II. das Propriedades, e Deducções, p. 2.
Documento III. das Claves, Vozes, e Cantorias, *ibid.*
Documento IV. das Mutanças, pag. 3.
Documento V. de alguns ſinaes, que ſe achão no Canto-Chaõ, *ibidem.*
Documento VI. das Entoaçoens, e pratica das Mutanças, pag. 4. e 8.
Documento VII. dos Intervallos cantaveis, pag. 11.
Documento VIII. Que couſa ſeja Tono, *ibidem.*
Documento IX. dos Tons, pag. 12.
Documento X. da variedade com que ſe achão as Compoſiçoens, e Tons em o Canto-chaõ, pag. 13.
Documento XI. das Entoaçoens, ou levantamentos dos Pſalmos, e ſuas concluſoens, pag. 15.
Documento XII. Em que ſe continua a meſma materia, pag. 21.
Documento XIII. Mostra-ſe como ſe evita o Tritono, e ſe ha de applicar a letra á ſolfa, pag. 23.

ACTO SEGUNDO.

- D**ocumento I. do modo de igualar os Tons em Unifſono, pag. 26.
Documento II. das Figuras, ou Notas que devemos uſar no Canto-Chaõ, pag. 28.
Documento III. Em que ſe mostra como ſe devem cantar os Graduaes, pag. 30.

ACTO TERCEIRO.

- D**ocumento I. Em que ſe trata do que pertence ás Veſperas, Completas Matinas, e Laudes, pag. 32.
Documento II. Em que ſe mostra o q̄ pertence aos Minif-
tros

I N D E X

- tros do Altar, Presbytero, Diacono, e Subdiacono, p. 40.
 Officium Defunctorum, pag. 55.
 Missa pro Defunctis, pag. 95.
 De Processione in die Festo Purificationis B.M.V. p. 104.
 De Processione in die Palmarum, pag. 107.
 Feria Quinta in Cœna Domini. Dum fit Processio SS.
 Sacramenti, pag. 114.
 Feria Sexta in Parasceve. Dum reportatur SS. Sacra-
 mentum, ibidem.
 Ordo servandus in litaniarû maiorum processione, p. 116.
 De Processione in Festo SS. Corporis Christi, pag. 124.
 Dominica in Palmis. Passio Domini nostri Jesu Christi
 secundum Matthæum, pag. 134.
 Feria quinta in Cœna Domini ad Mandatum, pag. 166.
 Feria quinta in Cœna Domini ad Matutinum, pag. 173.
 Miserere ad quatuor voces, pag. 216.
 Feria sexta in Parasceve ad Matutinum, pag. 237.
~~Feria sexta in Parasceve Ecce lignum Crucis, pag. 273.~~
 Feria sexta in Parasceve. Cum fit adoratio Crucis, can-
 tantur impropria, pag. 275.
 Sabbato Sancto ad Matutinum, pag. 286.
 Sabbato Sancto. Lumen Christi, pag. 314.
 Sabbato Sancto. Exultet jam Angelica turba, pag. 315.
 Missa in Dominica I. Quadragesimæ, pag. 325.
 Missa in Dominica II. Quadragesimæ, pag. 330.
 Missa in Dominica III. Quadragesimæ, pag. 334.
 Missa in Dominica IV. Quadragesimæ, pag. 337.
 Missa in Dominica Passionis, pag. 340.
 Missa in Dominica Palmarum, pag. 344.
 Missa in Circumcisione Domini, pag. 350.
 Missa in Epiphania Domini, pag. 352.
 Missa in festo SS. Fabiani, & Sebastiani, pag. 355.
 Missa in festo S. Vincentii Martyris, pag. 357.
 Missa in festo Purificationis B. M. V. pag. 360.
 Missa in festo S. Joseph Confessoris, pag. 362.

I N D E X

- Missa in festo Annuntiationis B. M. V. pag. 365.
 Missa in Feria quinta in Coena Domini, pag. 369.
 Missa in Dominica Resurrectionis, pag. 371.
 Missa in die Ascensionis, pag. 375.
 Missa in Dominica Pentecostes, pag. 377.
 Missa in die Sanctissimæ Trinitatis, pag. 381.
 Missa in Solemnitate Corporis Christi, pag. 384.
 Missa in festo Sancti Antonii de Padua Confessoris, p. 390.
 Missa in Nativitate S. Joannis Baptistæ, pag. 393.
 Missa in festo SS. Apost. Petri, & Pauli, pag. 395.
 Missa in festo S. Angeli Custodis Regni, pag. 398.
 Missa in festo S. Annæ Matris B. M. V. pag. 401.
 Missa in Assumptione B. M. V. pag. 403.
 Missa in Nativitate B. M. V. pag. 406.
 Missa in festo Omnium Sanctorum, pag. 408.
 Missa in Conceptione B. M. V. pag. 411.
 Missa in Nativitate Domini: ad primam Missam in N
 cte, pag. 411.
 Ad secundam Missam in Aurora, pag. 413.
 Ad tertiam Missam in die Nativitatis Domini, pag. 41
 Missa in festo Sancti Stephani Protomartyris, ibid.
 Missa in festo S. Joannis Apost. & Evang. pag. 419.
 Commune Apostolorum. Missa in festo S. Andreae A
 postoli, pag. 421.
 Missa in festo S. Thomæ Apost. pag. 424.
 Missa in festo S. Mathiæ Apost. pag. 426.
 Missa in festo SS. Apost. Philippi, & Jacobi, pag. 427.
 Missa in festo S. Jacobi Apost. pag. 430.
 Missa in festo S. Bartholomæi Apost. pag. 431.
 Missa in festo S. Matthæi Apost. pag. 432.
 Missa in festo SS. Apost. Simonis, & Judæ, pag. 434.
 Missa de Communi unius Martyris Pontificis, pag. 435.
 Missa de Communi unius Martyris non Pontificis, p. 435.
 Missa de Communi plurimorum Martyrum, pag. 430.
 Missa de Communi Confessoris Pontificis, pag. 444.

I N D E X

- Missa de Communi Doctorum , pag. 445.
Missa de Communi Confessoris non Pontificis, 446.
Missa pro Virgine tantum , pag. 447.
Missa pro nec Virgine , nec Martyre , pag. 450.
Missa in Festis Solemnibus , pag. 453.
In Missis Beatæ Mariæ Virginis , pag. 465.
Missa in festo Sacrorum quinque Vulnerum Domini nostri Jesu Christi , pag. 471.
Missa in festo Fugæ B. M. V. ad Ægyptum , pag. 474.
Missa in festo Maternitatis B. M. V. pag. 476.
Missa in festo Puritatis B. M. V. pag. 479.
Missa in festo Patrocinii S. Joseph Confessoris , pag. 482.
Missa in festo B. M. V. de Monte Carmelo , pag. 485.
In festo SS. Rosarii B. M. V. pag. 487.
Missa in festo Visitationis B.M. V. pag. 488.
Missa in Dedicacione S. Mariæ ad Nives , ibidem.
Missa in festo Sanctæ Lucie V. & Martyr. pag. 489.
Antiphona de Conceptione B. M. V. pag. 491.
Antiphona Regina Cœli &c. pag. 493.
Antiphona Sub tuum præsidium &c. pag. 495.
Purissima Antiphona contra luem contagiosam , ibid.
Oratio , sive Resp. ad D. Antonium de Padua , p. 496.
Hymnus Sanctæ Barbaræ , pag. 497.



THEATRO ECCLESIASTICO.

ACTO PRIMEIRO,

EM QUE SE TRATA DOSSIGNOS,
Propriedades, Deducções, Claves, Vozes, Can-
torias, Mutanças, Figuras, e Tons &c.

DOCUMENTO I.

Dos sette Signos da Musica.



S Signos são sette, a saber: *G. sol, re, ut,*
A. la, mi, re, B. fa, ♯. mi, C. sol, fa, ut,
D. la, sol, re, E. la, mi, F. fa, ut. Estes se
repetem tres vezes: os primeiros sette se
chamão graves, por suas vozes serem bai-
xas; os segundos agudos, por suas vozes

serem mais altas que as dos graves; os terceiros sobre-
agudos, por suas vozes serem mais altas que as dos gra-
ves, e agudos. Estes Signos, para se saberem melhor,
he necessario que se repitaõ ás aveillas, desta sorte: *F. fa,*
ut, E. la, mi, D. la, sol, re, C. sol, fa, ut, B. fa, ♯.
mi, A. la, mi, re, G. sol, re, ut.

G. sol, re, ut, tem tres vozes, que são sol, re, ut.

A. la, mi, re, tem tres vozes, que são la, mi, re.

B. fa, ♯. mi, tem duas vozes, que são fa, mi.

C. sol, fa, ut, tem tres vozes, que são sol, fa, ut.

D. la, sol, re, tem tres vozes, que são la, sol, re.

A

E la,

Theatro Ecclesiastico.

E. la, mi, tem duas vozes, que faõ *la, mi.*

F. fa, ut, tem duas vozes, que faõ *fa, ut.*

DOCUMENTO II.

Das Propriedades, e Deducçoens.

AS Propriedades faõ tres: $\frac{1}{2}$. quadro, que se assigna em G. sol, re, ut. Natura, que se assigna em C. sol, fa, ut. B. mol em F. fa, ut.

As Deducçoens faõ tres na fórma seguinte :

O *ut*, de G. sol, re, ut, com cinco vozes, que nascem delle.

O *ut*, de F. fa, ut, com cinco vozes, que nascem delle.

O *ut*, de C. sol, fa, ut, com cinco vozes, que nascem delle.

DOCUMENTO III.

Das Claves, Vozes, e Cantorias.

AS Claves, que se ufaõ no Cantochão, faõ duas Clave de F. fa, ut, que se affina com tres pontos na fórma seguinte :

Clave de C. sol, fa, ut, que se affina com dous pontos na fórma seguinte :

Temos em a Musica seis vozes, que faõ: *ut, re, mi, fa, sol, la*, estas se dividem em duas partes; as tres primeiras servem para subir, e as outras tres para descer, dizendo: *la, sol, fa, ut, re, mi*, sursum; *fa, sol, la*, deorsum. Entende-se isto, quando houver Solfa acima do *la*, ou abaixo do *ut*; porque naõ a havendo servem para subir, e descer, exceptuando o *ut*, que serve para subir, e o *la* para descer.

As Cantorias faõ em duas maneiras: de B. mol, e Natura, e $\frac{1}{2}$. quadro, e Natura: Pela de B. mol, e Natura se cantão os Quintos, e Sextos Tons. E todos os mais se cantão por $\frac{1}{2}$. quadro, e Natura.

Acto primeiro.

3

DOCUMENTO IV.

Das Mutanças.

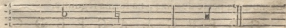
A Mutança se faz por falta de vozes: he deixar huma voz, e tomar outra em o mesmo Signo. Faz-se mutança, quando a Solfa sóbe acima do *la*, e desce abaixo do *ut*; mas se acima do *la*, subir huma só nota, não haverá mutança, porque esta não se faz, senão por necessidade. E subindo hum só ponto, ou nota, se fará *fa*, accidental. As mutanças se fazem desta sorte: Em a Clave de F. *fa*, *ut*, quando cantamos por $\frac{3}{4}$. quadro, e Natura, fazemos mutança para subir em A. *la*, *mi*, *re*, mudando o *la*, em *re*; e para descer em E. *la*, *mi*, mudando o *mi*, em *la*. Em a mesma Clave, quando cantamos por B. mol, e Natura, fazemos mutança para subir em G. *sol*, *re*, *ut*, mudando o *sol*, em *re*; e para descer em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *re*, em *la*.

Em Clave de C. *sol*, *fa*, *ut*, quando cantamos por $\frac{3}{4}$. quadro, e Natura, fazemos mutança para subir em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *sol*, em *re*; e para descer em A. *la*, *mi*, *re*, mudando o *re*, em *la*: Em a mesma Clave, quando cantamos por B. mol, e Natura, fazemos mutança para subir em D. *la*, *sol*, *re*, mudando o *la*, em *re*; e para descer em A. *la*, *mi*, *re*, mudando o *mi*, em *la*.

DOCUMENTO V.

De alguns sinais, que se achão no Cantochão.

EXEMPLO.



Linhas, B. mol, $\frac{3}{4}$. quadro, Virgula, Guiaõ, Pausas geraes.

Em o primeiro se vem as Linhas, que se contaõ do modo

4

Theatro Ecclesiastico.

modo que vaõ assignadas: os claros, que estaõ de linha a linha, se chamaõ *Espaços*. O segundo he *B. mol*, o qual denota aonde está o tal *B. mol* assignado, que ha de ser *fa*, ou se cante natural, ou accidentalmente; sempre se põem em *B. fa*, \sharp . *mi*, e accidentalmente em *E. la*, *mi*, e *A. la*, *mi*, *re*. O terceiro se chama \sharp . *quadro*, e denota, que onde está se ha de dizer *mi*, e cantar-se pela Cantoria de \sharp . *quadro*, e *Natura*, e naõ pela de *B. mol*. O quarto se chama *Virgula*, que saõ humas riscas, que atravessã as quatro linhas; dividem as palavras, e concluem as sentenças: e servem para descancar. Algumas naõ atravessã as quatro linhas, e estas só servem para tomar a respiraçã. O quinto se chama *Guiãõ*, o qual se põem no fim das regras, e mostra o *Signo*, que se segue na outra regra. Tambem se põem muitas vezes no meyo da regra quando ha mutança de *Clave*. Estando o *Guiãõ* *v. g.* na quarta linha, e a nota na primeira, ha de ser o tom da nota, aonde estiver o *Guiãõ*; desorte, que elle he o que guia e que vay regendo a voz, para tomar este, ou aquelle tom na nota, que se segue. Finalmente, o ultimo exemplo saõ *Pausas* geraes, que saõ duas riscas, as quaes atravessã as linhas, e denotaõ finalizar a tal cantoria.

DOCUMENTO VI.

Das Entoaçoens.

Estando o que aprende instruido em contar os *Signos*, tanto para baixo, como para cima, passará as entoaçoens, aonde nellas tambem, para clareza, se lhe põem a voz, que haõ de cantar, pela parte debaixo, e o *Signo* pela parte de cima, na fórma seguinte.

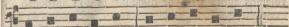
C D E F G A. A G F E D C.

ut, re, mi, fa, sol, la, la, sol, fa, mi, re, ut.

Ação primeiro.

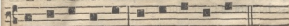
5

C D E C E. D E F D F.



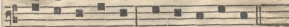
ut, re, mi, ut, mi. re, mi, fa, re, fa.

E F G E G. F G A F A.



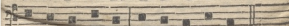
mi, fa, sol, mi, sol, fa, sol, la, fa, la.

A G F A F. G F E G E.



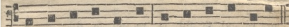
la, sol, fa, la, fa, sol, fa, mi, sol, mi.

F E D F D. E D C E C.



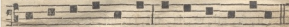
fa, mi, re, fa, re, mi, re, ut, mi, ut.

G D E F C F. D E F G D G.



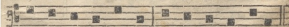
ut, re, mi, fa, ut, fa, re, mi, fa, sol, re, sol.

E F G A E A. A G F E A E.



mi, fa, sol, la, mi, la, la, sol, fa, mi, la, mi.

G F E D G D. F E D C F C.



sol, fa, mi, re, sol, re, fa, mi, re, ut, fa, ut.

Temos mostrado, com a clareza possível, as Entoa-
çoens; mas como nestas se não encerra mais difficuldade,

Theatro Ecclesiastico.

que saber entoar alguns saltos de terceiras, e quartas, vejamos agora a mayor difficultade do Cantochaõ no exemplo, que se segue das mutanças, pelas notas da Sol fa, visto estar acima dito em que Signo se devem fazer: e para mayor clareza, em o Signo que ha de fazer mutança lhe pomos hum semibreve; aonde estiver o semibreve he para se fazer mutança.

Exempla em a Clave de C. sol, fa, ut, quando cantamos por $\frac{1}{4}$. quadro, e Natura.

ut, re, mi, fa, sol, re, mi, fa, sol, la,

la, sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut.

ut, re, mi, fa, sol, la, re, mi, fa, sol.

sol, fa, mi, re, la, sol, fa, mi, re, ut.

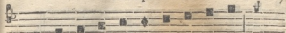
Por B. mol, e Natura.

ut, re, mi, fa, sol, la, re, mi, fa,

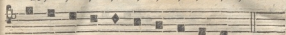
fa, mi, re, la, sol, fa, mi, re, ut.

Ação primeiro.

7

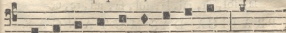


ut, re, mi, fa, sol, re, mi, fa, sol, la,

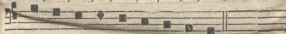


la, sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut.

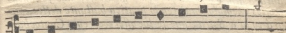
Exemplo das Mutanças na Clave de F. fa, ut, por $\frac{3}{4}$. quadro, e Natura.



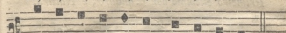
ut, re, mi, fa, sol, re, mi, fa, sol,



sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut.

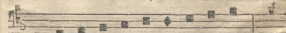


ut, re, mi, fa, sol, la, re, mi, fa, sol.



sol, fa, mi, re, la, sol, fa, mi, re, ut.

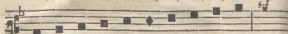
Por B. mol, e Natura.



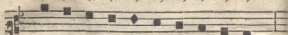
ut, re, mi, fa, sol, la, re, mi, fa, sol,



sol, fa, mi, re, la, sol, fa, mi, re, ut.



ut, re, mi, fa, sol, re, mi, fa, sol, la,

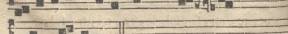
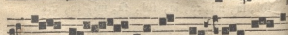
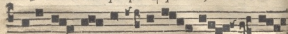


la, sol, fa, mi, la, sol, fa, mi, re, ut.

PRATICA DAS MUTANÇAS.

Em estes exemplos, que se põem abaixo, se achão todas as Mutanças das Claves tanto em a Clave de F. fa, ut, como de C. sol, fa, ut, e em ambas as Cantorias de B. mol, e natura, e de $\frac{3}{4}$. quadro, e natura, deve o que aprende tomar sentido em os Guiões, que com facilidade cantará, ainda que lhe pareça difficiloso, mas se cantará estes exemplos, mas tendo pratica bastante delles, cantará toda a Solfa, que se lhe offerecer em o Cantochão.

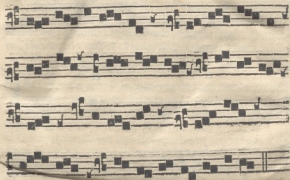
Primeiro exemplo por $\frac{3}{4}$. quadro, e Natura.



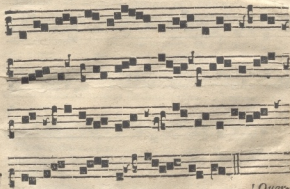
Acto primeiro.

9

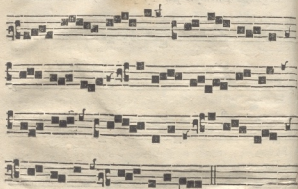
Segundo Exemplo por $\frac{3}{4}$ quadro, e Natura.



Terceiro Exemplo por $\frac{3}{4}$ quadro, e Natura.



[*Quar-*

Quarto Exemplo por $\frac{3}{4}$. quadro, e Natura.*Quinto Exemplo por B. mol, e Natura, em a Clave de C. sol, fa, ut, e de Fa, ut.*

DOCUMENTO VII.

Dos Intervallos cantaveis.

AS especies dos Intervallos cantaveis, que se usaõ no Cantochaõ, saõ nove, e saõ os seguintes: Tono, Semitono, Ditono, Semiditono, Diathesaraõ, Diapente, Hexacordo mayor, Hexacordo menor, Diapasaõ.

DOCUMENTO VIII.

Tono, he a distancia, que vay de hum ponto grave a outro agudo, compõem-se de nove comas; a distancia he do *ut*, suppondo ao *re*; o *re*, suppondo ao *mi*; o *fa*, suppondo ao *sol*; e o *sol*, suppondo ao *la*.

O Semitono mayor he a distancia, que vay de *mi*, a *fa*, ou de *fa*, a *mi*, ou tambem accidentalmente: este consta de cinco comas. Chama-se Semitono cantavel, para differença de outro, que se fórma do *fa*, de B. *fa*, $\frac{1}{2}$ *mi*, ao *mi* do proprio Signo, e consta de quatro comas, e se chama Incantavel.

Ditono, ou terceira mayor, he: Intervallo de tres vozes, com a distancia de dous Tonos; forma-se de *ut*, a *mi*, e de *fa*, a *la*.

Semiditono, ou terceira menor, he: Intervallo de tres vozes, cuja composiçaõ consta de hum Tono, e Semitono mayor.

Diathesaraõ, ou quarta perfeita, he: Intervallo de quatro vozes compostas de dous Tonos, e hum Semitono mayor.

Diapente, ou quinta perfeita, he: Intervallo de cinco vozes, compostas de tres Tonos, e hum Semitono mayor.

Hexacordo, ou sexta mayor, he: Intervallo de seis vozes. Contêm distancia de quatro Tonos, e hum Semitono mayor.

Hexacordo, ou sexta menor, he: Intervallo de seis vozes.

vozes. Tem a distancia de tres Tonos, e dous Semitonos mayores.

Diapafião, ou oitava perfeita, he: Intervallo de oito vozes. Consta a sua distancia de cinco Tonos, e dous Semitonos mayores. DO.

DOCUMENTO IX.

Dos Tons.

OS Tons são doze, e não podem ser mais, nem menos: mas como o nosso empenho he tratar do modo mais facil, por não metter em confusões aos principiantes; só expenderemos os que mais se usaõ, que são oito, a saber: 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8.; destes, quatro se chamaõ Mestres, ou Authenticos, e quatro Discipulos, ou Plagaes: os Mestres são 1. 3. 5. e 7., os Discipulos são 2. 4. 6. e 8. Estes Tons fenecem em os Signos, em que fórmaõ Diapente perfeito, e assim:

O primeiro, e segundo fenecem no primeiro D. la, sol, re

O terceiro, e quarto no primeiro E. la, mi.

O quinto, e sexto no primeiro F. fa, ut.

O settimo, e oitavo no segundo G. sol, re, ut.

A primeira cousa, que se ha de fazer, para conhecer qualquer Tom, he olhar para o final, onde acabaõ. Estes finaes: Em as Antifonas são antes do *Seculorum*, isto he antes da cadencia dos Psalmos; em os Introitos antes dos Versos; nos Gradaes, Tractos, Offertorios, e Postcomunio, são aonde estiverem as Pausas geraes; que, como se disse no Documento V. deste Acto, são duas riscas. Em os Resposos são antes do Verso: Os Hymnos, Kyries, e Credos, se podem conhecer de que Tom sejaõ, em qualquer Verso. E assim vendo-se que qualquer das sobreditas Cantorias fenecem v.g. em D. la, sol, re, se he primeiro, ou segundo Tom; e para sabermos qual de elles he, veremos o que sóbe do final para cima, e o que

Acto primeiro.

13

desce do final para baixo; porque para ser Mestre ha de subir do final para cima hum Diapente, e hum Diathesaraõ, o qual principiará do mesmo Diapente para cima, cujo Diapente, junto com o Diathesaraõ, fórmaõ hum Diapasaõ; e este será Tom Mestre, e primeiro Tom, pois tem do final para cima oito pontos. E fenecendo em D. la, sol, re, subindo do final para cima hum Diapente, e para baixo hum Diathesaraõ, será segundo Tom. O que se diz destes dous Tons, respectivamente devemos entender dos mais.

DOCUMENTO X.

*Da variedade, com que se achão as Composiçoens,
e Tons no Canto chaõ.*

A Chaõ-se os Tons em seis maneiras, que são: Perfeito, Imperfeito, Superfluo, ou Plusquamperfeito, Mixto, Commixto, e Irregular; de cada hum dos quaes trataremos em particular.

O Tom perfeito, sendo Mestre, sóbe acima do seu final oito pontos; e nesta fórma cumpre o seu Diapasaõ: e sendo Discipulo, sóbe acima do final hum Diapente, que são cinco pontos, e desce abaixo hum Diathesaraõ, que são quatro pontos; e assim cumpre o seu Diapasaõ.

O Tom imperfeito he aquelle, que, sendo Mestre, não sóbe oito pontos acima do seu final; e sendo Discipulo não sóbe cinco, ou não desce quatro: Advertindo, que o Mestre só póde ser imperfeito pela parte superior; e o Discipulo, tanto pela parte superior, como inferior, póde ser imperfeito; porque para cima não terá a quinta perfeita, nem para baixo a quarta.

O Tom Superfluo, ou Plusquamperfeito, he aquelle, que, sendo Mestre, sóbe acima do seu final dez pontos, e sendo Discipulo desce dez do extremo superior do Diapente para baixo. Muitos Tons se achão, que tem dez
pon-

pontos, e não são Superfluos; pois ha Tons, que tem abaixo do final hum ponto, e outro acima do extremo superior do Diapafão: os quaes não se devem denominar Superfluos; porque estes pontos, que de mais tem, se chamaõ de *licença*.

O Tom Mixto he aquelle, que, sendo Mestre, desce tanto como o Discipulo, e sendo Discipulo sóbe tanto como o Mestre; como v.g. se hum Tom, que fenece em D. la, sol, re, subir acima do seu final oito pontos, e descer quatro para baixo, este será primeiro Tom Mixto. Se fenecer em D. la, sol, re, e descer abaixo do final quatro pontos, e subir sette, será segundo Tom Mixto. Advirta-se porém, que se algum Tom descer abaixo do final tres pontos, e subir acima da sua quinta outros tres será Tom Mestre; porque este sempre prefere estando iguaes; mas algumas vezes estaõ iguaes, e he Discipulo Mixto.

O Tom Commixto he aquelle, que pelo decurso da sua composição, ou cantoria, forma especies de outros Tom como se sendo primeiro formar Diapente, ou Diathesaõ de qualquer outro, cantando de salto, ou gradatim.

O Tom Irregular he aquelle, que não fenece em algum dos quatro finaes ordinarios, que são: D. la, sol, re, E. la, mi, F. fa, ut, G. sol, re, ut; mas em os confinaes, que são os Diapentes: Costumaõ acharem-se estes em A. la, mi, re, e C. sol, fa, ut: Os que fenecem em A. la, mi, re, se denominaõ primeiros, e segundos Irregulares: Os que concluem em C. sol, fa, ut, quintos, e sextos Irregulares.

Temos mostrado os varios modos de Tons, que se admittem no Cantochoaõ, e tambem os Irregulares, os quaes não se pôdem chamar verdadeiramente Irregulares, estando pela opiniaõ, que diz: Os Tons são doze como affirmãõ a mayor parte dos Authores, que neste particular escreveraõ.

DOCUMENTO XI.

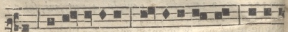
*Das entoações, ou levantamentos dos Psalmos, e
e suas conclusões.*

A Cabando a Antifona em *re*, e principiando a cadencia do Psalmo em *la*, he primeiro Tom: se a Antifona tem fim em *re*, e o Psalmo principio em *fa*, he segundo: a Antifona em *mi*, a cadencia em *fa*, he terceiro: a Antifona em *mi*, a cadencia em *la*, he quarto: acabando em *ut*, de F. *fa*, *ut*, e principiando em *sol*, de C. *sol*, *fa*, *ut*, he quinto: se em *fa*, e principia em *la*, sexto: se acaba em *ut*, e principia em *sol*, de D. *la*, *sol*, *re*, he settimo: acabando em *ut*, e principiando em *fa*, he oitavo. Mais breve se mostra desta sorte: *re*, *la*, 1. Tom; *re*, *fa*, 2.; *mi*, *fa*, 3.; *mi*, *la*, 4.; *ut*, *mi*, *sol*, 5.; *fa*, *la*, 6.; *ut*, *sol*, 7.; *ut*, *fa*, 8.

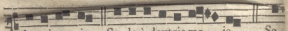
Segue-se vermos os levantamentos dos Psalmos pelos sobreditos Tons; e como cada hum tem seu levantamento particular, por sua ordem os iremos notando: os levantamentos são de dous modos: Solemnes, ou Feriaes; os Solemnes usaõ-se em as festas Duplices, e Semiduplices; os Feriaes nas Vigilias, e Férias. Outros levantamentos se achão nos Canticos Evangelicos, que são: *Benedictus*, *Magnificat*, e *Nunc dimittis*, mas são só os segundos, e oitavos Tons. A differença, que tem, he em todos os versos principiar dizendo: *ut*, *re*, *ut*, *fa*: estes Canticos sempre se dizem com muita solemnidade. Para mayor clareza deve advertir o Cantor, que quizer levantar os Psalmos, que a entoação de qualquer Psalmo tem duas partes: a primeira termina no Asterisco, isto he, no meyo do Verso, em que se deve fazer pausa; a segunda he até o fim do mesmo verso; v. g. no Psalmo *Dixit Dominus*, as primeiras palavras *Dixit Dominus Domino meo* são a primeira parte; as outras *sede à dextris meis*

meis são a segunda. A entoação da primeira parte sempre em todos os Tons he huma, e a mesma; mas a segunda, as mais das vezes, he diversa, ou de varios modos, excepto no segundo, quinto, e sexto Tom, que estes não tem mais que huma terminação.

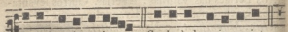
O primeiro Tom, como ja dissemos, fenece em D. la, sol, re, e traz o seu levantamento solemne em F. fa, ut, tres pontos acima do seu final; desorte, que a Antifona, acaba em *re*, e para se levantar o Psalmo se vay buscar *fa*, dizendo: *fa, sol, la*; advertindo, que a primeira nota, que se achar em as entoações dos Psalms, que abaixo se haõ de pôr, denota a ultima da Antifona. Tudo he manifesta clara, e evidentemente nestes seguintes exemplos do primeiro Tom. Tem oito finaes.



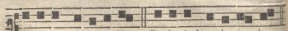
Di xit Dóminus Dó mi no me- o: Se de :



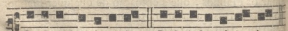
dextris me is. Se de à dextris me- is. Se-



de à dextris me is. Se de à dextris me is,



Se de à dextris me is. Se de à dextris me is.

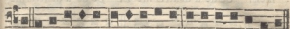


Se de à dextris me is. Se de à dextris me is.

O segundo Tom fenece tambem em D. la, sol, re, e tem o seu levantamento solemne em C. sol, fa, ut, hum
pon-

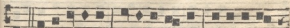
Ação primeiro.

ponto abaixo do final; deforte, que acaba a Antifona em *re*, e para se levantar o Psalmo se vay buscar o *ut*, dizendo: *ut, re, fa*. Tem hum só final, e he o seguinte.

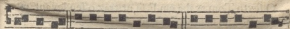


Dixit Dóminus Dómino meo: Se de à dextris meis.

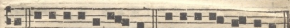
O terceiro Tom fenece em E. la, mi, traz o seu levantamento solemne em G. sol, re, ut, tres pontos acima do seu final; acaba a Antifona em *mi*, e para se levantar o Psalmo, se vay buscar acima o *ut*, dizendo: *ut, re, fa*. Tem cinco finaes, e faõ os que se seguem.



Dixit Dóminus Dómi no me- o: Se de à dex-

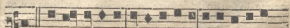


tris me is. Se de à dextris meis. Se de à dextris me-

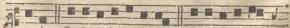


is. Se de à dextris me- is. Se de à dex tris me is.

O quarto Tom fenece em E. la, mi, traz o seu levantamento solemne em A. la, mi, re, quatro pontos acima do seu final: deforte, que acaba a Antifona em *mi*, e para se levantar o Psalmo se procura o *la*, de A. la, mi, re, dizendo: *re, ut, re*. Tem sette finaes, como se vê neste exemplo.



Di xit Dóminus Dómino me o: Se de à dextris



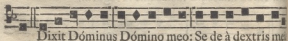
meis. Se de à dextris meis. Se de à dextris

B

meis,



O quinto Tom fenece em F. fa, ut; traz o seu levantamento solemne no mesmo F. fa, ut. Para se levantar o Psalmo, se dirá: *ut, mi, sol.* Tem hum só final, como se vê.



O sexto Tom acaba em F. fa, ut; traz o seu levantamento solemne no mesmo F. fa, ut, dizendo: *fa, sol, la.* Tem hum só final, como abaixo se manifesta.



O settimo Tom fenece em G. sol, re, ut; traz o seu levantamento solemne em C. sol, fa, ut, quatro pontos acima do seu final; desorte, que acaba a Antifona em re e para se levantar o Psalmo se procura o *fa*, dizendo: *fa, mi, fa, sol.* Tem seis finaes, como abaixo se mostra.



Ação primeiro.

19

dextris me is. Se de à dextris me is. Se de à dex-
 tris me is. Se de à dextris me is. Se de à dextris
 me is. Se de à dextris meis.

O oitavo Tom fenece em G. fol, re, ut; traz o seu levantamento solemne no mesmo G. fol, re, ut, dizendo: *ut, re, fa*, e tem dous finaes.

Di xit Dóminus Dómi no me o Se de à dex-
 tris me is. Se- de à dex tris me- is.

Além das precedentes entoaçoens dos Psalms, se acha a de *In exitu Israel*, o qual he nono Tom, ainda que alguns dizem ser primeiro, outros segundo, outros finalmente oitavo irregular: o certo he que os melhores Authores dizem ser nono Tom pela razão acima dita de serem os Tons infallivelmente doze. A entoação deste Psalmo he a seguinte.

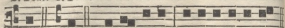
In ex- i- tu If- ra- el de Æ gy- pto;
 domus Ja- cob de po- pu- lo bar- ba- ro.

B 2

Exem-

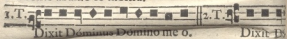
Exemplo dos Canticos Benedictus, e Magnificat, no segundo, e oitavo Tom.

2. Tom. 8. Tom.



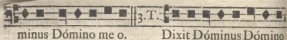
Be ne dicitus Dóminus Deus Israel.
Magnificat.

Os levantamentos dos Tons Feriaes mais perceptíveis são: o seu levantamento se costuma nas Férias, Santos de Rito simplez, e nas horas Diurnas de todo o anno. A differença, que tem dos solemnes, he principiar logo direito na corda do Tom, não lhe pondo ligados: o primeiro, quarto, e sexto principiaõ em A. la, mi, re; o terceiro, quinto, e oitavo em C. sol, fa, ut; o segundo em F. fa, ut, e o settimo em D. la, sol, re. Os finais são os mesmos, que o dos solemnes, os seus levantamentos são como abaixo se mostra.



Dixit Dóminus Dómino me o.

Dixit Dó



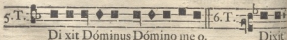
minus Dómino me o.

Dixit Dóminus Dómino



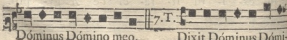
me o.

Dixit Dóminus Dómino me o.



Di xit Dóminus Dómino me o.

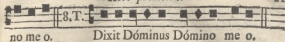
Dixit



Dóminus Dómino meo,

Dixit Dóminus Dómi-

Ação primeiro.



DOCUMENTO XII.

Em que se continua a mesma materia.

JA nos Documentos precedentes tratamos do modo de levantar os Psalmos, tanto Solemnes, como Feriaes: agora não he menos preciso notarmos alguns Versos de Psalmos, que tem mais de duas partes, como acima dissemos: sirva-nos por exemplo o primeiro Verso do Salmo *Beatus vir*, como se vê nas primeiras palavras: *Beatus vir, qui non abiit in concilio impiorum*, a primeira parte; & *in via peccatorum non sletit*, a segunda; & *in cathedra pestilentiae non sedit*, a terceira. O mesmo, que se diz deste, se deve fazer nos mais Versos, que forem compridos, fazendo pausa antes do Verso mediato; que se assina com o asterisco, da mesma sorte, que declaramos neste exemplo:

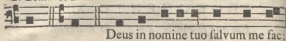


Estes similes bastaõ para se vir no conhecimento do que temos dito; e esta mesma regra se observará em todos os mais, não só antes do Verso mediato, mas tambem na outra parte do Verso, em que faz sua conclusãõ.

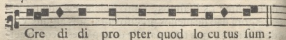
Acontece muitas vezes em as primeiras partes dos

Pſalmos fenecerem os Versos em Monosyllabos, como
V. g. *me, te, sum &c.*

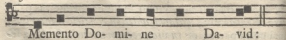
2. Tom. 8. Tom.



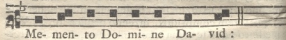
4. Tom.



5. Tom.

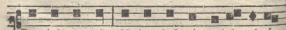


6. Tom.



Pomos lómente estes exemplos no 2. 4. 5. 6. e 8. Tomos porque só nestes occorre alguma duvida. Estes Tons no mediato levantaõ a penultima nota, e abaixaõ a ultima, o que naõ deve ser assim, vindo similhantes entoaçoes, mas pelo contrario abaixa-se a penultima, e levanta-se a ultima, como se vio nos exemplos, acima referidos.

O mesmo se observará em os Versos das conclusoes, que tiverem monosyllabos, de que tambem apontamos alguns exemplos; apontamos só a primeira parte dos Versos, e a segunda toda, como se vê no primeiro Tom, que póde servir para similhança dos mais.



Reminiscere * & misericord.tuarú quæ à sæculo sunt.
In æternum * quia in ipsis vi- vi- fi- ca- sti me :

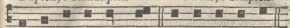
Acto primeiro.

23

Nas festas Simplez, e Feriaes, vindo monosyllabos, e accentos agudos, não tem outra differença dos Duplez, mais, que em não levar ligados, como abaixo se mostra.

Duplez, e Semiduplez.

Ferial, e Simplez.



Deus in nomine tuo salvū me fac. De us &c. me fac.

DOCUMENTO XIII.

Mostra-se como se evita o Tritono, e se ha de applicar a letra á Solfa.

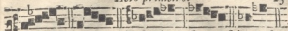
A Inda que no Documento VII., tratando das especies de cada Intervallo, notamos a do Tritono, e agora intentamos ensinar a applicação, que se faz da letra com a Solfa, he necessario advertir, que em qualquer genero de Musica tudo, que for aspero, e dissonante, se deve evitar. Desta Cathegoria he o Tritono, e por este motivo tem o Cantor sabio obrigação de o repudiar. Ja dissemos que o Tritono constava de tres Tonos: Intervallo he este incantavel, e prohibido no nosso Canto, por não ser facil affinar-se com melodia. Para emendar este erro, usaremos da quarta perfeita, que consta de dous Tonos, e hum Semitono. Tambem he bom evitar o Semidiapente, ou quinta menor, principalmente em os terceiros, e quartos Tons, aonde commummente muitos por ignorancia o não fazem. Todas as vezes, que o Canto *gradatim*, isto he, ponto por ponto, ou de salto, subir de F. fa, ut, a B. fa, \sharp . mi, ou descer de B. fa, \sharp . mi, a F. fa, ut, havemos fazer *fa* em B. fa, \sharp . mi, porque assim fica a quarta perfeita, pois *fa, sol*, he hum Tono, *sol, la*, outro, *la, fa*, hum Semitono, que de todos estes se compõem a quarta perfeita, e com esta composição de vozes evitamos a aspereza do Tritono.

B 4

Exem-

Acto primeiro.

25



No prim eiro exemplo se vê que fica perfeita a especie, que pro cede de salto; no segundo a quarta perfeita, quando a Solfa vay de B. fa, $\frac{b}{\natural}$. mi, a E. la, mi: porque se dissessemos *mi*, em E. la, mi, ficava sendo Tritono; e dizendo *fa*, fica a quarta perfeita, porque *fa*, *sol*, he hum Tono, *sol*, *la* outro, e *la*, *fa* hum Semitono.

Supposto dissemos que, vindo quarta com quinta, se ha de fazer a quarta perfeita, ficando a quinta imperfeita: isto he, vindo ambas *gradatim*; com tudo, vindo estas em terceiro, e quarto Tom, faremos a quinta perfeita, e a quarta imperfeita; porque estes dous Tons são Tons de *mi*, que formão sempre as suas quintas de E. la, mi, a B. fa, $\frac{b}{\natural}$. mi, e ao contrario de B. fa, $\frac{b}{\natural}$. mi, a E. la, mi. Se não dermos *mi*, em ambos os Signos faremos Semidiapente, ou faremos quinta menor, ficando muy dissonante; por cujo motivo nos parece mais acertado, que vindo as sobreditas especies no terceiro, e quarto Tom, se faça a quinta perfeita, e a quarta se quebrante; e vindo quinto, ou sexto Tom nestas taes especies, faça-se a quarta perfeita, e se quebrante a quinta; porque se do terceiro, e quarto Tom o seu natural he formar quintas de E. la, mi, a B. fa, $\frac{b}{\natural}$. mi; no quinto, e sexto tambem se formão Diathesaroens de F. fa, ut, a B. fa, $\frac{b}{\natural}$. mi, ou de B. fa, $\frac{b}{\natural}$. mi, a F. fa, ut. Tambem poderemos em o terceiro, e quarto Tom cumprir com ambas as especies, fazendo *fa*, sustinido em F. fa, ut, e dizendo *mi*, em B. fa, $\frac{b}{\natural}$. mi; desta forte fica huma, e outra perfeita, e aindaque se não affine em o Cantochaõ o sustinido, em semelhantes casos se deve suppor.

A letra se mette deste modo: A cada Syllaba pôr huma nota, isto se entende nas que forem soltas, porque nas notas que estiverem ligadas, mette-se sómente na primeira, e as mais com a mesma Syllaba,

ACTO

ACTO SEGUNDO,

EM QUE SE MOSTRA O MODO DE IGUALAR os Tons em Unifono; e outras cousas, de que se precisa o seu conhecimento para se cantar com perfeição.

DOCUMENTO I.

Do modo de igualar os Tons em Unifono.

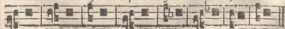
PAra reduzir os Tons sempre em a mesma corda, he necessaria muita sciencia, e experiencia; que sem esta será inutil ao Officio do So-Chantre, ou Vigario, o saber cantar bem. Terá o Vigario grande vigilancia, cantando-se v.g. humas Vesperas, em levá-las até o fim no mesmo Tom. Este documento se exercita notando bem, que a corda Coral he em A la, mi, re: sendo neste Tom, poderão sem violencia cantar qualquer cantoria, que se lhes offerecer; ainda que sejaõ Tons mixtos, ou superfluos, em que ha mais difficuldade para se lhes dar o Tom de forte, que se possaõ cantar sem incõmodo dos Cantores: por cujo motivo nestes Tons fomos de parecer lhes dem hum meyo ponto mais abaixo. He verdade, que para hum Vigario estar fixo na corda Coral de A. la, mi, re, lhe he preciso ter continuação de Orgão, tocando-o, ou cantando a elle; mas onde o não houver, a regra, que aqui podemos dar, he que a corda Coral, pouco mais, ou menos, he aquella voz, que qualquer Tenor, ou Contrabaixo costuma naturalmente despedir; porque estas são as verdadeiras vozes do Coro. Este o dictame, que podemos explicar nos mudos eccos de hum papel.

Para reduzir os Tons em a mesma corda, devemos advertir, e notar em que Signos trazem os Tons a sua corda Coral, governando-se pela regra seguinte. Em o primeiro, quarto, e sexto he corda Coral no *la*, de A. *la*, *mi*, *re*,

Ação segundo.

mi, re ; e vindo estes Tons todos juntos, em diversos Psalmos, e Antifonas, pouca, ou nenhuma difficuldade ha para se levarem no mesmo Tom. Em o segundo, terceiro, quinto, e oitavo, ferà a corda Coral sempre em *fa*, na linha, onde a Clave estiver assignada; advertindo porém, que o terceiro, e oitavo algumas vezes se achão com Clave de F. *fa*, *ut*, em a segunda linha: então, não tomaremos o Tom em a Clave, mas sim acima no Signo de C. *sol*, *fa*, *ut*; porque terceiro, quinto, e oitavo sempre a sua corda Coral he em C. *sol*, *fa*, *ut*. Em o settimo Tom será a corda Coral no *sol*, de D. *la*, *sol*, *re*. Manifestos assim estes principios, ponhamos por exemplo: Vem humas Vesperas, as quaes tem as cinco Antifonas de primeiro até quinto Tom. Em a primeira se toma a corda Coral no *la*, de A. *la*, *mi*, *re*, como fica dito. Na segunda, que he de segundo Tom, tomar-se-ha em o *fa*, de F. *fa*, *ut*, ficando o *fa*, no mesmo Tom do *la*, que teve o primeiro Tom. Em a terceira será no *fa*, de C. *sol*, *fa*, *ut*; em a quarta no *la*, de A. *la*, *mi*, *re*; e em a quinta no *sol*, de C. *sol*, *fa*, *ut*. Deste modo se governão humas Vesperas sempre no mesmo Tom da corda Coral, sendo os Tons diversos; e neste exercicio devem ter os So-Chantres, e Vigarios grande cuidado, sustendo o Coro ao principio, desorte, que não levante, ou abaixe, para que lhe não succeda, sendo o Coro grande, pelo meyo da cantoria não poder suavizar a sua dissonancia, antes sim acabarem no mesmo Tom, em que principiáráo, de que procede o acerto, e consonancia de qualquer cantoria. A mesma regra, que damos para as Vesperas, se observará em todas as mais cantorias. A pratica destes Tons se expõem no Exemplo seguinte.

1. T. 2. T. 3. T. 4. T. 5. T. 6. T. 7. T. 8. T.



DOCUMENTO II.

Das Figuras, ou Notas, que devemos usar no Cantochaõ.

EM este Documento mostraremos a pouca necessidade, que ha para usarmos de tanta variedade de Figuras, ou Notas, quantas achamos no Cantochaõ; porque ha alguns livros, que as trazem, para que os Vigarios do Coro se não embarcem com tanta variedade, e conheçaõ o que os Authores sobre esta materia disseraõ, usando só das que apontarmos. Achaõ-se no Cantochaõ varias fórmas de Pontos, ou Notas do modo seguinte: Pontos alfados, Semibreves alfados, Semibreves triangulados, Pontos dobrados, Pontos ligados, Longos, Breves, Semibreves ligados, Minimias, e Seminimias. De todas estas se encontraõ em os livros. Mas antes que passemos a declarar estes pontos, observemos a sua grande variedade, que no Cantochaõ se acha; sendo ociosa tanta multiplicidade. Admiramos muitos corpos de fórmas diferentes, mas uniformes no valor. Desde o seu principio teve o Cantochaõ as suas figuras de igual valor; e contrario foy abuso de alguns Escritores curiosos, que quizeraõ lizonjear os ouvidos dos Cantores, não advertindo ser esta multiplicação de entes, sem necessidade, pernicioza; porque se consultarmos aos melhores Authores, nos dirá primeiramente o Doutor Mellifluo, que o Cantochaõ he huma simplez prolação de Figuras, ou Notas, as quaes nem se podem augmentar, nem diminuir: *Musica plana notarum simplex, & uniformis prolatio, quæ nec augeri, nec minui potest.* (D. Bern. lib. 1. sua *Musicæ apud Montan. in princip.*) Esta he a differença, que tem a Musica Uniforme, a que chamamos Cantochaõ, da Musica Multiforme, ou Mensural, conforme diz o mesmo Montano: *Est notarum diversa quantitas figurarum inæqualitas, quorum augentur, & minuuntur.*

nuantur juxta modi, temporis, ac prolationis exigentiam. (Mont. init.)

Claramente se manifesta, do que temos dito, que aquellas, que costumaõ executar o Cantochaõ com tanta variedade de Figuras, naõ cantaõ bem. Naõ fiquem os escrupulosos menos satisfeitos, imaginando que nós, sem authoridade, pertendemos dar nova diffiniçaõ: ouçaõ o que neste particular diz o D. Franchino, declarando na sua pratica o motivo, porque os Gregorianos, e Ambrosianos chamaõ a este canto Cantochaõ: *Quoniam simpliciter, & de plano singulas notas æque brevi temporis mensura pronuntiant.* (Franc. lib. 1. c.) E em outra parte affirma que, achando-se Figuras diversas no Cantochaõ, todas se devem pronunciar com igual medida: *Omnes igitur Musicæ bujusmodi notulae, etsi diversis figurationibus describuntur, æquali temporis mensura debent pronuntiar.* (Lib. 1. c. 2.) Por este motivo foraõ excluidos os Semibreves, dos quaes fallando o mesmo Author no lugar citado diz: *Cæteris autem æquales sunt in pronuntiatione, ac temporis mensura.* O Doutor Zarlino, definindo o Cantochaõ, diz que he huma harmonia, a qual nasce de huma simplez, e igual prolaçaõ, que se effectua sem variaçaõ alguma de tempo, demonstrada com algumas Figuras simples, a quem os Musicos praticos chamaõ Notas, as quaes naõ se augmentaõ, ou diminuem. Joaõ Maria Lanfranco, em a sua Pratica Musical, (Part. 1.) diz que o Cantochaõ he huma prolaçaõ de notas simples, e unifórmes, que se naõ podem augmentar, ou diminuir; porque o seu tempo he inteiro, e indivisivel.

Mas nas Cantorias, onde as palavras saõ ordenadas com metro, como saõ: as Sequencias, Glorias, Cremos, Hymnos, Prefacios, e outras cousas, que por este estylo se houverem de cantar, poderaõ usar das tres Notas, que

que traz o *Directorium Chori*, que são: Longa, Breve, e Semibreve: as Longas de compasso e meyo, as Breves hum compasso, e as Semibreves meyo compasso. Deste modo se cantará nos Coros com decencia, por ser lugar improprio destes desconcertos.

DOCUMENTO III.

Em que se mostra como se cantão os Graduaes.

A Indaque parece empresa de pouca consideração este Documento; com tudo, porque temos presenciado em muitas partes cantar os Graduaes, sem o modo, com que deve ser, e a clareza he contraria a qualquer abuso, ou ignorancia; para evitar esta, daremos a regra seguinte. Em as Missas, que vierem desde a Dominga da Trindade até a Septuagesima, se cantará os Graduaes deste modo. Principião os Cantores o Gradual até a primeira pausa; dahi por diante profegue o Coro. O Verso, que se segue, tornaõ a principiar os Cantores tambem até a primeira pausa, e continúa o Coro até o fim delle. A primeira Alleluia dizem os Cantores. A segunda o Coro. Cantão os Cantores o Verso, que se segue; este acabado, diz o Coro a Alleluia, que entoáraõ os Cantores antes do Verso.

Da Septuagesima até a Paschoa, não se rezando da Feria, cantão-se os Graduaes desta sorte: Começão os Cantores o Gradual até a primeira pausa, e o Coro profegue até o fim. Tornaõ os Cantores a principiar o Verso, que se segue tambem até a primeira pausa, e o Coro profegue até o fim. O Tracto, dizem os Cantores o primeiro Verso, o segundo Verso cantão outros dous Cantores alternadamente. Em o ultimo Verso do meyo para diante canta o Coro.

Da Dominga da Resurreição até o Sabbado seguinte se cantão os Graduaes, principiando os Cantores: *Hec dies*

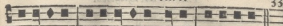
Acto segundo.

31

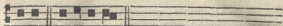
dies até a primeira pausa, e o mais prosegue o Coro: acabado este, começaõ os Cantores o Verso até á primeira pausa, e o Coro prosegue: dizem os Cantores huma Alleluia, e o Coro a outra; acabada esta, entoaõ os Cantores o Verso até á penultima pausa, e o Coro o finaliza. Principiaõ os Cantores a Sequencia, e da parte da Hebdomada continúa o Coro o primeiro Verso, e o segundo Coro diz o outro alternadamente até o fim; tem nelle Alleluia, a qual dizem ambos os Coros. Assim se observará em tudo, que no Coro se cantar *alternatim*, como saõ: Kyries, Glorias, Credos, Hymnos, e outras coufas do mesmo theor, sendo sempre perfeiçaõ no ultimo Verso cantarem ambos os Coros.

No tempo da Paschoa, que principia da Dominica in Albis até á Trindade, cantaremos os Graduaes do modo seguinte: Dizem os Cantores huma Alleluia, e o Coro a outra. Principiaõ os Cantores o Verso até á primeira pausa, e o Coro diz o mais até o fim. Segue-se Alleluia, a qual os Cantores começaõ, e o Coro a finaliza por ser sómente huma. Entoaõ os Cantores o Verso, que se segue até o fim, e o Coro canta a Alleluia, que se disse antes do Verso. Nas Missas das Ferias, e Vigílias se cantão Graduaes desta sorte: Principia hum Cantor só o Gradual até á primeira pausa, e o Coro o continúa até o fim. O Verso, que se segue, diz o Cantor até á penultima pausa, e o mais finaliza o Coro.

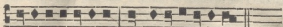
Ação terceiro.



& Fi- li o, & Spi ri tu- i San cto: Sicut e rat &c.

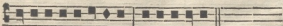


Amen. Al le lu ia,



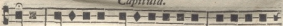
La us ti bi Do mi ne Rex æ ter næ Glo ri æ.

Nos dias ferias, que são de Rito Simplez, a Vesperas, Matinas, e Laudes se diz como aqui se mostra.

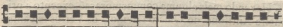


De us in ad ju to ri um meum in tende.

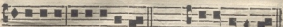
Capitula.



Fra tres, Mi hi autem ab sit glo ri a ri ni si in cru-



ce Do mi ni Je su Chri sti, per que mi hi mûdus cru-

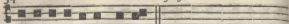


ci fixus est, & ego mundo. R. o Coro. De o gra ti as.

Nas Capitulas, em que vierem interrogações, monosyllabos, ou nomes Hebraicos, se devem fazer como se mostra em os exemplos seguintes:



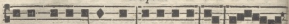
La pi de Chri sto Je su di li gen ti bus se. Quis est
C hic,



hic, & laudabimus e um ?

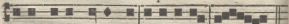
Acabada a Capitula, entoa o Hebdomadario o Hymno: completando-se este, dizem os assistentes, ou Cantores, o Verso, como abaixo se mostra.

Duplex.



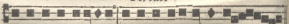
Verbum caro factum est. Al le lu ia, a. a.

Semiduplex.



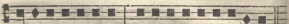
Verbum ca ro factum est. Al le lu ia, a.

Ferial.



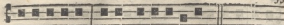
Vesperti na o ra ti o accedat ad te Domine.

Havendo mais alguma commemoração, excepto a primeira Antifona do Officio Divino, os Versos se cantarão como se declara neste exemplo:



Glo ri a & ho no re co ro na sti eum Domi ne.

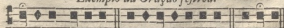
Assim se dirão todos os Versos, havendo commemorações votivas; das Preces, *Panem de caelo &c.* em todas as Procissões, a resposta he do mesmo modo que o Verso: mas se algum terminar em monosyllabo, em lugar de descermos ao Signo de *re*, abaixaremos a penultima nota, levantando a ultima ao *fa*, desta forte:



Ange lis fu is De us mandavit de te.

Acabada a Antifona de *Magnificat*, diz o Hebdomario a Oraçaõ, a qual he de dous modos: Festiva, e Ferial; a Festiva se diz nos dias Duplices, e Semiduplices, nas Vesperas, Matinas, e Missas, e tambem nas Dominigas. Havendo mais alguma Oraçaõ depois da primeira, tanto nas Vesperas como nas Matinas, e Missas, todas devem ter os mesmos pontos, como a primeira. Para regra geral deste Documento havemos de notar, que todas as Oraçoens antes do *Benedicamus Domino*, em que entraõ tambem os suffragios, *Sancta Maria*, *Petrus Apostolus* &c., nos dias Duplices, e Semiduplices se cantaõ com dous pontos. O primeiro he *fa, mi, re, fa*, este se faz aonde a Oraçaõ tem dous pontos. O segundo he *fa, mi*, deve se fazer aonde na Oraçaõ vierem estas palavras: *Concede, Da quaesumus, Concede propitius*. E quando naõ tenha as taes palavras, far-se-ha este ponto na primeira virgula, o qual se chama meyo ponto, e o primeiro, ponto inteiro. Tudo mais até o final he direito. Em a penultima palavra se faz respiraçaõ, e a ultima direita. A conclusaõ tem os mesmos pontos, pondo o primeiro em *Filium tuum*, com o meyo ponto; e o segundo em as palavras *Spiritus Sancti Deus*, ao contrario do principio. E quando acabar *Qui tecum vivit, & regnat*, ou *Qui vivis*, far-se-ha só o ponto principal, *fa, mi, re, fa*, como tambem se vier alguma Oraçaõ, que por mais breve se naõ possaõ fazer ambos os pontos, como v.g. a Oraçaõ dos SS. MM. *Cleti, & Marcellini*.

Exemplo da Oraçaõ festiva.



Y. Dominus vobiscu. R. Et cu spi ri tu tu o. O remus.

Deus, qui Ecclesi am tu am Be a- ti Patris nostri Fra-
 cif ci me ri tis foetu no væ prolis ampli fi cas:tribu e
 no bis ex e jus i mi ta ti o ne terre na des pi ce re,
 & coe lesti um do norum semper parti ci pa ti o ne
 gau de re. Per Dominũ nostrum Jesũ Christũ Fi li um
 tuum, qui te cũ vi vit, & regnat in u ni ta te Spi ri tus
 Sancti Deus. Per omni a sæ cu la sæ culorum. Amen.

Nos dias Feriaes, e Simplez, nas Missas de Defuntos, nas horas de Prima, Terça, Sexta, Noa, e Completas de todo anno, principiará o Hebdomadario em voz direita, e igual, fazendo, em lugar de ponto principal, e meyo ponto, sómente pausa, e respiração; fará virgulas como no Tom festivo: o mesmo se observa nas conclusões *Per Dominum nostrum &c.*

Acabada a Oração pelo Hebdomadario, os Cantores cantão o *Benedicamus Domino*, e o Coro responde da mesma sorte; será hum dos que abaixo apontamos, conforme a solemnidade do dia.

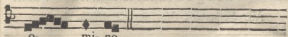
Ação terceiro.

37

Nos dias da primeira Classe.

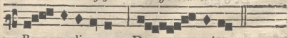


Be nedica-mus Do- o- o-
De- o gra- a- a-



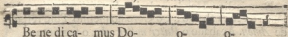
o- mi- no.
ti- as.

Nas festas de Nossa Senhora.

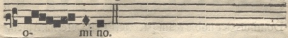


Be- ne di camus Do- mi no.
De- o gra- ti as.

Nas festas da segunda Classe, e de Rito Duplex mayor, ou menor.



Be ne di ca- mus Do- o- o-
De- o gra- a- a-



o- mi no.
a- ti as.

Nos dias Semiduplices, Infra oclavas, todas as Domingas do anno, assim no Advento, como na Quaresma.



Be ne di camus Do- mi no.
De- o gra- ti as.

C 3

No

Theatro Ecclesiastico.

No tempo da Paschoa desde Sabbado Santo até a Dominga in Albis.

Benedicamus Domino. Alle lu ia, Al le lu ia.
De o gra ti as. Alle lu ia, Al le lu ia.

Nas Vesperas, Matinas, e Missas da Feria.

Be ne di ca mus Do mi no.
De o gra- ti as.

Nos dias de Rito Simplez.

Be ne di ca mus Do mi no.
De o gra ti as.

Depois diz o Hebdomadario: *Et fidelium anima* &c. huma terceira abaixo, e o Coro no mesmo Tom responde *Amen*. Acabado o *Pater noster*, diz o seguinte:

Dominus det nobis suam pacē. *℞.* Et vitā aeternā. Amen.

Levantaõ os Cantores a Antifona do tempo, dizendo o Verso da mesma forte, que nas commemoraçoens votivas apontamos. A Oraçaõ he como a ferial, mas tem differença no final, porque no fim da Oraçaõ vem do *fa* ao *re*, e o mesmo na conclusaõ: *Per Christum Dominum nostrum*.

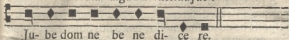
Deste modo se dizem todas as Oraçoens das Antifonas do tempo, como são: *Salve Regina, Regina caeli* &c.; 28 Ora

Acto terceiro.

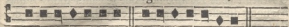
Oraçoens nos Responfos de Defuntos, *Dirigere*, & *santificare*, no fim de Prima; a do *Asperges*, nas Orações das Benções nos dias de Cinza, e Palmas; e todas as mais que occorrerem em alguns casos.

Nas Completas.

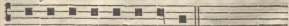
Principia hum Cantor virado para o Hebdomadario com alguma inclinação:



Ao qual o Hebdomadario bota a benção: *Noctem quietam, & finem perfectum &c.* no mesmo Tom, só no final acabará huma quinta abaixo; como no *Jube domne benedicere*, e o Coro responde *Amen*. A razão he, porque as horas Diurnas, Prima, Terça, Sexta, Noa, e Completas em todo o anno se reputaõ por Férias, isto he, os levantamentos dos Psalms, Benções, e outras cousas mais, que em seu lugar notaremos. Diz o Cantor: *Frates sobrii &c.*, tambem tudo direito, só no fim descera com huma quinta abaixo, e o mesmo fará no *Tu autem Domine*, pela mesma razão ja dita. Responde o Coro: *Deo gratias*, abaixando da mesma sorte huma quinta. Canta o Hebdomadario o seguinte:

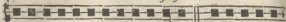


y. *Ad ju to rium nostrum in no mi ne Domini.*

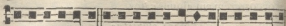


g. *Qui fe- cit coe lum & ter ram.*

A Confissão he rezada, em huma terceira abaixo; do mesmo modo o Coro: torna o Hebdomadario, depois de feita a absolvição, ao mesmo Tom da corda Coral, dizendo o seguinte:

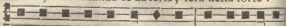


Convertite nos Deus saluta ris noster. *ry.* Et a ver te i-



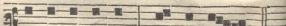
ram tuam à nobis. Deus in ad ju to ri um me ũ intende.

A resposta he a mesma , que dissemos nas Vesperas; porque só tem differença no *Deus in adjutorium*, e a resposta he do mesmo modo, tanto nos Solemnes, como Feriaes; mas rezando-se da feria, será desta forte :



De- us in ad- ju- to- ri um me um in ten de.

— Entoa o Hebdomadario a Antifona *Miserere*, e o So- Chantre, ou Vigario do Coro, levanta o Psalmo *Cum vo- vocarem* em Tom ferial, o que se observará em todas as festividades. Levanta o Hebdomadario a Antifona *Sal- va nos*, e logo o Vigario entoa *Nunc dimittis servum tuum Domine*, dizendo *ut, re, fa*, o que se observa em todos os Versos. A Oração *Visita quæsumus* he di- reita em Tom ferial, o que se deve observar em todas as Orações das horas diurnas de qualquer solemnidade. O *Benedicamus Domino* he o que se canta todos os dias nas horas diurnas de qualquer festividade, que será de sta forte :

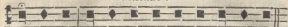


Be- ne- di- ca mus Do- mi no.
De- o gra- ti- as.

Diz o Hebdomadario *Benedicat, & custodiat*, huma terceira abaixo da corda Coral. O Verso he ferial, e a Oração, a qual depois de concluida, se diz *Divinus*
an-

auxilium, no Tom de terceira abaixo.

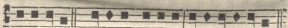
Nas Matinas principia o Hebdomadario na corda Coral
dizendo :



Ÿ. Do mi ne la- bi- a me a a- pe- ri- es.

Ꝣ. Et os meum an- nun- ti- a- bit lau dem tu am.

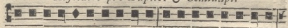
Destá forte se diz sempre, tanto nos dias Duplices, e Semiduplices, como nos ferias, e simplices. *Deus in adiutorium*, tanto nas Matinas, como nas Laudes, he do mesmo modo, que dissemos nas Vesperas. Acabado o Pſalmo *Venite*, levanta o Hebdomadario o Hymno, a primeira Antifona, e depois de concluidos os Pſalmos do primeiro Nocturno, diz: *Pater noster*, o qual canta deste modo, como tambem as Absolviçoens, e Bençoens, em os dias Duplices, e Semiduplices :



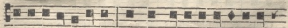
Pater noster. Ÿ. Et ne nos in ducas in tenta ti o nem.

Ꝣ. Sed li be ra nos à ma lo.

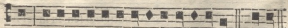
Absolutio pro Duplic. & Semidupl.



Exau di Domine Jesu Chriſte preces fervorú tuorum,



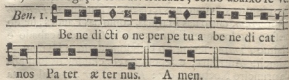
& mi se re re no bis : qui cum Pa tre, & Spiri tu San-



cto, vi vis & regnas in ſæ cu la ſæ cu lorum. Amen.

O que houver de cantar a Liçaõ inclinado para o Hebdoma-

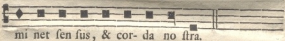
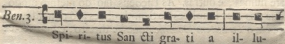
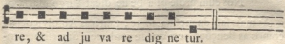
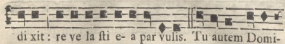
domadario diz: *Jube domne benedicere*, abaixando huma quinta, como apontamos nas Completas, o qual exemplo servirá sempre. Diremos o modo de cantar as Liçoens, o qual será sempre o mesmo. No ponto se fórma huma quinta abaixo; nos dous pontos, e ponto e virgula, far-le-ha respiração; e quando algumas Liçoens tiverem poucos pontos, e muitas virgulas, de tres em tres se fará respiração, como se fossem dous pontos: os de monosyllabo, e interrogação tem diversidade, como abaixo se vê

Ben. 1. 

Be ne di cti o ne per pe tu a be ne di cat
nos Pa ter æ ter nus. A men.

Modo com que se cantão as Liçoens.

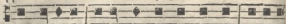
Confi te or ti bi Pater, Domi ne cœli, & terræ. Confi te or ti bi, lau do te. Lau do te, nõ accu so me.
In quo te lau do? Qui a abscondisti hæc à Sa pi entibus, & prudentibus, & re ve la sti e- a parvulis. Quid est hoc Fratres? A contrari o sen su in tel ligi te. Re ve la sti e- a stultis, & imprudentibus. Sed dixit:



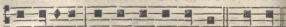
In secundo, & tertio Nocturno Pater noster, Absolutio, & Benedict. ut supra in primo Nocturno.

Temos visto como se cantão as Lições, e Benções nos dias Duplices, e Semiduplices; razão será mostrar tambem como se haõ de cantar em os dias Ferieas, de Rito Simplez, e quando se rezar de *Sancta Maria in Sabbato*, e tambem na Sexta feira quando se canta o Nocturno, a que chamamos *Benedicta*; seraõ as Lições, e Benções do modo seguinte: Pater noster, *ut supra*.



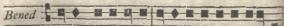


per Virginis, & om- ni um San cto rum perducat



nos Dominus ad regna cœ lo rum. B. A men.

Jube domne benedicere. *ut supra.*



Nos cum prole pi a be ne dicat Virgo Maria.

As mais faõ da mesma sorte, tanto as Absoluçoens, como as Bençoens, em que se conhece a diversidade entre humas, e outras. As Liçoens faõ do mesmo modo, que nos dias Duplices, e Semiduplices, só tem differença em o *Tu autem Domine*, que he direito, como se ve



Tu autem Domine mi te re re no bis.

Da hora de Prima.

PRincipia a Prima dizendo o Hebdomadario: *Deus in adjutorium*, como dissemos nas Completas.

Levanta o So-Chantre, ou Vigario do Coro, o Hymno, e Psalmo: diz o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo, que nas Vesperas.

Quando na hora de Prima houver preces, se dirão pelos livros; mas onde as não ha, para que nos não exponhamos a estar cantando de cór, devemos advertir, que o primeiro Kyrie eleiton, e Christe he direito, o segundo Kyrie vem do *fa*, a *re*, e torna a finalizar em *fa*. *Pater noster* he *fa*, *re*. *Et ne nos inducas* da mesma sorte. *Credo*, e todos os mais Versos acabaõ em *re*. *Misereatur*

Acto terceiro.

45

e a Confissão se diz em huma terceira abaixo, e no mesmo Tom diz o Hebdomadario *Miseretur, e Indulgentiam. Dignare Domine* canta-se no Tom do *fa*, e todos os mais Versos, que se seguem. A Oração *Domine Deus &c.* he em Tom ferial; o *Benedicamus Domino* he como dissemos em as Completas, que servirá para as horas diurnas.

Segue-se cantar a Kalenda, cujo modo he o mesmo que o das Liçoens. A da Vigilia do Natal tem muita differença. Principia a Kalenda no Tom da corda, mais favoravel, desorte que possa formar o ponto em baixo, e em cima. Nas palayras *In Bethelem* principia acima da corda huma quarta. *Nativitas* hum ponto mais acima na fórma seguinte :

Oct. Kal. Jan. lun. prima. Anno à cre a ti o ne mudi.

In Bethelém Judæ nascitur ex Mari a Virgi ne, fa-

ctus Homo. Nati vi tas Domini nostri Je su Christi

le cun dum car- nem.

Acabada a Kalenda, diz o Hebdomadario: *Pretiosa in conspectu Domini*, finalizando em *re*. A Oração *Sancta Maria* he direita; tres vezes canta *Deus in adjutorium*, os dous primeiros acabaõ em *re*, o ultimo he direito; e da mesma sorte a resposta. *Gloria Patri* he direito. *Kyrie eleison*, e *Pater noster*, ut supra. *Et ne nos inducas*, e os mais Versos fenecem huma terceira abaixo. A Oração

ção *Dirigere* em Tom ferial, o fim será com huma terceira abaixo. A benção *Dominus nos &c.* he toda direita. As palavras *Et fidelium animæ* se dizem até o fim huma terceira abaixo.

Das horas de Terça, Sexta, e Noa.

A Hora de Terça levanta o Hebdomadario: *Deus in adjutorium &c.* como dissemos na hora de Prima. O So-Chantre, ou Vigario, levanta o Hymno, e o Hebdomadario canta a Antifona, a que immediatamente levanta o So-Chantre o Psalmo. Acabados os que a ella hora pertencem, canta o Hebdomadario a Capitula do mesmo modo que dissemos a Vesperas, o que se observará em todas as horas.

Diz o Hebdomadario a Oração, que, como ja explicamos, sempre em todas as horas será em Tom ferial. *Benedicamus Domino, & Fidelium animæ &c. ut supra.*

DOCUMENTO II.

Em que se manifesta o que pertence aos Ministros do Altar, Presbytero, Diacono, e Subdiacono.

EM todas as Domingas do anno, antes que o Celebrante principie a Missa, canta a Antifona seguinte.
Sacerdos.

The musical notation consists of three staves. The first staff begins with a double bar line and the word "Chorus." written above the notes. The notes are square and placed on a five-line staff. Below the first staff, the lyrics "As- per- ges me. Do- mi ne hy so po" are written. The second staff continues the melody with square notes and diamond-shaped notes. Below it, the lyrics "& munda bor: la va- bis me, &" are written. The third staff concludes the melody with square notes and diamond-shaped notes. Below it, the lyrics "fu- per ni vem de al ba bor. Psalm. Mi se re-" are written. The page number "16" is visible in the bottom right corner.

Ação terceiro.

47

re me i De us, se cundū magnam mi se ri cor-
 di am tu- am. y. Glo- ri a Pa tri & Fi li o,
 & Spi ri tu i San cto: si cut erat in princi pi o,
 & nunc & semper, & in sæ cu la sæ- cu lo rum.

A- men. E se repete Asperges me.

Em o tempo da Paschoa.

Sacerdos.

Chorus.
 Vi di a quam. E gre di en tem
 de tem plo a la- te re dex tro, al-
 le- lu- ia: & om- nes ad quos pervenit a-
 qua i- sta, sal- vi fa- cti sunt,
 & di- cent, al le- lu ia, al- le-
 luia.

Theatro Ecclesiastico.

lu- ia. *Pſalm.* Con fi te mini Domino. Quo-
 niam bo nus: Quoniam in ſæculum miſe ri cor di a
 e- jus. ŷ. Glo- ri a Pa tri & Fi li o, & Spi-
 ri- tu i San cto: ſi cut e rat in prin ci pi o,
 & nunc & ſem per, & in ſæ cu la ſæ cu lo rum.
 A- men. *Eſe repete Vidi aquam.*

Principiada a Miſſa, a primeira couſa, que o Celebrante canta, he: *Gloria in excelsis Deo*, que conforme a ſolemnidade do dia levantarã huma das que abaixo apontamos.

Nos dias Solemnes, e Duplices.

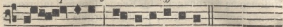
Glo- ri a in ex cel ſis De- o.

Nas Miſſas de Noſſa Senhora.

Glo- ri a in ex cel ſis De- o.

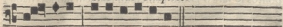
Ação terceiro.

Nos dias Semiduplices, Domingas, e Infra oclavas, que não forem de Nossa Senhora.



Glo- ri a in ex celsis De o.

Nos dias Simplicis.



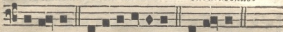
Glo- ri a in ex cel sis De o.

Depois diz o Hebdomadario a Oração, como a Vesperas fica dito, conforme a solemnidade do dia. Algumas vezes vem Profecias, antes da Epistola, estas se devem cantar como as Liçoens, fazendo nellas pontos, interrogaçoens, monosyllabos, e nomes Hebraicos, como já dissemos: só em o final tem differença, acabando direito, como abaixo dizemos das Epistolas. Antes das Orações, que se dizem depois das Profecias, se dirá o seguinte pelo Sacerdote, Diacono, e Subdiacono.

Sacerdos.

Diaconus.

Subdiaconus.

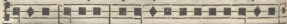


O re-mus. Flectamus genua. Le va-te.

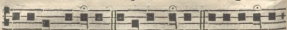
Canta o Subdiacono a Epistola, a qual se canta toda direita, só admite pontos de interrogação; nos pontos, em o penultimo nome se faz respiração, e o ultimo he direito. Em os dous pontos, ponto e virgula, far-se-ha no ultimo nome respiração; no final he a respiração no antepenultimo, e penultimo, ficando o ultimo direito.

Ao Diacono pertence cantar o Evangelho, o qual fará do modo seguinte. Nos pontos se desce do *fa*, ao *re*, mas sempre depois da syllaba, em que cair o *re*, ficarão tres, ou quatro syllabas; e nunca poderaõ ficar em cima,

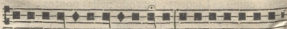
depois do *re*, menos de tres. Advirtaõ que a syllaba, em que cahir o *re*, naõ seja breve, porque faz huma grande difsonancia á pronuncia. Os Evangelhos tem interrogaçoens; nos dous pontos, ponto e virgula se faz respiraçaõ. Quando vierem Evangelhos com muitos pontos juntos, em todos se faz respiraçaõ, e de tres em tres pontos se fará o ponto principal: naõ tem monosyllabos.



Dominus vobiscum. Sequentia Sancti Evan ge li- i



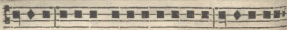
secundum Matthæum. Secundum Marcum. In il lo tempo-



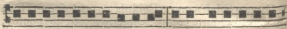
re: dixit Jesus disci- pu- lis suis: si quis vult post me veni-



re, tollat crucem suam, & sequatur me. Quid enim prodest



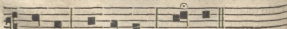
ho mi ni si mundum univ- ersum lucretur, a nimæ verò



su æ detrimentum pati a- tur? Et tunc reddet u ni cui-



que se- cun- dum o- pe- ra e- jus.

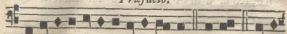


Cre- do in u- num De- um.

Ação terceiro.

Pertence tambem ao Celebrante cantar os Præfacios ; estes se achão nos Missaes, confôrme as festividades : mas como todos andão errados na solfa , não nos parece de-acerto apontarmos algum. Traduzimos neste lugar o Præfacio da Santissima Trindade.

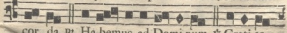
Præfacio.



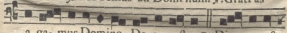
Ÿ. Per omnia sæ cula sæ cu lorum. R. Amen. Ÿ. Domi-



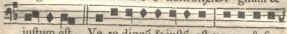
nus vo biscum. R. Et cum spiritu tu o. Ÿ. Sur sum



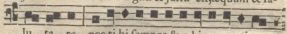
cor da. R. Ha bemus ad Domi num. Ÿ. Grati as



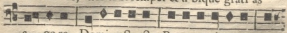
a ga- mus Domino De o nostro. R. Di gnum &



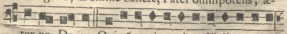
justum est. Ve re dignú & justú est, æquum & fa-



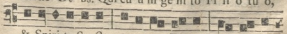
lu ta re, nos ti bi semper & u bique grati as



a- ge re, Domine Sancte, Pater omnipotens, æ-



ter ne De- us. Qui cū u ni ge ni to Fi li o tu o,



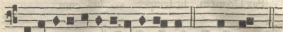
& Spi ri tu Sancto, u nus es De- us, u nus es

Do minus. Non in u ni us sin gula ri ta te per fo-
 nã, sed in u ni us Trini ta te sub stan ti æ. Quod
 e nim de tu a Glori a re ve lante te cre dimus,
 hoc de Fi li o tu- o, hoc de Spi ri tu San cto,
 si ne di ffe renti a dif cre ti o nis sen ti mus.
 Ut in confessi o ne ve ræ sempiternæ quede i ta-
 tis, & in perfonis pro pri e tas, & in essen ti-
 a u- ni tas, & in maje sta te a do re tur æ-
 qua li tas. Quã laudât Angeli, atque Ar change-
 li, Cherubim quoque ac Seraphim, qui non cessant cla-
 mare quoti di e u na vo ce di centes.

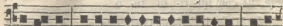
Acto terceiro.

53

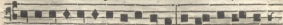
Temos mostrado o Præfacio, segue-se agora o Pater noster para os dias Duplices, e Semiduplices.



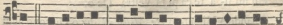
Ÿ. Per omnia sæcula sæculorum. R. Amen.



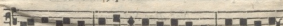
O remus. Præceptis salutariibus moniti, & di-



viuina in fitu tione formati, audemus dicere:



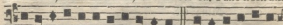
re: Pater noster, qui es in caelis: sancti fice tur



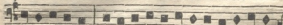
no men tu um, ad ve ni at regnũ tu um, fi at volun-



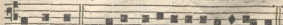
tas tu a, sic ut in cae lo, & in ter ra. Panẽ nostrum



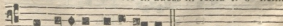
quo ti di anum da nobis hodi e: Et di mitte nobis



de bi ta nostra, sic ut & nos dimittimus debi to ri-



bus nostris. Et ne nos in ducas in tenta ti o- nem.

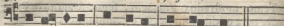


R. Sed li be ra nos à ma lo.

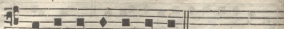
D 3

Ÿ. Pax

Theatro Ecclesiastico.



Y. Pax Do mi ni sit semper vo bis- cum.



R. Et cum spi- ri- tu tu- o.

Nas Missas da Feria da Quaresma, antes da ultima Oração o Diacono virado para o povo diz o seguinte:



Hu mi li- a te ca pi ta veltra De o.

Quando a Missa tem *Ite Missa est*, diz o Diacono hum dos que apontamos, conforme a solemnidade do dia.

Nos dias Solemnes.



I- te e e



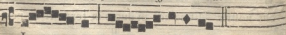
e Missa est.

Nos dias da segunda Classe, e Duplices.



I te e e Missa est

Nas festas de Nossa Senhora.



I- te e Missa est.

Ação terceiro.

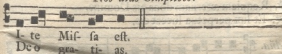
*Nas Domingas, festas Semiduplices, e Infra octavas,
que não forem de Nossa Senhora.*



*No tempo da Paschoa desde Sabbado Santo até Sab-
bado in Albis.*

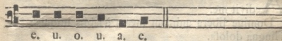
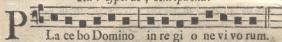


Nos dias Simples.



OFFICIUM DEFUNCTORUM.

Ad Vesperas, Antiphona.



Psalms 114.

Dilexi, quoniam exaudiet Dominus: * vocem ora-
tionis meæ.

Quia inclinavit aurem suam mihi: * & in diebus meis
invocabo.

Circumdederunt me dolores mortis: * & pericula
infer-

infernī invenerunt me.

Tribulationem, & dolorem inveni : * & nomen Domini invocavi.

O Domine libera animam meam : * misericors Dominus, & justus, & Deus noster miseretur.

Custodiens parvulos Dominus : * humiliatus sum, & liberavit me.

Convertere anima mea in requiem tuam : * quia Dominus benefecit tibi.

Quia eripuit animam meam de morte : * oculos meos à lacrymis, pedes meos à lapsu.

Placebo Domino in regione vivorum.

In fine omnium Psalmorum dicitur

Ÿ. Requiem æternam dona eis Domine.

℞. Et lux perpetua luceat eis.

Añã. 

He i mi- hi Do mi ne qui a in co la tus



me us pro- lon ga tus est. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 119.

AD Dominum cū tribularet clamavi : * & exaudivit me.

Domine libera animam meam à labiis iniquis : * & à lingua dolosa.

Quid detur tibi, aut quid apponatur tibi : * ad linguam dolosam ?

Sagittæ potentis acutæ, * cum carbonibus desolatoris.

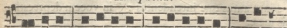
Heu mihi, quia incolatus meus prolongatus est : habitavi cum habitantibus Cedar : * multum incola fuit anima mea.

Cum his qui oderunt pacem, eram pacificus : * cū loque-

Defunctorum.

loquebar illis, impugnabant me gratis.
Requiem æternam &c.

Antiphona.


Do mi nus cus to dit te ab om ni ma lo : cu sto-


di - at a ni mam tu am Do mi nus. e. u. o. u. a. e.

Psalms 120.

LEvavi oculos meos in montes : * unde veniet au-
xilium mihi.

Auxilium meum à Domino : * qui fecit cœlum, &
terram.

Non det in commotionem pedem tuum : * neque dor-
mitet qui custodit te.

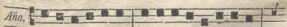
Ecce non dormitabit, neque dormiet : * qui custo-
dit Israel.

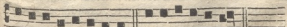
Dominus custodit te, Dominus protectio tua : * su-
per manum dexteram tuam.

Per diem Sol non uret te : * neque Luna per noctem.

Dominus custodit te ab omni malo : * custodiat ani-
mam tuam Dominus.

Dominus custodiat introitum tuum, & exitum tuum : *
ex hoc nunc, & usque in sæculum. Requiem &c.

Añs. 
Si i ni qui ta tes ob ser va ve ris Do mi ne,


Do mi ne quis fust i ne bit? e. u. o. u. a. e.

DE profundis clamavi ad te Domine : * Domine exaudi vocem meam.

Etiant aures tuæ intendentes : * in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates observaveris Domine : * Domine quis sustinebit ?

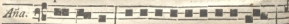
Quia apud te propitiatio est : * & propter legem tuam sustinui te Domine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus : * speravit anima mea in Domino.

Acustodia matutina usque ad noctem : * speret Israel in Domino.

Quia apud Dominum misericordia : * & copiosa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israel : * ex omnibus iniquitatibus ejus. Requiem &c.



O- pe- ra manuum tu arum Domine



ne des- pi- ci as. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 137.

Confitebor tibi Domine in toto corde meo : * quoniam audisti verba oris mei.

In conspectu Angelorum psallam tibi : * adorabo ad templum sanctum tuum , & confitebor nomini tuo.

Super misericordia tua , & veritate tua : * quoniam magnificasti super omne nomen sanctum tuum.

In quacumque die invocavero te , exaudi me : * multiplicabis in anima mea virtutem.

Confiteantur tibi Domine omnes Reges terræ : * quia audierunt omnia verba oris tui :

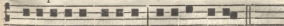
Defunctorum.

Et cantent in viis Domini : * quoniam magna est gloria Domini.

Quoniam excelsus Dominus, & humilia respicit : * & alta à longe cognoscit.

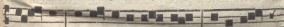
Si ambulavero in medio tribulationis, vivificabis me : * & super iram inimicorum meorum extendisti manum tuam, & salvum me fecit dextera tua.

Dominus retribuet pro me : * Domine, misericordia tua in sæculum : opera manuum tuarum ne despicias. Requiem æternam &c.



Y. Au di vi vocem de cœlo dicentem mi hi
R. Be a ti mortui, qui in Domino moriuntur.

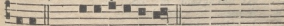
Ad Magnificat, Antiphona.



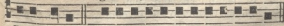
Om- ne quod dat mi hi Pa- ter ad me ve-



ni- et; & eum qui venit ad me non e ji ci am



foras. *Cant. Magnificat, ut infra fol.*



Pa ter nos ter. Y. Et ne nos inducas in ten ta ti onem.
R. Sed libera nos á ma lo.



Deinde Psalm. **L** Auda a nima me a Dominú: laudabo.

Dominum in vita mea : * psallam Deo meo quan-
diu fuero,

Noli-

Nolite confidere in Principibus : * in filiis hominum,
in quibus non est salus.

Exibit spiritus ejus, & revertetur in terram suam : *
in illa die peribunt omnes cogitationes eorum.

Beatus, cujus Deus Jacob adjutor ejus, spes ejus in
Domino Deo ipsius : * qui fecit Coelum, & terram, ma-
re, & omnia, quæ in eis sunt.

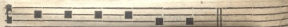
Qui custodit veritatem in sæculum, facit judicium in-
juriam patientibus : * dat escam esurientibus.

Dominus solvit compeditos : * Dominus illuminat
cecos.

Dominus erigit elisos : * Dominus diligit justos.

Dominus custodit advenas, pupillum, & viduam sus-
cipiet : * & vias peccatorum disperdet.

Regnabit Dominus in sæcula, Deus tuus Sion : *
in generationem, & generationem. Requiem æter-
nam &c.



Ÿ. A por ta in fe ri.

℞. Erue Domine animas e o rum,

Ÿ. Re qui es cant in pa ce.

℞. A men. *direito.*

Ÿ. Domine exaudi orationem meam,

℞. Et clamor meus ad te ve ni at.

Ÿ. Dominus vobiscum. ℞. Et cum spiritu tuo. Oremus.

*Se dizem direitos, como tambem a Oraçaõ; mas a
final abaixo huma terceira, como ja se disse.*



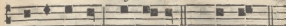
Ÿ. Re qui em æ ter nam do na e is Do mine.

℞. Et lux per pe tu a lu ce at e is.

Ÿ. Re

Defunctorum.

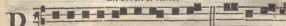
61



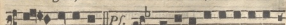
ŷ. Re qui ef- cant in pa- ce. R. A- men.

A D M A T U T I N U M.

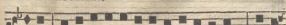
Invitatorium.



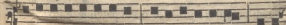
R Egem, cu i om- ni a vi vunt, * Ve ni- te



a- do remus, Venite ex ultemus Do-



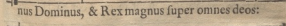
mi no, ju bi lemus Deo fa lu ta ri nostro, præ oc-



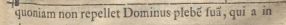
cupemus fa ci em e jus, in con fel si o ne, & in-



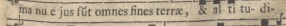
psal mis ju bi lemus e- i. Reg. Quoniam Deus mag-



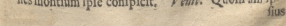
nus Dominus, & Rex magnus super omnes deos:



quoniam non repellet Dominus plebē suā, qui a in



ma nu e jus sūt omnes fines terræ, & al ti tu- di-



nes montium ipse conspicit. Venit. Quoni am ip-
fius

fi us est ma re, & ip se fe cit illud, & a ri dan
 fundaverunt manus ejus: ve ni te a doremus, & pro
 cidamus ante Deum; ploremus corā Domino, qui fe
 cit nos, quia ipse est Dominus Deus noster: nos au
 tem po pulus e jus, & o ves pascu æ e jus. *Regem*
 Ho di e si vocem e jus au di e ri tis, no li te ob
 du ra re corda vestra, sicut in ex a cer ba ti o ne
 secundum diem tenta ti o nis in de ser to: u bi ten
 taverunt me patres vestri, proba verunt, & viderunt
 o pe ra me a. *Venit.* Quadraginta annis proximus
 fu

Defunctorum.

63

fu- i ge ne ra ti o ni hu ic , & di xi, ſēper hi er-
 rant corde: ip ſi vero nō cognoverūt vi as meas, qui-
 bus ju ra vi in i ra me a, ſi in tro i bunt in re-
 quem meam. *Reg.* Requiem æternam, dona e- is
 Domine, & lux perpe tu a lu ce at e is. *Ven.*

IN PRIMO NOCTURNO.

Antiphona.

D I- ri ge Do- mine Deus me- us in-
 conspectu tu o vi- am meam. *Pf.* Verba mea.

Psalmus 5.

V Erba mea auribus percipe Domine : * intellige cla-
 morem meum.
 Intēde voci orationis meæ: * Rex meus, & Deus meus.
 Quoniam ad te orabo : * Domine mane exaudies vo-
 cem meam.

Ma-

Mane astabo tibi, & videbo : * quoniam non Deus volens iniquitatem tu es.

Neque habitabit juxta te malignus : * neque permanebunt iniusti ante oculos tuos.

Odisti omnes, qui operantur iniquitatem : * perde omnes, qui loquuntur mendacium.

Virum sanguinum, & dolosum abominabitur Dominus : * ego autem in multitudine misericordiarum tuarum.

Introibo in domum tuam : * adorabo ad templum sanctum tuum in timore tuo.

Domine deduc me in iustitia tua : * propter inimicos meos dirige in conspectu tuo viam meam.

Quoniam non est in ore eorum veritas : * cor eorum vanum est.

Sepulchrum patens est guttur eorum : linguis suis deosiose agebant : * judica illos Deus.

Decidant à cogitationibus suis, secundum multitudinem impietatum eorum expelle eos : * quoniam irritaverunt te Domine.

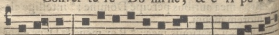
Et latentur omnes, qui sperant in te, * in æternum exultabunt : & habitabis in eis.

Et gloriabuntur in te omnes, qui diligunt nomen tuum : * quoniam tu benedices iusto.

Domine, ut scuto bonæ voluntatis tuæ * coronas nos. Requiem &c.

Añã. 

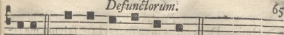
Conver te re Do mine, & e ri pe a



nam me am: Quoniam non est in morte, qui me mor

Defunctorum.

65



tu i. e. u. o. u. a. c.

Psalms 6.

Domine ne in furore tuo arguas me : * neque in ira tua corripias me.

Miserere mei Domine, quoniam infirmus sum : * sana me Domine, quoniam conturbata sunt ossa mea.

Et anima mea turbata est valde : * sed tu Dñe usquequo?

Convertere Domine, & eripe animam meam : * saluum me fac propter misericordiam tuam.

Quoniam non est in morte qui memor sit tui : * in inferno autem quis confitebitur tibi?

Laboravi in gemitu meo, lavabo per singulas noctes lectum meum : * lacrymis meis stratum meum rigabo.

Turbatus est à furore oculus meus : * inveteravi inter omnes inimicos meos.

Discedite à me omnes, qui operamini iniquitatem : * quoniam exaudivit Dominus vocem fletus mei.

Exaudivit Dominus deprecationem meam : * Dominus orationem meam suscepit.

Erubescant, & conturbentur vehementer omnes inimici mei : * convertantur, & erubescant valde velociter.

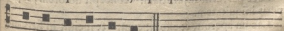
Requiem æternam &c.



Ne quando rapiat ut leo animam meam,



dum non est qui redimat, neque qui saluum faciat.



e. u. o. u. a. c.

E

Psal.

Domine Deus meus in te speravi : * saluum me fac
ex omnibus persequentibus me , & libera me.

Nequando rapiat ut leo animam meam : * dum non est
qui redimat , neque qui saluum faciat.

Domine Deus meus , si feci istud , * si est iniquitas in
manibus meis :

Si reddidi retribuētibus mihi mala : * decidam meri-
tū ab inimicis meis inanis.

Persequatur inimicus animam meam , & comprehen-
dat , & conculcet in terra vitam meam , * & gloriam
meam in pulverem deducat.

Exurge Domine in ira tua : * & exaltare in finibus ini-
micorum meorum.

Et exurge Domine Deus meus in præcepto , quod
mandasti : * & synagoga populorum circumdabit te.

Et propter hanc in altum regredere : * Dominus ju-
dicat populos.

Judica me Domine secundum justitiam meam : * &
secundum innocentiam meam super me.

Consumetur nequitia peccatorum , & diriges justum : *
scrutans corda , & renes Deus.

Justum adiutorium meum à Domino , * qui salvos fa-
cit rectos corde.

Deus Judex justus , fortis , & patiens : * nunquid iras-
citur per singulos dies ?

Nisi conversi fueritis , gladium suum vibrabit : * arcum
suum tetendit , & paravit illum.

Et in eo paravit vasa mortis : * sagittas suas ardenti-
bus effecit.

Ecce parturiit injustitiam : * concepit dolorem , & pe-
perit iniquitatem.

Lacum aperuit , & effodit eum : * & incidit in foveam
quam fecit.

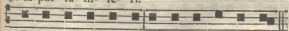
Defunctorum.

Convertetur dolor ejus in caput ejus: * & in verticem
ipſius iniquitas ejus descendet.

Confitebor Domino ſecundum juſtitiam ejus: * &
pſallam nomini Domini altiſſimi. Requiem &c.



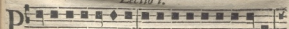
ŷ. A por ta in fe ri.



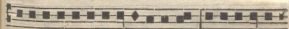
g. E ru e Do mi ne a ni mas e o rum.
Pater noſter, *totum ſecretò.*

As Liçoens de Defuntos ſe cantaõ como as do Officio
Divino, tendo interrogaçoens, pontos, e monosyllabos,
os ſinaes ſaõ como os das Epiſtolas. Pomos aqui a pri
meira por ſolfa para exemplo das mais.

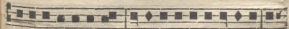
Leção i.



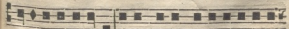
Arce mihi Domine, ni hil enim ſũt di es me i.



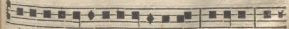
Quid eſt homo, quia magnificas e um? aut quid apponis



erga e um cor tu um? Vi ſi tas e um di lu cu lo, &



ſu bi tò probas illũ. Uſquequo nõ parcis mihi, nec di



mittis me, ut glutiam ſa livam me am? Pecca vi, quid

fa ci am ti bi ò custos hominum? quare posu i sti me
 contrarium ti bi , & factus sũ mihi metip si gravis?
 Cur nõ tollis peccatũ meum, & quare nõ aufers i niqui-
 tatem meam? Ec ce, nunc in pulvere dormiam : & si
 mane me quæ si- e- ris, non sub si- stam.

Ref.
I. **C** Re- do quòd Redemptor me- us
 vi- vit, & in no- vi- si- mo di-
 e de- ter- ra surre- tu- rus
 sum: * Et in car- ne me- a vi- de- bo
 De- um Salva- rem
 meum

Defunctorum.

me- um. ¶. Quem visurus sum
 e- go ip se, & non a- li- us, & o- cu li me-
 i conf- pe- ctu- ri sunt. * Et.

Lectio ii.

Tædet animam meam vitæ meæ, dimittam adversum me eloquium meum, loquar in amaritudine animæ meæ. Dicam Deo : Noli me condemnare : indica mihi, cur me ita judices ? Nunquid bonum tibi videtur, si calumnieris me, & opprimas me opus manuum tuarum, & consilium impiorum adjuves ? Nunquid oculi carnei tibi sunt, aut sicut videt homo, & tu videbis ? Nunquid sicut dies hominis dies tui, & anni tui sicut humana sunt tempora, ut quæras iniquitatem meam, & peccatum meum scruteris ? Et scias quia nihil impium fecerim, cum sit nemo, qui de manu tua possit eruere.

Responsorium II.

Qui La- za rum re- sus ci-
 ta- sti à monumen- to foe ti- dum:
 * Tu e- is Do- mi- ne do na re qui-
 E 3 em,

em, & locum in- dul- gen ti-

æ. R. Qui venturus es ju di ca- re

vi- vos & mortu- os, & læ cu- lum per

ig- nem. * Tu e- is.

Lectio iii.

MAnus tuæ fecerunt me, & plasmaverunt me totum
 in circuitu: & sic repente præcipitas me? Memento
 quæso quòd sicut lutum feceris me, & in pulverem
 reduces me. Nonne sicut lac mulsisti me, & sicut caseum
 me coagulasti? Pelle, & carnibus vestisti me: ossibus, &
 nervis compegisti me. Vitam, & misericordiam tribuisti
 mihi, & visitatio tua custodivit spiritum meum.

Responsorium III.

DO mi- ne quando ve ne-

ris ju di- ca re ter- ram, u- bi me abf-

con- dam à vul- tu i ræ tu-

æ?

Defunctorum.

71

æ? * Quia pec- ca vi ni- mis in vi-
 ta me- a. ŷ. Com miſ fa me-
 a pa- veſ co, & an te te e- ru-
 bef- co : dum ve ne ris ju di ca- re no li me
 con demna- re. * Quia peccavi.
 ŷ. Requiem æ- ternam do na e- is
 Do- mi ne, & lux per pe tu a lu- ce-
 at e- is. * Quia peccavi,

IN SECUNDO NOCTURNO.

Aria.

In lo co paſcu æ i bi me collocavit.

c. u. o. u. a. e.
 E 4

Pfal-

Psalmus 22.

Dominus regit me, & nihil mihi deerit: * in loco
pascuæ ibi me collavit.

Super aquam refectiois educavit me: * animam meam
convertit.

Deduxit me super semitas justitiæ: * propter nomen
suum.

Nam & si ambulavero in medio umbræ mortis, non
timebo mala: * quoniam tu mecum es.

Virga tua, & baculus tuus, * ipsa me consolata sunt.

Parasti in conspectu meo mensam: * adversus eos, qui
tribulant me.

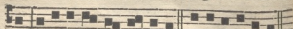
Impinguasti in oleo caput meum: * & calix meus inebrians
quàm præclarus est.

Et misericordia tua subsequetur me, * omnibus die-
bus vitæ meæ.

Et ut inhabitem in domo Domini: * in longitudinem
dierum. Requiem æternam &c.



Deli- cta juventutis meæ, & ignoran- ti as me-



as ne memine- ris Do mi ne, e. u. o. u. a. e.

Psalmus 24.

Ad te Domine levavi animam meam: * Deus meus
in te confido, non erubescam.

Neque irideant me inimici mei: * etenim universi,
qui sustinent te, non confundentur.

Confundantur omnes iniqua agentes: * supervacue.

Vias tuas Domine demonstra mihi: * & semitas tuas
edoce me.

Defunctorum.

73

Dirige me in veritate tua, & doce me: * quia tu es Deus Salvator meus, & te sustinui tota die.

Reminiscere miserationum tuarum Domine: * & misericordiarum tuarum, quæ à sæculo sunt.

Delicta juventutis meæ, & ignorantias meas ne memineras.

Secundùm misericordiam tuam memento mei tu: * propter bonitatem tuam Domine.

Dulcis, & rectus Dominus: * propter hoc legem dabit delinquentibus in via.

Dirige mansuetos in iudicio: * docebit mites vias suas.

Universæ viæ Domini misericordia & veritas, * requirentibus testamentum ejus, & testimonia ejus.

Propter nomen tuum Domine propitiaberis peccato meo: * multum est enim.

Quis est homo qui timet Dominum? * legem statuit ei in via, quam elegit.

Anima ejus in bonis demorabitur: * & semen ejus hæreditabit terram.

Firmamentum est Dominus timentibus eum: * & testamentum ipsius ut manifestetur illis.

Oculi mei semper ad Dominum: * quoniam ipse evellet de laqueo pedes meos.

Respice in me, & miserere mei: * quia unicus, & pauper sum ego.

Tribulationes cordis mei multiplicatæ sunt: * de necessitatibus meis erue me.

Vide humilitatem meam, & laborem meum: * & dimitte universa delicta mea.

Respice inimicos meos, quoniam multiplicati sunt: * & odio iniquo oderunt me.

Custodi animam meam, & erue me: * non erubescam, quoniam speravi in te.

Innocentes, & recti adhæserunt mihi: * quia sustinui te.

Libe-

Libera Deus Israel: * ex omnibus tribulationibus suis.
Requiem æternam &c.

Añá. 

Credo vi de re bo na Domini in terra vi-



ven ti um, e. u. o. u. a. e.

Psalmus 26.

Dominus illuminatio mea, & salus mea: * quem ti-
mebo?

Dominus protector vitæ meæ: * à quo trepidabo?

Dum appropiant super me nocentes, * ut edant car-
nes meas.

Qui tribulant me inimici mei, * ipsi infirmitati sunt,
& ceciderunt.

Si consistant adversum me castra, * non timebit cor
meum.

Si exurgat adversum me praelium, * in hoc ego spe-
rabo.

Unam petii à Domino, hanc requiram, * ut inhabitem
in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini, * & visitem tem-
plum ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo, * in die
malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

In petra exaltavit me: * & nunc exaltavit caput meum
super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vo-
ciferationis: * cantabo, & psalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te: *
miserere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum, exquisivit te facies mea: * fa-
ciens

Defunctorum.

75

ciem tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me : * ne declines in ira à servo tuo.

Adjutor meus esto : * ne derelinquas me, neque despicias me Deus salutaris meus.

Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt me : * Dominus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Domine in via tua : * & dirige me in semitam rectam propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me : * quoniam infurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi.

Credo videre bona Domini : * in terra viventium.

Expecta Dominum, viriliter age : * & confortetur cor tuum, & sustine Dominum. Requiem &c.

† Collocet eos Dominus cum Principibus.

R. Cum Principibus populi sui.

Pater noster. *totum secreto.*

Leſtio iv.

Responde mihi : Quantas habeo iniquitates, & peccata, scelera mea, & delicta ostendi mihi. Cur faciem tuam abscondis, & arbitraris me inimicum tuum? Contra folium, quod vento rapitur, ostendis potentiam tuam, & stipulam siccam persequeris: Scribis enim contra me amaritudines, & consumere me vis peccatis adolescentiæ meæ. Posuisti in nervo pedem meum, & observasti omnes semitas meas, & vestigia pedum meorum considerasti: Qui quasi putredo consumendus sum, & quasi vestimentum, quod comeditur à tineâ.

Responsorium IV.

Memento me i De- us quia ven-
tus

The musical notation consists of a single staff with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is written in square neumes. The lyrics are placed below the staff, with the first letter 'M' being significantly larger than the others. The text reads: 'Memento me i De- us quia ven- tus'. There is a double bar line at the end of the staff.

tus est vi ta me- a. * Nec as pi-
 ci at me vi fus ho mi- nis. y. De pro-
 fun- dis clamavi ad te Domi- ne Do-
 mi- ne ex au di vo cem me- am. * Nec.

Lectio v.

Homo natus de muliere, brevi vivens tempore, repletur multis miseriis. Qui quasi flos egreditur, & conteritur, & fugit velut umbra, & nunquam in eodem statu permanet. Et dignum ducis hujuscemodi aperire oculos tuos, & adducere eum tecum in iudicium? Qui potest facere mundum de immundo conceptum semine? nonne tu, qui solus es? Breves dies hominis sunt, numerus mensium ejus apud te est: constituisti terminus ejus, qui præteriri non poterunt. Recede paululum ab eo, ut quiescat; donec optata veniat, sicut mercenarii dies ejus.

Responsorium V.

H Ei mi- hi Do- mi- ne qui a pec-
 ca- vi ni mis in vi- ta me- a.
 Quid fa ci am mi- ser? U- bi fu- gi- an-

Defunctorum.

am, ni si ad te De us me- us? * Mise-
 re- re me- mi, dum ve ne-
 ris in no vis si mo di- e.
 y. A- ni ma me a tur ba- ta est val- de,
 sed tu Do mi ne suc- curre e-
 i. * Mise re re.

Leclio vi.

Quis mihi hoc tribuat, ut in inferno protegas me,
 & abscondas me, donec pertranseat furor tuus: &
 constituas mihi tempus, in quo recorderis mei?
 Putasne mortuus homo rursus vivat? Cunctis diebus,
 quibus nunc milito, expecto donec veniat immutatio
 mea. Vocabis me, & ego respondebo tibi: operi ma-
 num tuarum porriges dexteram. Tu quidem gressus
 meos dinumerasti, sed parce peccatis meis.

Responsorium VI.

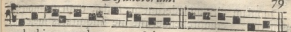
N E re cor- de- ris pec- ca ta me- a
 Do-

Do- mi ne, * Dum ve ne ris ju di-
 ca re fæ- culum per
 ig- nem. y. Di- ri ge Do- mine
 De us me- us in conspectu tu o vi- am
 me- am. * Dum. y. Re- qui em
 ce- ter nam do na e- is Do- mi-
 ne, & lux perpe tu a lu- ce at e-
 is. * Dum veneris.

IN TERTIO NOCTURNO.

Antiphona.

Com pla- ce at ti bi Domine ut e ri pi as me: Domine



ad ad ju- vandum me respi ce. e. u. o. u. a. c.

Psalmus 39.

EXpectans expectavi Dominum: * & intendit mihi.
Et exaudivit preces meas: * & eduxit me de lacu
miseriæ, & de luto fœcis.

Et statuit super petram pedes meos: * & direxit gres-
sus meos.

Et immisit in os meum canticum novum, * carmen
Deo nostro.

Videbunt multi, & timebunt, * & sperabunt in Dño.

Beatus vir, cujus est nomen Domini spes ejus: * &
non respexit in vanitates, & insanias falsas.

Multa fecisti tu Domine Deus meus mirabilia tua: *
& cogitationibus tuis non est qui similis sit tibi.

Annuntiavi, & locutus sum: * multiplicati sunt super
numerum.

Sacrificium, & oblationem noluisti: * aures autem
perfecisti mihi.

Holocaustum & pro peccato non postulasti: * tunc di-
xi: Ecce venio.

In capite libri scriptum est de me ut facerem volun-
tatem tuam: * Deus meus volui, & legem tuam in me-
dio cordis mei.

Annuntiavi justitiam tuam in Ecclesia magna: * ecce
labia mea non prohibebo, Domine tu scisti.

Justitiam tuam non abscondi in corde meo: * verita-
tem tuam, & salutare tuum dixi.

Non abscondi misericordiam tuam, & veritatem
tuam, * à consilio multo.

Tu autem Domine ne longè facias miserationes tuas
à me: * misericordia tua, & veritas tua semper susce-
perunt me.

Quo-

Quoniam circumdederunt me mala, quorum non est numerus: * comprehenderunt me iniquitates meae, & non potui ut viderem.

Multiplicatae sunt super capillos capitis mei: * & cor meum dereliquit me.

Complaceat tibi Domine, ut eruas me: * Domine ad adjuvandum me respice.

Confundantur, & revereantur simul, qui quaerunt animam meam, * ut auferant eam.

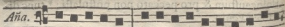
Convertantur retrorsum, & revereantur * qui volunt mihi mala.

Ferant confestim confusionem suam, * qui dicunt mihi: Euge, euge.

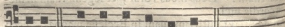
Exultent, & laetentur super te omnes quaerentes te: * & dicant semper: Magnificetur Dominus: qui diligit salutare tuum.

Ego autem mendicus sum, & pauper: * Dominus sollicitus est mei.

Adjutor meus, & protector meus tu es: * Deus meus ne tardaveris. Requiem aeternam &c.



Sa na Domine animam meam, quia pecca vi-



ti bi. a. u. o. u. a. e.

Psalms 40.

BEatus qui intelligit super egenum, & pauperem: * in die mala liberabit eum Dominus.

Dominus conservet eum, & vivificet eum, & beatum faciat eum in terra: * & non tradat eum in animam inimicorum ejus.

Dominus opem ferat illi super lectum doloris ejus: *

Defunctorum.

universum stratum ejus versasti in infirmitate ejus.

Ego dixi: Domine miserere mei: * sana animam meam; quia peccavi tibi.

Inimici mei dixerunt mala mihi: * quando morietur; & peribit nomen ejus?

Et si ingrediebatur ut videret, vana loquebatur, * cor ejus congregavit iniquitatem sibi.

Egrediebatur foras, * & loquebatur in idipsum.

Adversum me susurrabant omnes inimici mei: * adversum me cogitabant mala mihi.

Verbum iniquum constituerunt adversum me, * Nunquid qui dormit non adjiciet ut resurgat.

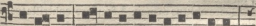
Etenim homo pacis meae, in quo speravi: * qui edebat panes meos, magnificavit super me supplantationem.

Tu autem Domine miserere mei, & resuscita me: * & retribuam eis.

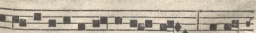
In hoc cognovi quoniam voluisti me: * quoniam non gaudebit inimicus meus super me.

Me autem propter innocentiam suscepisti: * & confirmasti me in conspectu tuo in æternum.

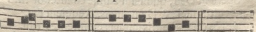
Benedictus Dominus Deus Israel à sæculo, & usque in sæculum: * fiat, fiat. Requiem &c.

Añ. 

Si ti- vit a- nima me a ad Deum vivum:



quan do ve ni am, & ap pa re- bo an te



fa- ci em Domini. e. u. o. u. a. e.

Quemadmodum desiderat cervus ad fontes aquarū: ita desiderat anima mea ad te Deus.

Sitivit anima mea ad Deum fortem vivum: * quando veniam, & apparebo ante faciem Dei?

Fuerunt mihi lacrymæ meæ panes die, ac nocte: * dum dicitur mihi quotidie: Ubi est Deus tuus?

Hæc recordatus sum, & effudi in me animam meam: quoniam transibo in locum tabernaculi admirabilis usque ad domum Dei:

In voce exultationis, & confessionis: * sonus epulantis.

Quare tristis es anima mea: * & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * salutare vultus mei, & Deus meus.

Ad me ipsum anima mea conturbata est: * propterea memor ero tui de terra Jordanis, & Hermonium à monte modico.

Abyssus abyssum invocat: * in voce cataractarū tuarū.

Omnia excelsa tua, & fluctus tui * super me transierūt.

In die mandavit Dominus misericordiam suam, * & nocte canticum ejus.

Apud me oratio Deo vitæ meæ, * dicam Deo: Susceptor meus es.

Quare oblitus es mei: * & quare contristatus incedo, dum affligit me inimicus?

Dum confringuntur ossa mea, * exprobraverunt qui tribulant me inimici mei:

Dum dicunt mihi per singulos dies: Ubi est Deus tuus? * quare tristis es anima mea, & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * salutare vultus mei, & Deus meus. Requiem &c.

ŷ. Ne tradas bestiis animas confitentes tibi.

Ꝟ. Et animas pauperum tuorum ne obliviscaris in finem.

Defunctorum.

Lectio vii.

Spiritus meus attenuabitur, dies mei breviabuntur, & solum mihi superest sepulchrum. Non peccavi, & in amaritudinibus moratur oculus meus. Libera me Domine, & pone me juxta te, & cujusvis manus pugnet contra me. Dies mei transierunt: cogitationes meae dissipatae sunt, torquentes cor meum. Noctem verterunt in diem, & rursus post tenebras spero lucem. Si sustinero, infernus domus mea est, & in tenebris stravi lectulum meum. Putredini dixi: Pater meus es; mater mea, & soror mea, vermibus. Ubi est ergo nunc praestolatio mea, & patientiam meam quis considerat?

Resp. VII. **P**eccantem me quo ti- di- e, & non

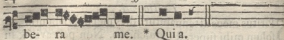
me pec- ni ten- tem, ti mor- mor- tis contur-

bat me: * Qui a in in fer- no nul la est redem-

pti o, mi se re re me- i De us,

& sal- va me. Ÿ. Deus in nomine tu o

sal- vum me fac, & in virtu te tu a li-
bera



Lectio viii.

Pelli meæ, consumptis carnibus, adhæsit os meum, & derelicta sunt tantummodo labia circa dentes meos. Misere mei, misere mei, saltem vos amici mei, quia manus Domini tetigit me. Quare persequimini me sicut Deus, & carnibus meis saturamini? Quis mihi tribuat ut scribantur sermones mei? Quis mihi det ut extarentur in libro stylo ferreo, & plumbi lamina, vel celte sculpantur in filice? Scio enim quod Redemptor meus vivit, & in novissimo die de terra surrecturus sum: Et rursus circumdabor pelle mea, & in carne mea videbo Deum meum. Quem visurus sum ego ipse, & oculi mei conspecturi sunt, & non alius: reposita est hæc spes mea in sinu meo.

Responsorium VIII.

D O- mi ne secundum actum me- um
no li me ju di- ca- re, ni hil dig-
num in conspe ctu tu- o e- gi:
i- de o de pre- cor ma- je-
sta tem tu- am. * Ut tu De us delat

Defunctorum.

85

de le- as i ni qui ta- tem
 me- di- ca- m. y. Am pli us
 la- ya me Do mi ne ab in ju sti- ti- a
 me- a, & à de li cto me- o, mun-
 da- me. * Ut tu Deus.

Leçtio ix.

QUare de vulva eduxisti me? Qui utinam consumptus essem, ne oculus me videret. Fuissem quasi non essem, de utero translatus ad tumulum. Nunquid non paucitas dierum meorum finietur brevi? dimitte ergo me, ut plangam paululum dolorem meum: Antequam vadam, & non revertar, ad terram tenebrosam, & opertam mortis caligine, terram miseræ, & tenebrarum, ubi umbra mortis, & nullus ordo, sed sempiternus horror inhabitat.

Responsorium IX.

I be- ra me Do- mi ne de vi-
 is in fer ni, qui portas æ re as con-

F 3

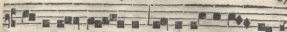
con- fre- gi- sti: & vi- si- ta- sti in fer-
 num, & de- di sti e- is lumen, ut vi-
 de- rent te.* Qui e- rant in pœ- nis
 te ne- bra-
 rum.ÿ. Clamâtes, & di- cen- tes: ad ve- ni-
 sti Redemptor noster? * Qui erant.
 ÿ. Requiem æ- ternam dona e- is Do- mi- ne, & lux
 per pe- tu a lu- ce at e- is.* Qui.

Sequens Responsorium dicitur solummodo in die commemorationis omnium Defunctorum, & quandoque pro Defunctis dicuntur novem Lectiones.


Resp. IX. **L** I be- ra me Do- mi- ne de

Defunctorum.

87



mor te æ- ter- na, in di e il la tre-




men- da: * Quando cœ- li mo ven di sunt,




& terra: * Dum ve- ne ris ju di-




ca- re fæ- cu lum per



ig- nem. y. Tremēs factus sū e go, & ti- me-




o dum dif cussi- o ve- ne rit, atque ven- tu-



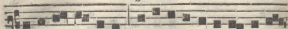
ra i- ra. * Quādo. y. Di es il la, di es i- ræ,



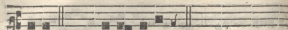
ca la mi ta tis & mi- fe ri- æ, di es magna, &



a ma ra valdè. * Dum. y. Requiem æternam do-



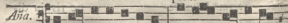
na e- is Do mi ne, & lux perpetua lu- ce at



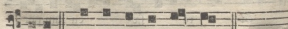
e- is. *Repet.* Li be ra me.

A D L A U D E S.

Absolutè incipitur:



Aña. Ex ul tabunt Domino of sa hu mi li-



a ta. e. u. o. u. a. c.

Psalmus 50.

Miserere mei Deus, * secundum magnam misericordiam tuam.

Et secundum multitudinem miserationum tuarum, * dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: * & peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: * ut justificeris in sermonibus tuis, & vincas cum judicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: * & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: * incerta, & occulta sapientiae tuae manifestasti mihi.

Asperges me hyssopo, & mundabor: * lavabis me, & super nivem dealbabor.

Audi.

Defunctorum.

89

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiã: * & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis: * & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: * & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiã salutaris tui: * & spiritu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas: * & impii ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ: * & exultabit lingua mea justitiã tuam.

Domine labia mea aperies: * & os meus annuntiabit laudem tuam.

Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: * holocaustis non delectaberis.

Sacrificium Deo spiritus contribulatus: * cor contritum & humiliatum Deus non despicias.

Benignè fac Domine in bona voluntate tua Sion: * ut ædificentur muri Jerusalem.

Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes, & holocausta: * tunc imponent super altare tuum vitulos.

Requiem æternam &c.

Aria.
Exaudi Domine orationem meam,

ad te omnis caro veniet, e. u. o. u. a. e.

Psalmus 64.

TE decet hymnus Deus in Sion: * & tibi reddetur votum in Jerusalem,

Exau-

Exaudi orationem meam : * ad te omnes caro veniet.
 Verba iniquorum prævaluerunt super nos : * & impiet
 tatibus nostris tu propitiaberis.

Beatus, quem elegisti, & assumpsisti : inhabitabit in
 atriis tuis.

Replebimur in bonis domus tuæ : * sanctum est tem
 plum tuum, mirabile in æquitate.

Exaudi nos Deus salutaris noster, * spes omnium fi
 nium terræ, & in mari longe.

Præparans montes in virtute tua, accinctus potentiâ :
 qui conturbas profundum maris fonum fluctuum ejus.

Turbabuntur Gentes, & timebunt qui habitant termi
 nos à signis tuis : * exitus matutini, & vespere delectabis.

Visitasti terram & inebriasti eam : * multiplicasti lo
 cuplectare eam.

Flumen Dei repletum est aquis, parasti cibum illorū :
 quoniam ita est præparatio ejus.

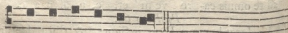
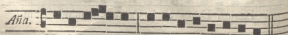
Rivos ejus inebria, multiplica genimina ejus, * in
 stillicidiis ejus lætabitur germinans.

Benedices coronæ anni benignitatis tuæ : * & campi
 tui replebuntur ubertate.

Pinguescent speciosa deserti : * & exultatione colles
 accingentur.

Induti sunt arietes ovium, & valles abundabunt fru
 mento : * clamabunt : etenim hymnum dicent.

Requiem æternam &c.



c. u. o. u. a. e.

Deus Deus meus * ad te de luce vigilo.

Sitivi in te anima mea, * quam multipliciter tibi
caro mea.

In terra deserta, & in via, & inaquosa: * sic in sancto
apparui tibi, ut viderem virtutem tuam, & gloriam
tuam.

Quoniam melior est misericordia tua super vitas: *
labia mea laudabunt te.

Sic benedicam te in vita mea: * & in nomine tuo le-
vabo manus meas.

Sicut adipe & pinguedine repleatur anima mea: * &
labiis exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tu super stractum meum, in matutinis
meditabor in te: * quia fuisti adjutor meus.

~~Et~~ in velamento alarum tuarum exultabo, adhæsit ani-
ma mea post te: * me suscepit dextera tua.

Ipsi verò in vanum quæsierunt animam meam, introi-
bunt in inferiora terræ: * tradentur in manus gladii, par-
tes vulpinum erunt.

Rex verò lætabitur in Deo, laudabuntur omnes, qui
jurant in eo: * quia obstructum est os loquentium iniqua.

Deus misereatur nostri, & benedicat nobis: * illumi-
net vultum suum super nos, & misereatur nostri.


Ut cognoscamus in terra viam tuam: * in omnibus
Gentibus salutare tuum.

Confiteantur tibi populi Deus: * confiteantur tibi
populi omnes.

Lætentur & exultent Gentes: * quoniam judicas po-
pulos in æquitate, & Gentes in terra dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus, confiteantur tibi po-
puli omnes: * terra dedit fructum suum.

Benedicat nos Deus, Deus noster, benedicat nos Deus: *
& metuant eum omnes fines terræ. Requiem &c.

Añ. 

A por ta in fe ri, e ru e Do mi ne



a nimam meam. e. u. o. u. a. e.

Canticum Ezechie. Isaia 38. b.

EGo dixi: In dimidio dierum meorum * vadam ad portas inferi.

Quæfivi residuum annorum meorum, * Dixi: non videbo Dominum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominẽ ultra, * & habitatorem quietis.

Generatio mea ablata est, & convoluta est à me, * quasi tabernaculum pastorum.

Præcisa est velut à texente, vita mea: dum adhuc ordier, succidit me: * de mane usque ad vesperam finies me.

Sperabam usque ad mane, * quasi leo sic contrivit omnia ossa mea.

De mane usque ad vesperam finies me: * sicut pullus hirundinis sic clamabo, meditabor ut columba.

Attenuati sunt oculi mei, * suspicientes in excelsum:

Domine, vim patior, responde pro me: * Quid dicam, aut quid respondebit mihi, cum ipse fecerit?

Recogitabo tibi omnes annos meos * in amaritudine animæ meæ.

Domine, si sic vivitur, & in talibus vita spiritus mei, corripies me, & vivificabis me, * ecce in pace amaritudo mea amarissima.

Tu autem eruisti animam meam ut non periret, * projecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

Quia non infernus confitebitur tibi, neque mors laudabit te, * non expectabunt qui descendunt in lacum, veritatem tuam.

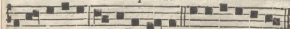
Defunctorum.

Vivens vivens ipse confitebitur tibi sicut & ego hodie; * pater filiis notam faciet veritatem tuam.

Domine salvum me fac, * & psalmos nostros cantabimus cunctis diebus vitæ nostræ in domo Domini.

Requiem æternam &c.

Antiphona.



Omnis spi ritus laudet Dominum. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148.

Laudate Dominum de cœlis: * laudate eum in excelsis.

Laudate eum omnes Angeli ejus: * laudate eum omnes virtutes ejus.

Laudate eum Sol, & Luna: * laudate eum omnes stellæ, & Jumen.

Laudate eum cœli cœlorum: * & aquæ omnes, quæ super cœlos sunt, laudent nomen Domini.

Quia ipse dixit, & facta sunt; * ipse mandavit, & creata sunt.

Statuit ea in æternum, & in sæculum sæculi: * præceptum posuit, & non præteribit.

Laudate Dominum de terra: * dracones, & omnes abyssi.

Ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum: * quæ faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, & omnes cedri.

Bestiæ, & universa pecora: * serpentes, & volucres pennatæ.

Reges terræ, & omnis populi: * principes, & omnes judices terræ.

Juvenes, & virgines, senes cum junioribus laudent nomen Domini: * quia exaltatum est nomen ejus solius.

Con-

Confessio ejus super cœlum, & terram: * & exaltavit cornu populi sui.

Hymnus omnibus sanctis ejus: * filiis Israel populo appropinquanti sibi.

Cantate Domino canticum novum: * laus ejus in Ecclesia sanctorum.

Lætetur Israel in eo, qui fecit eum: * & filii Sion exultent in Rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in tympano, & psalterio psallant ei.

Quia beneplacitum est Domino in populo suo: * & exaltabit mansuetos in salutem.

Exultabunt sancti in gloria: * lætabuntur in cubilibus suis.

Exaltationes Dei in gutture eorum: * & gladii accipites in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus, * increpationes in populis.

Ad alligandos Reges eorum in compedibus: * & nobiles eorum in manibus ferreis.

Ut faciant in eis judicium conscriptum: * gloria hæc est omnibus sanctis ejus.

Laudate Dominum in sanctis ejus: * laudate eum in firmamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus: * laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

Laudate eum in sono tubæ: * laudate eum in psalterio, & cithara.

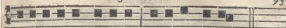
Laudate eum in tympano, & choro: * laudate eum in chordis, & organo.

Laudate eum in cymbalis benesonantibus, laudate eum in cymbalis jubilationis: * omnis spiritus laudet Dñm.

Requiem æternam &c.

Defunctorum.

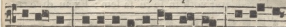
95



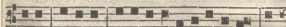
Ÿ. Audivi vocem de cœlo dicentem mihi.

R. Beati mor tui, qui in Domino moriuntur.

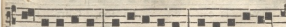
Ad Benediclus, Antiphona.



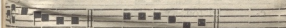
E go sum re surre cti o, & vi ta: qui credit



in me, e ti am si mortu us fu e rit, vi vet: &



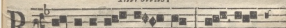
omnis qui vivit, & credit in me. non mori e tur



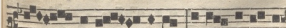
in æ ternum. *Cant. Benedictus. ut infra fol.*

Deinde Pater noster, Psalmus De profundis, cum precibus, ut supra in Vesperis.

MISSA PRO DEFUNCTIS.

Introitus.

R E qui em æ ter nam do na



e is Do mi ne, & lux per pe tu



a a lu ce at que is,

Pf.

Pf. 64.

Te de cethymnus Deus in Si on, & ti-
 bi reddetur votū in Je ru sa lem: Ex au di o ra-
 ti o nem meam, ad te omnis ca ro ve ni et.

Deinde absolute repetitur Requiem &c. usque ad Psalm.

Ky- ri e e- lei son. Chri- ste
 e- lei son. Ky ri e e- fe i son.

*Gra-
 dua-
 le.*

R E- qui em æ ter- nam do- na
 e- is Do- mine: & lux perpe-
 tu a lu- ce at e- no- bis.

Ÿ. Pf. 3.

In me mo ri a æ ter- na
 e- rit ju- stus, ab au di ti o ne

ma:

Defunctorum.

ma- la non ti me- bit.

Tractus. **A** B sol- ve Do- mi ne a- ni-

mas omnium fide- li um defunctorum ab

om ni vin- cu lo de- li cto- rum.

Et gra ti a tu a il lis succurren-

te, me re an- tur e va de re ju di- ci um.

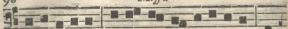
ul ti o- nis. Et lu cis æ ter-

næ be a ti tu- di ne per- fru i.

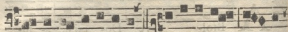
Sequentia. **D** I es i ræ, di es il la, solvet sæclum

in sa villa: te ste David cum Sy billa. Quãtus tre-

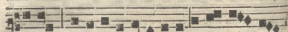
G mor



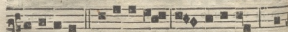
mor est fu turus, quando ju- dex est venturus, cun-



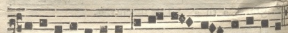
cta striete discussurus. Tu ba mirum spargens



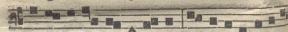
sonum, per sepulchra regionum, coget om- nes



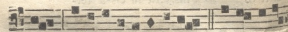
ante thronū. Mors stupebit, & na tu ra, cum



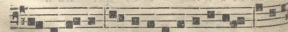
refurget cre a tu ra, ju di can- ti responfura.



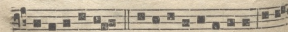
Li ber fcriptus profe re tur, in quo totū contine-



tur, un de mūds judi ce tur, Ju dex er go

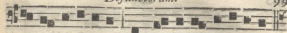


cum fe de bit, quidquid latet appa re bit, nil inul-

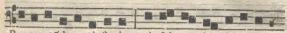


tum remanebit. Quid sū miser tūc dicturus? que pa-
tronum

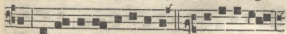
Defunctorum.



tro num ro ga turus? cum vix ju stus fit se cu rus.



Rex tremēdæ majestatis, qui sal van dos salvas gra-



tis, sal va me fons pi e ta tis. Recordare



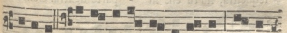
Je- su pi e, quod sū causa tu æ vi æ: ne me



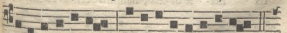
per- das il la di e. Quærēs me se di- fti las-



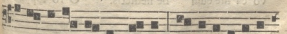
sus; redemi sti, Crucē passus tantus la- bor non



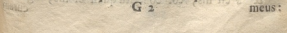
fit casus. Ju ste ju dex ul- ti- o- nis, do num



fac re missi- o nis, an te di em ra ti o nis.



In ge mis co tanquam re- us: cul pa rubet vultus



me us: supplicanti par ce Deus. Qui Ma riam ab

sol vi sti, & la- tro nem ex au di sti, mi hi quoque

spem de disti. Preces meæ non sūt dignæ, sed tu bo-

nus fac benigne, ne pe ren ni cre mer igne.

In ter o ves lo- cum præsta, & ab hædis me

sequestra, sta tu ens in parte dextra. Confuta-

tis ma- le di ctis, flammis acribus ab di ctis,

vo ca me cum be nedictis. O ro supplex,

& a cli nis, cor contritū quasi ci nis, ge re-
curam

Missa

101



curam me i fi nis. Lacry mo fa di es il la,
 qua re sur get ex- fa vi la, ju di can dus
 ho mo re us. Hu ic er go par- ce Deus
 Pie Je su Do mine, dona e is re qui em. A- men.

Offer-
torium.


D O mi ne Je su Chri ste, Rex
 glo- ri æ, li be ra a ni mas om ni um fi-
 de li um de fun cto- rum de pœ nis in fer-
 ni, & de profundo la- cu: li be ra e as de
 o- re le- o- nis, ne ab sor be at e-
 as tar- ta rus, ne cadant in obscu- rum: sed
 G 3 Sig-

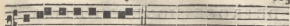
Sig- ni fer Sanctus Mi- cha el repræsentet
 e- as in lu- cem sanctam: quã olim A-
 brahæ pro mi si- sti, & se mi ni e- jus.
 y. Ho- sti as, & pre ces ti- bi Do mi ne lau-
 dis of fe- rimus: tu suf- ci pe pro
 a ni ma bus il lis, qua rum ho- di e me mo-
 ri am fa- ci mus: fac e as, Do- mi ne, de mo-
 te tran si- re ad vi tam. Quam olim.

*San-
 ctus*

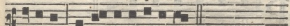
Sanctus, Sanctus, Sãctus Dominus Deus Sa-
 ba oth. Pleni sunt coeli, & terra glo ri a tu a, Ho-

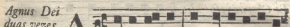
Defunctorum.

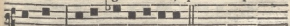
103

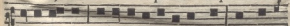

Ho san na in ex celsis.

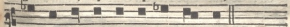
Benedictus **B** 
E ne dictus, qui ve nit in no mine


Do mini. Ho san na in ex cel sis.

Agnus Dei
duas vezes. **A** 
gnus De- i, qui tol lis peccata

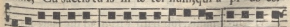

mundi, do na e is requiem. *Repetitur*

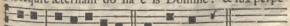

Agnus De i, qui tollis peccata mun di, do na


e- is re qui em sem pi ter nam.

*Commu-
nio.* **L** 
Ux æ ter na lu ce at e is Do-


mine,* Cū sāctis tu is in æ ter num, qui a pi- us es.


Ÿ. Requie æternam do na e is Domine: & lux perpe-


tu a lu ce at e- is. Cum sanctis.

DE PROCESSIONE IN DIE FESTO
PURIFICATIONIS
 B. MARIÆ SEMPER VIRGINIS

Pro ce da mus in pa ce.

Et Chorus respondet. In nomine Chri sti. Amen.

Añã. A- dor na thalamum tu- um Si-

on, & suf- cipe Regem Chri- stum, amplecto-

re Mari- am, quæ est cœle- stis por-

ta: ip- sa enim por- tat Regem glo- ri æ no-

vi lu- minis: sub- si- stit Virgo, ad- du- cens ma-

nibus Fi- lium an- te lu- ci- fe- rum ge- nitum: que-

Processionale.

105

quem ac ci pi ens Si- me on in ul nas fu as, præ-
 di ca vit po pu lis Do minum eum ef-
 fe vi tæ & mor tis, & Sal va to- rem
 mun- di.

Alia Aña.

Respon sum ac ce pit Si me on à

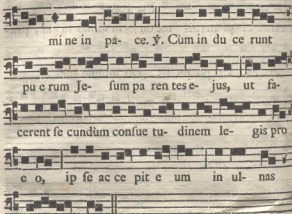
Spi ri tu San- cto, nõ vi- fu rum fe mor-

tem, ni si vi de ret Christũ Do- minum, & cum

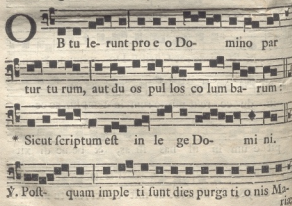
in du ce rent pu- e rum in templũ, ac ce-

pit e um in ul nas fu as, & be ne di xit

e- um, & di xit: Nũc di mit tis ser- vum tu um Do-
 mine



mi ne in pa- ce. y. Cùm in du ce runt
 pu e rum Je- sum pa ren tes e- jus, ut fa-
 cerent se cundùm con sue tu- dinem le- gis pro
 e o, ip se ac ce pit e um in ul- nas

Et ingrediendo Ecclesiam cantat. Responsor.


O B tu le- runt pro e o Do- mino par
 tur tu rum, aut du os pul los co lum ba- rum :
 * Sicut scriptum est in le ge Do- mi ni.
 y. Post- quam imple ti sunt dies purga ti o nis Ma-
 ria

Processionale.

107

ri-æ secundum legem Moysi, tul'erunt

Jesum in Jerusalem, ut scirent e-um

Domino. * Sicut scriptum.

Et Glo-ria Patri, & Fi-lio, & Spi-

ri-tu i-san-cto. * Sicut scriptum.

DE PROCESSIONE IN DIE PALMARUM.

Pro ce da mus in pa-ce.

Et Chorus respōd. In no-mi-ne Chri-sti. A men.

Añā. Cum appropinqua-ret Do-minus Je-

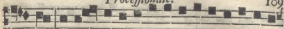
ro so-lymam, mi-fit du-os ex dif-

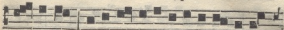
ci-pulis su-is, di-cens: I-te in cas-tellum,


tellū, quod contra vos est, & in ve ni e- tis pul-
 lum a si hæ al li ga- tum, super quem nullus
 ho- minum se dit: sol- vi te, & ad du ci te
 mi hi. Si quis vos in ter ro ga- ve rit,
 di- ci te: O pus Do- mi no, est. Solventes
 ad du xe- runt ad Je sum; & im po su- e runt
 il- li ve sti men ta su- a, & se dit super e-
 um: a- li i ex pandebant vestimenta su- a
 in vi- a; a- li i ra- mos de ar-
 bo- ri bus ster nebant, & qui sequebantur, clama-
 bant;



Processionale.


109

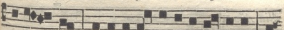

 bant: Hofan na, benedictus, qui venit in no mine



 Do mi ni : be nedi ctum regnū patris nostri Da-

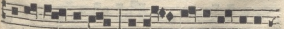

 vid : Hofan na in ex cel- sis : mi se re re

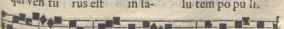

 no bis. Fi- li Da- vid,
Alia Aña.

 Cum au dif set po- pu lus, qui a


 Jesus ve nit Je ro so ly mam, ac ceperunt ramos


 pal ma- rum, & ex i e runt e i ob vi am, &


 cla ma bant pu e- ri, di centes: Hic est,


 qui ven tu rus est in sa- lu tem po pu li.


 Hic est sa- lus no- stra, & redempti-

o Is-

ITO

Processionale.

o In ra-iel, Quan tus est l- ste, cu i Thro-
 ni, & Domina- ti o- nes oc cur runt! No li-
 ti me re fi li a- Si on; ec ce Rex tu us ve nit
 ti- bi, fe- dens super pullú a- si nã: sic ut scrip-
 tú est: Sal- ve Rex fabricator mundi, qui ve-
 ni- sti re di- me re nos.

Alia Aña.

Ante sex di- es so lem nis Pas-
 cha, quando ve- nit Dominus in- ci vi ta-
 tem Je ru sa lem, oc cur runt e- i pu e ri: &
 in ma ni bus portabãt ramos palma rum, & cla-
 m-
 bant

Processionale.


III

bant vo ce magna, dicen tes: Ho san na in ex
 cel sis; be ne di ctus, qui ve ni sti in mul ti tu
 di ne mi se- ri cor di æ tu- æ: Ho san
 na in ex cel sis.

*In reversione Processionis, duo, vel quatuor Cantores
 intrant in Ecclesiam, & clauso ostio, stantes versa facie
 ad Processionem, incipiunt ꝑ. Gloria, laus.*

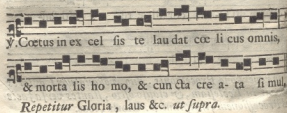
G Lo ri a, laus, & ho nor ti bi sit Rex Chri-
 ste Redemptor; cu i pu e ri le de cus prompt
 Ho sa na pi um. *Repit.* Glo ri a, laus, & ho nor
 ti bi sit Rex Chri ste Redētor; cu i pu e ri le
 de cus prōpsit Hosanna pi um. ꝑ. If ra el es tu
 Rex,

Processionale.

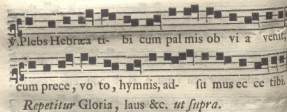


Rex, Da- vidis & in cly ta proles: Nomine qui in
Do mi ni Rex be ne | di- cte ve- nis.

Repetitur Gloria, laus &c. ut supra.



Ÿ. Coetus in ex cel sis te lau dat cœ li cus omnis,
& morta lis ho mo, & cun cta cre a- ta si mul.
Repetitur Gloria, laus &c. ut supra.



Ÿ. Plebs Hebræa ti- bi cum pal mis ob vi a venit;
cum prece, vo to, hymnis, ad- su mus ec ce tibi.
Repetitur Gloria, laus &c. ut supra.



Ÿ. Hi ti bi pas su- ro sol ve bant mu ni a lau dis
Nosti bi regnan- ti pan gi mus ec ce me los.
Repetitur Gloria, laus &c. ut supra.

Processionale.

113

Ÿ. Hi placu e re ti- bi pla ce at de vo- ti o no-

stra: Rex bone, Rex clemens, cu i bo na cun cta placent.

Repetitur Gloria, laus, &c. ut supra.

Postea Subdiaconus bastili Crucis percutit portam: qua statim aperta, Processio intrat Ecclesiam, cantando Responsorium.

I N-gre dien te Do- mi no in san cta Ci vi-

ta- tem, Hebrae o- rum, pu- e- ri

re- surre cti o nem vi- tae pro nunti an-

tes, * Cum ra mis pal ma rum, Hofan na cla-

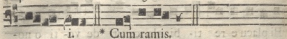
ma- bant in ex- cel- sis: Ÿ. Cum au dif-

let po- pulus, quod Jesus ve ni ret Je- ro-

so- ly mam, ex i- e- runt ob- vi am e-

H

i. *



Et non dicitur Gloria Patri. Deinde dicitur Missa, & rami tenentur in manibus, dum cantatur Passio, & Evangelium tantum.

FERIA V. IN CÆNA DOMINI.

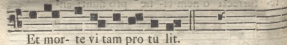
Dum fit Processio SS. Sacramenti, cantatur Hymnus Pange lingua, ut infra in die Corporis Christi.

FERIA VI. IN PARASCEVE.

Dum reportatur Sanctissimum Sacramentum, cantatur Hymnus.



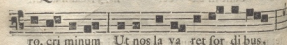
Vexilla Regis prodeunt: Fulget Crucis
mysterium, Quæ vitæ mortem per tu lit,



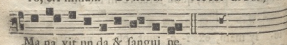
Et morte vitam pro tu lit.



Quæ vulnerata lanceæ Mucrone di-



ro, criminum Ut nos lavaret for di bus,



Ma navit unda & sanguine,

Processionale.

115

Imple ta sunt quæ con ci nit David fi de-

li car mi ne, Dicen do na- ti o- ni bus:

Regna vit à ligno De us,

Ar bor de co ra, & ful- gi da, Orna ta Re-

gis pur pu ra, E lecta dig no sti pi te

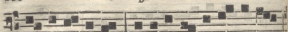
Tam san cta mem bra tan ge re.

Be a- ta, cu- jus bra chi is Pre tium pe-

pen dit fae cu li, Sta te ra fa cta cor po ris,

Tullit que præ dam tar ta ri.

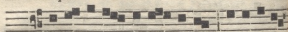
O' Cru x a ve spes u- ni ca, Hoc pat- fi-



o- nis tempo re Pi is ad au- ge gra ti am



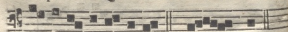
Re if que de- le cri mi na.



Te fons fa lu- tis Tri- ni tas, Collaudet om-

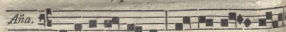


nis spi ri tus: Quibus Crucis vi cto ri am Lar-

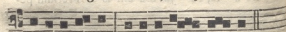


gi ris, ad de præ mi um. A- men.

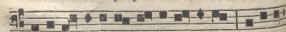
ORDO SERVANDUS IN LITANIARUM
 maiorū Proceffione, quæ die fefto S. Marci celebratur.



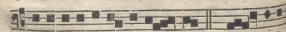
Añã. Ex ur ge Do mi ne, ad- ju- va nos;



& li be ra nos propter nomen tu- um.



Pf. Deus au- ri bus noftris au di- vi mus; patres no-



ftri annunti- a ve runt no- bis. Ÿ. Glo- ri a

Processionale.

117

Patri, & Fi li o, & Spi ri- tu i fan- cto: Sic-
 ut e rat in princi pi o, & nunc, & fem per, &
 in sæ cu la sæ cu lorum. A- men.

Repetitur Antiphona Exurge Domine &c. ut supra.

K Y- ri- e e- le- i- fon.

Glorus idem repetit, & sic in sequentibus usque ad Pater de cœlis Deus, exclusive.

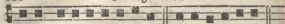
Christe e le i fon. Ky ri e e le i fon.

Christe au di nos, Christe ex au di nos

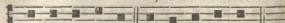
Duo Cant. Pater de cœlis Deus, *Cbor.* Mi se re re nobis.

Fili Redēptor mundi Deus, Mi se re re nobis.

Spi ri tus san cte Deus, Mi se re re nobis.



Sancta Tri ni tas unus Deus, Mi se re re nobis.



San cta Ma- ri- a, O- ra pro no bis.

Sancta Dei genitrix, Orate

Sancta Virgo Virginum, Orate

Sancte Michael, Orate

Sancte Gabriel, Orate

Sancte Raphael, Orate

Omnes sancti Angeli, & Archangeli, Orate

Omnes sancti beatorum Spirituum ordines, Orate

Sancte Joannes Baptista, Orate

Sancte Joleph, Orate

Omnes sancti Patriarchæ, & Prophetæ, Orate

Sancte Petre, Orate

Sancte Paule, Orate

Sancte Andrea, Orate

Sancte Jacobe, Orate

Sancte Joannes, Orate

Sancte Thoma, Orate

Sancte Jacobe, Orate

Sancte Philippe, Orate

Sancte Bartholomæe, Orate

Sancte Matthæe, Orate

Sancte Simon, Orate

Sancte Thaddæe, Orate

Sancte Mathia, Orate

Sancte Barnaba, Orate

Sancte Luca, Orate

Sancte Marce, Orate

Omnes sancti Apostoli, & Evangelistæ, Orate

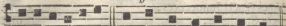
Omnes sancti Discipuli Domini, Orate

Omnes

Processionale.

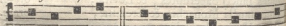
119

Omnes sancti Innocentes,	orate.
Sancte Stephane,	ora.
Sancte Laurenti,	ora.
Sancte Vincenti,	ora.
Sancti Fabiane, & Sebastiane,	orate.
Sancti Joannes, & Paule,	orate.
Sancti Cosma, & Damiane,	orate.
Sancti Gervasi, & Protasi,	orate.
Omnes sancti Martyres,	orate.
Sancte Silvester,	ora.
Sancte Gregori,	ora.
Sancte Ambrosi,	ora.
Sancte Augustine,	ora.
Sancte Hieronyme,	ora.
Sancte Martine,	ora.
Sancte Nicolae,	ora.
Omnes sancti Pontifices, & Confessores,	orate.
Omnes sancti Doctores,	orate.
Sancte Antoni,	ora.
Sancte Benedicte,	ora.
Sancte Bernarde,	ora.
Sancte Dominice,	ora.
Sancte Francisce,	ora.
Omnes sancti Sacerdotes, & Levitæ,	orate.
Omnes sancti Monachi, & Eremitæ,	orate.
Sancta Maria Magdalena,	ora.
Sancta Agatha,	ora.
Sancta Lucia,	ora.
Sancta Agnes,	ora.
Sancta Cæcilia,	ora.
Sancta Catharina,	ora.
Sancta Anastasia,	ora.
Omnes sanctæ Virgines, & Viduæ,	ora.
Omnes sancti, & sanctæ Dei, Intercedite pro nobis.	Pro-



Propi ti us e sto, Par ce no bis Do mi ne.

Propitius esto,	Exaudi nos Domine
Ab omni malo,	Libera nos Domine
Ab omni peccato,	libera
Ab ira tua,	libera
A' subitanea, & improvisa morte,	libera
Ab insidiis diaboli,	libera
Ab ira, & odio, & omni mala voluntate,	libera
A' spiritu fornicationis,	libera
A' fulgure, & tempestate,	libera
A' morte perpetua,	libera
Per mysterium sanctæ Incarnationis tuæ,	libera
Per Adventum tuum,	libera
Per Nativitatem tuam,	libera
Per Baptismum, & sanctum jejunium tuum,	libera
Per Crucem, & Passionem tuam,	libera
Per mortem, & sepulturam tuam,	libera
Per sanctam Resurrectionem tuam,	libera
Per admirabilem Ascensionem tuam.	libera
Per Adventum Spiritus sancti Paraclyti,	libera
In die judicii,	libera

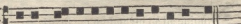


Pec ca to res, Te ro ga mus au di nos.

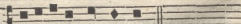
Ut nobis parcas,	te rogamus.
Ut nobis indulgeas,	te rogamus.
Ut ad veram pœnitentiam nos perducere digneris,	te rogamus.
Ut Ecclesiam tuam sanctam regere, & con- servare digneris,	te rogamus.
Ut domnum Apostolicum, & omnes Eccle- siasticos	

Processionale.

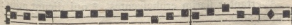
fiasticos ordines in sancta Religione conservare digneris,	te rogamus.
Ut inimicos sanctæ Ecclesiæ humiliare di- gneris,	te rogamus.
Ut Regibus, & Principibus Christianis pa- cem, & veram concordiam donare digneris,	te rogamus.
Ut cuncto populo Christiano pacem, & uni- tatem largiri digneris,	te rogamus.
Ut nosmetipfos in tuo sancto servitio con- fortare, & conservare digneris,	te rogamus.
Ut mentes nostras ad cœlestia desideria eri- gas,	te rogamus.
Ut omnibus benefactoribus nostris sempi- terna bona retribuas,	te rogamus.
Ut animas nostras, fratrum, propinquorum, & benefactorum nostrorum ab æterna damnatione eripias,	te rogamus.
Ut fructus terræ dare, & conservare digneris,	te rogamus.
Ut omnis fidelibus defunctis requiem æter- nam donare digneris,	te rogamus.
Ut nos exaudire digneris,	te rogamus.
Fili Dei,	te rogamus.

Duo Cant. 

Agnus De i, qui tollis peccata mundi,

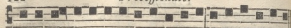
Chorus. 

Parce nobis Do mi ne.

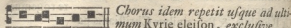


Agnus De i, qui tollis peccata mūdi, Exaudi nos Domine,

Agnus



Agnus De i, qui tollis peccata mūdi, Mife re re nobis.



Chorus idem repetit usque ad ultimum Kyrie eleison, *exclusive.*



Christe au di nos. Ky ri e e le- i fon.



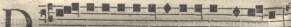
Christe e- le- i fon. Ky ri- e e- le- i fon.

Sacerdos Pater noster.

Ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Duo Cantores, Psalmus 69.



D E- us in ad ju- to ri um meum in ten de:



* Domine ad ad-juvandum me fe- sti- na.

Confundantur, & reveantur, * qui quærun-
t animam meam.

Avertantur retrorsum, & erubescant, * qui volunt
mihi mala.

Avertantur statim erubescences, * qui dicunt mihi:
Euge, euge.

Exultent & lætentur in te omnes, qui quærun-
t te, *

& dicant semper: Magnificetur Dominus: qui diligunt
salutare tuum.

Ego

Ego vero egenus & pauper sum : * Deus adjuva me.
Adjutor meus , & liberator meus es tu : * Domine ne
moreris.

Gloria Patri, & Filio, * & Spiritui sancto.
Sicut erat in principio , & nunc , & semper , * & in
sæcula sæculorum. Amen.

Y. Salvos fac servos tuos.

R. Deus meus sperantes in te.

Y. Esto nobis Domine turris fortitudinis.

R. A' facie inimici.

Y. Nihil proficiat inimicus in nobis.

R. Et filius iniquitatis non apponat nocere nobis.

Y. Domine non secundum peccata nostra facias nobis.

R. Neque secundum iniquitates nostra retribuas nobis.

Y. Oremus pro Pontifice nostro N.

R. Dominus conservet eum , & vivificet , eum , & bea-
tum faciat eum in terra , & non tradat eum in ani-
mam inimicorum ejus.

Y. Oremus pro benefactoribus nostris.

R. Retribuere dignare Domine omnibus nobis bona
facientibus propter nomen tuum vitam æternam.
Amen.

Y. Oremus pro fidelibus defunctis.

R. Requiem æternam dona eis Domine , & lux perpe-
tua luceat eis.

Y. Requiescant in pace. R. Amen.

Y. Pro fratribus nostris absentibus.

R. Salvos fac servos tuos , Deus meus sperantes in te.

Y. Mitte eis Domine auxilium de sancto.

R. Et de Sion tuere eos.

Y. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Y. Dominus vobiscum.

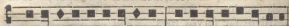
R. Et cum spiritu tuo.

Sacer-

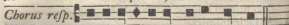
Sacerdos cantat Orationes, in quorum fine respondet. Amen. Deinde cantatur Antiphona cum vers. & Oratione Sancti Patroni; postea Sacerdos cantat:

Y. Dominus vobiscum. R. Et cum spiritu tuo.

Duo Cantores.



Y. Ex au di at nos omnipotens, & mi sericors Dominus.

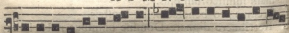


Et custo di at nos semper. Amen.

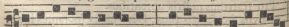
In Litanis minoribus Rogationum seruentur omnia ut supra in Litanis maioribus.

DE PROCESSIONE IN FESTO SANCTISSIMI
CORPORIS CHRISTI.

H Y M N U S.

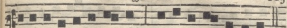


1. Pange lingua glorio si Cor- po ris mysteri um,
2. Nobis datus, nobis natus Ex in tacla Vir gi ne,
3. In supremæ nocte cœ næ Recumbens cū fratribus,
4. Verbū caro, panem verū Verbo car nem ef fi cit:
5. Tantū ergo Sacramentū Ve ne re mur cer nu i:
6. Ge ni to ri, ge ni to que La us, & ju bi la ti o,

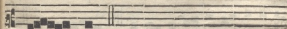


1. Sanguinisque prætio- si, Quē in mundi pretium,
2. Et in mundo conversatus; Spar so verbi se mi ne,
3. Ob ser va ta le ge ple nè Ci bis in le ga li bus,
4. Fitque sanguis Christi merū, Et si sen sus de fi cit:
5. Et antiquum documentum, No vo ce dat ri tu i:
6. Salus, honor, virtus quoque Sit & be ne di cti o,

Proceſſionale.

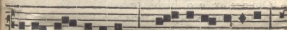


- | | |
|------------------------------|--------------------------|
| 1. Fructus vētris genero ſi | Rex effu dit gen ti um. |
| 2. Su i mo ras in co la tus | Mi ro clau ſit or di ne. |
| 3. Cibum tur bæ du o denæ | Se dat fu is ma ni bus. |
| 4. Ad firmandum cor ſincerū | So la fi des ſuf fi cit. |
| 5. Præſtet fides ſupplementū | Sen ſu um de fe ctu i. |
| 6. Pro ce den ti ab utro que | Compar ſit lau da ti o. |

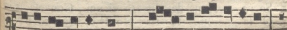


A- men.

H Y M N U S.

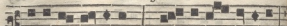


- | | |
|-------------------------|------------------------|
| 1. Sa cris fo lem ni is | Jun- cta ſint gaudi a, |
| 2. No bis re co li tur | Cœ- na no vi ſſi ma, |
| 3. Poſt agnum ty picum, | Ex- ple tis e pu lis, |
| 4. De dit fra gi li bus | Cor poris ferculum, |
| 5. Sic ſa cri fi ci um | If- tud in ſti tu it, |
| 6. Pa nis An ge li cus | Fit pa nis hominum: |
| 7. Te tri na De i tas, | U- na que poſcimus, |

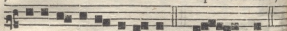


- | | |
|--------------------------|------------------------|
| 1. Et ex præ cordi is. | So- nent præ co ni a; |
| 2. Qua Chriſtus creditur | Ag- nus, & a zi ma, |
| 3. Corpus Dominicum | Da- tum Diſ ci pu lis, |
| 4. De dit & tri ſti bus | San- gui nis po culum, |
| 5. Cu jus Of fi ci um | Com mit ti vo lu it |
| 6. Dat pa nis cœ li cus | Fi- gu ris terminum, |
| 7. Sic nos tu vi ſi ta, | Sic- ut te co li mus: |

i. Re;



- | | |
|---------------------------|-------------------------|
| 1. Re ce dant ve te ra | No- va sint omni a, |
| 2. De dif se fra tri bus, | Jux- ta le- gi ti ma |
| 3. Sic to tum om ni bus, | Quod to tum sin gu lis, |
| 4. Di cens ac ci- pi te | Quod tra do vasculum, |
| 5. So lis Pres by te ris, | Qui bus sic congru it, |
| 6. O res mi ra bi lis! | Man du cat Dominum |
| 7. Per tu as se mi tas | Duc nos quo tendimus, |

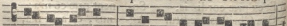


- | | |
|-----------------------------------|---------|
| 1. Corda, vo ces, & o pe- ra. | |
| 2. Prif cis in dul ta pa tri bus. | |
| 3. E jus fa te mur ma ni bus. | |
| 4. Om nes ex e o bi bi te. | |
| 5. Ut fu mant, & dent cæteris. | |
| 6. Pauper, servus, & hu mi lis. | |
| 7. Ad lu cem, quam in ha bi tas. | A- men. |

HYMNUS.



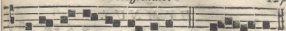
- | |
|--|
| 1. Verbum in fu- per num pro di ens, Nec Patris lin- |
| 2. In mor- tem à dif- ci pu lo Su is traden- |
| 3. Quibus sub bi- na spe ci- e Carnem de dit |
| 4. Se na scens de- dit so ci um, Convescens in |
| 5. O' fa- lu- ta- ris Ho sti a, Quæ cœ li pan- |
| 6. U- ni tri no que Do mi no Sit sem pi ter- |



- | | |
|-------------------|--------------------------------|
| 1. quens dexteram | Ad o pus fu um ex i ens |
| 2. dug æ mu lis, | Pri us in vi tæ fer cu lo |
| 3. & fan guinem, | Ut dû pli cis sub stan ti æ |
| 4. e- du- li um, | Se mo ri ens in pre ti um |
| 5. dis o- sti- um | Bel- la- pre munt ho sti li a, |
| 6. na glo ri a: | Qui vi tam si ne ter mi no |

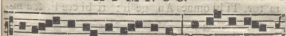
Processionale.

127



1. Ve nit ad vi- tæ ves pe ram.
2. Se tra di dit dif- ci- pu lis.
3. To tum ci ba- ret ho- minem.
4. Se regnans dat in præ- mi um.
5. Da ro bur, fer au- xi li um.
6. No bis do- net in pa- tri a. A- men.

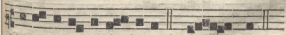
H Y M N U S.



1. Sa lu- tis hu ma næ- fa- tor, Je- su vo- lup-
2. Qua vi- ctus es clemen- ti a, Ut no- stra fer-
3. Per rum- pis in fernum chaos Vinctis ca- te-
4. Te co- gat in dul- gen- ti a, Ut damna nos-
5. Tu dux ad a- stra, & femi- ta, Sis me- ta nos-



- | | |
|----------------------|----------------------------|
| 1. tas cordi um, | Orbis redempti conditor, |
| 2. res cri- mi- na? | Mortē su- bi res innocens? |
| 3. nas de trahis, | Victor triumpho no- bi li, |
| 4. tra- far- ci- as | Tu i- que vultus compotes |
| 5. tris cor- di- bus | Sis lacrymarum gaudium, |



1. Et ca- sta lux a- man- ti um.
2. A? mor- te nos ut tol- le- res?
3. Ad dex- te- ram Pa- tris se- des.
4. Di- tes be- a- to lu- mi- ne.
5. Sis dul- ce vi- tæ præ- mi um. A- men.

H Y M-

HYMNUS.

TE De um lau da mus: te Do minum confi-
 te mur. Te æternum Patrem: omnis ter ra ve ne-
 ra tur. Ti bi omnes An ge li: ti bi cœ li, & u ni-
 ver sæ po te sta tes. Tibi Cherubim, & Se raphim:
 in cessa bi li vo ce pro clamant: San- ctus,
 San- ctus, San ctus: Domi nus De us Sa ba-
 oth. Ple ni sunt cœ li, & ter- ra: ma je sta tis glo ri-
 æ tu æ. Te glo ri o- sus A po sto lo rum cho-
 rus. Te Propheta rum lau da bi lis nu me rus.

Processionale.

129

Te Martyrū candi da tus lau dat ex er ci tus.

Te per orbem terra rum, sancta confi te tur Ec cle si-

a. Pa- trem immensæ ma je sta tis. Ve nerandum

tuum ve rum, & u nicum Fi li um. San- ctum

quoque Pa ra cli tum Spiritum. Tu Rex glo ri æ

Christe. Tu Pa tris sempiternus es Fi li us. Tu ad

li berandū suscepturus ho minem: non horruisti Vir-

ginis u terum. Tu de victo mortis a cu le o: a-

pe ru i sti credentibus regna cœ lo rum. Tu ad dexte-

ram Dei se des in glo ri a Pa tris. Ju dex
crederis

crederis et se ven tu rus. Te er go quaesumus, tuis
 fa mu lis sub veni: quos pre ti o so sangui ne re de
 mi sti. Aeterna fac cum sanctis tuis: in glo ri
 a nu me rari. Sal vum fac popu lum Do mi
 ne: & be ne dic haere di ta ti tu æ. Et re ge
 e os, & ex tolle il los usque in æ ternum. Per
 sin gu los di es, be ne di cimus te. Et laudamus
 no men tu um in sæ culum: & in sæ cu lum sæ cu li.
 Digna re Domine di e i sto: si ne pec ca to nos ce
 stodire

Processionale.

131

sto di re. Mi se re re nostri Domine: mi se re re
 no stri. Fi- at mi se ri cor di a tu a Domine fu-
 per nos: quem ad modū spe ravimus in te. In te
 Do mi ne speravi: non con fun dar in æ ter- num.

Canticum.

B E ne dictus Dominus De us Il ra el: * Qui
 a vi si ta vit, & se cit redemptionem plebis su- æ.

Et erexit cornu salutis nobis, * in domo David pueri sui.
 Sicut locutus est per os sanctorum, * qui à sæculo sunt
 prophetarum ejus.
 Salutem ex inimicis nostris, * & de manu omnium
 qui oderunt nos.
 Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: *
 & memorari testamenti sui sancti.
 Jusjurandum, quod juravit ad Abraham patrem no-
 strum, * daturum se nobis.
 Ut sine timore de manu inimicorum nostrorum libe-
 rati, * serviamus illi.

In sanctitate, & iustitia coram ipso, * omnibus diebus nostris.

Et tu puer, Propheta Altissimi vocaberis: * præibit enim ante faciem Domini parare vias ejus.

Ad dandam scientiam salutis plebi ejus: * in remissionem peccatorum eorum.

Per viscera misericordiae Dei nostri: * in quibus visitavit nos oriens ex alto.

Illuminare his, qui in tenebris, & in umbra mortis sedent: * ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Gloria Patri, & Filio, * & Spiritui Sancto.

Sicut erat in principio, & nunc, & semper, * & in saecula saeculorum. Amen.

Canticum.

M Agnificat, * anima mea Dominum.

Et exultavit spiritus meus: * in Deo salutari meo.

Quia respexit humilitatem ancillae suae: * ecce enim ex hoc beatam me dicent omnes generationes.

Quia fecit mihi magna qui potens est: * & sanctum nomen ejus.

Et misericordia ejus à progenie in progenies, * timetur tibi eum.

Fecit potentiam in brachio suo: * dispersit superbum in mente cordis sui.

Deposuit potentes de sede, * & exaltavit humiles.

Esurientes implevit bonis: * & divites dimisit inanes.

Suscepit Israel puerum suum, * recordatus misericordiae suae.

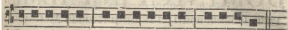
Sicut locutus est ad patres nostros, * Abraham, & semini ejus in saecula.

Gloria Patri, & Filio, * & Spiritui Sancto.

Sicut erat in principio, & nunc, & semper, * & in saecula saeculorum. Amen.

Processionale.

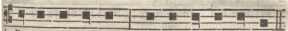
133

*Hymn. Tantum ergo &c. ut supra pag. 136.**Postea duo Cantores cantant :*

♫. Panem de cœlo præsti ti sti e is, al le lu ia.

♫. Omne de lectamentum in se habent ē, al le lu ia.

Extra tempus Paschale, & Oclav. Corporis Christi cantatur modo sequenti :



♫. Pa nem de cœ lo præ sti ti sti e is.

♫. Om ne de le cta men tum in se ha ben tem.



DO QUE PERTENCE A' SEMANA SANTA.
DOMINICA IN PALMIS.

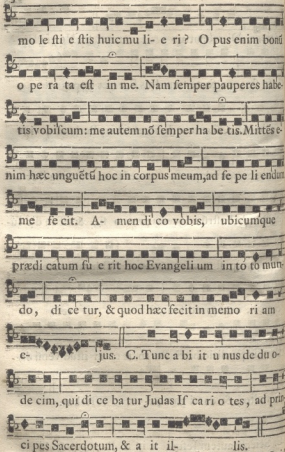
Passio Domini nostri Jesu Christi secundū Matthæum.

C. **P.** Af fi o Domi ni nostri Jesu Christi secundū
 Matthæ um. In il lo tempore : Di xit Je sus disci-
 pu lis fu is : ✠ Sci- tis qui a post bi dum
 Pascha fi et, & Fi li us hominis tradetur ut cru-
 ci fi ga- tur. C. Tūc congregati sūt principes Sa-
 cerdotum, & se ni o res po pu li, in a tri um prin-
 ci pis Sacerdotum, qui dice ba tur Ca iphas: & con si-
 li um fe cerant ut Jesum do lo te nerent, & oc ci-
 derent

Dominica in Palmis.

135


derent. Di cebant au- tem: S. Non in di-
 e te sto, ne forte tumultus fi e ret in po-
 pu lo. C. Cū autem Jesus ef fet in Bethani a in
 domo Simonis leprosi, ac ces sit ad e um mu li er
 habens a la bastrū unguenti preti o si, & ef fu dit su-
 per caput ip si us recumbentis. Videntes autem dis-
 ci pu li, in dignati sunt, di cen- tes:
 S. Ut quid perditio hæc? Po tu it enim istud venū da-
 ri multo, & da ri pau pe- ri bus.
 C. Sciens autem Jesus, a it il lis: ✠ Quid mo-



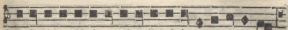
mo le sti e stis huic mu li- e ri? O pus enim bonū
 o pe ra ta est in me. Nam semper pauperes habe-
 tis vobiscum: me autem nō semper ha be tis. Mittēs e-
 nim hæc unguētū hoc in corpus meum, ad fe pe li endam
 me fe cit. A- men di co vobis, ubicumque
 prædi catum fu e rit hoc Evangeli um in to to mun-
 do, di ce tur, & quod hæc fecit in memo ri am
 e-
 jus. C. Tunc a bi it u nus de du o-
 de cim, qui di ce ba tur Judas Is ca ri o tes, ad pri-
 ci pes Sacerdotum, & a it il- lis.

Dominica in Palmis.

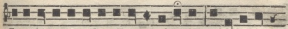
137



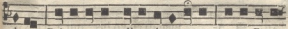
S. Quid vultis mihi da re, & e go vobis e um tradam ?




C. At il li confi tu erunt e i trigin ta arge te os.



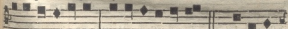
Et ex inde quærebat oportuni ta tem ut e um tra-



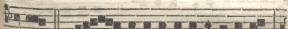
de ret. Prima au tem di e A zy morum ac cesserunt



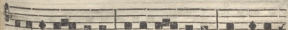
dis ci pu li ad Je sum, di cen tes: S. U bi




vis pare mus ti bi come de re Pas cha? C. At Je sus



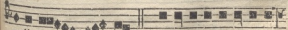
di xit: ✠ I- te in ci vi ta tem ad quæ dam,



& di ci te e i: Ma gister di cit: Tem pus me-



um pro pe est, a pud te fa ci o Pas cha cū dis ci-



pulis me- is. C. Et fecerunt dis ci pu li
sicut

ficut confi tu it il lis Je sus, & pa ra verunt Paf-
 cha. Vespe re autem, facto, discumbebat cum du o-
 decim disci pu lis su- is. Et e dentibus il lis, di-
 xit. ✠ A- men di co vo bis, qui a u nus ve-
 strū me tra di tu rus est. C. Et contri-
 sta ti val de, cæperunt singu li di- ce re.
 S. Nunquid e go sum Domine? C. At ip se respondens,
 a it: ✠ Qui in tingit me cū manū in pa ro-
 si de, hic me tra det. Fi li us quidē ho mnis va-
 dit, si cut scrip tū est de il lo: Væ autē homi-
 ni

Dominica in Palmis.

139

ni il li, per quē Fi li us ho minis tra de tur: bo-
 num erat e-i, si na tus non fu il set ho mo
 il- le. C. Respondēs autem Judas, qui
 tradi dit e um, di- xit. S. Nunquid e-
 go sum Rabbi? C. A it il- li. ✠ Tu
 di xi sti. C. Cœnantibus autem e is,
 ac cepit Jesus panem, & be ne di xit, ac fre git, de-
 ditque dis ci pulis su is, & a- it. ✠ Ac- ci-
 pite, & come di te: hoc est cor pus me-
 um. C. Et ac ci pi ens calicem, gra ti as e git: & de-

dedit illis, dicens. ✠ Bi- bi te ex hoc om-
 nes, Hic est enim sanguis meus novi testamenti,
 qui pro vobis effundetur, in remissionem pecca-
 torum. Dico autem vobis: non bibam a modo de
 hoc genere vitis, usque in diem illum, cum il-
 lud bibam vobiscum non in regno Patris me-
 i. C. Et hymno dicto, exierunt in montem o-
 livetum. Tunc dicit illis Iesus. ✠ Om-
 nes vos scandalum patiemini in me, in ista
 nocte. Scriptum est enim: percutiam pastorem,

Dominica in Palmis.

& dispergentur oves gregis. Post quā autē re surre-

xero, præcedā vos in Galiliæ am.

C. Respondens autem Petrus, ait illi: Domine, si:

S. Et si omnes scandaliza ti fu e rint in te, ego nun-

quam scandaliza bor. C. Ait il- li Je sus:

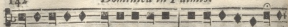
A- men- di co ti bi, qui a in hac nocte, ante-

quā gallus cantet, ter me ne ga- bis.

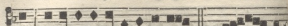
C. Ait li li Pe- trus: S. E ti am si o por-

tu e rit me mori tecum, non te ne ga- bo.

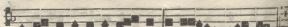
C. Si mi li ter & omnes discipu li di xe runt. Tunc



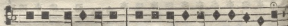
ve nit Je sus cum il lis in vil lam, quæ dicitur Gethsema-



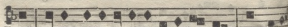
ni, & di xit disci pu lis fu is: ✠ Se- de-



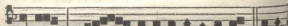
te hic, donec vadam il- luc, & o- rem.



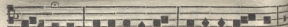
C. Et assumpto Petro, & du o bus fi li is Zebedæ-



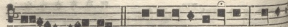
i, cœ pit con trista ri & mœstus ef- fe. Tunc a it



il lis: ✠ Tri- stus est a ni ma me a usque



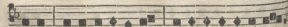
ad mortem: su sti ne te hic, & vi gi la- te



me- cum. C. Et progressus pu fillum, proci-



dit in fa ciem su am, o rans, & dicens: ✠ Pa-



ter mi, si pos si bi le est, tran se at à me ca lix

iste.

Dominica in Palmis.

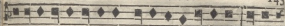
143

is te. Verumtamen non sic ut ego volo, sed
 sic: ut tu. C. Et venit ad discipu-
 los suos, & in venit eos dormientes: & dicit
 Pe tro. ✠ Sic non potuistis una hora vi-
 gila re mecum? Vigila te, & ora te, ut
 non intreatis in tentationem. Spiritus quidem
 promptus est, caro autem in firma.
 C. Iterum secundo abiit, & oravit, dicens:
 ✠ Pa- ter mi, si non potest hic calix transi-
 re nisi bibam illum, fiat voluntas tu-

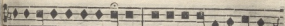
a. C. Et ve nit i terum, & in ve nit e os dormi-
 en tes: erant enim o cu li e o rum grava ti.
 Et re li ctis il lis, i te rum a bi it, & o ra vit ter-
 ti o, e undem fermo nē di cens. Tunc venit ad dis-
 ci pu los fu os, & di cit il lis: ✠ Dor- mi-
 te jam, & re qui es ci te: ec ce appropinquavit
 ho ra, & Fi li us ho minis tradetur in manus pec-
 ca torum. Sur- gi te, e a mus: ec ce appropin-
 qua vit qui me tra- det. C. Ad huc e o
 lo quente ec ce Judas unus de du odecim ve nit, &

Dominica in Palmis.


145



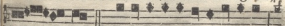
cum e o turba multa cum gladiis, & fu stibus, mi ssi



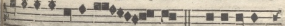
à principibus Sacer dotum, & se ni o ri bus popu-



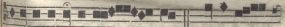
li. Qui autem tra didit e um, de dit il lis signum,



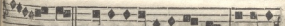
di- cens: S. Quécūque oscula tus fu e ro



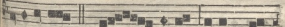
ip si est, tene te e- um. C. Et confestim



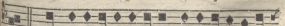
accedens ad Jesum, di- xit: S. A ve Rab-



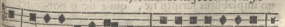
bi. C. Et of cu la tus est e um. Dixitque



il li Je sus: ✠ A- mi ce, ad quid ve ni-



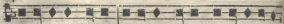
sti? C. Tunc accesserunt, & manus in jecerunt in Je-



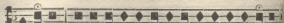
sum, & te nu erunt e um. Et ec ce unus ex his,

K

qui



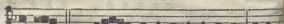
qui erant cum Je su, extendens manum exemit gladi-



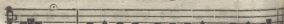
um su um, & percutiens servū principis Sacerdotum,



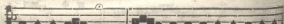
ampu ta vit au ri culam e- jus. Tunc a it il li



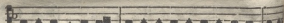
Je sus: ✠ Con- ver te gla dium tu um in lo-



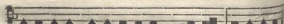
cum su um. Omnes enim, qui acceperint gladium,



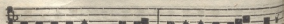
gladi o per ibunt. An pu tas, qui a nō possū ro-



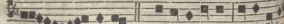
gare Patrem meum, & ex hi be bit mihi modo, plus quā



du o decim le gi ones Ange lo rum? Quomodo es-



go implabūtur scriptu ræ, qui a sic o por- tet



fi- e- ri? C. In il- la ho ra di xit Je sus turbis

Dominica in Palmis.

tur bis: ✠ Tan- quam ad latronē ex i stis cum
gladi is, & fu stibus cōprehendere me: Quo ti di
e apud vos sedebā docens in templo, & non me te
nu i- stis. C. Hoc autē totum factū est,
ut ad imple rentur scri pturæ Pro pheta rum Tunc dis
ca pu li omnes, re lic to e o fu ge runt. At il li
tenentes Jesum, du xerūt ad Cai pham prin cipem Sa
cer dotum, u bi scri bae & se ni o res con vena rant
Petrus autem se que batur e um à lon ge, us que in a
tri um prin cipis Sacer do tum. Et in gressus intrò,

fedebat cū ministris, ut videret finem. Principes
autem Sacerdotum, & omne concilium, quærebant
falsum testimonium contra Jesum, ut cum mor-
deret: & non inveniunt, cum multi falsi testes
accessissent. Novissimi autem venerunt duo fal-
si testes, & dixerunt. S. Hic dixit: Pos-
sum destruere templum Dei, & post triduum reædifi-
care illud. C. Et surgens princeps Sacer-
dotum, ait illi: S. Nihil respondes
ad ea, quæ isti adversum te testificantur?

C. Jesús

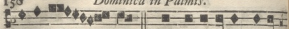
Dominica in Palmis.

149

C. Je fus autem ta ce bat. Et princeps Sacerdotum
 a- it il- li re- spon- de- re: S. Ad ju ro te per Deū vivum,
 ut dicas nobis, si tu es Christus Fi li us De-
 i. C. Di cit il- li Je sus: ✠ Tu di xi-
 sti Verum tamen di co vo bis, a modo vi de bi-
 tis Fi li um homi nis se- den- tem a dex- tris vir- tutis De-
 i, & ve- nien- tem in nu- bis cœ- li. C. Tūc
 princeps Sacerdotū scidit vesti- men- ta su- a di-
 ces. S. Blasphema vit: Quid ad huc ege- mus te- stibus? Ec-
 ce nunc audi- stis blasphemiam: Quid vo- bis vi- detur?
 C. At il li re- spon- dentes, di- ce- runt: S. Re-
 us

150

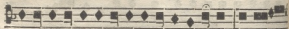
Dominica in Palmis.



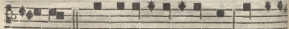
us est mor- tis. C. Tunc ex pu erunt in fa-



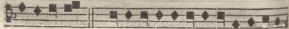
ci em e jus, & co laphis eum ce ci de runt, a li-



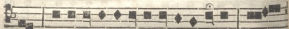
i autē palmas in fa ci em e jus de derunt, dicen-



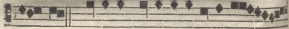
tes: S. Pro phe ti za nobis Christe, quis est qui



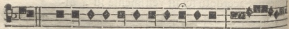
te percussit? C. Petrus verò se debat fo ris in a tri-



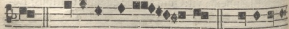
o: & ac cessit ad e um u na an cilla, di-



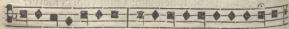
cens: S. Et tu cum Jesu Ga li læ o e-



ras. C. At il li ne gavit coram omnibus, di-



cens: S. Nes ci o quid di- cas. C. Ex e un te



autem il lo ja nu am, vi dit e um a li a an ci la,

& ait

Dominica in Palmis.

151

& a- it his qui erant i- bi: S. Et hic e rat
 cum Je su Naza re- no. C. Et i terum ne-
 gavit cum juramento : qui a non no vi hominem.
 Et post pusillum ac ces serunt qui stabant, & dixerunt
 Pe- tro: S. Verè & tu ex il lis es : nam &
 loque la tu a ma nifestum te fa- cit.
 C. Tūc coepit detestari, & ju ra re qui a non novif-
 set hominem. Et conti nu ò gallus can ta vit. Et
 re cordatus est Petrus verbi Jesu, quod dixerat: Pri-
 us quā gallus cantet, ter me nega bis. Et egressus
 foràs,

foràs, fle vit a ma re. Mané autem factò, confi-
 li um in i erunt omnes principes Sacerdotum, & fe-
 ni o res popu li ad verſus Jeſum , ut e um morti tra-
 de rent. Et vinctum adduxerunt e um , & tradi de-
 runt Ponti o Pi la to Præſi di. Tunc videns Judas,
 qui e um tradidit, quod damnatus eſ ſet: poeniten ti-
 a ductus, re tu lit triginta ar gente os princi pibus
 Sacerdotum & ſe ni o ri bus, di- cens:
 S. Peccavi, tradens ſanguinẽ ju- ſtum. C. Al
 il li di xe- runt. S. Quid ad nos? Tu vi- deris

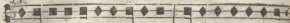
152

4-4

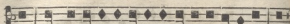
Dominica in Palmis.

153

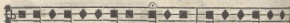
deris. C. Et projectis argente is in templo,
 re ces sit: & i a bi ens, laque o se. Ius pendit. Princi-
 pes autem Sacerdotum, ac ceptis argente is, di-
 xe- runt: S. Non li cet e os mitte re in cor-
 bonam: qui a pretium sanguinis est. C. Consi li o
 autem i ni to, emerunt ex il lis agrum figu li, in
 sepulturam pe regi no rum. Propter hoc vo catus
 est a ger il le, Haceldama, hoc est, a ger sanguinis,
 usque in hodi er nã di em. Tunc impletum est, quod
 dictum est per Jeremiam Prophetã, di centem: Et ac-
 ceperunt



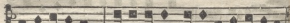
ceperunt triginta argenteos, pretium a pretia-



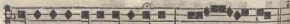
ti, quem pretia verunt a filiis Israel: &



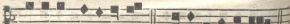
derunt eos in agrum figuli, sicut constituit



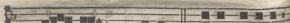
michi Dominus. Jesus autem stetit ante Praesidem,



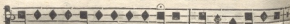
& interrogavit eum Praeses, dicens:



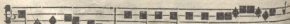
S. Tu es Rex Judaeorum? C. Dicit illi Jesus:



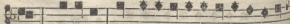
Tu es Rex Iudeorum. C. Et cum accusa-



retur a principibus Sacerdotum, & senioribus,



nihil respondit. Tunc dicit illi Pilatus:



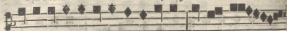
S. Non audis quanta adversum te dicunt testi-

monia?

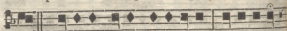
ni a? C. Et non respondit ei ad ullum Verbū, i-
 ta ut mi ra retur Præses vehementer. Per diem au-
 tem solemnem con fu e verat Præses populo dimitte-
 re unum vinctum, quem volu if sent. Habebat au-
 tem tunc vinctum in signem, qui dicebatur Barab-
 bas. Congregatis ergo il lis, di xit Pi la-
 tus : S. Quē vultis di mi tā vobis: Barabbam, an Je-
 sum, qui dici tur Christus? C. Sci ebat enim quod per in-
 vi diam tradi dillent e- um. Sedente autem il lo
 pro tribu na li, mi sit ad e um u xor e jus, di-
 cens :



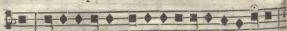
cens: S. Nihil tibi, & iusto illi: multa



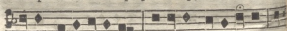
enim passa sum hodie per visum propter e-



um. C. Principes autem Sacerdotum, & senio-



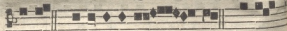
res per sua serunt populis ut peterent Barabbam,



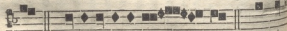
Jesum vero perderent. Respondens autem Praeses,



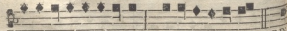
ait illis: S. Quem vultis vobis de duobus de-



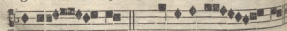
mitti? C. At illi dixerunt: S. Barab-



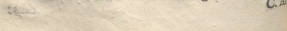
bam. C. Dicit illis Pilatus: S. Quid i-



gitur faciem de Jesu, Qui dicitur Christus? C. De-



cunt omnes: S. Crucifigatur.



C. Al-

Dominica in Palmis.

157

C. A it. il. lis Præ- fes: S. Quid enim mali fe-

cit? C. At il. li magis clamabant, di cen-

tes: S. Cruci fi ga- tur. C. Videns au-

tem Pilatus qui a ni hil pro fi ce ret, sed magis tumul-

tus fi e ret: accepta aqua, lavit manus coram popu-

lo, di- cens: S. In nocēs e go sum à fan-

guine justī hujus: vos vi de- ri tis. C. Et

respōdens a ni ver sus populus, di- xit:

S. Sanguis ejus super nos, & super fi li os no-

stros. C. Tunc di misit il. lis Barabbam: Jesum au-

tem

tem flagella tū tra di dit e is ut cru ci fi ge re-
 tur. Tunc mi li tes Præfidis fufci pi en tes Jefum in
 Præto rium, congregaverunt ad e um u ni verſa co-
 hortem: & ex u en tus e um, chlamydem coccii-
 neam circū dederunt e- i; & plectentes coronā de
 ſpi nis, po fu erunt ſuper caput e jus, & arundinem
 in dex te ra e- jus. Et genuſſe xo an te e um, il-
 ludebant e i, dicen- tes: S. A ve Rex
 Ju dæ o- rum. C. Et ex pu entes in e um,
 ac ceperunt arundinem, & percuti ebant caput e-
 jus,

Dominica in Palmis.

159

jus. Et postquam illu se runt e i, ex u e runt
 e um chlamyde, & in du erunt e um vestimentis e-
 jus, & duxerunt e um ut cru ci fi gerent. Ex e-
 untes autem, in ve nerūt hominē Cyrenæ um, nomi-
 ne Simonem: hunc angari a ve runt ut tolleret cru-
 cem e- jus Et venerunt in locum, qui dicitur Golgo-
 tha, quod est, calvari e lo cus. Et dederunt e- i vi-
 num bibe re cum felle mi stam. Et cum gu stasset,
 no lu it bi be re. Postquam autem cruci fi xerunt
 e um, di vi serunt ve sti men ta e jus, sortem mit-
 tentes:

tentes: ut impleretur quod dictū est per Prophetā di-
centem: Di vi se runt si bi vestimenta me a, &
super vestē meam miserunt fortem. Et sedentes, ser-
vabant e um. Et impo su erunt super caput e jus
causam ipsi us scriptam: Hic est Je sus Rex Jude-
o- rum. Tunc cruxi fi xi sunt cum e o du o
la trones; u nus à dextris, & u nus à si ni stris.
Præter e untes autem blasphemabāt e um, moventes
ca pi ta fu a, & di cen- tes: S. Vah, qui
destruis templū De i, & in tri du o il lud re æ di-
ficās.

Dominica in Palmis.

161

fi cas: fal va te met ipsum. Si Fi li us De i es,
 descende de cru- ce: C. Si mi li ter & prin-
 cipes Sacerdotum illudentes cum scribis & se ni o-
 ri bus, di ce- bant: S. A li os falvos fecit,
 se ipsum non potest saluum fa ce re: Si Rex Isra-
 el est, descendat nūc de cruce, & credimus e- i:
 con fi dit in De o: libe ret nunc si vult e um di xit
 enim: Qui a Fi li us De i sum. C. Id ipsum autem
 & la tro nes, qui cruci fi xi erant cum e o, impro-
 pera bāt e- i. A' sexta autem ho ra te ne bræ
 factæ

L

factæ sunt super universam terram usque ad horam

nonam. Et circa horam nonam clamavit Jesus voce

magna, dicens: ✠ Eli, Eli, lama Sabba-

thani? C. Hoc est: ✠ Deus meus, De-

us meus, ut quid dereliquisti me? C. Quidam

autem illic stantes, & audientes, dice-

bant: S. Eliam vocatis. C. Et conti-

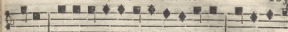
nuo currens unus ex eis, acceptam spogiam imple-

vit acetum, & imposuit ei in capite, & dabat ei

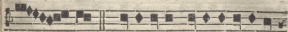
bibere. C. Ceteri vero dice-

bant:
S. Sine

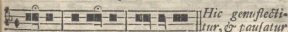
Dominica in Palmis.



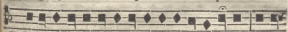
S. Si ne, vi de amus an ve ni at E li as li berans



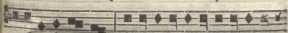
e- um. C. Je sus autem i terum clamās vo-



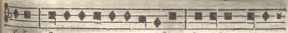
ce magna, e mi sit Spi ri tum. *Hic genuflecti-*



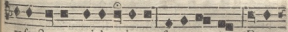
C. Et ec ce velum tēpli fcisū est in du as partes à sum-



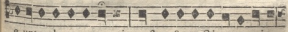
mo usque de or sum: & terra mota est, & petræ sci-



sa sunt, & monumenta aperta sunt: & multa cor po-



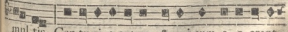
ra sanctorum, qui dormierant, surre xerunt. Et ex-



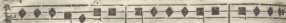
e untes de monumentis, post re surre cti onem e jus,



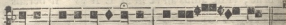
ve nerunt in sanctam civi tatem, & ap pa ru e runt



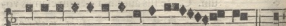
mul tis. Cen tu ri o autem, & qui cum e- o erant,



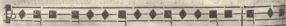
custodi en tes Jesum, vi so terræmo tu, & his, quæ



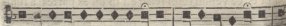
ebant, ti muerunt valde, di cen- tes:



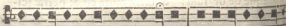
S. Verè Fi li us De i e rat i- ste. C. E-



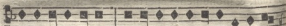
rant autem i bi mu li e res multæ à longe, quæ se cu-



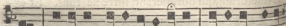
tæ erant Jesum à Gali læ a, ministrantes e i: in-



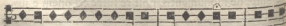
ter quas erat Mari a Magdale ne, & Ma ri a Ja co-



bi & Joseph mater, & Mater fi li orum Zebe dæ-



i. Cum autem se ro factum esset, ve nit quidã ho-



mo dives ab A ri mathæ a, nomi ne Joseph, qui & ip-



se disci pu lus e rat Je su. Hic accessit ad Pila-

tum,

Dominica in Palmis.

165

tum, & pe ti it corpus Je fu. Tunc Pila tus jussit
 reddi corpus. Et accepto corpore, Joseph in vol-
 vit il lud in sindone munda. Et po fu it illud in mo-
 numento fu o no vo, quod ex ci derat in pe tra.
 Et ad volvit saxum magnū ad o sti um monumenti, &
 a bi it. E rat autem i bi Ma ri a Magda le ne,
 & al te ra Ma ri a, Se dentes con tra Se-
 pulchrum.

FERIA QUINTA
IN CŒNA DOMINI,
AD MANDATUM.

Finito Evangelio, duo Cantores incipiunt Añã.

Mandatum novú do vo bis: *Chor.* Ut di li ga

tis in vicem, sic ut di le xi vos, di cit Dominus.

Duo Cant. Be a ti im macu la ti in vi a.

Chor. Qui am bulant in lege Domini. *Et repet. im mediat. duo Cant. ut sup*

Duo Cant. Añã. Postquam sur re xit Do mi nus.

Chor. A- cœ na, mi- sit a quã in pel-

vim, & cœ- pit la va re pe des disci- pu lo-

rum su- o rum: hoc ex- em plum re li quit e-

in Cena Domini.

167

Duo Cant.
is. Magnus Dominus, & laudabilis

Chor.
nimis. In ci- vi ta te De i nostri, in mon-

Et repet. immed. duo Cant. Post-
quam &c. *ut supra.*
te sancto e jus.

Duo Cant. Aña.
Do mi nus Je- fus. *Chor.* Postquam

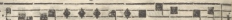
coena- vit cum disci pu lis suis; la- vit

pe des e o- rum, & a- it il- lis: Sci tis

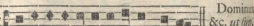
quid fe ce rim vo- bis, e go Do-

minus & Ma gi ster? Ex em plum de di vo-


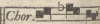
bis, ut & vos i- ta fa ci a- tis.

Duo Cant. 

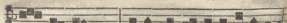
Be ne di xi sti Domine terram tu am.


Cbor.  Dominus

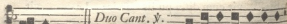
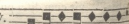
A ver ti sti cap ti vi ta tem Ja cob. *&c. ut sup.*

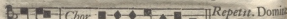
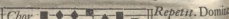
Duo Cant. Aña.  *Cbor.* 


Do mi ne. Tu mi hi

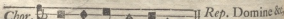
 la- vas pe- des? Respondit Je sus, & di xit e i;

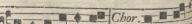

 Si non la ve ro ti- bi pe- des, non ha be bis

 *Duo Cant. y.* 
partem mecum, Ve nit er go ad Simonem

 *Cbor.*  *Repetit. Domine*
Petrum, Et di xit e- i Petrus: *&c. ut supra.*

Duo Cant. y. 
Quod e go fa ci o, tu nescis modo :

Cbor.  *Rep. Domine &c.*
Sci ens au tem po ste à. *ut supra.*

Duo Cant. Aña.  *Cbor.* 
Si e go Dominus, Et Magi-
ster

in Cæna Domini.

ster ve- ster la vi vo- bis pedes: quanto

ma- gis de be- tis al ter al- te ri us la-

va re pedes! *Duo Cant. ŷ.* Au di te hæc om-

nes gentes; *Cbor.* Au ribus percipi te qui habi ta-

tis orbem. *Rep. Si ego Dominus &c. ut supra.*

Duo Cant. Aña. In hoc cognoscet omnes, *Cbor.* Quia dif-

ci pu li me- i e stis, si di le cti o nem habu e-

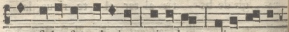
ri tis ad in vicem. *Duo Cant. ŷ.* Di xit Je sus,

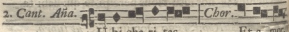
Cbor. Dif ci pu lis fu- is; *Rep. In hoc &c. ut supra.*

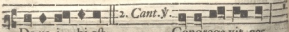
Duo Cant. Aña. Ma ne ant in vo bis, *Cbor.* Fi des,

spes,



 spes, cha ri tas, tri a hæc: ma jor autem ho-
 
 rum est charitas. *2. Cant. y.* Nūc autem *Cbor.* Ma-
 
 nent si des, spes, charitas tri a hæc: major au tem
 
 ho rum est chari tas. *Rep. Maneant &c. ut supra.*

2. Cant. Añã.

Cbor. U bi cha ri tas, Et a mor,


2. Cant. y. De us i- bi est. Congrega vit nos,

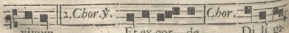
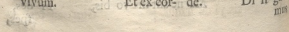
Cbor.

2. Cant. y. In u num Christi amor. Ex ul-


Cbor. te mus, Et in ip so ju cundemur.

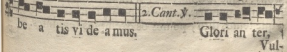
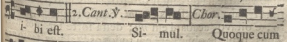
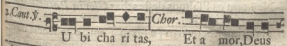
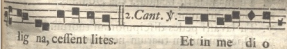
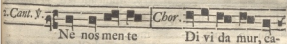
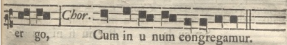
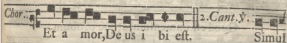
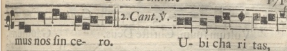
2. Cant. y.

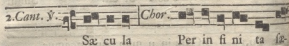
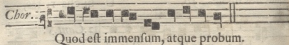
Cbor. Ti me a mus, Et a me mus Deum


2. Cbor. y. viuum. Et ex cor- de. *Cbor.* Di li ga-
 
 mus

in Cæna Domini.

171





Pater noster.

ŷ. Et ne nos inducas intentationem.

R. Sed libera nos à malo.

ŷ. Tu mandasti, mandata tua Domine.

R. Custodiri nimis.

ŷ. Tu lavasti pedes discipulorum tuorum.

R. Opera manuum tuarum ne despicias.

ŷ. Dñmine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ŷ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Naõ tem os Psalms destes dias *Gloria Patri*, por este motivo servirá de regra para finalizar o ultimo verso sendo primeiro, quarto, e sexto Tom, a cadencia do ultimo verso se ha de cantar direito, acabando porém a ultima syllaba nestes Tons em *sol*. Sendo segundo, terceiro, e oitavo, acabará em *mi*; desta forte serão os mais Tons, o que se observará em todos os Psalms, tanto nas Matinas, como nas Laudes: e para que melhor se conheça o que temos dito, pomos os exemplos seguintes.

Et semen fervorú ejus possidebit eum,* & qui diligút no-

men ejus ha bi tabunt in ea.

Et super excelsa mea deducet me vi étor * in Psa-
 mis canentem.

O modo de cantar as Lamentaçoens saõ como em seu lugar apontamos. As Liçoens do segundo, e terceiro Nocturno, saõ como as do Officio Divino, só no final tem differença, porque se costuma fazer como o das Epistolas.

FERIA QUINTA.

IN CÆNA DOMINI.

AD MATUTINUM.

IN I. NOCTURNO.

Antiphona.

Zelus domus tu- æ co me dit me, & oppro-

bri a exprobrátium ti bi ce ci de runt super me.

c. u. o. u. a. e.

Psal.

Salvum me fac Deus: * quoniam intraverunt aquæ usque ad animam meam.

Infixus sum in limo profundi: * & non est substantia

Veni in altitudinem maris: * & tempestas demersit me.

Laboravi clamans, raux factæ sunt fauces meæ: * defecerunt oculi mei, dum spero in Deum meum.

Multiplicati sunt super capillos capitis mei: * qui oderunt me gratis.

Confortati sunt qui persecuti sunt me inimici mei injustè: * quæ non rapui, tunc exolvebam.

Deus tu scis insipientiam meam: * & delicta mea à te non sunt abscondita.

Non erubescant in me, qui expectant te Domine: * Domine virtutum.

Non confundantur super me: * qui quærunt te, Deus Israel.

Quoniam propter te sustinui opprobrium: * operui confusio faciem meam.

Extraneus factus sum fratribus meis: * & peregrinus filiis matris meæ.

Quoniam zelus domus tuæ comedit me: * opprobria exprobrantium tibi ceciderunt super me.

Et operui in jejunio animam meam: * & factum est in opprobrium mihi.

Et posui vestimentum meum cilicium: * & factus sum illis in parabolam.

Adversum me loquebantur, qui sedebant in portas: * & in me psallebant, qui bibebant vinum.

Ego verò orationem meam ad te Domine: * tempus beneplaciti Deus.

In multitudine misericordiæ tuæ exaudi me: * in veritate salutis tuæ.

Eripe me de luto, ut non insigam: * libera me ab his

his, qui oderunt me, & de profundis aquarum.

Non me demergat tempestas aquæ, neque absorbeat me profundum: * neque urgeat super me puteus os suum.

Exaudi me Domine, quoniam benigna est misericordia tua: * secundum multitudinem miserationum tuarum respice in me.

Et ne avertas faciem tuam à puero tuo: * quoniam tribulor, velociter exaudi me.

Intende animæ meæ, & libera eam: * propter inimicos meos eripe me.

Tu scis improperium meum, & confusionem meam: * & reverentiam meam.

In conspectu tuo sunt omnes, qui tribulant me: * improperium expectavit cor meum, & miseriam.

Et sustinui, qui simul contristaretur, & non fuit: * & qui consolaretur, & non inveni.

Et dederunt in escam meam fel: * & in siti mea potaverunt me aceto.

Fiat mensa eorum coram ipsis in laqueum: * & in retributionis, & in scandalum.

Obscurentur oculi eorum, ne videant: * & dorsum eorum semper incurva.

Effunde super eos iram tuam: * & furor iræ tuæ comprehendat eos.

Fiat habitatio eorum deserta: * & in tabernaculis eorum non sit, qui in habitat.

Quoniam, quem tu percussisti persecuti sunt: * & super dolorem vulnerum meorum addiderunt.

Appone iniquitatem super iniquitatem eorum: * & non intrent in justitiam tuam.

Deleantur de libro viventium: * & cum justis non scribantur.

Ego sum pauper & dolens: * salus tua Deus suscepit me

Laudabo nomen Dei cum cantico: * & magnificabo eam in laude.

Et placebit Deo super vitulum novellum: * cornua
 producentem, & unguilas.

Videant pauperes, & lætentur: * quærite Deum, &
 vivet anima vestra.

Quoniam exaudivit pauperes Dominus: * & vinctos
 suos non despexit.

Laudent illum cœli, & terra: * mare, & omnia rep-
 tilia in eis.

Quoniam Deus salvam faciet Sion: * & ædificabun-
 tur civitates Juda.

Et inhabitabunt ibi: * & hæreditate acquirant eam.

Et semen fervorum ejus possidebit eam: * & qui dili-
 gunt nomen ejus, habitabunt in ea.

Añã. 

A ver tan tur re tror sum, & e- ru bel-



cant, qui co- gi tant mi hi mala. e. u. o. u. a. e.

Psalms 69.

Deus in adjutorium meum intende: * Domine ad
 adjuvandum me festina.

Confundantur, & reveantur: * qui quærent animam
 meam.

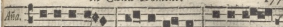
Avertantur retrorsum, & erubescant: * qui volun-
 t mibi mala.

Avertantur statim erubescantes: * qui dicunt mihi
 Euge, euge.

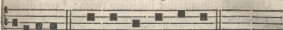
Exultent, & lætentur in te omnes, qui quærent te
 & dicant semper, Magnificetur Dominus, qui diligit
 salutare tuum.

Ego vero egenus, & pauper sum: * Deus adjuva me.

Adjutor meus, & liberator meus es tu: * Domine
 non moreris.

Añ. 

De us me us e- ri pe me de ma nu



peccatoris. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 70.

In te Domine speravi, non confundar in æternum: *

In iustitia tua libera me, & eripe me.

Inclina ad me aurem tuam: * & salva me.

Esto mihi in Deum protectorem, & in locum munitum: * ut salvum me facias.

Quoniam firmamentum meum: * & refugium meum es tu.

Deus meus eripe me de manu peccatoris: * & de manu contra legem agentis, & iniqui.

Quoniam tu es patientia mea Domine: * Domine spes mea à juventute mea.

In te confirmatus sum ex utero: * de ventre matris mee tu es protector meus.

In te cantatio mea semper: * tamquam prodigium factus sum multis, & tu adjutor fortis.

Repleatur os meum laude, ut cantem gloriam tuam: * tota diem magnitudinem tuam

Ne projicias me in tempore senectutis: * cum defecerit virtus mea, ne derelinquas me.

Quia dixerunt inimici mei mihi: * & qui custodiebant animam meam, consilium fecerunt in unum.

Dicentes, Deus dereliquit eum, persequimini & comprehendite eum, * quia non est qui eripiat.

Deus ne elongeris à me: * Deus meus in auxilium meum respice.

Confundantur, & deficiant detrahentes animæ mee: *

operiantur confusione, & pudore, qui quærunt mala mihi.

Ego autem semper sperabo : * & adjiciam super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiabit justitiam tuam : * tota die salutare tuum.

Quoniam non cognovi literaturam, introibo in potentias Domini : * Domine memorabor justitiæ tuæ solius.

Deus docuisti me à juventute mea : * & usque nunc pronuntiabo mirabilia tua.

Et usque in senectam, & senium : * Deus ne desinquant me.

Donec annuntiem brachium tuum : * generationi omni, quæ ventura est.

Potentiam tuam, & justitiam tuam Deus usque in altissima, quæ fecisti magnalia : * Deus, quis similitudo

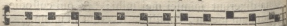
Quantas ostendisti mihi tribulationes multas, & malas, & conversus vivificasti me : * & de abyssis terrarum iterum reduxisti me?

Multiplicasti magnificentiam tuam : * & conversus consolatus es me.

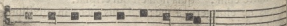
Nam & ego confitebor tibi in vasis Psalmsi veritatem tuam : * Deus psallam tibi in cithara sanctus Israel.

Exultabunt labia mea, cum cantavero tibi : * & anima mea, quam redemisti.

Sed & lingua mea tota die meditabitur justitiam tuam : * cum confusi, & reveriti fuerint, qui quærunt mala mihi.



ŷ. A ver tan tur re troc sum, & e ru bes cant.

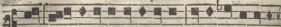


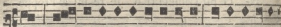
℞. Qui co gi tant mi hi ma la.

La

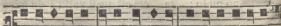
in Cena Domini.
Lectio i.

I N- ci pit Laméta ti o Je re mi æ Prophe-
 re. A- leph. Quo mo do se det so la ci vi tas
 ple na po pu lo : fa cta est quasi vi du a do mi-
 na genti um : princeps provinci arum facta est sub
 tri bu- to. Beth. Plorans ploravit in nocte,
 & lacrymæ e jus in ma xil lis e jus : non est qui
 conso le tur e am ex omnibus charis e jus : om-
 nes a mi ci e jus spreverunt e am, & fa cti sunt e-
 i i ni mi- ci. Ghi- mel. Migra vit Ju-
 das propter afflicti onem, & multi tu dinem ser vi tu-

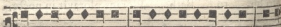

 tis: ha- bi ta vit inter gentes, nec in venit requi-


 em: om- nes perfecu tores e jus apprehenderant

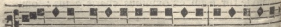

 e am inter an gu- sti as. Da- leth. Vi-

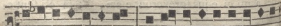

 æ Si on lugent, e o quod nõ sint qui veniant ad solem-


 ni ta tem: om nes portæ e jus destructæ: Sa cer-


 dotes e jus gementes: virgines e jus squalidæ, & ip-


 sa oppressa a ma ri tu- di ne. He.


 Fa- cti sunt hostes ejus in ca pi te, i ni mi ci e-


 jus lo cu ple ta ti sunt: qui a Dominus lo cutus est


 su per e am propter multitudinem i ni qui tatum o-

in Cena Domini.

jus: par vu li e jus ducti sunt in captivitatem an-
 te fa ci em tri bu lan- tis. Je ru sa lem,
 Je ru sa lem, con ver te re ad Dominum De-
 um tu- um.

Responsorium I.

N mon- te O li ve- ti o ra-
 vit ad Pa- trem: Pa- ter, si fi-
 e ri po- test, tran se at à me
 Ca- lix i- ste: * Spi ri tus quidē promptus
 est, ca- ro au tem in fir- ma.
 Vi gi la te, & o- ra- te, ut
 M 3

ut non in tre tis in ten- ta- ti- o-

mol nem. * Spi ri tus.

Leçtio ii.

V A- u. Et egressus est à fi li a Si-

on omnis de cor e jus: fa- cti sunt principes ejus,

ve lut a ri e tes non in ve ni en tes pascu a: &

ab i erunt absque for ti tu di ne an te fa ci em

sub sequen- tis. Za- in. Re cor data est

Je ru salem di erum af fli cti o nis su æ, & præva-

ri ca ti o nis omnium de si de ra bi li um su or-

rum, quæ habue rat à di- e bus an ti quis, cum ca-

deret

in Cæna Domini.

de ret populus e jus, in manu hosti li, & non esset
 au xi li a tor: vi de runt e am hostes, & de ri fe-
 runt Sabbata e- jus. Heth. Peccatum pecca-
 vit Je ru salem, proptere a in sta bi lis fa cta est:
 om nes, qui glori fi ca bāt e am, spreverunt il lam;
 qui a viderunt ignomi ni am e jus: ip- sa au-
 tem gemēs conversa est re tror- sum. Tech.
 Sor des e jus in pedibus e jus, nec recordata est
 fi nis su i: de po si ta est vehemēter, non habens
 con so la to rem: vi de Domine affli cti onem me-
 am,

am, quo niam e rectus est i ni mi-
 ru salem, Je- ru salem, con ver te re ad Domi-
 num Deum tu- um.

Responsorium II.

T Ri stis est a- ni ma me- a uf-
 que ad mor- tem : su- sti ne-
 te hic, & vi gi la te me- cum : nun-
 vi de bi- tis turbam, quæ cir cum da bit
 me : * Vos fu- gam ca pi e- tis, &
 e- go va- dam im mo la- ri
 pro vo- bis. y. Ec- ce appro-

ap pro pin quat ho- ra, & fi- li us homi-
 nis trade tur in ma- nus pec ca to-
 rum. * Vos fugam.

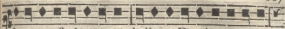
Leçtio iii.

J Ob. Manum suam misit hostis ad om ni a
 de si de ra bi li a e jus: qui a vi dit gētes in-
 gressas sanctu a ri um suum, de quibus præceperas, ne
 intrarent in Eccle si am tu- am. Caph. Omnis
 po pu lus e jus gemēs, & quærēs panem: dederunt pre-
 ti o sa quæque pro cibo, ad reso cil landā a ni mam.
 Vi de Do mine, & consi de ra, quoniam facta sum
 yilis

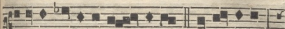
vi- lis. La- med. O' vos omnes, qui tráfitis
 per viam, atten di te, & vi de te, si est dolor, sic ut
 do lor me us: Quo niam vinde mi a vit me, ut lo cu-
 tus est Dominus, in di e i ræ fu ro ris fu- i.
 Mem. De ex celso misit ignem in of sibus meis,
 & e ru di vit me: Ex pan dit re te pe di bus meis:
 convertit me retrorsum: po- su it me de solatam,
 to ta di e máro re confe- etam. Nun. Vi gi-
 la vit jugum i ni quitatum mearum: in ma nu e-
 jus convolutæ sunt, & impo si tæ col lo me o: In-
 firmata

in Cæna Domini.

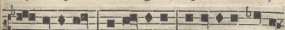
187



fir ma ta est virtus mea: dedit me Dominus in manu,



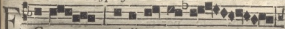
de qua non pote ro sur- ge re. Je ru fa lem,



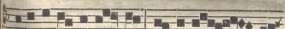
Je- ru fa lem, con ver te re ad Dominú Deum




tu- um.

Responsorium III.


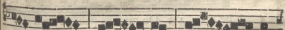
E C ce vi dimus e- um



non habentem speci- em, ne que de- co-



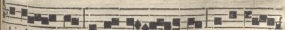
rem: as pe- ctuse jus in e-



o non est: hic pec-



ca ta nostra por ta- vit, & pro no-



bis do- let: ip se au- tem vulne ra-



tus

tus est propter i ni qui ta tes no-
 stras. * Cujus li vo- re fa na-
 ti fu- imus. y. Ve rè lan-
 guores nostros ip se tu- lit, & do lores
 nostros ip- se por ta- vit. * Cujus.
Repet. Ecce. * Cujus.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.

L I be ra- vit Do mi nus pau pe rem à
 po tente, & i no pem, cu i non e- rat ad ju-
 tor, c. u. o. u. a. e.

Psalmus 71.

Deus, iudicium tuum regi da: * & iustitiam tuam filio regis.

Judicare populum tuum in iustitia: * & pauperes tuos in iudicio.

Suscipiant montes pacem populo: * & colles iustitiam.

Judicabit pauperes populi, & salvos faciet filios pauperum: * & humiliabit calumniatorem.

Et permanebit cum sole, & ante lunam: * in generatione, & generationem.

Descendet sicut pluvia in vellus: * & sicut stillicidia stillantia super terram.

Orietur in diebus ejus iustitia, & abundantia pacis: * donec auferatur luna.

Et dominabitur à mari, usque ad mare: * & à flumine usque ad terminos orbis terrarum.

Coram illo procident Æthiopes: * & inimici ejus terram lingent.

Reges Tharsis, & insulæ munera offerent: * reges Arabum, & Saba dona adducent.

Et adorabunt eum omnes reges terræ: * omnes gentes servient ei.

Quia liberabit pauperem à potente: * & pauperem, cui non erat adjutor.

Parcet pauperi & inopi: * & animas pauperum salvas faciet.

Ex usuris, & iniquitate redimet animas eorum: * & honorabile nomen eorum coram illo.

Et vivet, & dabitur ei de auro Arabiæ, & adorabunt de ipso semper: * tota die benedicent ei.

Et erit firmamentum in terra in summis montium, super extolletur super Libanum fructus ejus: * & florebunt de civitate sicut foenum terræ.

Sit nomen ejus benedictum in sæcula : * ante solem
permanet nomen ejus.

Et benedicentur in ipso omnes tribus terræ : * omnes
gentes magnificabunt eum.

Benedictus Dominus Deus Israel : * qui facit mira-
bilia solus.

Et benedictum nomen majestatis ejus in æternum : *
& replebitur majestate ejus omnis terra, fiat, fiat.

Añã.

Cogi- ta verunt impi i, & lo cu ti sunt
ne qui ti am: i- ni qui ta tem in excel so lo-
cu ti sunt, e. u. o. u. a. e.

Psalmus 72.

Quam bonus Israel Deus : * his qui recto sunt corde
Mei autem penè moti sunt pedes : * penè effusi
sunt gressus mei.

Quia zelavi super iniquos : * pacem peccatorem vidēs.

Quia non est respectus morti eorum : * & firmamen-
tum in plaga eorum.

In labore hominum non sunt : * & cum hominibus non
flagellabuntur.

Ideo tenuit eos superbia : * operi sunt iniquitate, &
impietate sua.

Prodiit quasi ex adipe iniquitas eorum : * transferunt
in affectum cordis.

Cogitaverunt, & locuti sunt nequitiam : * iniquita-
tem in excelsis locuti sunt.

Posuerunt in cœlum os suum : * & lingua eorum transiit in terra.

Ideo convertetur populus meus hic : * & dies pleni invenientur in eis.

Et dixerunt : Quomodo scit Deus , * & si est scientia in excelsis ?

Ecce ipsi peccatores , & abundantes in sæculo , * obtinuerunt divitias.

Et dixi : Ergo sine causa justificavi cor meum , * & lavi inter innocentes manus meas :

Et fui flagellatus tota die , * & castigatio mea in matutinis.

Si dicebam : Narrabo sic : * ecce nationem filiorum tuorum reprobavi.

Existimabam ut cognoscerem hoc : * labor est ante me :

Donec intrem in sanctuarium Dei : * & intelligam in novissimis eorum.

Verumtamen propter dolos posuisti eis : * dejecisti eos , dum allevarentur.

Quomodo facti sunt in desolationem , subito defecerunt : * perierunt propter iniquitatem suam.

Velut somnium surgentium Domine , * in civitate tua imaginem ipsorum ad nihilum rediges.

Quia inflammatum est cor meum , & renes mei commutati sunt : * & ego ad nihilum redactus sum , & nescivi.

Ut jumentum factus sum apud te : * & ego semper tecum.

Tenuisti manum dexteram meam : & in voluntate tua deduxisti me : * & cum gloria suscepisti me.

Quid enim mihi est in caelo ? * & à te quid volui super terram ?

Defecit caro mea , & cor meum : * Deus cordis mei , & pars mea Deus in æternum.

Quia

Quia ecce, qui elongant se à te, peribunt: * perdidisti omnes, qui fornicantur abs te.

Mihi autem adhærere Deo bonum est: * ponere in Domino Deo spem meam.

Ut annuntiem omnes prædicationes tuas, * in portis filiaë Sion.

Añã.

Ex urge Do mi ne, & ju di ca causã me-

am. c. u. o. u. a. c.

Psalms 73.

UT quid Deus repulisti in finem: * iratus est furor tuus super oves Pascuæ tuæ?

Memor esto congregationis tuæ: * quam possedisti ab initio.

Redemisti virgam hæreditatis tuæ: * mons Sion, in quo habitasti in eo.

Leva manus tuas in superbiis eorum in finem: * quanta malignatus est inimicus in sancto!

Et gloriati sunt qui oderunt te: * in medio solemnitatis tuæ.

Posuerunt signa sua, signa: * & non cognoverunt sicut in exitu super summum.

Quasi in silva lignorum securibus exciderunt januas ejus in idipsam: * in securi, & ascia dejecerunt eam.

Incenderunt igni; sanctuarium tuum in terra: * poluerunt tabernaculum nominis tui.

Dixerunt in corde suo cognatio eorum simul: * Quiescere faciamus omnes dies feitos Dei à terra.

Signa nostra non vidimus, jam non est Propheta: * & nos non cognoscet amplius.

Usque

Usquequò Deus improperabit inimicus: * irritat ad-
versarius nomen tuum in finem ?

Ut quid avertis manum tuam, & dexteram tuam: *
de medio sinu tuo in finem ?

Deus autem Rex noster ante sæcula: * operatus est
salutem in medio terræ.

Tu confirmasti in virtute tua mare: * contribulasti
capita draconum in aquis.

Tu confrigisti capita draconis: * dedisti eum escam
populis Æthiopum.

Tu dirupisti fontes, & torrentes: * tu siccasti fluvios
Ethan.

Tuus est dies, & tua est nox: * tu fabricatus es Au-
toram, & Solem.

Tu fecisti omnes terminos terræ: * æstatem, & ver-
tu plasmasi ea.

Memor esto hujus, inimicus improperavit Domino: *
& populus insipiens incitavit nomen tuum.

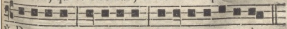
Ne tradas bestiis animas confitentes tibi: * & animas
pauperum tuorum ne obliviscaris in finem.

Respice in testamentum tuum: * quia repleti sunt;
qui obscurati sunt terræ domibus iniquitatum.

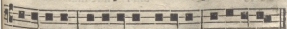
Ne avertatur humilis factus confusus: * pauper, &
inops laudabunt nomen tuum.

Exurge Deus, judica causã tuam: * memor esto impro-
periorum tuorum, eorum quæ ab insipiente sunt tota die.

Ne obliviscaris voces inimicorum tuorum: * super-
bia eorum, qui te oderunt, ascendet semper.



Y. De us me us e ri pe me de manu peccato ris.



R. Et de manu contra legem a gentis, & i ni qui.

EXaudi Deus orationem meam, & ne despexeris deprecationem meam: intende mihi, & exaudi me. Satagens, soliti, in tribulatione positi, verba sunt ista. Orat multa patiens, de malo liberari desiderans. Supercedit ut videamus in quo malo sit: & cum dicere cœperit, agnoscamus ibi nos esse: ut communicata tribulatione, conjungamus orationem. Contristatus sum, inquit, in exercitatione mea, & conturbatus sum. Ubi contristatus? ubi conturbatus? in exercitatione mea, inquit. Homines malos, quos patitur, commemoratus est: eandemque passionem malorum hominum, exercitationem suam dixit. Ne putetis gratis malos esse in hoc mundo, & nihil boni de illis agere Deum. Omnis malus, aut ideò vivit, ut corrigatur: aut ideò vivit, ut per illum bonus exerceatur.

Responsorium IV.

A Mi- cus me us ol cu-
 li me tra di dit fig- no: quem oc-
 cu- la tus fu e- ro, ip- se est, te-
 ne te e- um: hoc ma- lun-
 fe cit fig- num, qui per osculum ad im-
 pletu

ple vit ho- mi ci di um. * In
 fee lix præ ter mi sit pre ti um
 fangi- ni- nis, & in fi- ne la que o se suf-
 pen- dit. ŷ. Bo- num
 c- rat e- i, si na tus non fu if set
 ho mo il- le. * In foelix.

Lectio v.

UTinam ergò, qui nos modò exercent, convertantur, & nobiscum exerceantur: tamen quandiu ita sunt, ut exercent, non eos oderimus, quia in eo, quod malus est quis eorum, utrum usque in finem perseveraturus sit ignoramus. Et p' erumque cum tibi vidèris odisse inimicum, fratrem odisti, & nescis. Diabolus, & Angeli ejus in scripturis sanctis manifestati sunt nobis, quòd ad ignem æternum sunt destinati: ipsorum tantum desperanda est correctio, contra quos habemus occultam luctam, ad quam luctam nos armat Apostolus, dicens. Non est nobis colluctatio adversus carnem, & sanguinem: id est, non adversus homines, quos videtis, sed adversus principes, & potestates, & rectores mundi tenebrarum harum. Ne

fortè cum dixisset, mundi; intelligeres, dæmones esse re-
tores cœli, & terræ. Mundi dixit, tenebrarum harum
mundi dixit, amatorum mundi: mundi dixit, impiorum
& iniquorum: mundi dixit, de quo in Evangelium dicit
Et mundus eum non cognovit.

Responsorium V.

Judas mercator pef- si- mus of- cu- lo pe-
 ti- it- Domi- num: il- le ut
 ag- nus in- no- cens non ne- ga- vit Ju-
 dæ- of- cu- lum: * De- na- ri- o- rum na- me-
 ro Christum Ju- dæ- is tra- di-
 dit. y. Me- li- us il- li e-
 rat, si- na- tus non fu- if- fet.
 * De- na- ri- o- rum.

in Cæna Domini.

197

Lectio vi.

Quoniam vidi iniquitatem, & contradictionem in civitate. Attende gloriam crucis ipsius. Jam in fronte regum crux illa fixa est, cui inimici insultaverunt, Effectus probavit virtutem: Domuit orbem non ferro, sed ligno. Lignum crucis contumeliis dignum visum est inimicis, & ante ipsum lignum stantes, caput agitabant, & dicebant: Si filius Dei est, descendat de cruce. Extendebat ille manus suas ad populum non credentem, & contradicentem. Si enim justus est, qui ex fide vivit: iniquus est, qui non habet fidem. Quod ego hic ait, iniquitatem, perfidiam intellige. Videbat ergo Dominus in civitate iniquitatem, & contradictionem, & extendebat manus suas ad populum non credentem, & contradicentem: & tamen ipsos expectans, dicebat: Pater ignosce illis, quia nesciunt, quid faciunt.

Responsorium VI.

U
 Nus ex discipulis meis tradet me hodie: Vae illi, per quem tradatur ego: Melius illi erat, si natus non fuisset. *Ÿ*, Qui in tin-



git me cū manum in pa ro psi- de,
 hic me tra di tu rus est in ma nus pec ca-
 to- rum. * Me li us illi.

Repet.

U nus ex discipulis. * Me li us.

IN III. NOCTURNO.

Antiphona.

D I xi i ni quis, no li te loqui ad ver sus
 De um i- ni qui tatem. e. u. o. u. a. e.

Psalms 74.

C onfitebimur tibi Deus : * confitebimur , & invo-
 bimus nomen tuum.

Narrabimus mirabilia tua : * cum accepero tempus
 ego iustitias iudicabo.

Liquefacta est terra , & omnes , qui habitant in ea :
 ego confirmavi columnas ejus.

Dixi iniquis: Nolite iniquè agere: * & delinquentibus
 Nolite exaltare cornu.

Nolite extollere in altum cornu vestrum : * nolite lo-
 qui adversus Deum iniquitatem.

Qui

in Cæna Domini.

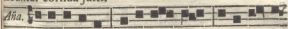
Quia neque ab Oriente, neque ab Occidente, neque à desertis montibus: * quoniam Deus iudex est.

Hunc humiliat, & hunc exaltat: * quia calix in manu Domini, vini meri plenus misto.

Et inclinavit ex hoc in hoc, verumtamen fex ejus non est exinanita: * bibent omnes peccatores terræ.

Ego autem annuntiabo in læculum: * cantabo Deo Jacob.

Et omnia cornua peccatorum, confringam: * & exaltabuntur cornua justii.



Terra tremuit, & qui e- vit, dum ex ur ge-



ret in ju di- ci o Deus. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 75.

NOtus in Judæa Deus: * in Israel magnum nomen ejus.

Et factus est in pace locus ejus: * habitatio ejus in Sion: Ibi confregit potentias arcuum: * scutum, gladium, & bellum.

Illuminans tu mirabiliter à montibus æternis: * turbati sunt omnes insipientes corde.

Dormierunt somnum suum: * nihil invenerunt omnes viri divitiarum in manibus suis.

Ab increpatione tua Deus Jacob: * dormitaverunt, qui ascenderunt equos.

Tu terribilis es, & quis resistet tibi? * ex tunc ira tua.

De coelo auditum fecisti iudicium: * terra tremuit, & quievit.

Cum exurgeret in iudicium Deus: * ut salvos faceret omnes mansuetos terræ.

Quoniam cogitatio hominis confitebitur tibi : * & reliquæ cogitationis diem festum agent tibi.

Vovete , & reddite Domino Deo vestro : * omnes qui in circuitu ejus affertis munera.

Terribili & ei , qui aufert spiritum principum : * terribili apud reges terræ.

Añã.

In di- e tri- bu- la- ti- o- nis meæ, De-
um exqui- vi ma- ni- bus meis.

c. u. o. u. a. e.

Psalmus 76.

Voce mea ad Dominum clamavi : * voce mea ad Deum , & intendit mihi.

In die tribulationis meæ Deum exquisivi manibus meis nocte contra eum : * & non sum deceptus.

Renuit consolari anima mea : * memor fui Dei , & delectatus sum , & exercitatus sum : & defecit spiritus meus.

Anticipaverunt vigiliis oculi mei : * turbatus sum , & non sum locutus.

Cogitavi dies antiquos : * & annos æternos in mente habui.

Et meditatus sum nocte cum corde meo : * & exercitabar , & scopebam spiritum meum.

Numquid in æternum projiciet Deus : * aut non apponet , ut complacitior sit adhuc ?

Aut in finem misericordiam suam abscindet : * à generatione in generationem ?

200

Aut

Aut obliviscetur misereri Deus? * aut continebit in ira sua misericordias suas?

Et dixi, Nunc cœpi: * hæc mutatio dexteræ Excelsi.

Memor fui operum Domini: * quia memor ero ab initio mirabilium tuorum.

Et meditabor in omnibus operibus tuis: * & in adinventionibus tuis exercebor.

Deus in sancto via tua, quis Deus magnus sicut Deus noster? * tu es Deus, qui facis mirabilia.

Notam fecisti in populis virtutem tuam: * redemisti in brachio tuo populum tuum, filios Jacob, & Joseph.

Viderunt te aquæ, Deus, viderunt te aquæ: * & timebunt, & turbatæ sunt abyssi.

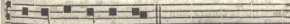
Multitudo sonitus aquarû: * vocem dederunt nubes.

Etenim sagittæ tuæ trãseunt: * vox tonitruï tui in rota.

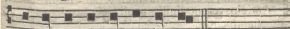
Mixerunt coruscationes tuæ orbi terræ: * commota est, & contremuit terra.

In mari via tua, & semitæ tuæ in aquis multis: * & velligia tua non cognoscentur.

Deduxisti sicut oves populum tuum: * in manu Moyfi, & Aaron.



Y. Ex ur ge Do mi ne.



R. Et ju di ca cau sam me am.

De Epistola prima Beati Pauli Apostoli ad Corinth. c. i. r.

Leçtio vii.

HOc autem præcipio, non laudans, quod non in melius, sed in deterius convenitis. Primum quidem convenientibus vobis in Ecclesiam, audio scissuras esse inter vos, & ex parte credo, nam oportet & hæreses esse:

ut, & qui probati sunt, manifesti fiant in vobis. Conventibus ergo vobis in unum, jam non est Dominicam Cœnam manducare; unusquisque enim suam Cœnam proficit ad manducandum, & alius quidem esurit, alius autem ebrius est. Nunquid domos non habetis ad manducandum, & bibendum? aut Ecclesiam Dei contemnitis, & confunditis eos, qui non habent? Quid dicam vobis? Laudo vos? in hoc non laudo.

Responsorium VIII.

Eram quasi agnus in nocens; ductus sum ad immolandum, & nefeci ebam. Confili um fecerunt inimici mei adversum me dicentes; * Venite, mitamus lignum in panem ejus, & eradamus eum de terra viventium.

ti- um. Ÿ. Om- nes i ni mi ci me-
 i ad versū me cogi tabant ma la mi- hi:
 Ver bum i ni quū mandaverunt ad verbum me,
 di- cen- tes: * Ve ni te.

Lectio viii.

EGo enim accepi à Domino, quod & tradidi vobis; quoniam Dominus Iesus in qua nocte tradebatur, accepit panem, & gratias agens, fregit, & dixit: Accipite, & manducate, hoc est corpus meum, quod pro vobis tradetur: hoc facite in meam commemorationem. Similiter & calicem, postquam cœnavit, dicens: Hic calix novum testamentum est in meo sanguine: hoc facite, quotiescūque bibetis, in meam commemorationem. Quotiescūque enim manducabitis panem hunc, & calicem bibetis, mortem Domini annuntiabitis, donec veniat.

Responsorium VIII.

U Na ho- ra non po- tu-
 i- ftis vi gi la re me- cum,
 qui exhorta ba mi- ni mo ri
 pro

pro me? * Vel Ju dam non vi de- tis
 quomodo non dor- mit, sed fe sti- nat
 tra de re me Ju- dae- is?
 y. Quid dormi- tis? sur gi te, & o- ra-
 te, ne in tre tis in ten- ta ti-
 o- nem, * Vel Ju dam.

Lectio ix.

ITaque quicumque manducaverit panem hunc, vel biberit calicem Domini indignè, reus erit corporis, & sanguinis Domini. Probet autem seipsum homo, & sic de pane illo edat, & de calice bibat. Qui enim manducat, & bibit indignè, judicium sibi manducat, & bibit, non dicens corpus Domini. Ideo inter vos multi infirmi, & imbecilles, & dormiunt multi. Quod si nosmetipsos judicaremus, non utiquè judicaremur. Dum judicamur autem, à Domino corripimur, ut non cum hoc mundo damnemur. Itaque fratres mei, cum convenitis ad manducandum, invicem expectate. Si quis esurit, domi manducet: ut non in judicium conveniatis. Cætera autem cum venero disponam.

Respon

*in Cæna Domini.
Responsorium IX.*

205

S E- ni o- res po- pu- li con-
fi- li um fe- cerunt: * Ut Je- sum do-
lo te ne- rent, & oc- ci- de-
rent: cū gla di is & fu sti bus ex i- e-
runt tamquā ad la tro- nem. y. Col le ge-
runt Pon ti fi ces, & Phari sæ i con fi-
li- um: * Ut Jefum. *Rep. Seniores.* * Ut Jefum.

A D L A U D E S.

Antiphona.

J U sti fi ce ris Domine in sermonibus tu is,
& vincas cū ju di ca ris. e. u. o. u. a. c.

Psalms

Miserere mei Deus, * secundum magnam misericordiam tuam.

Et secundum multitudinem miserationum tuarum, * dele iniquitatem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: * & à peccato meo munda me.

Quoniam iniquitatem meam ego cognosco: * & peccatum meum contra me est semper.

Tibi soli peccavi, & malum coram te feci: * ut iustificeris in sermonibus tuis, & vincas cum iudicaris.

Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum: * & in peccatis concepit me mater mea.

Ecce enim veritatem dilexisti: * incerta, & occulta sapientiæ tuæ manifestasti mihi.

Asperges me hyssopo, & mundabor: * lavabis me, & super nivem dealbabor.

Auditui meo dabis gaudium, & lætitiã: * & exultabunt ossa humiliata.

Averte faciem tuam à peccatis meis: * & omnes iniquitates meas dele.

Cor mundum crea in me Deus: * & spiritum rectum innova in visceribus meis.

Ne projicias me à facie tua: * & spiritum sanctum tuum ne auferas à me.

Redde mihi lætitiã salutaris tui: * & spiritu principali confirma me.

Docebo iniquos vias tuas: * & impii ad te convertentur.

Libera me de sanguinibus, Deus, Deus salutis meæ: * & exultabit lingua mea iustitiã tuam.

Domine labia mea aperies: * & os meum annuntiabit laudem tuam.

Quoniam si voluisses sacrificium, dedissem utique: * holocaustis non delectaberis,

Sacrificium Deo spiritus contribulatus: * cor contritum & humiliatum Deus non despicias.

Benignè fac Domine in bona voluntate tua Sion: * ut ædificentur muri Jerusalem.

Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, oblationes, & holocausta: * tunc imponent super altare tuum vitulos.

Antiphona.

Do minus tanquã o vis ad victimam ductus est, &

non a pe ru it os suum. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 89.

Domine, refugium factus es nobis: * à generatione in generationem.

Priusquam montes fierent, aut formaretur terra & orbis: * à sæculo, & usque in sæculum tu es Deus.

Ne avertas hominem in humilitatem: * & dixisti: convertimini filii hominum.

Quoniam mille anni ante oculos tuos: * tanquam dies hesternæ, quæ præteriit.

Et custodia in nocte, quæ pro nihilo habentur: * eorum anni erunt.

Manè sicut herba transeat; manè floreat, & transeat: * vesperè decidat, induret, & arescat.

Quia defecimus in ira tua: * & in furore tuo turbati sumus.

Posuisti iniquitates nostras in conspectu tuo: * sæculum nostrum in illuminatione vultus tui.

Quoniam omnes dies nostri defecerunt: * & in ira tua defecimus.

Anni nostri sicut aranea meditabuntur: * dies annorum nostrorum in ipsis septuaginta anni,

Si autem in potentatibus octoginta anni : * & ampliorum eorum labor , & dolor.

Quoniam supervenit mansuetudo : * & corripiemur.

Quis novit potestatem iræ tuæ : * & præ timore tuo iram tuam dinumerare ?

Dexteram tuam sic notam fac : * & eruditos corde in sapientia.

Convertere Domine usquequo ? * & deprecabilis esto super servos tuos.

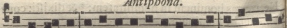
Repletis sumus manè misericordiâ tuâ : * & exultavimus , & delectati sumus omnibus diebus nostris.

Lætati sumus pro diebus , quibus nos humiliasti : * annis , quibus vidimus mala.

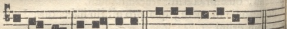
Respice in servos tuos , & in opera tua : * & dirige filios eorum.

Et sit splendor Domini Dei nostri super nos , & opera manuum nostrarum dirige super nos : * & opus manuum nostrarum dirige.

Antiphona.



Contritum est cor meū in me di o me i , contremuerunt



omni- a of fa mea. e. u. o. u. a. e.

Psalms 62.

Deus Deus meus * ad te de luce vigilo.

Sitavit in te anima mea , * quam multipliciter tibi caro mea.

In terra deserta , & in via , & in aquosa : * sic in sancto apparui tibi , ut viderem virtutem tuam , & gloriam tuam.

Quoniam melior est misericordia tua super vitas : * labia mea laudabunt te.

Sic benedicam te in vita mea : * & in nomine tuo le-
vabo manus meas.

Sicut adipe & pinguedine repleatur anima mea : * &
labiis exultationis laudabit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum , in matutinis
meditabor in te : * quia fuisti adjutor meus.

Et in velamento alarum tuarum exultabo, adhæsit ani-
ma mea post te : * me suscepit dextera tua.

Ipsi verò in vanum quæsierunt animam meam , introi-
bunt in inferiora terræ : * tradentur in manus gladii ,
partes vulpium erunt.

Rex verò lætabitur in Deo , laudabuntur omnes , qui
jurant in eo : * quia obstructum est os loquentium iniqua.

Deus misereatur nostri , & benedicat nobis : * illumi-
net vultum suum super nos , & misereatur nostri.

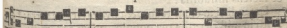
Ut cognoscamus in terra viam tuam : * in omnibus
Gentibus salutare tuum.

Confiteantur tibi populi Deus : * confiteantur tibi
populi omnes.

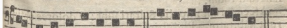
Lætentur & exultent Gentes : * quoniam judicas po-
pulos in æquitate , & Gentes in terra dirigis.

Confiteantur tibi populi Deus , confiteantur tibi po-
puli omnes : * terra dedit fructum suum.

Benedicat nos Deus, Deus noster, benedicat nos Deus
& metuant eum omnes fines terræ.

Antiphona.

Exhortatus es in virtute tua, & in re facti o-



ne sancta tua Domine. e. u. o. u. a. c.

CAntemus Domino, gloriosè enim magnificatus est
equum, & ascensorem dejecit in mare.

Fortitudo mea, & laus mea Dominus: * & factus est
mihi in salutem.

Iste Deus meus, & glorificabo eum: * Deus patris mei
& exaltabo eum.

Dominus quasi vir pugnator, omnipotens nomen ejus:
currus Pharaonis, & exercitum ejus projecit in mare.

Electi principes ejus submersi sunt in mari Rubro:
abyssi operuerunt eos, descenderunt in profundum quasi
lapis.

Dextera tua Domine magnificata est in fortitudine,
dextera tua Domine percussit inimicum: * & in multitudine
gloriæ tuæ deposuisti adversarios tuos.

Misisti iram tuam, quæ devoravit eos sicut stipulam:
in spiritu furoris tui congregatæ sunt aquæ.

Stetit unda fluens: * congregatæ sunt abyssi in medio
mari.

Dixit inimicus: Persequar, & comprehendam: * di-
vidam spolia, implebitur anima mea.

Evaginabo gladium meum: * interficiet eos manus mea.

Flavit spiritus tuus; & operuit eos mare: * submersi
sunt quasi plumbum in aquis vehementibus.

Quis similis tui in fortibus Domine, quis similis tui
magnificus in sanctitate: * terribilis, atque laudabilis,
& faciens mirabilia?

Extendisti manum tuam, & devoravit eos terra: * da-
fuisti in misericordia tua populo, quem redemisti.

Et portasti eum in fortitudine tua: * ad habitaculum
sanctum tuum.

Ascenderunt populi, & irati sunt: * dolores obtine-
runt habitatores Philistiim.

Tunc conturbati sunt principes Edom, robustos Moab
ob-

in Cæna Domini.

obtinuit tremor : * obriguerunt omnes habitatores Chanaan.

Irruat super eos formido , & pavor : * in magnitudine brachii tui.

Fiant immobiles quasi lapis , donec pertranseat populus tuus , Domine : * donec pertranseat populus tuus iste , quem possedisti.

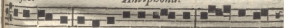
Introduces eos , & plantabis in mōte hæreditatis tuæ : * firmissimo habitaculo tuo , quod operatus es Domine.

Sanctuarium tuum Domine , quod firmaverunt manus tuæ : * Dominus regnabit in æternum , & ultrà.

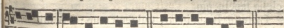
Ingressus est enim eques Pharaó cum curribus , & equitibus ejus in mare : * & reduxit super eos Dominus aquas maris.

Filii autem Israel ambulaverunt per siccum : * in medio ejus.

Antiphona.



Oblatus est quia ipse voluit , & peccata



nostra ipse portavit. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 148.

Laudate Dominum de caelis : * laudate eum in excelsis.

Laudate eum omnes Angeli ejus : laudate eum omnes virtutes ejus.

Laudate eum Sol , & Luna : * laudate eum omnes stellæ , & lumen.

Laudate eum caeli caelorum : * & aquæ omnes , quæ super caelos sunt , laudent nomen Domini.

Quia ipse dixit , & facta sunt : * ipse mandavit , & creata sunt.

Statuit ea in æternum, & in sæculum sæculi: * præceptum posuit, & non præteribit.

Laudate Dominum de terra: * dracones, & omnes abyssi.

Ignis, grando, nix, glacies, spiritus procellarum: * quæ faciunt verbum ejus.

Montes, & omnes colles: * ligna fructifera, & omnes cedri.

Bestiæ, & universa pecora: * serpentes, & volucres pennatæ.

Reges terræ, & omnes populi: * principes, & omnes iudices terræ.

Juvenes, & virgines, senes cum junioribus laudent nomen Domini: * quia exaltatum est nomen ejus solius.

Confessio ejus super cælum, & terram: * & exaltavit cornu populi sui.

Hymnus omnibus sanctis ejus: * filiis Israel populo appropinquanti sibi.

Cantate Domino canticum novum: * laus ejus in Ecclesia sanctorum.

Lætetur Israel in eo, qui fecit eum: * & filii Sion exultent in Rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: * in tympano, & psalterio psallant ei.

Quia beneplacitum est Domino in populo suo: * & exaltabit mansuetos in salutem.

Exultabunt sancti in gloria: * lætabuntur in cubilibus suis.

Exaltationes Dei in gutture eorum: * & gladii accipites in manibus eorum.

Ad faciendam vindictam in nationibus, * increpationes in populis.

Ad alligandos Reges eorum in compedibus: * & nobiles eorum in manicis ferreis.

in Cena Domini.

Ut faciant in eis iudicium conscriptum: * gloria hæc est omnibus sanctis ejus.

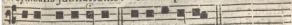
Laudate Dominum in sanctis ejus: * laudate eum in firmamento virtutis ejus.

Laudate eum in virtutibus ejus: * laudate eum secundum multitudinem magnitudinis ejus.

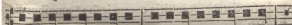
Laudate eum in sono tubæ: * laudate eum in psalterio, & cithara.

Laudate eum in tympano, & choro: * laudate eum in chordis, & organo.

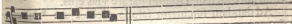
Laudate eum in cymbalis benefonantibus, laudate eum in cymbalis jubilationis: * omnis spiritus laudet Dñm.



Y. Homo pa cis meæ, in quo spera vi.



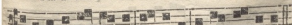
R. Qui e debat panes meos, ampli a vit ad versū me



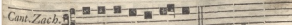
supplan ta ti o ne.

Ad Benediçlus, Antiphona.

TRa di tor au- tem de dit e is signū dicēs: Quē



of cu la tus fū- e- ro, ip- se est te ne- te e um.



Cant. Zach. Be ne dictus Dominus.

Canticum Zachariae. Luc. cap. i.

Benedictus Dominus Deus Israel: * quia visitavit, & fecit redemptionem plebis suae.

Et erexit cornu salutis nobis: * in domo David pueri sui.

Sicut locutus est per os sanctorum: * qui à saeculo sunt prophetarum ejus.

Salutem ex inimicis nostris: * & de manu omnium, qui oderunt nos.

Ad faciendam misericordiam cum patribus nostris: * & memorari testamenti sui sancti.

Jusjurandum quod juravit ad Abraham patrem nostrum: * daturum se nobis.

Ut sine timore de manu inimicorum nostrorum liberati: * serviamus illi.

In sanctitate, & justitia coram ipso: * omnibus diebus nostris.

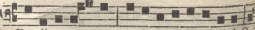
Et tu puer, propheta Altissimi vocaberis: * praeterea enim ante faciem Domini parare vias ejus.


Ad dandam scientiam salutis plebi ejus: * in remissionem peccatorum eorum.

Per viscera misericordiae Dei nostri: * in quibus visitavit nos oriens ex alto.

Illuminare his, qui in tenebris, & in umbra mortis sedent: * ad dirigendos pedes nostros in viam pacis.

Ad Benedictus, Antiphona.

T  Ra di tor au- tem de dit e is signū dicēs: Quo

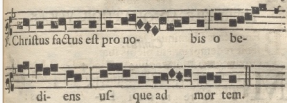


of cu la tus fu- e- ro, ip- se est te ne- te e um.

y. Chri

in Cena Domini.

215



Christus factus est pro no- bis o be-
di- ens uf- que ad mor tem.



MISERERE AD QUATUOR VOCES.

Cantus.

M I fe re re me i De- us :
 fe cundum magnam mi se ri cor- di-
 am tu- am.

Tenor.

M I fe re re me i De us :
 fe cundum magnam mi se ri cor-
 diam tu- am.

Cantus.

MISERERE AD QUATUOR VOCES.

Altus.

M I fe re re mei De us: *

fe cundum magnam mi se ri cor-

diam tu- am.

Bassus.

M I fe re re mei De us: *

fe cundum magnam mi se ri cor-

di am tu- am.

Chorus. Et secundum multitudinem &c.

Altus.

Miserere

MISERERE AD SUOR VOCE Cantus.

Am pli- us la- va me ab i ni-
 qui ta te me- a: * & a pec ca-
 to me o mun- da me.

Tenor.

Am pli- us la- va me ab i- ni
 qui ta te me- a: * & a pec ca-
 to me o mun- da me.

Cantus.

ad quatuor voces.

Altus.

Ampli- us la- va me ab i- ni-
 qui ta te me- a: * & a pec ca to
 meo mun- da me.

Bassus.

Am- pli- us la- va me ab i- ni-
 qui ta te me- a: * & a pec ca to
 me o mun da me.

Chorus. Quoniam iniquitatem &c. ¶

Altus.

*Miserere**Cantus.*

Ti- bi fo- li pec- ca vi, & malum co-
 ram te fe- ci: * ut jus- ti fi- ce- ris in
 fer mo- nibus tu- is, & vincas cum ju- di-
 ca- ris.

Tenor.

Ti- bi fo li pec- ca vi, & malum
 co ram te fe ci: * ut jus- ti fi- ce ris
 in fer mo nibus tu is, & vincas cum
 ju di- ca- ris.

Cantus.

ad quatuor voces.

221

Altus.

Ti- bi fo- li pec- ca vi, & malum
co- ram te fe- ci: * ut juf- ti fi- ce- ris
in- fer- mo- ni bus tu- is, & vincas cum
ju- di- ca- ris.

Bassus.

Ti- bi fo- li pec- ca vi, & malum co-
ram te fe- ci: * ut juf- ti fi- ce- ris in
in- fer- mo- ni bus tu- is, & vincas cum ju-
di- ca- ris.

Chorus. Ecce enim in iniquitatibus &c.*Altus.*

Miserere

Cantus.

Ec- ce enim ve ri ta tem di le xi-
 ti: * in certa, & oc- cul ta fa- pi- en-
 ti æ tu- æ ma ni fes- ta sti mi-
 hi,

Tenor.

Ec ce enim ve ri ta tem di le xi-
 sti: * in certa, & oc cul ta fa pi en-
 ti æ tu æ ma- ni fe sta sti mi-
 hi.

Cantus

ad quatuor voces.

Altus.

Ec- ce e nim ve ri ta tem di le xi-
 sti: * in cer ta, & oc cul ta fa pi en-
 ti æ tu æ ma ni fe sta sti mi- hi,

Bassus.

Ec- ce e nim ve ri ta tem di le xi-
 sti: * in cer ta, & oc cul ta fa pi en-
 ti æ tu- æ ma ni fe sta sti mi- hi,

Chorus. Asperges me &c.

Altus.

Miserere

Cantus.

Au di- tu i me o da- bis gau-
 di um, & læ ti- ti am: * & ex ul-
 tabunt of- fa hu- mili- a- ta.

Tenor.

Au di- tu i me o da- bis gau-
 di um, & læ ti- ti am: * & ex ul-
 tabunt of- fa hu- mili- a- ta.

Cantus

ad quatuor voces.

225

Altus.

Au di- tu i me o da- bis
 gau- di um, & læ ti- ti am: * & ex-
 ul ta bunt of fa hu mi li a- ta.

Bassus.

Au di- tu i me o da- bis gau-
 di um, & læ ti- ti am: * & ex ul-
 tabunt of fa hu mi li a- ta.

Chorus. Averte faciem tuam &c.

P

Altus:

Miserere

Cantus.

Cor mundum crea in me De- us: * & spi-

ritum re ctum in no va in vis ce ri-

bus me- is.

Tenor.

Cor mundum crea in me De- us: * & spi-

ritum re ctum in no va in vis ce ribus

me- is.

Cantus

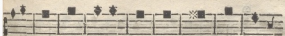
ad quatuor voces.

227

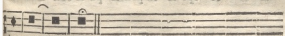
Altus.



Cor mundum cre a in me De us: * & spi-

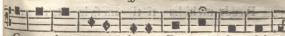


ritum re ctum in no va in vil ce ri-

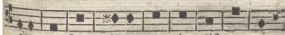


bus me- is.

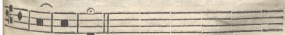
Bassus.



Cor mundum cre a in me De us: * & spi-



ritum re ctum in no va in vil ce ri-



bus me- is.

Chorus. Ne projicias me &c.

P 2

Altus?

Miserere up ho
Cantus.

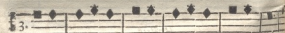


Redde mi hi læ ti ti am fa lu ta ris

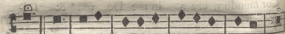


tu i: * & spi ri tu princi pa li con firma me

Tenor.



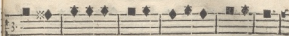
Redde mi hi læ ti ti am fa lu ta ris tu-



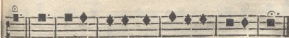
i: * & spi ri tu princi pa li con firma me.

ad quatuor voces.

Altus.

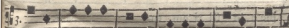


Redde mihi læ ti ti am sa lu ta ris tu-

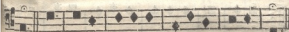


i: * & spi ri tu princi pa li con firma me,

Bassus.



Redde mi hi læ ti ti am sa lu ta ris tu-



i: * & spi ri tu princi pa li con firma me,

Chorus. Docebo iniquos vias tuas &c,

*Miserere.**Cantus.*

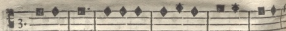
Li be ra me de san guinibus De us, De us



fa lu tis me- æ: * & ex ul ta bit lingua



me a ju sti ti am tu- am.

Tenor.

Li be ra me de san guinibus De us, De us



fa lu tis me- æ: * & ex ul ta bit lingua



me a ju sti ti am tu- am.

Cantus.

ad quatuor voces.

231

Altus.

Li be ra me de fan guinibus Deus, Deus
 fa lu tis me æ: * & ex ul ta bit lingua me-
 a ju sti ti am tu- am.

Bassus.

Li be ra me de fan gui nibus Deus, Deus
 fa lu tis me æ: * & ex ul ta bit lingua me-
 a ju sti ti am tu- am.

Chorus. Domine labia mea aperies &c.

Miserere

Cantus.

Quo- ni am si vo lu if fes fa cri fi-
 ci um de disse m u- ti que: * holo cauf-
 tis non non de le eta- be ris,

Tenor.

Quo- ni am si vo lu if fes fa cri fi-
 ci um de disse m u- ti que: * holo cauf-
 tis non non de le eta- be ris,

Cantus.

ad quatuor voces.

233

Altus.

Quo- ni- am si vo- lu- is- ses fa- cri-
 fi- ci- um de- dissem- u- ti que: * holo-
 cauf- tis non non- de- le- eta- be- ris.

Bassus.

Quo ni- am si vo- lu- is- ses sacri-
 fi- ci- um de- dissem u- ti que: * holo-
 cauf- tis non non- de- le- eta- be- ris.

Chorus. Sacrificium Deo spiritus contribulatus &c.

Altus.

Miserere, la
Cantus.

Be ni gne fac tu a Do mi ne in bona
volun ta te tu a Si on: * ut æ di fi-
cen tur mu ri Je ru- fa lem.

Tenor.

Be ni gne fac Do mi ne in bona
volun ta te tu a Si on: * ut æ di fi-
cen tur mu ri Je ru- fa lem.

ad quatuor voces.

Altus.

Be ni- gne fac Do mi ne in bona
 vo lun ta te tu a Si on: * ut æ di fi-
 cen tur mu ri Je ru- sa lem.

Bassus.

Be ni gne fac Do mi ne in bona
 vo lun ta te tu a Si on: * ut æ di fi
 cen tur mu ri Je ru- sa lem.

Chorus. Tunc acceptabis sacrificium justitiæ, obla-
 tiones, & holocausta &c.

Altus.

Miserere

Cantus.

Tunc imponent super alta re

tuum virtuos.

Tenor.

Tunc imponent super alta re tuum

virtuos.

Altus.

Tunc imponent super alta re

tuum virtuos.

Bassus.

Tunc imponent super alta re tuum

virtuos.

FERIA SEXTA
 IN PARASCEVE,
 AD MATUTINUM,
 IN L. NOCTURNO.

Antiphona.

A S ti terunt se ges terræ, & principes cōvene-
 runt in unum, aduersus Dominū, & aduersus Christū ejus.
 e. u. o. u. a. e.

Psalms 2.

Q Uare fremuerunt gentes, * & populi meditati sunt
 inania?

Altiterunt reges terræ, & principes convenerunt in
 unum: * aduersus Dominum, & aduersus Christum ejus.

Dirumpamus vincula eorum: * & projiciamus à nobis
 jugum ipsorum.

Qui habitat in cœlis, iridebit eos: * & Dominus
 subsannabit eos.

Tunc loquetur ad eos in ira sua, * & in furore suo
 conturbabit eos.

Ego autem constitutus sum Rex ab eo super Sion mon-
 tem sanctum ejus, * prædicans præceptum ejus.

Dominus dixit ad me: * Filius meus es tu, ego hodie
 genui te.

Postula à me, & dabo tibi Gentes hæreditatem tuam, *
 & possessionem tuam terminos terræ.

Reges

Reges eos in virga ferrea, * & tamquam vas figuli confringes eos.

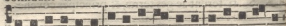
Et nunc reges intelligite: * erudimini qui iudicatis terram.

Servite Domino in timore: * & exultate ei cum timore.

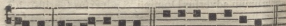
Apprehendite disciplinam, nequando irascatur Dominus: * & pereatis de via iusta.

Cum exarserit in brevi ira ejus: * beati omnes qui confidunt in eo.

Antiphona.



Di vi serunt si bi ve stimenta me a, & super vestem



me am mi se runt fortem. e. u. o. u. a. e.

Psalms 2.

DEus, Deus meus respice in me: * quare me dereliquisti? longe à salute mea verba delictorum meorum.

Deus meus clamabo per diem, & non exaudies: * nocte, & non ad insipientiam mihi.

Tu autem in sancto habitas: * laus Israel.

In te speraverunt patres nostri: * speraverunt, & liberasti eos.

Ad te clamaverunt, & salvi facti sunt: * in te speraverunt, & non sunt confusi.

Ego autem sum vermis, & non homo: * opprobrium hominum, & abjectio plebis.

Omnes videntes me, deriserunt me: * locuti sunt labiis, & moverunt caput.

Speravit in Domino, eripiat eum: * salvum faciat eum, quoniam vult eum.

Quoniam tu es, qui extraxisti me de ventre: * spes mea ab uberibus matris meae, in te projectus sum ex utero

De

De ventre matris meæ Deus meus es tu : * ne descenderis à me.

Quoniam tribulatio proxima est : * quoniam non est, qui adjuvet.

Circumdede runt me vituli multi : * tauri pingues obfederunt me.

Aperuerunt super me os suum : * sicut leo rapiens, & rugiens.

Sicut aqua effusus sum : * & dispersa sunt omnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera liquefcens : * in medio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea : * & lingua mea adhaesit faucibus meis, & in pulverem mortis deduxisti me.

Quoniam circumdede runt me canes multi : * concidium malignantium obsedit me.

Foderunt manus meas, & pedes meos : * dinumeraverunt omnia ossa mea.

Ipsi verò consideraverunt, & inspexerunt me : * diriserunt sibi vestimenta mea, & super vestem meam miserunt fortem.

Tu autem Domine ne elongaveris auxilium tuum à me : * ad defensionem meam conspice.

Erue à framea Deus animam meam : * & de manu canis unicam meam.

Salva me ex ore leonis : * & à cornibus unicornium humilitatem meam.

Narrabo nomen tuum fratribus meis : * in medio Ecclesiae laudabo te.

Qui timetis Dominum, laudate eum : * universum semen Jacob glorificate eum.

Timeat eum omne semen Israel : * quoniam non sprexit, neque despexit deprecationem pauperis.

Nec avertit faciem suam à me : * & cum clamarem ad eum, exaudivit me.

Apud

Apud te laus mea in Ecclesia magna: * vota mea redam in conspectu timentium eum.

Edent pauperes, & saturabuntur, & laudabunt Dominum, qui requirit eum: * vivent corda eorum in seculum sæculi.

Remiscentur, & convertentur ad Dominum: * universi fines terræ,

Et adorabunt in conspectu ejus: * universæ familie gentium.

Quoniam Domini est regnum: * & ipse dominabitur gentium.

Manducaverunt, & odoraverunt omnes pingues terræ: * in conspectu ejus cadent omnes, qui descendunt in terram.

Et anima mea illi vivet: * & semen meum serviet ipsi.

Annuntiabitur Domino generatio ventura: * & annuntiabunt cœli justitiam ejus populo, qui nascetur; quem fecit Dominus.

Antiphona.

In fure xerunt in me testes iniqui, & mentita

ta est iniquitas tibi. e. u. o. u. a. e.

Psalms 26.

Dominus illuminatio mea, & salus mea: * quem timebo?

Dominus protector vitæ meæ: * à quo trepidabo?

Dum appropiant super me nocentes: * ut edant carnes meas.

Qui tribulant me inimici mei: * ipsi infirmati sunt & ceciderunt.

Si consistant aduersum me castra: * non timebit cor meum.

Si exurgat adversum me prælium : * in hoc ego sperabo.

Unam petii à Domino, hanc requiram : * ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini : * & visitem templum ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo : * in die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

In petra exaltavit me : * & nunc exaltavit caput meum super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vociferationis : * cantabo, & psalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te : * miserere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum : Exquisivit te facies mea : * faciem tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me : * & ne declines in ira à servo tuo.

Adjutor meus esto, ne derelinquas me : * neque despicias me Deus, salutaris meus.

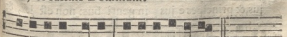
Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt me : * Dominus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Domine in via tua : * & dirige me in semitam rectam, propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me : * quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi.

Credo videre bona Domini : * in terra viventium.

Expecta Dominum, viriliter age : * & confortetur cor meum, & sustine Dominum.



Di vi se runt si bi vestimenta me a.

Q. Et

B. Et super vestem meam mi ferunt fortem.

Leçtio i.

DE Lamenta ti o ne Je re mi æ Prophe-

tæ. Heth. Cogi ta vit Do mi nus di ffi pa re murus

fi li æ Si on: te tendit fu niculum su um, & non

a vertit manū suam à per di ti o ne: lu xit-

que ante mura le, & murus pari ter diffi pa-

tus est. Teth. De fi xæ sunt in terra por tæ e-

jus: per di dit, & contrivit veces ejus regem e-

jus, & principes e jus in gen ti bus: non est lex, &

propheta e jus non invenerunt vi si onem à Do-

mi no

mi no. Jod. Se de runt in terra, conticu e runt

fe nes fi li æ Si on: consperferūt cine re ca pi ta fu-

2, accincti sunt ci li ci is: Ab je cerunt in ter-

ra ca pi ta fu a vir gi nes Je ru sa lem.

Caph. De se cerunt præ lacrymis o cu li me i:

contur ba ta sunt visce ra me a: ef fu sum est in

ter ra je cur meum super contriti o ne fi li æ po-

pu li me i: cum de fi ce ret parvulus, & lactens in pla-

te is op- pi di. Je ru sa lem, Je ru sa lem,

con ver te re ad Dominum Deum tu- um.

Q. 2. Resp.

Resp.

I.

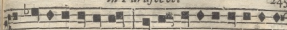
O Mnes amici mei. & de-
 derunt relique- runt me, &
 prævaluerunt infidantes mihi:
 tradiderunt me quod diligebam: Et terribi-
 libus oculis circumspicere gaude-
 li percipientes, accipere potestatem
 ta- bant me. ¶ Inter iniquos
 pro- jecerunt me, & non pepercerunt a-
 ni me meo. ¶ Et terribilibus.

Leçtio ii.

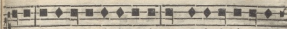
Lamed. Matribus suis dixerunt: ubi

in Parasceve.

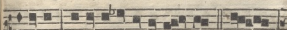
245



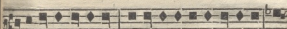
est triticum, & vinum: cum de ficerent quasi vulne-



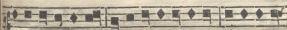
ra ti in plateis civitatis: cum exhalaret animas



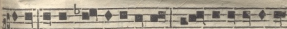
fuas in sinu matrum fuarum. Mem.



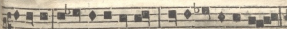
Cui comparabo te? vel cui affimilabo te, fi-



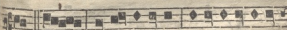
liam Jerusalem? cui ex aqua boves, & consolabor



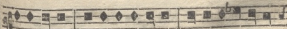
te, Virgo filiam Sion? Magna est enim vel-



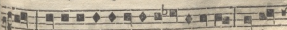
ut mare contritio tua: quis me debetur tu-



is? Nun. Prophetæ tui viderunt tibi fal-



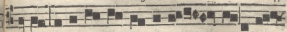
sa, & stulta, nec aperiabant iniquitatem tu-



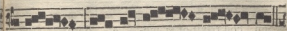
am, ut te ad penitentiam provocarent: viderunt

runt autem tibi assumpti o nes falsas, & e je-
 nes. Sa- mech. Plauferunt super te mani-
 bus omnes transeun tes per viam : si bi la verunt
 & moverūt caput suum super fi li am Je ru sa lem.
 Hæc ci ne est urbs dicentes, perfecti de coris, gaudi-
 um u ni versæ ter- ræ? Je ru sa lem, Je-
 ru sa lem, con ver te re ad Dominū Deum tu- um.

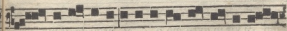
Resp.
II. **V** E lum templi scif- sum
 est. * Et omnis ter- ra con tremu-
 it; la- tro de Cru- ce clamabat di-
 cens



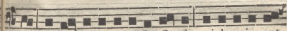
cens: Memento me i Domi- ne, dū ve-



ne ris in reg num tu- um.



ŷ. Pe- træ scissæ sūt, & monumen ta a per ta

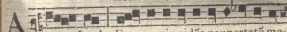


funt, & mul ta corpo ra Sancto rū qui dormi erant

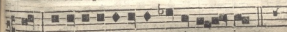


sū re- xe- runt.* Et omnis,

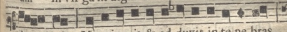
Leſtio iii.



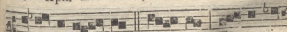
A Leph. E- go vir vidēs paupertatē me-



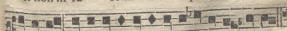
am in vir ga in digna ti o nis e- jus.



A- leph. Me minavit, & ad duxit in te ne bras,



& non in lu- cem. A- leph. Tan tum in



me vertit, & convertit manū suam to ta di- e.

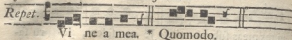
Beth.

Beth. Vetustam fecit pellē meam, & carnē me-
 am, contrivit ossa mea. Beth. Ædifi-
 cavit in gyromeo, & circumdedit me felle
 & labore. Beth. In tenebris col-
 locavit me, quasi mortuos semper ter-
 nos.
 Gmel. Circumdedit me, ut non
 egressus es: aggravavit pedem meum.
 Gmel. Sed & cum clamavero, & roga-
 ro, exclusit orationem meam. Ghi-
 mel. Conclusit vias meas lapidibus quadratis, se-
 mitas

mi tas meas subver- tit. Je ru salem, Je- ru sa-
 lem, conyer te re ad Dominum Deum tu- um.

Responsorium III.

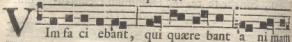
V I- ne a me a e- le- eta, e go
 te plan- ta- vi: * Quo mo-
 do con- ver- sa es in a- ma-
 ri- tudine, ut me cru ci fi-
 geres, & Ba- rabbam di-
 mitte- res? ¶ Se- pi vi- te, &
 la pides e- le- gi ex te, & æ di fi-
 ca vi tur- rim, * Quomodo.
Repet.



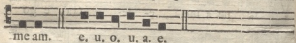
Vi ne a mea. * Quomodo.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.



Im fa ci ebant, qui quære bant a ni mam



me am. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 37.

Domine ne in furore tuo arguas me: * neque in ira tua corripas me.

Quoniam sagittæ tuæ infixæ sunt mihi: * & confirmasti super me manum tuam.

Non est sanitas in carne mea à facie iræ tuæ: * non est pax ossibus meis à facie peccatorum meorum.

Quoniam iniquitates meæ supergressæ sunt caput meum: * & sicut onus grave gravatæ sunt super me.

Putruerunt, & corruptæ sunt cicatrices meæ, * à facie insipientiæ meæ.

Miser factus sum, & curvatus sum usque in finem: * tota die contristatus ingrediebar.

Quoniam lumbi mei impleti sunt illusionibus: * & non est sanitas in carne mea.

Afflictus sum, & humiliatus sum nimis: * rugiebam à gemitu cordis mei.

Domine, ante te omne desiderium meum: * & gemitus meus à te non est absconditus.

Cor meum conturbatum est, dereliquit me virtus mea: * & lumen oculorum meorum, & ipsum non est mecum.

Amici mei, & proximi mei: * adversum me appropinquaverunt, & steterunt.

Et qui juxta me erant, de longè steterunt: * & vim faciebant qui quærebant animam meam.

Et qui inquirebant mala mihi, locuti sunt vanitates: * & dolos tota die meditabantur.

Ego autem tanquam surdus non audiebam: * & sicut mutus non aperiens os suum.

Et factus sum sicut homo nou audiens: * & non habens in ore suo redargutiones.

Quoniam in te Domine speravi: * tu exaudies me Domine Deus meus.

Quia dixi: Nequando supergaudeant mihi inimici mei: * & dum commoventur pedes mei, super me magna locuti sunt.

Quoniam ego in flagella paratus sum: * & dolor meus in conspectu meo semper.

Quoniam iniquitatem meam annuntiabo: * & cogitabo pro peccato meo.

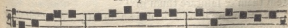
Inimici autem mei vivunt, & confirmati sunt super me, * & multiplicati sunt qui oderunt me iniquè.

Qui retribuunt mala pro bonis, detrahebant mihi: * quoniam sequebar bonitatem.

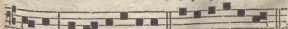
Ne derelinquas me, Domine Deus meus: * ne discesseris à me.

Intende in adjutorium meum, * Domine Deus salutis meæ.

Antiphona.



Confundantur & re ve re antur, qui quæru't animam



me am, ut au ferant e am. e. u. o. u. a. e.

EXpectans expectavi Dominum, * & intendit mihi.
Et exaudivit preces meas : * & eduxit me de lacu
miseriæ, & de luto fœcis,

Et statuit super petram pedes meos : * & direxit gres-
sus meos.

Et immisit in os meum canticum novum, * carmen
Deo nostro.

Videbunt multi, & timebunt : * & sperabunt in Do-
mino.

Beatus vir, cujus est nomen Domini spes ejus : * &
non respexit in vanitates & insanias.

Multa fecisti tu Domine Deus meus mirabilia tua : *
& cogitationibus tuis non est qui similis sit tibi.

Annuntiavi, & locutus sum : * multiplicati sunt super
numerum.

Sacrificium & oblationem noluisti : * aures autem per-
fecisti mihi.

Holocaustum & pro peccato non postulasti : * tunc
dixi : Ecce venio.

In capite libri scriptum est de me ut facerem volun-
tatem tuam : * Deus meus volui, & legem tuam in me-
dio cordis mei.

Annuntiavi justitiam tuam in Ecclesia magna, * ecce
labia mea non prohibebo : Domine tu scisti.

Justitiam tuam non abscondi in corde meo : * verita-
tem tuam & salutare tuum dixi.

Non abscondi misericordiam tuam, * & veritatem
tuam à concilio multo.

Tu autem Domine ne longe facias miserationes tuas
à me : * misericordia tua & veritas tua semper suscepe-
runt me.

Quoniam circumdederunt me mala, quorum non est
numerus : * comprehenderunt me iniquitates meæ, &
non potui ut viderem.

Mul

Multiplicatæ sunt super capillos capitis mei : * & cor meum dereliquit me.

Complaceat tibi Domine, ut eruas me : * Domine ad adjuvandum me respice.

Confundantur, & revereantur simul : * qui quærent animam meam, ut auferant eam.

Avertantur retrorsum, & revereantur : * qui volunt mihi mala.

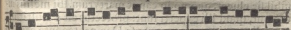
Ferant confestim confusionem suam : * qui dicunt mihi, Euge euge.

Exultent, & lætentur super te omnes quærentes te, & dicant semper, Magnificetur Dominus : * qui diligunt salutare tuum.

Ego autem mendicus sum, & pauper : * Dominus sollicitus est mei.

Adjutor meus, & protector meus es tu : * Deus meus ne tardaveris.

Antiphona.



A li e- ni in surrexerunt in me, & fortes quæsie-



runt a nimam meam. e. u. o. u. a. c.

Psalms 53.

Deus in nomine tuo saluum me fac : * & in virtute tua judica me.

Deus exaudi orationem meam : * auribus percipe verba oris mei.

Quoniam alieni insurrexerunt adversum me, & fortes quæsierunt animam meam : * & non proposuerunt Deum ante conspectum suum.

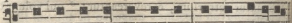
Ecce enim Deus adjuvat me : * & Dominus susceptor est animæ meæ.

Aver:

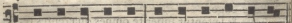
Averte mala inimicis meis: * & in veritate tua disperde illos.

Voluntarie sacrificabo tibi: * & confitebor nomini tuo Domine, quoniam bonum est.

Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: * & super inimicos meos despexit oculus meus.



y. In sur re xe runt in me te stes i ni qui.

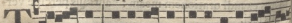


g. Et men ti ta est i ni qui tas si bi.
Ex Tractatu Sancti Augustini Episcopi super Psalmos.

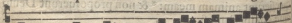
Lectio iv.

PRotexisti me Deus à conventu malignantium, à multitudine operantium iniquitatem. Jam ipsum caput nostrum intueamur. Multi martyres talia passi sunt, sed nihil sic elucet, quomodo caput martyrum. Ibi melius intuemur, quod illi experti sunt: protectus est à multitudine malignantium, protegente se Deo, protegente carnem suam ipso filio, & homine, quem gerebat, quia filius hominis est, & Filius Dei est. Filius Dei, propter formam Dei: filius hominis, propter formam servi, habens in potestate ponere animam suam, & recipere eam. Quod ei potuerunt facere inimici? Occiderunt corpus, animam autem non occiderunt. Intendite. Parum ergo erat, Dominum hortari martyres verbo, nisi firmaret exemplo.

Responsorium IV.



TAm quam ad la tro nem ex i stis cū gla di-



is, & fu- sti bus compre hen- de-

in Parasceve.

255

re me. * Quo ti- di e apud vos
e- ram in templo do- cens, & non me
te nu- i- stis: & ec- ce flagel la tum
du ci tis ad Cru- ci- fi-
gen- dum. y. Cum que in jecissent
manus in Jesum, & te nu- is- sent e- um,
di- xit ad e- os. * Quotidie,

Lectio v.

NOstis, qui conventus erat malignantium Judæorum,
& quæ multitudo erat operantium iniquitatem.
Quam iniquitatem? Quia voluerunt occidere Dominum
Jesum Christum. Tanta opera bona, inquit, ostendi vo-
bis: propter quod horum me vultis occidere? Pertulit
omnes infirmos eorum: curavit omnes languidos eorum,
prædicavit regnum coelorum, non tacuit vitia eorum, ut
ipsa potius eis displicerent, non medicus, à quo sana-
bantur. His omnibus curationibus ejus ingrati, tamquam
multa

multæ febre frenetici, insanientes in medicum, qui venerat curare eos, excogitaverunt consilium perdendi eum, tamquam ibi volentes probare, utrum vere homo sit, qui mori possit; an aliquid super homines sit, & mori se non permittat. Verbum ipsorum agnoscimus in sapientia Salomonis: Morte turpissima, inquit, condemnemus eum. Interrogeimus eum: erit enim respectus in sermonibus illius. Si enim vere filius Dei est, liberet eum.

Responsorium V.

T E ne bræ factæ sunt, dum Cruci fixi-
 fent Je sum Ju- da- i: &
 cir ca ho ram no- nam ex cla-
 mavit Je- sus vo- ce mag-
 na: De- us meus, ut quid mede-
 re- li- qui- sti? * Et in cli na to ca-
 pi te, e mi sit spi ri- tum. y. Ex-
 cla- mans Je sus vo ce magna, a- je: Patern

in Parasceve.

257

Pa- ter, in manu tu as com- mendo spi- ri-
 tum me- um. * Et inclinato.

Leçtio vi.

EXacuerunt tamquam gladium linguas suas. Non dicant Judæi: Non occidimus Christum. Etenim propterea eum dederunt judici Pilato, ut quasi à morte ejus viderentur immunes: nam cum dixisset eis Pilatus: Vos eum occidite. Responderunt: Nobis non licet occidere quemquam. Iniquitatem facinoris sui in judicem hominem refundere volebant. Sed numquid Deum judicem fellebant? Quod fecit Pilatus, in eo ipso quod fecit, aliquantulum particeps fuit: sed in comparatione illorum multo ipse innocentior: institit enim, quantum potuit, ut illum ex eorum manibus liberaret: nam propterea flagellatum produxit ad eos. Non persequendo Dominum flagellavit, sed eorum futuri satisfacere volens: ut vel sic jam mitescerent, & desinerent velle occidere, cum flagellatum viderent: fecit & hoc. At ubi perseveraverunt, noctis illum lavisse manus, & dixisse, quod ipse non fecisset, mundum se esse à morte illius. Fecit tamen, sed si reus, quia fecit vel invitus: illi innocentes, qui coegerunt, ut faceret? Nullo modo. Sed ille dixit in eum sententiam, & jussit eum crucifigi, & quasi ipse occidit: & vos, ô Judæi, occidistis. Unde occidistis? gladio linguæ: acuisistis enim linguas vestras. Et quando percussistis, nisi quando clamastis: Crucifige, crucifige?

Responsorium VI.

A Ni mam meam di le- ctam tra-
 R didi

di- di in ma nus i- ni quo- rum, & fa-
 cta est mi- hi hæ re di tas me-
 a sic- ut le- o in fil- va: de dit
 contra me vo ces adver- sa ri- us, dicens:
 congrega- mi- ni, & prope ra
 te ad devo ran- dum il- lum: po- su- e- runt
 me in de- fer- to so- li- tu-
 di- nis, & lu- xit su- per me omnis ter-
 ra: * Qui a non est in vêtus qui me agnos-
 ce- ret, & fa- ce- ret be- ne.

y. la

in Parasceve.

259

In sur re xe runt in me vi ri absque
 mi se ri cor di a, & non pe pe re runt
 a ni mam me am.

Rep.

* Quia. A ni mam. * Quia.

I N III. NOCTURNO.

Antiphona.

A B in sur gentibus in me li be ra me Do
 mi ne, qui a oc cu pa ve runt a ni mā meam.
 e. u. o. u. a. e.

Psalmus 58.

ERipe me de inimicis meis Deus meus: * & ab insur
gentibus in me libera me.

Eripe me de operantibus iniquitatem: * & de viris
sanguinum salva me.

Quia ecce cœperunt animam meam: * irruerunt in me
fortes.

Neque iniquitas mea, neque peccatum meum Domi
ne;

R 2

ne: * sine iniquitate cucurri, & direxi.

Exurge in occursum meum & vide: * & tu Domine Deus virtutum, Deus Israel.

Intende ad visitandas omnes gentes? * non miserearis omnibus, qui operantur iniquitatem.

Convertentur ad vesperam, & famem patientur ut canes: * & circuibunt civitatem.

Ecce loquentur in ore suo, & gladius in labiis eorum: * quoniam quis audivit?

Et tu Domine deridebis eos: * & ad nihilum deduces omnes gentes.

Fortitudinem meam ad te custodiam: * quia Deus susceptor meus es: Deus meus, misericordia ejus præveniet me.

Deus ostendit mihi super inimicos meos, ne occidas eos: * nequando obliviscantur populi mei.

Disperge illos in virtute tua: * & depone eos protector meus Domine.

Delictum oris eorum sermonem labiorum ipsorum: * & comprehendantur in superbia sua.

Et de execratione, & mendacio annuntiabuntur in consummatione: * in ira consummationis, & non erunt.

Et scient quia Deus dominabitur Jacob: * & finit terræ.

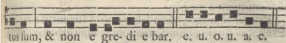
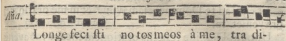
Convertentur ad vesperam, & famem patientur ut canes: * & circuibunt civitatem.

Ipsi dispergentur ad manducandum: * si verò non fuerint saturati, & murmurabunt.

Ego autem cantabo fortitudinem tuam: * & exaltabo manè misericordiam tuam.

Quia factus es susceptor meus: * & refugium meum in die tribulationis meæ.

Adjutor meus tibi psallam, quia Deus susceptor meus es: * Deus meus, misericordia mea.

*Psalms 87.*

Domine Deus salutis meæ, * in die clamavi, & no-
ste coram te.

Intret in conspectu tuo oratio mea: * inclina aurem
tuam ad precem meam.

Quia repleta est malis anima mea: * & vita mea in-
ferno appropinquavit.

Estimatus sum cum descendentibus in lacum: * factus
sum sicut homo sine adjutorio, inter mortuos liber.

Sicut vulnerati dormientes in sepulchris, quorum non
es memor amplius: * & ipsi de manu tua repulsi sunt.

Posuerunt me in lacu inferiori; * in tenebrosis, & in
umbra mortis.

Super me confirmatus est furor tuus: * & omnes flu-
ctus tuos induxisti super me.

Longè fecisti notos meos à me: * posuerunt me abo-
minationem sibi.

Traditus sum, & non egrediebar: * oculi mei langue-
runt præ inopia.

Clamavi ad te Domine tota die: * expandi ad te ma-
nus meas.

Numquid mortuis facies mirabilia? * aut medici sus-
citabunt, & confitebuntur tibi?

Numquid narrabit aliquis in sepulchro misericordiam
tuam, * & veritatem tuam in perditione?

Numquid cognoscentur in tenebris mirabilia tua, *
& justitia tua in terra oblivionis?

Et ego ad te Domine clamavi: * & manè oratio mea
præveniet te.

Ut quid Domine repellis orationem meam: * averte
faciem tuam à me?

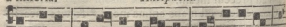
Pauper sum ego, & in laboribus à juventute mea: *
exaltatus autem, humiliatus sum & conturbatus.

In me transierunt iræ tuæ: * & terrores tui conturba-
verunt me.

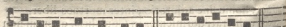
Circundederunt me sicut aqua tota die: * circundede-
runt me simul.

Elongasti à me amicum & proximum, * & notos meos
à miseria.

Antiphona.



Captabunt in a-nimam ju sti, & sanguinem in-



nocentem condemnabunt. e. u. o. u. a. e.

Psalms 93.

Deus ultionum Dñus: * Deus ultionum liberè egit.
Exaltare qui judicas terram: * redde retributionem
superbis.

Usquequò peccatores Domine, * usquequò peccato-
res gloriabuntur?

Effabuntur, & loquentur iniquitatem: * loquentur
omnes, qui operantur injustitiam.

Populum tuum Domine humiliaverunt: * & hæredite-
tem tuam vexaverunt.

Viduam & advenam interfecerunt: * & pupillos occi-
diderunt.

Et dixerunt: non videbit Dominus, * nec intelligit
Deus Jacob.

Intelligite insipientes in populo: * & stulti aliquando
sapite,

Qui

Qui plantavit aurem, non audiet? * aut qui finxit oculum, non considerat?

Qui corripit Gentes, non arguet? * qui docet hominem scientiam?

Dñs scit cogitationes hominum: * quoniam vanæ sunt.

Beatus homo, quem tu erudieris Domine; * & de lege tua docueris eum.

Ut mitiges ei à diebus malis: * donec fodiatur peccatori fovea.

Quis non repellet Dominus plebem suam: * & hæreditatem suam non derelinquet.

Quoadusque justitia convertatur in iudicium: * & qui juxta illam omnes qui recto sunt corde.

Quis consurget mihi adversus malignantes? * aut quis stabit mecum adversus operantes iniquitatem?

Nisi quia Dominus adjuvit me: * paulo minus habitasset in inferno anima mea.

Si dicebam: Motus est pes meus: * misericordia tua Domine adjuvabat me.

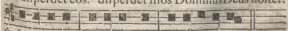
Secundum multitudinem dolorum meorum in corde meo: * consolationes tuæ lætificaverunt animam meam.

Numquid adhæret tibi sedes iniquitates: * qui finges laborem in præcepto?

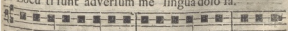
Captabunt in animam justis: * & sanguinem innocentem condemnabunt.

Et factus est mihi Dominus in refugium: * & Deus meus in adiutorium spei meæ.

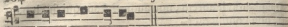
Et reddet illis iniquitatem ipsorum: & in malitia eorum disperdet eos: * disperdet illos Dominus Deus noster.



Y. Locu ti sunt adversum me lingua dolo sa.



R. Et sermonibus o-di i circundederūt me, & expugnaverunt



gnaverunt me gratis.

De Epistola Beati Pauli Apostoli ad Hebræos. c.4.

Leclio vii.

Festinemus ingredi in illam requiem: ut ne in idipsum quis incidat incredulitatis exemplum. Vivus est enim sermo Dei, & efficax, & penetrabilior omni gladio anticipiti: & pertingens usque ad divisionem animæ ac spiritus: compagum quoque, ac medullarum: & discretor cogitationum, & intentionum cordis. Et non est illa creatura invisibilis in conspectu ejus: omnia autem nuda, & aperta sunt oculis ejus, ad quem nobis sermo. Habentes ergo Pontificem magnum, qui penetravit cælos, Jesum Filium Dei: teneamus confessionem. Non enim habemus Pontificem, qui non possit compati infirmitatibus nostris: tentatum autem per omnia pro similitudine ablati que peccato.

Responsorium VII.

T Ra di derunt me in ma nus im-
 pi- o- rum, & in ter i- ni- quos pro-
 je- ce runt me, & non pe per-
 ce- runt a ni- mæ me- æ: Congrega-
 ti sunt adversū me for- tes: * Et sic-

in Parasceve.

265

ut gi gan tes ite te- runt con-
 tra me. y. A li e- ni in fur-
 re- xe runt ad ver sum me, & fortes quæ si e-
 runt a- ni mam me- am. * Et sicut.

Lectio viii.

A Deamus ergò cum fiducia ad thronum gratiæ: ut misericordiam consequamur, & gratiam inveniamus in auxilio opportuno. Omnis namque Pontifex, ex hominibus assumptus, pro hominibus constituitur in iis, quæ sunt ad Deum, ut offerat dona, & sacrificia pro peccatis, qui condolere possit iis, qui ignorant, & errant: quoniam & ipse circumdatus est infirmitate. Et propterea debet, quemadmodum pro populo, ita etiam & pro semetipso offerre pro peccatis.

Responsorium VIII.

J E sum tra- di dit im-
 pi- us Summis Princi pi bus
 Sa cerdo- tum, & se ni o ri bus
 popu-

po pu- li: * Pe trus au tem fe-
 que batur e um à lon- gè ut vi de- ret
 fi- nem. y. Adduxe- runt
 au- tem e- um ad Caipham Principem Sa- cer-
 do- tum, u bi scribæ, & Pharifæ i con-
 ve- ne- rant. * Petrus autem.

Lectio ix.

NEc quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur à Deo tanquam Aaron; sic & Christus non semetipsum clarificavit, ut Pontifex fieret, sed qui locutus est ad eum: Filius meus es tu, ego hodiè genui te. Quemadmodum & in alio loco dicit: Tu es Sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech. Qui in diebus carnis suæ preces, supplicationesque ad eum, qui possit salvum illum facere à morte, cum clamore valido, & lacrymis offerens, exsudatus est pro sua reverentia. Et quidem, cum esset Filius Dei didicit ex iis, quæ passus est, obedientiam: & consummatus, factus est omnibus obtemperantibus sibi, causa salutis æternæ, appellatus à Deo Pontifex juxta ordinem Melchisedech.

in Parasceve.
Responsorium IX.

267

C Ali ga ve runt o cu li me- i a
 he- tu me- o: qui- a e lon ga-
 fus est a me, qui con so- la ba- tur
 me: vi de te om nes po pu- li, * Si
 est do lor si- mi- lis sic ut do-
 lor me- us. Ÿ. O' vos omnes,
 qui tran- tis per vi- am, atten di te,
 & vi- de- te. * Si est dolor.
Repetit.
 Cali ga verunt. * Si est dolor.

A D L A U D E S.

An- tipb. **P** Ropri o Fi li o su o non pe per-
 cit

cit De us, sed pro nobis omnibus tra di dit illum.
e. u. o. u. a. e.

*Psalmus 50. Misere mei, ut supra pag. 206.
Antiphona.*

An xi a tus est super me spi ri tus meus: in me tur-
batum est cor meum. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 142.

Domine exaudi orationem meam, auribus percipe
obsecrationem meam in veritate tua: * exaudi me
in tua iustitia.

Et non intres in iudicium cum servo tuo: * quia non
iustificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

Quia persecutus est inimicus animam meam: * humili-
avit in terra vitam meam.

Collocavit me in obscuris sicut mortuos sæculi, & an-
xiatus est super me spiritus meus: * in me turbatum est
cor meum.

Memor fui dierum antiquorum, meditatus sum in om-
nibus operibus tuis: * in factis manuum tuarum meditabar.

Expandi manus meas ad te: * anima mea sicut terra si-
ne aqua tibi.

Velociter exaudi me Domine: * defecit spiritus meus.

Non avertas faciem tuam à me: * & similis ero de-
cendentibus in lacum.

Auditam fac mihi manè misericordiam tuam: * quia
in te speravi.

No

Notam fac mihi viam, in qua ambulem: * quia ad te levavi animam meam.

Eripe me de inimicis meis Domine, ad te confugi: * doce me facere voluntatem tuam, quia Deus meus es tu.

Spiritus tuus bonus deducet me in terram rectam: * propter nomen tuum Domine vivificabis me in æquitate tua.

Educes de tribulatione animam meam: * & in misericordia tua disperdes inimicos meos.

Et perdes omnes, qui tribulant animam meam: * quoniam ego servus tuus sum.

Añ.

A it latro ad la tro nem:nos quidē digna
 factis re ci pi mus, hic autem quid fecit? Memen-
 to me i Do mi ne, dum ve neris in regnum tuum.
 e. u. o. u. a. e.

Psalms 62. Deus Deus meus, ut supra pag. 208.

Añ.

Cum conturba ta fu e- rit a ni mame a Do-
 mi ne, mi se ri cordi æ me mor e ris.
 e. u. o. u. a. e.

Domine, audivi auditionem tuam: * & timui.
 Dñe opus tuum: * in medio annorum vivifica illud.
 In medio annorum notum facies: * cum iratus fueris,
 misericordiæ recordaberis.

Deus ab Austro veniet: * & sanctus de monte Pharan.
 Operuit coelos gloria ejus: * & laudis ejus plena est terra.
 Splendor ejus, ut lux erit: * cornua in manibus ejus.
 Ibi abscondita est fortitudo ejus: * ante faciem ejus,
 ibi mors.

Et egredietur diabolus ante pedes ejus: * stetit, &
 mensus est terram.

Aspexit, & dissolvit gentes: * & contriti sunt montes
 sacali.

Incurvati sunt colles mundi: * ab itineribus æterni-
 tatis ejus.

Pro iniquitate vidi tentoria Æthiopiæ: * turbabuntur
 pedes terræ Madian.

Numquid in fluminibus iratus es Domine? * aut fluminibus
 furor tuus? vel in mari indignatio tua?

Qui ascendes super equos tuos: * & quadrigæ tuæ sal-
 vatio.

Suscitans suscitabis arcum tuum: * juramenta tribu-
 bus, quæ locutus es.

Fluvios scindes terræ: viderunt te & doluerunt mon-
 tes: * gurges aquarum transiit.

Dedit abyssus vocem suam: * altitudo manus suas le-
 vavit.

Sol, & Luna steterunt in habitaculo suo, in luce sagitta-
 rum tuarum ibunt: * in splendore fulgurantis hastæ tuæ.

In fremitu conculcabis terram: * & in furore obli-
 facies Gentes.

Egressus es in salutem populi tui: * in salutem cum
 Christo tuo,

in Parasceve.

Percussisti caput de domo impii : * denudasti fundamentum ejus usque ad collum.

Maledixisti sceptris ejus, capiti bellatorum ejus : * venientibus, ut turbo, ad dispergendum me.

Exultatio eorum : * sicut ejus, qui devorat pauperem in abscondito.

Viam fecisti in mari equis tuis : * in luto aquarum multarum.

Audivi, & conturbatus est venter meus : * à voce contremuerunt labia mea.

Ingrediatur putredo in ossibus meis : * & subter me scateat.

Ut requiescam in die tribulationis : * ut ascendam ad populum accinctum nostrum.

Ficus enim non florebit : * & non erit germen in vineis.

Mentietur opus olivæ : & arva non afferent cibum.

Abscindetur de olivi pecus : * & non erit armentum in pæsepibus.

Ego autem in Domino gaudebo : * & exultabo in Deo Jesu meo.

Deus Dominus fortitudo mea : * & ponet pedes meos quasi cervorum.

Et super excelsa mea deducet me victor : * in psalmis camentem.

Antiphona.

Memento me- i Domine, dum veneris in reg-
num tuum. e. u. o. u. a. e.

Psalm. 148. Laudate Dñum de cœlis, *ut supra pag. 211.*

Collocavit me in obscuris, & sicut mortuos sæcu li.

Ad Benedictus, Antiphona.

P O su e- runt super caput e jus
 fam ip si us scriptam: Je sus Naza re-
 nus, Rex Ju dae o rum.

Cant. Zach.

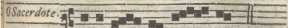
Benedictus Dominus.

Cant. Zach. Luc. c. 1. Benedictus Dominus Deus
rael, ut supra pag. 214.

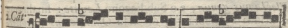
ŷ. Christus factus est pro no- bis o be-
 di- ens uf- que ad mor tem
 mor tem au tem Crucis.

Cant. Zach.

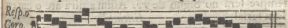
Miserere, *ut supra*, pag. 216.



Ecce lig- num Cru- cis.



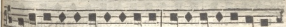
In quo sa- lus mun di pepen- dit.



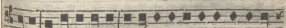
Ve- ni te a do re- mus.

Isto se repete tres vezes levantando de cada vez hum ponto mais alto.

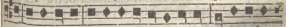
Antes que se adore a Cruz canta o Celebrante humas orações, que, por não estarem nos Missaes como devem ser, apontaremos exemplo mais certo, deste modo:



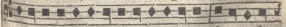
Oremus: Dile cti ssi mi nobis pro Eccle si a sancta



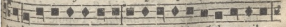
De i, ut e am Deus, & Dominus noster paci fi ca-



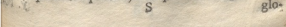
re, ad u na re, & custo di re dignetur, toto or be



ter rarum subji ci ens e- i principatus & po te sta-



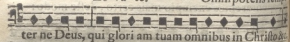
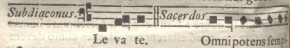
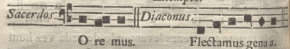
tes, detque nobis quietam, & tráquillã vitã de gentibus





Assim que o Celebrante conclue a palavra *Omnipotentem*, immediatamente diz *Oremus*, depois o Diacono *Flectamus genua*, e o Subdiacono *Levate*: finalmente continúa o Celebrante, dizendo *Omnipotens sempiterna &c.* no mesmo tom, que acabou o Subdiacono, e sempre ferá no Signo de *re*. Assim a dirá até o fim do tom ferial.

Exemplo.



Responde o Coro: *Amen*. Continúa outra vez o Sacerdote a Oração, que se segue, como a primeira, dizendo *re, fa &c.*

Cum sit adoratio Crucis, cantantur impropria, & alia, quae sequuntur; vel omnia, vel pars eorum, prout multitudo adorantium, vel paucitas requirit, hoc modo:

Duo Cantores de primo Choro (id est ex parte Hebdomadarii) in medio Chori cantant y. Popule meus, usque ad Agios o Theos exclusivè.

in Parasceve.

P O pu le me- us, quid fe ci ti bi?

 aut in quo con tri sta vi te? Ref-

 pon de mi hi. *Y.* Qui- a e- du- xi te

 de ter- ra Æ gypti: pa- ra- sti

 cru cem Salva to- ri tu- o. *1 Cor.* A-

 gi- os o The os. *2 Cor.* Sanctus De-

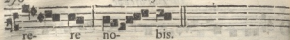
1 Cor. us. A gi os If chi- ros. *2 Cor.* San-

 ctus for- tis. A- gi- os atha na-

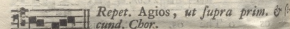
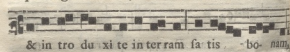
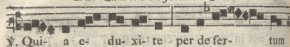
 ros, e- lei- son i- mas.

Cor. San ctus im morta- lis mi fe-

 S a rere

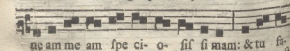
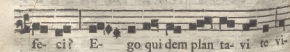
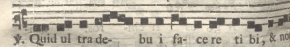


Sid. 11 15 Duo Cantor. de secund. Chor.



Repet. Agios, ut supra prim. & secund. Chor.

Duo Cant. prim. Chor.



Et a es mihi ni-mi-sa ma-ra: a-ce-to namque

si-tim meam po-ta-sti: & lan-ce-a per fo-ra-

si-la-tus Sal-va-to-ri tu-o.

*Rep. Agios,
prim. & sec.
Chor. ut sup.*

Duo Cant. de secund. Chor.

E-go pro-pter-te fla-gella-vi Ægyptum cū primoge-

ni-tis fu-is. & tu me fla-gellatum tra-di-di-

sti.

*Uterque Chor. cantat Popule meus,
ut supra.*

Duo Cantor. de prim. Chor.

E-go e-du-xi-te de Ægypto, de-mer-so Phara-o-

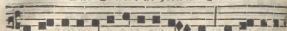
ne in mare ru-brum:& tu me tra-di-di-sti princi-

pi-bus Sa-cer-do-tum.

*Uterque Chor. cantat Po-
pule meus, ut supra.*

278.

Feria sexta
Duo Cantor. de secund. Chor.



Ÿ. E go an te te a pe ru i ma- re: & tu a pe-

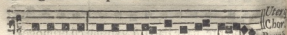


ru i sti lance a la tus me um. *Uterq. Chor. cant. Popule meus, ut sup.*

Duo Cantor. de prim. Chor.

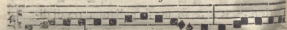


Ÿ. E go an te te præi vi in columna nu bis: & tu




me duxi sti ad prætori um Pi la- ti. *Uterq. Chor. Popul.*

Duo Cantor. de secund. Chor.

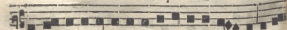


Ÿ. E go te pa vi manna per deser tum: & tu me ce ci-



di sti a la pis & fla gel- lis. *Uterq. Chor. cant. Popule meus, ut supra,*

Duo Cantor. de prim. Chor.



Ÿ. E go te po ta vi a qua fa lutis de pe- tra: & tu



me po ta sti fel le & a ce to. *Uterq. Chor. cant. Popule ut supra.*

1041

83

Duo

in Parasceve.

Duo Cantor. de secund. Chor.

E go propter te Chananæo rû reges percuf- fi: &

tu percu ffi sti a run di ne caput me um.
Uterque Chor. cantat Popule meus, ut supra.

Duo Cantor. de prim. Chor.

E go de di ti bi sceptrû rega- le: & tu de di sti-
Uterq. Ch.
 ca pi ti me o spi ne am co ro nam. *Popule, ut supra.*

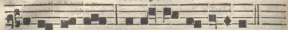
Duo Cantor. de secund. Chor.

E go te ex al ta vi magna virtu- te: & tu me
Uterq. Chor.
 suspendisti in pa- ti bu lo cru- cis. *cāt. Popule, ut supra.*

Vñ 2. Cant. Chor.

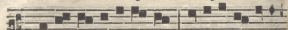
Crux fi de- lis, in ter om nes ar-

boru na no bi lis: nul la fil va ta lem pro-
 fert, fronde, flo re, germine. Dulce lignum, dulces

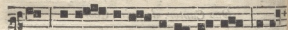


dulces cla vos, dul ce pon dus fu sti net.

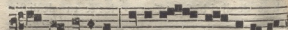
Duo Cantor. de prim. Chor. Hymnum.



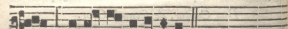
Pan ge lin gua glori o- fi lau ream cer ta mi-



nis, & su- per cru- cis trophæ- o dic tri-

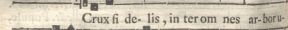


umphum nobilem: qua li ter Re demptor or-

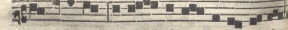


bis im mo la tus vi cerit.

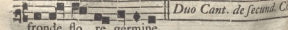
Uterq. Chor.



Crux fi de- lis, in ter om nes ar- bor u-

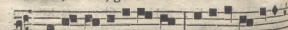


na no bi lis: nul la fil va ta lem pro fert,



fronde, flo re, germine.

Duo Cant. de secund. Chor.



Y. De pa ren tis propla sti fraude Factor condo-
lens

lens, quando po mi no xi- a- lis in ne-
cem mor su ru it, ip se lignum tūc no- ta-
vit damna lignum ut solveret.

Uterq. Chor.

Dulce lignum, dulces cla vos,
dulce pon dus su stinet.

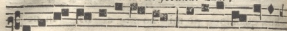
Duo Cantor. de prim. Chor.

⁊ Hoc opus no stræ fa lu tis or do de po posce-
rat, multi- formis ꝑo di to ris ars ut
ar tem fal le ret, & me- de lam fer ret in-

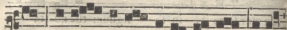
*Uterq. Chor. Crux fi-
delis, ut supra.*

de, hostes un de læ se rat,

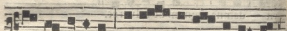
Duo Cantor. de secund. Chor.



Ÿ. Quãdo ve nit er go fa cri ple ni tu do tempo-



ris, missus est ab ar ce Pa tris Natus,



or bis conditor; at que ven tre vir gi na-



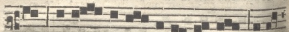
li car ne a mi ctus prodi it.

Uterq. Ch. Dulce lignũ, ut supra.

Duo Cantor. de prim. Chor.



Ÿ. Vagit in fans in ter ar cta conditus præ se pi-



a: membra pannis in vo lu ta virgo



Ma ter al li gat: & De- i ma- nus pe def-



que stri cta cin git fas ci a,

Uterq. Chor. Crux fidelis, ut supra.

in Parasceve.

Duo Cantor. de secund. Chor.

¶ Lustra sex qui jam peregit, tempus implēs corpo-
 ris, sponte li be- ra Redemptor pas si-
 o- ni de di tus, Agnus in Cru- cisle- va-
 tur im mo lan dus sti pi te.

Uterq. Chor. Dulce lignum, ut supra.

Duo Cantor. de prim. Chor.

¶ Felle po tus ec ce lan guet, spira, cla vi, lance-
 a mi te corpus per fo ra runt, unda
 ma nat, & cruor: ter ra, pontus, a stra, mun-
 dus, quo la van tur flumi ne,

Uterq. Chor. Crux fidelis, ut supra.

Duo

Feria sexta

Duo Cantor. de secund. Chor.

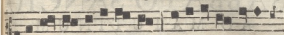
y. Flecte ramos arbor alta, tenfa laxa viscera,
 & rigor lenitescat ille, quẽ de-
 dit nativitas: & super niembra Re-
 gis tendemisti pite. *Uterq. Chor. Dulce lignum, ut supra.*

Duo Cantor. de prim. Chor.

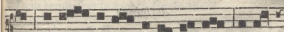
y. Soladignatu fuisti ferre mundi victi-
 mam: atque portum præparare arca-
 mundo naufrago, quã facer cruor perun-
 xit, fufus Agnicorporẽ. *Uterq. Chor. Cru- cifidelis, ut supra.*

in Parasceve.

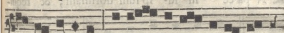
Duo Cantor. de secund. Chor.



J. Sempiter nã sit be a- tã Tri ni ta ti glori-



a, æ qua Pa tri, Fi li- o- que: par de-



cus Pa- ra cli to: U ni- us Tri- ni que no-



men lau det u- ni- ver si tas, A men.

Utérq. Chor. Dulce lignum, ut supra.



SABBA,

SABBATO SANCTO AD MATUTINUM

IN LINOCTURNO.

Antiphona.

IN pa ce in id- ip sum dormiam, & requi-
escam, e. u. o. u. a. e.

Psalms 4.

CUm invocarem, exaudivit me Deus justitiæ meæ: *
in tribulatione dilatasti mihi.

Miserere mei - * & exaudi orationem meam.

Filii hominum usquequò gravi corde? * ut quid dil-
igitis vanitatem, & quæritis mendacium?

Et scitote quoniam mirificavit Dominus sanctum
suum: * Dominus exaudiet me, cum clamavero ad eum.

Irafcimini, & nolite peccare: * quæ dicitis in cordibus
vestris, in cubilibus vestris compungimini.

Sacrificate sacrificium justitiæ, & sperate in Domino: *
multi dicunt: Quis ostendit nobis bona?

Signatum est super nos lumen vultus tui Domine: * de-
disti lætitiã in corde meo.

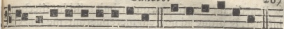
A' fructu frumenti, vini, & olei sui: * multiplicati sunt.

In pace in idipsum: * dormiam, & requiescam.

Quoniam tu Dñe singulariter in spe: * constituisti me.

Aña. Ha bi ta bit in ta berna cu lo tu- o, requi-

elcet



es cet in mōte sancto tu o. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 14.

Domine, quis habitabit in tabernaculo tuo: * aut quis requiescet in monte sancto tuo?

Qui ingreditur sine macula: * & operatur justitiam.

Qui loquitur veritatem in corde suo: * qui non egit dolum in lingua sua.

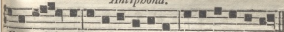
Nec fecit proximo suo malum: * & opprobrium non accepit adversus proximos suos.

Ad nihilum deductus est in conspectu ejus malignus: * timentes autem Dominum glorificat.

Qui jurat proximo suo, & non decipit: * qui pecuniam suam non dedit ad usuram, & munera super innocentem non accepit.

Qui facit hæc: * non movebitur in æternum.

Antiphona.



Caro mea requiescet in spe. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 15.

Conserva me Domine, quoniam speravi in te: * Dixi Domino: Deus meus es tu, quoniam bonorum meorum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra ejus: * mirificavit omnes voluntates meas in eis.

Multiplicatæ sunt infirmitates eorum: * postea acceleraverunt.

Non congregabo conventicula eorum de sanguinibus: * nec memor ero nominum eorum per labia mea.

Dominus pars hæreditatis meæ, & calicis mei: * tu es, qui restitues hæreditatem meam mihi.

Funes ceciderunt mihi in præclaris: * etenim hæreditas mea præclara est mihi.

Bene.

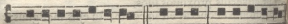
Benedicam Dominum, qui tribuit mihi intellectum:
 insuper, & usque ad noctem increpauerunt me renes mei.

Providebam Dominum in conspectu meo semper:
 quoniam à dextris est mihi, ne commovear.

Propter hoc lætatum est cor meum, & exultavit lingua mea:
 * insuper & caro mea requiescet in spe.

Quoniam non derelinques animam meam in inferno:
 nec dabis sanctum tuum videre corruptionem.

Notas mihi fecisti vias vitæ, adimplebis me lætitia
 cū vultu tuo: * delectationes in dextera tua usque in finem.



Y. In pa ce in id ip sum. R. Dormiam, & requiescam.

Lectio i.

DE La mentati o ne Je re miæ Prophe-

tæ. Heth. Mi se ricor di æ Domini qui a

non sumus consumpti: quia non dese cerunt mise ra-

ti o nes e- jus. Heth. Novi di lu cu lo,

multa est fi des tu- a. Heth. Pars me a Do-

minus, di xit a ni ma me a; proptere a ex pectab-

Sancto.

bo e- um. Teth. Bo nus est Dominus spe-
 ranti bus in e um, a nimæ quærenti il- lum.
 Teth. Bo num est præstolari cum silen ti o
 fa lu ta re De- i. Teth. Bo- num est vi-
 ro, cum porta verit jugum ab a do les cen ti a
 fa- a. Jod. Se de bit so li ta ri us, &
 ta ce bit : quia le va vit su per te. Jod.
 Po net in pulve re os su um, si for te sit
 ipes. Jod. Da bit pecu ti en ti se ma xi llam,
 fa tu ra bi tur oppro bri is, Je ru salem,
 T Jerus

Je- ru sa lem, con ver te re ad Do mi num De-
um tu- um.

Resp.
I.

S

Ic ut o vis ad occi fi o nē m
du- ctus est, & dū ma le tra cta re-
tur, non a pe ru it os fu-
um: tra di tus est ad mor- tem, * *Ut vi-*
vi- fi ca- ret po pu- lum fu-
um. y. Tra di dit in mor tem a- ni-
mam fu- am, & in ter sce le ra tos re-
ta- tus est. * *Ut vi- vi ficaret.*

*Sancto.
Lectio ii.*

A Leth. Quo modo obscuratum est aurum,
 mu tatus est co lor op timus, disper si sunt lapides
 san ctu a ri i in ca pi te om nium pla te a-
 rum? Beth. Fi- li i Si on in clyti, & a mi-
 chi au ro primo: quo modo repu ta ti sunt in va fa-
 ste a, o pus manuum fi- gu li? Ghi-
 mel. Sed & la mi æ nu da verūt mā mā, lac ta ve-
 runt ca tu los su os: fi- li a po pu li me i crude-
 lis, quasi struthio in de ser- to. Da- leth.
 Ad hæc sit lingua lactentis ad pa la tum e jus in si-
 ti;

ti: parvu li pe ti erunt panem, & non erat qui frá-
 ge ret e- is. He, Qui ves cebantur volup-
 tu o sè in te ri e runt in vi is: qui nutri e-
 bantur in croce is, ample xa ti sunt ster- co ra.
 Va- u. Et maior ef fe cta est i ni quitas fi-
 li æ po pu li me i pecca to Sodo morum, qui
 subverfa est in momento, & non ceperunt in e a
 ma- nus. Je ru sa lem, Je- ru sa lem, conver-
 te re ad Dominú Deum tu- um.

Resp.
 II.

J E ru sa lem fur- ge, & ex u-

e te ve- sti- ti- bus ju- cun- di-

ta- tis: in du- e- re- ci- ne- re, & ci- li-

ci- o. * Qui a in- te- oc- ci-

fus est Sal- va- tor il- la- el.

Deduc- qua- si- torren- te- la- cry- mas- per- diem- &

no- tem, & non- ta- ce- at- pupi- la- o- cu-

li- tu- i. * Qui a in- te.

Lectio iii.

N- ci- pit- o- ra- ti- o- Je- re- mi- æ- Prophe- ta.

Re- corda- re- Domine, quid- acci- de- rit- no- bis: in-

tu- e- re, & respi- ce- op- probri- um- no- strum. Hæ- reditas

re ditas nostra verba est ad a- li e nos, domus no-
 stræ ad extra- ne os. Pu pil li fa cti fumus ab-
 que patre, matres nostræ quasi vi- du æ. A-
 quam nostrâ pecu ni a bi bi mus: ligna nostra pre ti-
 o compara- vi mus. Cervi- cibus nostris mina-
 ba mur, lallis non dabatur re- qui es. Ægyp-
 to dedimus manum, & Af sy ri is, ut fa tu ra re-
 mur pa- ne. Patres nostri peccaverūt, & non fun-
 & nos i ni qui tates e orum porta- vimus. Ser-
 vi do mina ti sunt nostri: non fu it qui re dimeret

Sancto.

de manu eorum. In animabus nostris affer-
 rebamus panem nobis, à facie gladii in de-
 fer- to. Pel- lis nostra, quasi clibanus, ex-
 usta est à facie tempestatum famis. Multi-
 e res in Sion humiliaverunt, & virgines in ci-
 vi- ta- ti- bus Ju- dae. Je- ru- sa- lem, Je- ru-
 sa- lem, con- ver- te- re, ad Dominum Deum tu- um.

Resp.
P Lange qua si virgo
 plebs me- a: u- lu- la- te
 pa- sto- res in ci- ne- re, & ci- li-

ci- o: * Quia ve nit di es Do mi ni mag-
na, & a ma- ra
val- de. y. Accingi te vos Sacer do-
tes, & plangi te mi ni stri al ta- ris, al-
pergi te vos ei ne- re. * Quia venit.
Repet. Plange. * Quia venit.

IN II. NOCTURNO.

Antiphona.

E Le va mi ni portæ æ ter na- les, & in-
tro i- bit Rex glo ri æ. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 23.

DOmīni est terra, & plenitudo ejus: * orbis terra-
rum, & universi, qui habitant in eo.
Quia ipse super maria fundavit eum: * & super flumi-
na præparavit eum.

Qui

Quis ascendet in montem Domini? * aut quis stabit in loco sancto ejus?

Innocens manibus, & mundo corde: * qui non accepit in vano animam suã, nec juravit in dolo proximo suo.

Hic accipiet benedictionem à Domino: * & misericordiam à Deo salutari suo.

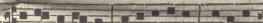
Hæc est generatio quærentium eum: * quærentium faciem Dei Jacob.

Attollite portas principes vestras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.


Quis est iste Rex gloriæ? * Dominus fortis, & potens, Dominus potens in prælio.

Attollite portas principes vestras, & elevamini portæ æternales: * & introibit Rex gloriæ.

Quis est iste Rex gloriæ? * Dominus virtutum ipse est Rex gloriæ.

Añã. 

Credo vi de re bo na Domini in terra



vi ven ti um. e. u. o. u. a. e.

Psalms 26.

Dominus illuminatio mea, & salus mea: * quem timebo?

Dominus protector vitæ meæ: * à quo trepidabo?

Dum apropiant super me nocentes: * ut edant carnes meas.

Qui tribulant me inimici mei: * ipsi infirmati sunt; & ceciderunt.

Si consistant adversum me castra: * non timebit cor meum.

Si exurgat adversum me prælium: * in hoc ego sperabo.

Unam

Unam petii à Domino, hanc requiram: * ut inhabitem in domo Domini omnibus diebus vitæ meæ.

Ut videam voluptatem Domini: * & visitem templum ejus.

Quoniam abscondit me in tabernaculo suo: * in die malorum protexit me in abscondito tabernaculi sui.

In petra exaltavit me: * & nunc exaltavit caput meum super inimicos meos.

Circuivi, & immolavi in tabernaculo ejus hostiam vociferationis: * cantabo, & psalmum dicam Domino.

Exaudi Domine vocem meam, qua clamavi ad te: * miserere mei, & exaudi me.

Tibi dixit cor meum: Exquisivit te facies mea: * faciem tuam Domine requiram.

Ne avertas faciem tuam à me: * & ne declines in ira à servo tuo.

Adjutor meus esto, ne derelinquas me: * neque despicias me Deus, salutaris meus.

Quoniam pater meus, & mater mea dereliquerunt me: * Dominus autem assumpsit me.

Legem pone mihi Domine in via tua: * & dirige me in femitam rectam, propter inimicos meos.

Ne tradideris me in animas tribulantium me: * quoniam insurrexerunt in me testes iniqui, & mentita est iniquitas sibi.

Credo videre bona Domini: * in terra viventium.

Expecta Dominum, viriliter age: * & confortetur cor tuum, & sustine Dominum.

Aria.

Domine abstraxisti ab inferis animam meam, e. u. o. u. a. c.

Sancto.
Psalms 29.

EXaltabo te Domine, quoniam suscepisti me: * nec
delectasti inimicos meos super me.

Domine Deus meus clamavi ad te: * & sanasti me.

Domine eduxisti ab inferno animam meam: * salvasti
me à descendantibus in lacum.

Pfallite Domino sancti ejus: * & confitemini memoriæ
sanctitatis ejus.

Quoniam ira in indignatione ejus: * & vita in volunta-
te ejus.

Ad vesperum demorabitur fletus: * & ad matutinum
lætitia.

Ego autem dixi in abundantia mea: * Non movebor
in æternum.

Dñe in voluntate tua, * præstitisti decori meo virtutē.

Avertisti faciem tuā à me, * & factus sum conturbatus.

Ad te Dne clamabo: * & ad Deum meum deprecabor.

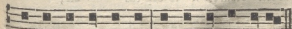
Quæ utilitas in sanguine meo, * dum descendo in cor-
ruptionem?

Numquid confitebitur tibi pulvis, * aut annuntiabit
veritatem tuam?

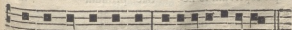
Audivit Dominus, & misertus est mei: * Dominus fa-
ctus est adjutor meus.

Convertisti planctum meum in gaudium mihi: * conf-
cidisti faccum meum, & circumdedisti me lætitia.

Ut cantet tibi gloria mea, & non compungar: * Do-
mine Deus meus, in æternum confitebor tibi.



Y. Tu au tem Do mi ne mi se re re me i.



R. Et re sus ci ta me, & re tri buam e is.

Accedet homo ad cor altum, & exaltabitur Deus. Illi dixerunt: Quis nos videbit! defecerunt scrutantes scrutationes, consilia mala. Accessit homo ad ipsa consilia, passus est se teneri ut homo. Non enim teneretur nisi homo, aut videretur nisi homo, aut cæderetur nisi homo, aut crucifigeretur, aut moreretur nisi homo. Accessit ergo homo ad illas omnes passionis, quæ in illo nihil valent, nisi esset homo. Sed si non esset homo, non liberaretur homo. Accessit homo ad cor altum, id est, cor secretum, objiciens aspectibus humanis hominem, servans intus Deum: celans formam Dei, in qua æqualis est Patri, & offerens formam servi, qua minor est Patre.

Responsorium IV.

R E cef- fit pa stor no- ster, fons
 a- quæ vi- væ, ad cu- jus
 tran- si tum sol ob- cu- ra- tus
 est: * Nam & il- le cap- tus est,
 qui captivum te- ne- bat primum ho-
 mi- nem: ho- di- e- por- tas

mor- tis & se ras pa- ri ter Sal va tor no-
 ster dif- - - - - ru- pit. y. Destru-
 xit quidem claustra in fer- ni, & sub-
 vertit potenti as di- a- bo- li.

Nam, & il . le.

Lectio v.

QUOD perduxerunt illas scrutationes suas; quas per-
 scrutantes defecerunt, ut etiam mortuo Domino, &
 sepulto, custodes ponerent ad sepulchrum? Dixerunt
 enim Pilato: Seductor ille: hoc appellabatur nomine
 Dominus Jesus Christus ad solatium servorum suorum,
 quando dicuntur seductores. Ergo illi, Pilato: Seductor
 ille, inquit, dixit adhuc vivens: Post tres dies resur-
 gam. Jube itaque custodiri sepulchrum usque in diem
 tertium: ne forte veniant discipuli ejus, & furentur eum,
 & dicant plebi: Surrexit à mortuis: & erit novissimus er-
 ror peior priore. Ait illis Pilatus: Habetis custodiam; ite,
 custodite, sicut scitis. Illi autem abeuntes, munierunt se-
 pulchrum, signantes lapidem cum custodibus.

Responsorium V.

O Vos omnes, qui transi tis per vi am ,
 atten-

atten di te, & vi de- te, * Si est do- lor
 fi- mi- lis sic- ut do- lor
 me- us. ŷ. At ten di te
 u- ni ver si po pu- li, & vi de te do-
 lo rem me- um. * Si est dolor.

Leçtio vi.

Posuerunt custodes milites ad sepulchrum: concussa
 terra Dominus resurrexit: miracula facta sunt talia
 circa sepulchrum: ut & ipsi milites, qui custodes adve-
 nerant, testes fierent, si vellent vera nuntiare. Sed ava-
 ritia illa, quæ captivavit discipulum comitem Christi,
 captivavit & militem custodem sepulchri. Damas, in-
 quiunt, vobis pecuniam, & dicite: quia, vobis dormien-
 tibus, venerunt discipuli ejus, & abstulerunt eum. Verè
 defecerunt scrutantes scrutationes. Quid est, quod di-
 xisti, ò infœlix astutia? Tantumne deseris lucem consilii,
 pietatis, & in profunda versutia demergeris, ut hoc di-
 cas: Dicite, quia, vobis dormientibus, venerunt disci-
 puli ejus, & abstulerunt eum? Dormientes testes adhi-
 bis? Verè tu ipse obdormisti, qui scrutando talia fecisti.

Resp.
VI.

Ece quomodo moritur ju- stus, &
 pmo

Sancto.

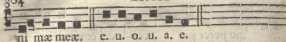
303

ne- mo perci pit cor- de; & vi ri ju sti
 tol lun- tur, & ne mo con- fi- de-
 rat: à fa ci e i ni qui ta- tis
 su bla- tus est ju- ftus. * Et e rit
 in pa- ce me mo ri a e- jus. y. Tā-
 quam ag nus coram tondente fe ob mu tu-
 it, & non a pe ru it os fu- um; de an gu sti-
 a, & de ju di ci o su bla- tus est.
 * Et erit. Ec- ce. * Et erit.

IN III. NOCTURNO.

Antiphona.

DE us ad juvat me, & Dominus susceptor est a-
 nimæ



ni mæ meæ. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 53.

Deus in nomine tuo saluum me fac: * & in virtute tua iudica me.

Deus exaudi orationem meam: * auribus percipe verba oris mei.

Quoniam alieni insurrexerunt aduersum me, & fortes quæsierunt animam meam: * & non proposuerunt Deum ante conspectum suum.

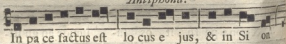
Ecce enim Deus adiuuat me: * & Dominus susceptor est animæ meæ.

Averte mala inimicis meis: * & in veritate tua disperde illos.

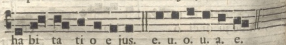
Voluntarie sacrificabo tibi: * & confitebor nomini tuo Domine, quoniam bonum est.

Quoniam ex omni tribulatione eripuisti me: * & super inimicos meos despexit oculus meus.

Antiphona.



In pace factus est locus eius, & in Sion



habitatione eius. e. u. o. u. a. e.

Psalmus 75.

Notus in Judæa Deus: * in Israel magnum nomen eius.

Et factus est in pace locus eius: * habitatio eius in Sion. Ibi confregit potentias arcuum: * scutum, gladium, & bellum.

Illuminans tu mirabiliter à montibus æternis: * turbati sunt omnes insipientes corde.

Dormiet

Dormierunt somnum suum : * nihil invenerunt omnes
viri divitiarum in manibus suis.

Ab increpatione tua Deus Jacob : * dormitaverunt,
qui ascenderunt equos.

Tu terribilis es, & quis resistet tibi ? * ex tunc ira tua,
De coelo auditum fecisti iudicium : * terra tremuit,
& quievit.

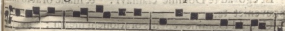
Cum exurgeret in iudicium Deus : * ut salvos faceret
omnes mansuetos terræ.

Quoniam cogitatio hominis confitebitur tibi : * & re-
liquæ cogitationis diem festum agent tibi.

Vovete, & reddite Domino Deo vestro : * omnes qui
in circuitu ejus affertis munera.

Terribili & ei, qui aufert spiritum principum : * ter-
ribili apud reges terræ.

Antiphona.



factus sum sic- ut ho mo si ne ad ju to ri- o,



in ter mortu os li ber. e. u. o. u. a. e.

Psalms 87.

Domine Deus salutis meæ, * in die clamavi, & no-
de coram te.

Intra in conspectu tuo oratio mea : * inclina aurem
tuam ad precem meam.

Quia repleta est malis anima mea : * & vita mea in-
ferno appropinquavit.

Estimatus sum cum descendentibus in lacum : * factus
sum sicut homo sine adjutorio, inter mortuos liber.

Sicut vulnerati dormientes in sepulchris, quorum non
es memor amplius : * & ipsi de manu tua repulsi sunt.

Posuerunt me in lacu inferiori ; * in tenebrosis, & in
umbra mortis.

V

Super

Super me confirmatus est furor tuus: * & omnes fluctus tuos induxisti super me.

Longè fecisti notos meos à me: * posuerunt me abominationem sibi.

Traditus sum, & non egrediebar: * oculi mei languerunt præ inopia.

Clamavi ad te Domine tota die: * expandi ad te manus meas.

Numquid mortuis facies mirabilia? * aut medici suscitabunt, & confitebuntur tibi?

Numquid narrabit aliquis in sepulchro misericordiam tuam, * & veritatem tuam in perditione?

Numquid cognoscentur in tenebris mirabilia tua, * & iustitia tua in terra oblivionis?

Et ego ad te Domine clamavi: * & manè oratio mea præveniet te.

Ut quid Domine repellis orationem meam: * avertis faciem tuam à me?

Pauper sum ego, & in laboribus à juventute mea: * exaltatus autem, humiliatus sum & conturbatus.

In me transferunt iræ tuæ: * & terrores tui conturbaverunt me.

Circumdedederunt me sicut aqua tota die: * circumdedederunt me simul.

Elongasti à me amicum & proximum, * & notos meos à miseria.

¶ In pace factus est locus ejus. & Et in Sion habitatio ejus.

De Epistola Beati Pauli Apostoli ad Hebræos, cap. 9.

Lectio vii.

CHristus assistens Pontifex futurorum bonorum, per amplius, & perfectius tabernaculum non manufactum, id est, non hujus creationis; neque per hircorum, aut vitulorum, sed per proprium sanguinem introivit semel in sancta, æterna redemptione inventa.

Sancto.

Si enim sanguis hircorum, & taurorum, & cinis vitulae
 aspersus inquinatos sanctificat ad emundationem carnis :
 quanto magis sanguis Christi, qui per Spiritum Sanctum
 semetipsum obtulit immaculatum Deo, emundabit con-
 scientiam nostram ab operibus mortuis, ad serviendum
 Deo viventi ? *Responsorium VII.*

A Stiterunt reges terrae, & prin-
 cipes con-ve ne- runt in u-
 num. * Ad ver- sus Do- mi- ni num, & od-
 ad ver sus Chri- stum
 e- ius. ¶ Quare fre mu e-
 runt gen- tes, & po pu li medi ta ti sunt
 in a ni- a? * Ad ver sus.

Leclio viii.

ET ideo novi testamenti mediator est, ut morte inter-
 cedente, in redemptionem earum prævaricationum,
 quæ erant sub priori testamento, repromissionem acci-
 piant

piant, qui vocati sunt, æternæ hæreditatis. Ubi enim est testamentum, mors necesse est intercedat testatoris. Testamentum enim in mortuis confirmatum est: alioquin nondum valet, dum vivit qui testatus est. Unde nec primum quidem sine sanguine dedicatum est.

Responsorium VIII.

Æ S ti ma tus sum cum des cenden ti-
 bus in la- cum: * Fa- ctus sū sic- ut
 ho- mo si ne ad ju to- ri-
 o, in ter mor tu os li- ber.
 y. Posu e runt me in la cu in fe ri-
 o- ri, in te ne bro sis, & in umbra
 mor- tis. * Factus sum.

Lectio ix.

LEcto enim omni mandato legis à Moyse universo populo, accipiens sanguinem vitulorum, & hircorū cum aqua, & lana coccinea, & hyssopo, ipsum quoque li-
brum

Sancto.

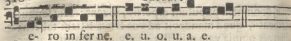
brum, & omnem populum asperfit, dicens: Hic sanguis
 testamenti, quod mandavit ad vos Deus Etiam taberna-
 culum, & omnia vasa ministerii sanguine similiter asper-
 fit. Et omnia penè in sanguine secundum legem mundan-
 tar: & sine sanguinis effusione non fit remissio.

Responsorium IX.

S E pul- to Do mi no, signatum est monu-
 men- tum, vol ven- tes la pi- dem
 ad o sti um monumen- ti: * Po nen-
 tes mi li- tes, qui custo di- rent
 il- lum. y. Acceden- tes Principes Sacer-
 dotum ad Pi la- tum, pe ti- e runt
 il- lum. * Ponentes. Sepulto. * Ponentes.

A D L A U D E S.

O Mors, e ro mors tu a, morsus tu us
 V 3 ero



e- ro in fer ne. e. u. o. u. a. e.

Pfalm. 50. Miserere mei, pag. 206.

Antiphona.



Plangent e um qua si u ni genitum, qui a in no-



cens Dominus oc ci sus est. e. u. o. u. a. e.

Psalms 42.

Judica me Deus, & discerne causam meam de gente non sancta: * ab homine iniquo, & doloso erue me.

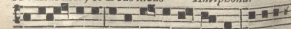
Quia tu es Deus, fortitudo mea: * quare me repulisti, & quare tristis incedo, dum affligit me inimicus?

Emitte lucem tuam, & veritatem tuam: * ipsa me deduxerunt, & adduxerunt in montem sanctum tuum, & in tabernacula tua.

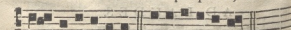
Et introibo ad altare Dei: * ad Deum, qui lætificat iuventutem meam.

Confitebor tibi in cithara Deus, Deus meus: * quare tristis es anima mea, & quare conturbas me?

Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: * salutare vultus mei, & Deus meus. *Antiphona.*



Atten- di te u ni ver si po pu li, & vi de-



te dolorem meum. e. u. o. u. a. e.

Pfalm. 62. Deus, Deus meus, pag. 208.

Sancto.

311

A' por ta in fe ri e ru e Domi ne
 nimam meam. c. u. o. u. a. e.

Canticum Ezechie. Isaia 38. b.

EGo dixi: in dimidio dierum meorum, * vadam ad
 portas inferi.

Quæsiui residuum annorum meorum. * Dixi: Non vi-
 debo Dominum Deum in terra viventium.

Non aspiciam hominẽ ultra, * & habitatorem quietis.
 Generatio mea ablata est, & convoluta est à me, qua-
 si tabernaculum pastorum.

Præcipit est, velut à texente, vita mea: dum adhuc or-
 direr, succidit me: * de manẽ usque ad vesperã finies me!
 Sperabam usque ad manẽ, * quasi leo sic contrivit om-
 nia ossa mea.

De manẽ usque ad vesperam finies me: * sicut pullus
 hirundinis sic clamabo, meditabor ut columba.

Attenuati sunt oculi mei, * suspicientes in excelsum.
 Domine vim patior, responde pro me: * Quid dicam,
 aut quid respondebit mihi, cum ipse fecerit?

Recogitabo tibi omnes annos meos: * in amaritudine
 animæ meæ.

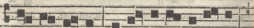
Dñe si sic vivitur, & in talibus vita spiritus mei, cor-
 rumpes me, & vivificabis me: * Ecce in pæco amaritudo
 mea amarissima.

Tu autem cruisti animam meam ut non periret, * pro-
 jecisti post tergum tuum omnia peccata mea.

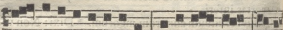
Quia non infernus confitebitur tibi, neque mors lau-
 dabit te: * non expectabunt qui descendunt in lacum,
 veritatem tuam.

Vivens, vivens ipse confitebitur tibi, sicut & ego hodie: * pater filiis notam faciet veritatem tuam.

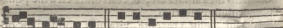
Domine salvum me fac, * & psalmos nostros cantabimus cunctis diebus vitæ nostræ in domo Domini.

Añ. 

O vos omnes, qui transitis per viam,

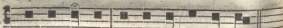


attendi te, & vide te, si est dolor sic ut

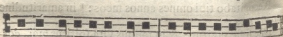


dolor meus, e. u. o. u. a. e.

Psal. 148. Laudate Dominum de cœlis, *ut supra*, pag. 211.

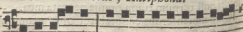


Y. Ca ro me a re qui es cet in spe.



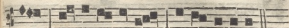
B. Et non dabis Sanctū tuum vi de re corrupti onem.

Ad Benedictus, Antiphona.

M 
U li e- res sedentes ad monumentum

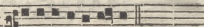
lameo

Sancto.



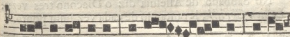
la men ta ban tur flentes Dominum.

Cantic. Zachar.



Benedictus Dominus.

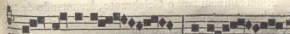
Canticum Zachariae Luc. cap. i. Benedictus Dominus Deus Israel, ut supra pag. 214.



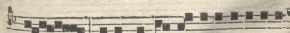
Christus factus est pro nobis ob-



di- ens us- que ad mor tem,



mor tem au tem Crucis,



propter quod & De us ex al ta vitil-



lum,

& de:

314 *Sabbato*

& de- dit il li no men,
 quod est super om- ne no-
 men.

Miserere, *ut supra* pag. 216.

No Sabbato de Alleluia diz o Diacono tres vezes:
Lumen Christi, levantando de cada vez hum ponto.

Lumen Christi. De o grati as. Lumen. De o &c.
 Lumen. De o &c.

Assim tambem fará o Celebrante, levantando de cada
 vez hum ponto, quando disser *Alleluia* no Gradual, e o
 Coro responde do mesmo modo.

SABBATO SANCTO.

Diaconus cantat.

EX ul tet jam Angeli ca tur ba cœ lo-
 rum: ex ul tent di vi na myste ri a: & pro tanti
 Regis vi cto ri a, tu ba in so net fa lu ta- ris.
 Gau de at & tellus tantis ir ra di a ta ful go ri-
 bus: & æ ter ni Regis splēdore il lu stra ta, to ti-
 us orbis se fen ti at a mi si se ca li- gi-
 nem. Læ te tur & mater Ecclesi a, tanti lumi-
 nis a dorna ta ful go ri bus: & magis populorum
 vo ci bus hæc au la re ful tet. Qua propter

ad

ad stantes vos, Fratres charissimi mi, ad tam miram hujus
 sancti luminis claritatem, unam mecum quaeso, De-
 i omnipotentis misericordiam invocate.
 Ut qui me non meis meritis in tra Levitarum numerum
 dignatus est aggregare: luminis sui claritatem
 infundens, cerei hujus laudem implere perficiat.
 Per Dominum nostrum Jesum Christum Filium
 suum: qui cum eo vivit & regnat in unitate
 Spiritus sancti Deus. Per omnia saecula saeculo-
 rum. *Ꝟ.* Amen. *Ꝟ.* Dominus vobiscum. *Ꝟ.* Et cum
 spiri-

spiri tu tu o. ⁊. Sursum cor da. ⁊. Habemus ad Domi-
 num. ⁊. Gra ti as a gamus Do mi no Deo nostro. ⁊. Di-
 gnū & justū est. Ve re dignū & justū est, in vi-
 si bilem Deum Patrē omni po tentem, Fi li umque
 e justū ni ge nitum, Dominum nostrū Je sum Chri-
 stum, to to cordis ac mentis af fe ctu, & vo cis mini-
 ste ri o per so na re. Qui pro nobis æterno Patri
 A dæ de bi tum sol vit : & ve te ris pi a cu li cau-
 ti o nem pi o cru o re de ter sit. Hæc sunt
 e nim festa Pas cha li a, in quibus ve rus il le

Agnus

Agnus oc ci di tur, cujus sanguine postes fi de li-

um con se cran tur. Hæc nox est, in qua primû pe-

tres nostros fi li os If ra el e ductos de Æ gypto,

Ma re rubrum sic co vesti gi o tran si re fe-

ci sti. Hæc i gi tur nox est, quæ peccatorum te-

nebras, columnæ il lu mi na ti o ne purga vit.

Hæc nox est, quæ hodi e per u niver sum mundû, in

Christo creden tes, a vi ti is sæ cu li, & ca li gi-

ne peccato rû se gre ga tos, red dit gra ti a,

so ci at san cti ta ti. Hæc nox est, in qua de-

structis

fructis vinculis mortis, Christus ab inferis victor

ascendit. Ni hil enim nobis nasci profuit, ni-

si redimi profuisset. O mira circa nos

tuæ pietatis dignatio! O in æstima-
bi-

lis dilectione charitatis: ut servum redimeres

Filium tradidisti! O certè necessestium A-

dæ peccatum, quod Christi morte delatum est!

O felix culpa quæ talem ac tantum meruit ha-

bere redemptorem! O verè beata nox,

quæ sola meruit fieri tempus & horam, in qua Chri-

stus

stus ab in fe ris re tur re xit! Hæc nox est, de qua

scriptum est: Et nox sicut di es il lu mi- na- bitur:

& nox il lumi na ti o me a in de li ci is me is

Hujus i gi tur sanctifi ca ti o no ctis, fu- gat

sce le ra, cul pas la vat: & reddit innocenti am

lap sis, & mæ stis læ ti ti am. Fu- gat o-

di a, concordi am pa rat & cur vat im pe- ri a.

*Hic Diaconus infigit quinque grana incensi benedicti
in cereo in modum Crucis.*

In hujus i gi tur noctis grati a, sus ci pe sancte Pa-

ter, in censi hu jus sa cri fi ci um vesper ti num: quod

tibi

ti bi in hac cere i obla ti o ne solemni, per mi-
 nistrorum manus de ope ri bus a- pum, sacrosancta
 red dit Ecce si a. Sed jam columnæ hujus præco-
 ni a no- vimus, quã in honorem Dei ru tilans i
 gnis ac cen dit.

*Hic Diaconus accendit cereum cum una ex tribus can-
 delis in arundine positis.*

Qui li cet sit di vi sus in par tes, mutu a ti tamen
 lmi nis de trimenta non no vit. A si ter enim li-
 quantibus ce- ris, quas in substãtiam preti o sæ hu-
 jus lampa dis, a pis ma ter e du xit. *Hic accen-
 duntur lâ-
 pades.*

O ve re be a ta nox, quæ ex po li a vit Æ-

gy pti os, di ta vit Hebræ os! Nox, in qua terrenis

coe le- sti a, humanis di vi- na junguntur.

O ramus ergo te Do mine, ut ce re us i ste in

honorem tæ i nomi nis con se cra tus, ad noctis hu-

jus ca li ginem des tru endam, in de fi ci ens per-

se ve ret. Et in o dorem su a vi ta tis ac ce-

ptus, su per nis lumi na ri bus mi se a tur. Flam-

mas e- jus lu ci fer ma tu ti nus in ve ni at.

Il le, in quã, lu ci fer, qui nes cit oc ca sum. Il-

le, qui regressus ab in-feris, humano genere re-

re-nus il-lu-xit. Precamur ergo te Do-mi-ne:

ut nos famulos tuos, omnem que Clerum, & devo-

tissimum po-pulum; u-na cū be-a-tis-si-mo Papa

nostrō N.

& Anti-sti-te nostrō N.

qui e-te-mporū con-ces-sa, in his Paschalibus gau-

di-is, as-si-du-a protec-ti-o-ne re-gere, guber-

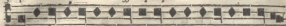
na-re, & conserva-re dig-ne-ris. Res-pice e-ti-

am ad devotissimum * Impera-to-re-m nostrū N.

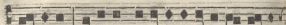
* Si non est coronatus, dicatur: electum Imperatorem;

Cu-jus tu Deus de-si-de-ri-i vo-ta præ-no-scens;

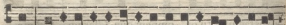
Missæ proprie.



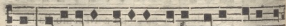
in ef fa bi li pi e ta tis & mi se ri cor di æ tu æ



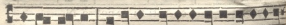
mu ne re, tranquillum perpetu æ pa cis ac commo-



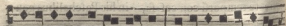
da: & coelestem victori am cū omni po pu lo su-



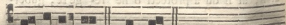
o. Per eundem Dominū nostrum Jesum Christū Fi-



li um tu um: Qui tecum vivit & regnat in u ni ta-



te Spiritus San cti De us, per omni a sæ cu la



sæ cu lo rum. A men.

[Faint, illegible text from the reverse side of the page]

DOMINICA I. IN QUADRAGESIMA.

A D M I S S A M

Introitus.

I N vo ca- bit me, & e- go ex au di-
 am e- um: e- ri pi am e- um, & glo ri-
 fi ca bo e- um: longi tu di ne di e-
 rum ad implebo e- um. *Pf.* Qui ha bi-
 tat in ad ju to- ri o Al tis si mi: in prote-
 cti o ne De i Cœ li com mora bi tur. *8. 7.* Glo-
 ri a.

Gradal.

A N ge lis su- is De us manda- vit
 de te, ut cu sto- di ant te in omni-

X₃

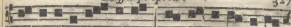
om- nibus vi- is tu- is. ŷ. In ma nibus
 por ta- bunt te, ne um- quam of-
 fen- das ad la pi dem pe dem tu-
 um,

Tra- ctus. **Q**ui ha- bi tat in ad ju to ri-
 o Al- tif- si mi, in prote cti o-
 ne De i Coe li com- mo ra bi tur.
 ŷ. Di- cet Do- mi no, sus cep tor me-
 us es tu, & re fu- gi um meum, Deus me-
 us: spe ra- bo in e- um. ŷ. Quo ni am

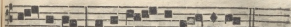
ipse

Missa propria.

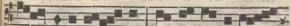
327



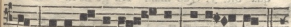
ip se li be ra- vit me de la que o ve nan-




ti um, & à ver- bo af- pe ro.



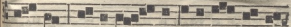
Ÿ. Sca- pu lis fu- is ob um bra bit ti-




bi, & sub pennis e- jus spe ra- bis.




Ÿ. Scu to circum da bit te ve- ri tas e-



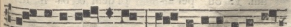
jus non ti me- bis à ti mo re no-



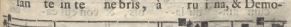
ctur no. Ÿ. A fa- git ta vo lan- te



per di- em, à ne go ti o per am bu-



lan te in te ne bris, à ru i na, & Demo-



ni o me ri di a no. Ÿ. Ca- dent à la te-

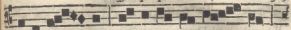
X 4

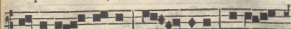
re

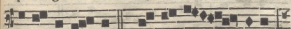
re tu- o mil le, & decem mil li a à dex-
 tris tu- is: ti bi au- tem non appro pi-
 qua bit. y. Quo niam An ge lis fu is man-
 da- vit de te, ut custo di ant te
 in om- nibus vi- is tu is. y. In ma- ni-
 bus por ta- bunt te, ne umquã of fen-
 das ad la- pi dem pe- dem tu-
 um. y. Su per af- pi dem & ba si lis-
 cum am- bu la- bis, & con cul ca- bis
 le o- nem, & draco- nem. y. Quo niam in

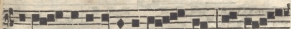
Missa propria.

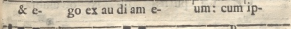
329

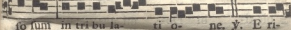

 me spera- vit, li be ra bo e- um:

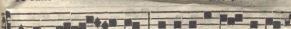

 pro te gam e um, quo ni am cogno-

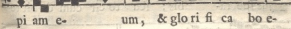

 vit no men me um. y. In vo ca- bit me,

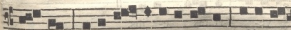


 & e- go ex au di am e- um: cum ip-


 so sum in tri bu la- ti o- ne. y. E ri-


 pi am e- um, & glo ri fi ca bo e-


 um: longi tu- di ne di e rum adimple-



 bo e- um, & of tendam il- li fa lu-


 ta re me- um.
*Offerto-
rium.***S**

 Ca pu lis su is ob um bra-

bit

330

Missa propria.



bit ti- bi Do- minus, & sub pen- nis
e- jus spe ra- bis: seu to cir- cum
da bit te ve- ri tas e- jus.

*Cómu-
nio.*



S Ca pu lis fu- is ob umbra-
bit ti- bi Do- mi nus, & sub pennis e-
jus spe ra- bis: seu to cir cum da bit te
ve- ri tas e- jus.

DOMINICA II. IN QUADRAGESIMA.

AD MISSAM

Introitus.



R E mi nis ce re mi se ra- ti o- num tu-
a rum Do mi ne, & mise ri cordi æ tu- æ, quæ

Missa propria.

331

quæ à sæ cu lo sunt : ne umquam dominantur

no bis i ni mi ci no- ftri : li- be ra nos

De us If- ra el ex om ni bus an- gu sti-

is no- ftris. *Pf.* Ad te Do mi ne le va-

vi - a- nimam meam : *Deus me us in te confi-*

do non e ru bef- cam. *4. T.* *polzini* *7.* *Glo ri a.*

Gr- dual. **T** Ribu la ti o- nes cor dis me i

di la ta- tæ sunt & ne ce ssi ta ti bus me-

is e- ri pe me Do- mi ne. *7.* Vi-

de humi li ta tem meam & la borem me-

um :

um: & di mit- te om- ni-

a pecca ta me- a.

Tra- Etus. **C** Onfi te- mi ni Do-

mi no, quo ni am bo- nus: Quoni am in

fa- cu lum mi se ri cordi a e- jus.

Ÿ. Quis loque- tur po tenti as Do- mi ni:

au di tas fa- ci et om- nes lau-

des e- jus. Ÿ. Be a- ti qui cul-

to diant ju di- ci um, & fa ci unt

ju- sti- ti am in om ni tem- po-

Missa propria.

333

re. y. Me men- to no stri Do-
mi ne in be ne pla- ci to po pu li tu-
i: vi fi ta nos in fa lu ta-
ri tu- o.

*Offerto
rium.* **M** E di ta- bor in manda- tis,
tu- is, quæ di le- xi val de: & le-
va- bo manus me as ad manda ta tu- a,
quæ di le- xi.

*Comu-
nio.* **I** N tel li ge cla mo rem me- um: in-
ten de vo- ci o ra ti o nis me- æ, Rex
meus

Missa propria.



me- us, & Deus me- us: Quo ni am ad
te o ra- bo Do- mi ne.

DOMINICA III. IN QUADRAGESIMA.

A D M I S S A M.

Introitus.



O Cu li me i sem- per ad Do- mi-
num, qui a ip se e vel- let de la que-
o pe- des me- os: res pi ce in me, & mi-
se re- re me- i Quo niam u ni cus, &
pauper sum e- go. *Pf.* Ad te Domine
le va vi a ni mā me am, De us meus in te con-
fi do, non e ru bel cam. *7. T.* Glo- ri a.
Gra-

Missa propria.

335

Gradual. **E** Xur-ge Do-mi-ne non præ-
 va-^ole at ho-mo: Ju-di cen-tur-gentes in
 conspe-ctu tu-o. *ŷ.* In-con-verten-do: i-ni-
 mi-cum meum re-tror-sum, in-fir-ma bun-
 tar & pe-ri-bunt à fa-ci-e tu-a.

Gradual. **A** De-te-le-va-^b vi-o-cu-los
 me-os, qui ha-bi-tas in coe-
 lis. *ŷ.* Ec-ce si-cut o-cu-li fer-vo-rum
 in ma-nibus do-mi-no-rum su-o-rum. *ŷ.* Et
 si-cut o-cu-li ancil-læ in ma-ni-
 bus

Missa propria.

bus do minæ su-æ: i ta o- culi no-
 stri ad Dominum Deum no- strum, do nec
 mi se re a- tur no- stri. V. Mi se re- re
 no- bis Do- mi ne, mi se re- re no-
 bis.

*Offerto-
 rium.*

J U sti- ti æ Do mi ni re-
 ctæ, læ ti- fi can tes cor- dia, & ju di-
 ci a e- jus dul- ci- o- ra su per mel & fa-
 vum: nam & ser- vus tu- us cu sto- dit e-

Com

Missa propria.

337

Cónse-
rio.**P**

Af fer in ve nit si bi do mum &

turtur- nidum, ubi re po nat pul los fu- os;

al ta ri a tu- a Do mine virtu- tum, Rex

me- us & De- us me us: be a- ti qui

ha- bitant in do mo tu- a, in sæ-

culum sæ- cu li lauda- bunt te.

DOMINICA IV. IN QUADRAGESIMA.

A D M I S S A M

*Introitus.***L**Æ ta re Je ru salem, & conventum

fa- ci te om nes qui di li gi tis e- am:

gaudete cum læ ti ti a, qui in tri sti ti a fu-

Y

istis :

Missa propria.

i- ftis: ut ex ul te tis, & fa ci e- mi-
 ni ab u- be- ribus confo la ti o-
 nes ve- ftrae, *Pf.* Læta tus sum in his quæ di-
 cta sunt mihi: in domū Domini i- bimus. *5. T.* Glo-
 ri a.

Gradual. **L** æ ta- tus sum in his, quæ dicta sunt
 mi- hi: in do mum Do mi ni i- bimus.
 y. Fi- at pax in vir tu te tu- a: & abun-
 dan- ti a in tur- ri bus tu- is.

Tra-ctus. **Q** ui confi- dunt in Do- mi-
 ni

Missa propria.

339

no, si cut mons Si- on: non commove-
 bi tur in æ ter- num, qui ha bi tat in Je-
 ru- sa lem. y. Mon- tes in cir cu- i-
 tu e- jus: & Do minus in cir cu-
 i tu popu li su i, ex hoc nunc & us- que in
 sæ- cu lum.

*Offerto-
 rium.*

L Au da te Do minum, qui a
 be- nig nus est: p sal li te nomi ni e- jus,
 quo ni am su a- vis est: om- ni a quæcum-
 que vo lu it fe- cit in Cœ- lo & in
 Y 2 terra.

Missa propria.

ter- ra.

*Cómu-
nio.*


J E ru- sa lem, quæ æ di fi ca tur
ut ci vi tas, cujus parti ci pa ti o e jus in
id ip- sum: il luc enim af cende- runt tribus,
tri- bus Do- mi ni, ad confi ten dum nomi-
ni tu- o, Do mi ne.

DOMINICA DE PASSIONE


AD MISSAM

Introitus.

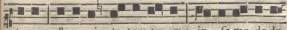
J U di ca me De- us, & dif cer ne causam
me- am de gente non san- cta: ab ho- mi-
ne i ni- quo, & do lo so e- ri pe me: Qui

*Missa propria.*34^r


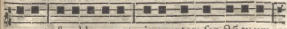
Qui a tu es De us me- us, & for ti-



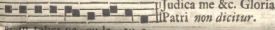
tu- do me- a. *Pf.* E mit te lucem



tu am, & ve ri- ta tem tu am: ip- sa me de du-

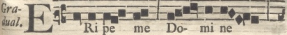
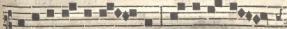


xerunt, & addu xerunt in montem san ctu tu um,




Judica me &c. Gloria
Patri non dicitur.
& in taber na cu la tu a.

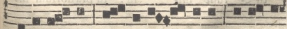
Gradal. **E** Ri pe me Do- mi ne

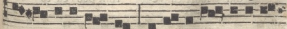
de i ni mi cis me- is: do ce me fa-



ce re vo lun ta- tem tu- am.



Y. Li be ra- tor me- us Do- mi ne de gen ti-



bus i ra cun dis: ab in sur gen ti bus in
me

Missa propria.

me ex al ta bis me: à vi ro i-
ni quo e ri- pi es me.

*Tra-
ctus.* **S** Æ- pe ex pug na ve runt me à
ju- ven tu- te me- a. ŷ. Di cant
nunc Is- ra el: sæ- pe ex pug na-
ve runt me à ju- ven tu-
te me- a. ŷ. Et e nim non po-
tu e- runt mi- hi: su pra dor sum me-
um fabri ca ve- runt pec ca to- res.
ŷ. Pro longa ve- runt i ni qui ta tes

Missa propria.

343

fu- as: Dominus ju- stus conci- det

cervi- ces pec ca to- rum.

Offerto- rium.

C On fi te bor ti- bi Do mi-

ne in to to cor de me- o: re-

tri- bu e fer vo tu- o, vi- vam,

& cu stodi am fer mo nes tu- oe: vi-

vi fi ca me se cun- dum verbū tu um Do-

mi ne.

Cōmu- nio.

H Oc cor- pus, quod pro vobis tra-

de- tur: hic ca- lix no vi testamenti est

in me o fan gui ne, di- cit Do- minus: hoc
 fa- ci te, quo ti es cum que su mi tis, in me-
 am cōmemora- ti o- nem.

DOMINICA IN PALMIS.
 A D M I S S A M.

Introitus.

D O mi ne, ne lon ge fa ci as au xi li um
 tuum à me, ad de fensio- nem me am af-
 pi ce: li be ra me de o- re le o-
 nis & à cor nibus u ni cor nium humi-
 ta tem me am. *Pf.* De us De us me us, refu-
 pi ce in me: quare me de re- liqui sti? longe, à fa-
 lite

Missa propria.

lu te me a verba de li Etorum me o rum.

Gratual.

TE nu i- fti ma nu dex- te-

ram me am: & in vo lun ta- te tu a de-

duxi fti me: & cum glo ri a assumpsi-

fti me. ¶ Quam bo- nus If ra el De us

re- Etis cor de! me i au tem pe ne mo-

ti sunt pe- des, pe ne ef fu fi sunt gres-

fus me- i: qui a ze la vi in pecca to- ri bus,

pa cem pecca to rum vi- dens.

Tractus.

DE- us De us meus, respi-

ce

ce in me: Qua-re me de re li qui-
 fti? y, Lon- ge à fa lu- te me-
 a ver- ba de li- cto- rum me- o-
 rum. y. De us me- us cla- mabo per di-
 em, nec ex au- di es: in no cte &
 non ad in fi pi en ti am mi- hi.
 y. Tu au- tem in san cto ha- bi tas,
 laus If- ra el. y. In te spera verunt patres
 no- stri: spe ra ve- runt, & li be-
 ra- sti e- os. y. Ad te clama ve- runt,

Missa propria.

347

& sal vi fa- Et sunt: in te ipe ra-
 ve- runt, & non sunt con fu- fi. ♯. E-
 go au- tem sum vermis, & non ho- mo: op-
 probrium ho- mi num, & ab je Et o ple-
 bis. ♯. Omnes qui vi de bant me, asper-
 ne ban- tur me: lo cu ti sunt la- bi-
 is, & move- runt ca- put. ♯. Spera-
 vit in Domi no, e- ri pi at e- um:
 salvum fa ci at e- um, quoni am vult
 e- um. ♯. Ip si ve ro con fi de ra verunt, &

& conspexerunt me: di viderunt fi-
 bi vestimenta mea, & super vestem me-
 am miserunt fortem. ⁊. Li-
 bera me de ore leon- nis: &
 à cornibus unicornium humili-
 ta tem me- am. ⁊. Qui timentis Do-
 minum, laudate e- um: u- ni vertun se-
 men Ja- cob magnifica- te e- um.
 ⁊. Annuntiabitur Do- mi no ge ne ra ti-
 o ven tu- ra: & annuntiabunt Cœ-

Missa propria.

li ju sti ti am e- jus. y. Po pu lo

qui nasce tur, quem fecit Do- mi nus.

Offerto- rium.

I Mprope- ri um expe cta vit cor me-

um, & mi se- ri am: & fu sti nu i qui

si- mul mecum contristare tur, & non fu-

it: con solan tem me qua si vi, & non in ve-

ni: & de de- runt in es cam meam fel, &

in si- ti me- a po ta ve runt me a- ce-

to.

Comu- nio.

P A- ter, si non potest hic ca- lix tran-

fire,

350

Missa propria.

fi- re, ni si bibam il lum: fi- at volun-
tas tu- a.

MISSA IN CIRCUMCISIONE DOMINI.

Introitus.

P U er na tus est no - bis, & Fi- li us
da- tus est no bis: cu jus impe- rium fu-
per homeru e- jus: & vo ca- bi tur nomen
e jus, magni confi li i An- ge lus, Car-
ta- te Domino can ticum no vum: qui a mi ra-
bi- li a fe cit. *7. T.* Glo- ri a.

*Gr-
dual.*

V I de- runt om- nes fi- nes terræ
sa lu ta re De i no- stri: ju bi la- te De-

Missa propria.

est ter- ra: orbem terra- rum, & ple-
 tu- dinem e- jus tu fun da sti: ju sti-
 ti a, & ju di- ci um præpa ra ti o
 fe- dis tu- æ.

Com- mun. **V** I de runt om nes fi- nes ter-
 ræ fa lu ta re De- i no- stri.

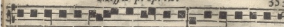
MISSA IN EPIPHANIA DOMINI.

Introitus.

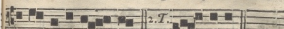
E C- ce ad ve- nit dominator Do-
 mi nus: & regnum in ma- nu e- jus, &
 po te stas, & im pe- ri um. De-

Missa proprie.

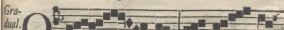
353



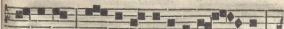
us ju di ci um tu- um Re gi da: & ju sti ti am tu-



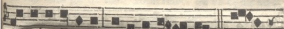
am Fi li o Re- 2. T. : glo- ri a, audir



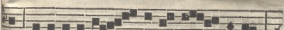
Gradual. **O** M- ni nes de Sab- bà



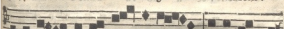
ve ni ent, au- rum, & thus de fe ren- tes,



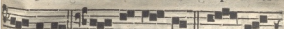
& laudem Domino annon ti an- tes. y. Sur-



ge, & il lu mi na- re Je ru- sa lem:



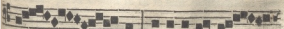
qui a glo- ri a Do mi ni fu per te or-



ta est. Al- le lu- ia. Al- le-



lu- ia. y. Vi- vi- mus stel lam



e- jus in O ri en- te:

Z

te:

Missa propriæ.

te: & ve- ni mus cum mune-
ribus a do ra re Do- minum. *All. ut sup.*

*Offer-
torii.* **R** Eges Thar- sis, & in- fu læ

mu- ne ra of- fe rent: re ges A-

rabum & Sab- bà do na ad- du-

cent: & a- do ra- bunt e- um.

om nes re ges ter- ræ, om nes gen- tes

fer- vi- ent e- i.

*Com-
mun.* **V** I- dimus stel- lam e-

jus in O ri en- te: & ve ni mus cum

munus

Missa propria.

mune- ri bus a do ra- re Do minum.

MISSA IN FESTO SS. FABIANI, ET SEBASTIANI
Martyrum.

Introitus.

In tret in conspectu tu- o, Domine, ge-

mi tus com pe di to- rum: red- de vi ci nis no-

stris sep- tuplum in si- nu e- o- rum, vin-

di ca sangui nē Sancto- rū tu o- rum, qui ef-

fu- sus est. *Psal.* De us venerunt gentes

in hæ re di tatem tuam, pol lu erunt templū sanctū

tu um: po su e runt Je ru sa lem in pomorum cus-

to di am. *4. T.* Glo ri a.

Missa propria.

Gradual.

G Lo ri o- fus De- us
 in fan- ctis fu- is: mira bi lis in majes-
 ta- te, fa- ciens pro- ni di- gi- a.
 y. Dexte- ra tu- a, Do- mi- ne, glori- fi- ca- ta
 est in vir- tu- te: dex- te- ra ma- nus tu-
 a con- fre- git i- ni- mi- cos.
 Al- le- lu- ia. Al- le- lu- ia.
 y. San- cti tu- i; Do- mi- ne, bene- di-
 cent te: Glo- ri- am reg- ni tu- i di- cent. Al- le- lu- ia.

Offertorium.

L E- ta- mi- ni in Do- mi- no.

Missa propria.

357

no, & ex ul ta te ju- sti: & glo ri-

a- mi ni om nes re- cti cor- de.

Com- mun. **M** Ul ti tu- do languen- ti um,

& qui ve xa ban- tur à spi ri ti bus im-

mun- dis, ve ni e bant ad e- um: qui a

vir- tus de il- lo ex i- bat, & fa na-

bat om- nes.

MISSA IN FESTO S. VINCENTII MARTYRIS.

Introitus.

L Æ ta bi tur ju- stus in Do- mi no,

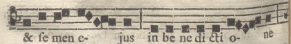
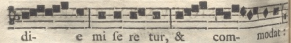
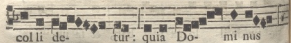
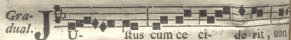
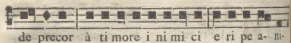
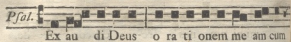
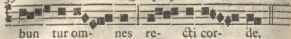
& spera- bit in e- o: & lau da-

Z 3

bun-

358

Missa propria.



Missa propria.

359

ia. Al- le- lu ia. y. Qui fe-
 qui tur me, non am bu lat
 in te- nebris, sed ha be- bit lu-
 men vi- tæ æ- ter- næ.

*Offer-
torii.***P**

O su i- sti Do- mi ne

in ca pi te e- jus co ro- nam de la-
 pi de pre ti o- fo: vi tam pe-
 ti it à te, & tribu i- sti e-
 i, al le- lu- ia.

*Com-
muni.***Q**

Ui mi hi mi ni strat, me se qua tur: &

Z 4

ubi

Missa propria.

u- bi sum e- go, il- lic &
 mini- ster me- us e rit.

MISSA IN FESTO PURIFICATIONIS B. M. V.

Introitus.

Sufce- pinus De- us mi se ri cor di am
 tu am in me- di o tem pli tu- i: se-
 cundum nomen tuum De- us, i ta & laus tu a
 in fi- nes ter- ræ: ju sti ti a ple- na
 est dex te ra tu- a. *Pf.* Magnus Domi-
 nus, & lauda bi lis ni mis: in Civi ta te De i
 nostri, in monte san- cto e jus. *i.T.* Glo ri a. *Gr*

Missa propria.

361

Gradal. **S** Ufce pimus De- us mi se ri-

cor di am tu- am in medi o templi tu i:

se cundum nomen tuum De us, i- ta & laus

tu- a in fi- nes ter- ræ.

Sic ut au di- vimus i- ta & vi didimus in Civi-

ta te De i no stri, in monte sancto e- jus.

Al- le- lu- ia. Al- le- lu- ia.

Se- nex pu- e rum por ta- bat: pu-

er au- tem fe- nem re ge-

bat, Alleluia. *ut supra.*

Offer-

362
Offer-
torii.

Missa propria.

Domi-
ni fu-
sa est gra-
ti a in
la-
bi is tu-
is: pro pte-
re a be-
ne di-
xit te De-
us in æ ter-
num, &
in sæ-
culum sæ-
cu li.

Com-
mun.

Res pon-
sum ac ce-
pit Si-
me-
on à Spi-
ritu San-
cto, non vi-
fu rum se-
mortem, ni-
si vi de-
ret Chri-
stum Do-
mini.

MISSA IN FESTO S. JOSEPH CONFESSORIS.

Introitus.

Ju-
stus ut pal-
ma flo-
re-
bit, sicut
cedrus li-
ba ni multipli-
ca-
bitur: planta-

Missa propria.

tus in do- mo Do mi ni, in a tri is domus De-
 i no- ftri. Bo num est confi-
 te- ri Do mi no; & p' al le re no mi ni tu o,
 Al tis si me. Glo- ri a.

Gratias. **D**omi ne præ ve ni sti e-
 um in be ne di cti o- ni bus dulce- di nis
 po- su i- sti in ca- pi te e- jus
 co- ro nam de la- pi de pre ti-
 o- so. Ÿ. Vi- tam pe- ti it
 à te, & tri bu i- sti e- i lon gi tu-
 dinem

dinem di e rum in sæ- culum sæ-
cu li.

*Tra-
ctus.* **B** E a- tus vtr, qui ti met Do-
minum: in man da- tis e-

jus cu- pit ni- mis. ⁊. Po- tens in ter ra

e rit fe men e- jus: ge- ne- ra- ti-

o re- cto rum be- ne di ce-

tur. ⁊. Glo- ri a, & di vi ti æ, in do-

mo e- jus: & ju sti- ti a e-

jus ma- net in sæ- culum sæ- cu li.

Missa propria.

365

*Offer-
torii.*

V E ri tas me a, & mi fe ri cor-
di a me a, cum ip- so: & in no mi-
ne me o ex al ta- bi tur cor nu
e- jus.

*Com-
mun.* **J** Oseph fi- li Da vid, no li ti me re
ac ci pe re Mari- am con jugem tu- am, quod
e nim in e a na- tum est, de Spi ri tu
San- cto est.

MISSA IN FESTO ANNUNTIATIONIS B. M. V.

Introitus.

V Ul tum tu um de precabuntur omnes di-
vites

vi tes ple bis : ad du centur Re gi Vir gi
 nes post e am : proxima e jus addu cent
 tur ti bi in læ ti ti a , & ex ul ta
 ti o ne. *Pf.* E ru ctavit cor meum
 verbum bonum : di co e go o pe ra me a Re
 gi . *Graduale ut in Missa pro ne c Virgine, nec Martyre, fol.*
 y. Glo ri a .

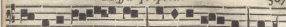
*Tra-
 ctus.*

A

U di fi li a , & vi de,
 & in cli na au rem tu am : qui a con cu
 pi vit Rex spe ci em tu am.
 y. Vultum tuum depreca bun tur om nes divi

Missa propria.

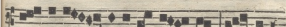
367



di vi tes ple- bis : Fi li æ re gum in



ho no- re tu- o. ŷ. Ad du cen- tur



Re gi Vir- gi nes post e- am : pro xi-



mæ e- jus af- fe ren tur ti- bi.



Adducentur in læ ti- ti a, & ex ul ta ti-




o- ne : ad du cen- tur in tem-

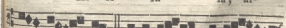


plum Re- gis.

Post Pasch.



Al le- lu- ia, al-



le- lu- ia. ŷ. A- ve Ma ri-



a gra ti a ple- na : Do minus te-

cum

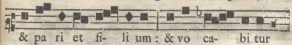
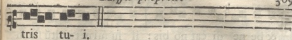
Missa propria.

cum: Be ne di cta tu in mu li e-
 ri bus, Al le lu- ia. y. Vir-
 ga Jef- sè flo- ru it: vir go
 De- um, & ho mi nem ge- nu it:
 pacem De- us red- di dit, in fe re conci-
 li ans i- ma sum- mis. Alleluia *ut supra.*

*Offer-
 torii.*

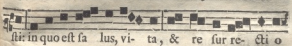
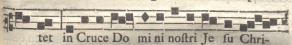
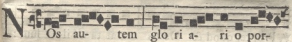
A ve Mari-
 grati a ple na: Do- minus te- cum:
 Bene di- cta tu in mu li e- ri-
 bus, & bene di- ctus fru- ctus ven-

Missa propria.



MISSA IN FERIA V. CÆNÆ DOMINI.

Introitus.



Aa

& be-

& be ne di cat no bis: il lu mi net vultu suum

super nos, & mi se re a tur nobis.

Grav. **C** Hristus fa- ctus est pro no- bis,

o be- di ens us que ad mortem,

mor tem au tem Cru- cis.

Propter quod & De us ex al ta vit il- lum:

& de- dit il- li in no- men, quod

est su per om- ne no- men.

Offer-
toriū. **D** Ex te ra Do- mi ni fe-

cit vir tu- tem, dex te ra Do mi ni

exalta

Missa propria.

371

ex al ta- vit me; non mo- ri ar, sed vi-

vam, & narra bo o- pe ra Do- mi ni.

Com- muni. **D** O mi nus Je- fus, post quã cœna-

vit cum dis ci pu lis su is, la vit pedes e o-

rum, & a- it il- lis: Sci- tis quid fecerim

vo bis, e go Dominus & Magi ster? exemplũ de-

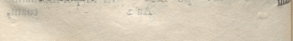
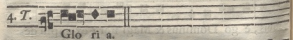
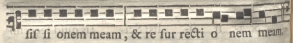
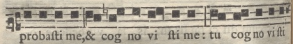
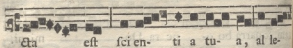
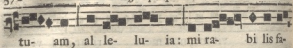
di vo- bis, ut & vos i ta fa ci a- tis.

MISSA IN DOMINICA RESURRECTIONIS.

Introitus.

R E fur re- xi, & ad huc tecum sum, al-

le- lu- ia: po su- i- sti su- per me manũ tuam,

Missa propria.

Missa propria.


373

ni am bo- nus : quo niam in sæ-
 culum mise- ri cor- di a e- jus,
 Al le- lu- ia. Al- le-
 lu- ia. ¶ Pas cha no- strum immo la- tus
 est Chri- stus.

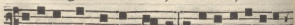
*Seque-
 tia.*

V Ictimæ Paschali laudes immolét Christi-

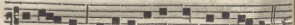
a ni. Agnus re demit oves: Christus innocēs Patri
 reconci li a vit peccato res. Mors & vi ta du el lo
 confli xere mirando: dux vitæ, mortuus regnat viuus.
 Dic nobis Mari- ria, quid vi disti in vi a. Se-
 pul-

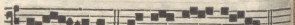

pulchrú Christi viven tis: & glori am vi di resur gen-


tis. Ange li coste stes, fu da ri um, & vestes.


Surre xit Christus spes me a: præcedet vos in Gali-



le am. Scimus Chri stú sur re xi fle à mor tu-


is ve- rè: tu nobis victor Rex mise re re.


A- men. Al- le- lu- ia.

Offer-
toriū. **T** 
Er- ra tre- mu it, & qui-


e- vit, dum re sur- ge ret in ju- di- ci-


o De- us, al le- lu- ia.

Com-
mun. **P** 
Af cha no- strum immola- tus est

Missa propria.

375

est Chri stus, al le lu- ia: i- ta que e pu-
 le mur in a zi mis sine ri ta- tis, & ve ri ta-
 tis, al le- lu- ia, al le lu- ia, al-
 le- lu- ia.

MISSA IN DIE ASCENSIONIS DOMINI.

Introitus.

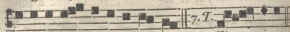
V I ri Ga- li læ- i, quid ad mira- mi-
 ni af pi ci en tes in cœ lum? Al- le- lu-
 ia: quem admodum vi distis e um ascendentē in
 cœ lum, i ta ve ni et. Al- le lu- ia, al-
 le- lu ia, al le- lu- ia. *Pf.* Om-
 nes

376

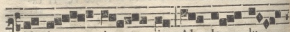
Missa propria.



nes gentes plaudi te ma ni bus: ju bi la te De o



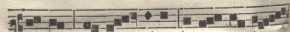
in voce ex- ul ta ti o- nis. Glo- ri- a.



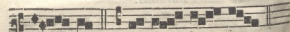
Al- le- lu- ia. Al- le- lu-



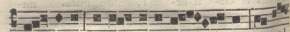
ia. y. Ascen dit De- us in ju bi la- ti o-



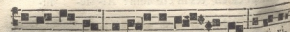
ne, & Do- minus in vo- ce tu-



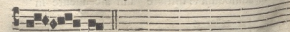
bæ. Al le- lu- ia.



y. Do mi nus in Si- na in fan- cto, af- cen-



deus in al tum, capti vam du- xit capti vi-



ta- tem. Alleluia, *ut supra.*

Offer-
torii.

A



S- cen- dit De- us in ju- bi-

Missa propria.

377

ju bi la ti o- ne, & Do- minus in vo-
 ce tu- bæ. Al le- lu- ia.

Com- mun. **P** Sal li te Do- mi no, qui af-
 cen- dit fu- per cœ- los cœ- lo-
 rum ad O ri en- tem. Al le-
 lu- ia.

MISSA IN DOMINICA PENTECOSTES.

Introitus.

S Pi ri tus Do- mi ni re ple vit orbem
 ter ra rum, al le- lu- ia: & hoc quod con ti net
 om- ni a, fci en ti am ha bet vo cis. Al le-
 luia,

lu- ia, al- le lu- ia, al- le- lu- ia.

Pf. Ex ur gat Deus, & dif sipentur i ni mi ci

e- jus: & fu giant, qui oderunt e um, à fa- ci-

 e e- jus. *8. T.* *Ÿ.* Glo- ri a.

Al le- lu- ia. Al- le- lu- ia.

Ÿ. E mit te spi- ritum tu um, & cre a-

bun- tur, & re no va bis fa- ciem ter-

ra. Al- le- lu- ia.

Hic genuflectitur Ve- ni fan- cte Spi-

ri tus, reple tu o, rum cor da fi- de- li um.

Missa propria.

379

Et tu- i a mo- ris in e- is
ignem ac- cen- de.

*Sequē-
tia.*

V E- ni Sancte Spi- ri tus, & e mitte

coe li tum lu cis tu æ ra di um. Ve ni pa-

ter pau- perum, ve ni dator mu- nerum, ve ni lu-

men cor- di um. Conso- la- tor op- ti- me, dulcis hos- pes

a- ni- mæ, dulce refri- ge- ri um. In la- bo- re re-

quies, in æ- stu tem- pe- ri es, in fle- tu so- la- ti- um.

O lux be- a- ti- si- ma, re- ple cor- dis in- ti- ma- tu-

o- rum fi- de- li- um. Si- ne tu- o- nu- mi- ne, ni-

hil

hil est in ho mi ne, ni hil est in no xi um.

La va quod est for didum, ri ga quod est a ridum,

na quod est faucium. Flecte quod est ri- gidum, fove

quod est fri- gidum, rege quod est devium. Da tu is

de li bus, in te confi den tibus, sacrum septem

ri um. Da virtutis me ritum, da fa lutis e- xi-

tum, da perenne gaudium. A- men.

Al- le- lu- ia.

Offer-
torii.

C On fir- ma hoc De- us, quod ope-
ra- tus es in no- bis: à templo tu-

Missa propria.

381

o, quod est in Je ru- falem, ti- bi
of ferent re ges mu- ne ra. Al le- lu-
ia.

Com- mun. **F** A ctus est repen tē de cœlo fo- nus
tanquā ad veni en tis spi ri tus ve he- mentis,
u- bi e- rant seden- tes, al le- lu-
ia: & re ple ti sunt omnes Spi ri tu Sancto, lo-
quen- tes mag na- li a De- i. Al le-
lu- ia, al le- lu ia.

MISSA IN DIE SANCTISSIMÆ TRINITATIS.

Introitus.

B E ne di- cta fit San cta Trini tas,
atque

Missa propria.

atque in di vi fa u- ni tas: confi te- bi-
 mur e- i, qui a fe cit nobis- cum mi se ri-
 cordi am su- am. *Pf.* Do- mi ne Do-
 minus no ster: quã admi ra bi le est no men tuum in
 u- ni ver sa terra! *8. 7.* y. Glo ri a.

*Gr-
 dual.* **B** E ne di- ctus es Do- mine, qui
 in tu e- ris a- bys sos, & fe- des so-
 per Che- ru bim. y. Be ne di ctus es Do-
 mi ne in fir ma men to cœ- li, &
 lau- da bi lis in sæ- cu la.

Missa propria.

383

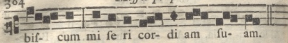
Al le lu- ia. Al le- lu- ia. y. Be ne-
di- ctus es Do mi ne De- us pa trum no-
stro- rum, & lau da- bilis in sæ- cu la.

Alleluia, ut supra.

Offer- toriū. **B** E ne- di- ctus fit De- us Pa-
ter, u- ni ge ni tus que De- i Fi- li us,
San- ctus quoque Spiritus: qui- a fe cit no-
bis cum mise- ri cor di am fu- am.

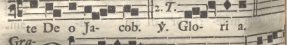
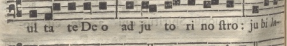
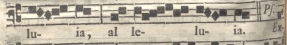
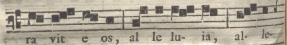
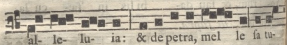
Com- mun. **B** E ne di- cimus De um cœ-
li, & coram omnibus vi ven tibus con fi-
te- bi mur e- i: qui- a fe cit no-
biscum

Missa propria.

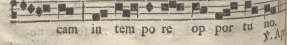
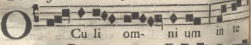


MISSA IN SOTEMNITATE CORPORIS CHRISTI

Introitus.



Grada-



Missa propria.

385

f. A pe ris tu ma num tu- am: & im- ples om ne

a- nimal be- ne- di- cti o- ne.

Al le- lu- ia, Al- le- lu- ia,

f. Ca- ro me a ve- rè est ci- bus, &

San- guis me us ve rè est po- tus: qui man-

du- cat me am car- nem, & bi- bit me-

um fan- gui nem, in me ma- net, &

e- go in e- o.

*Sequē-
tia.* **L** Au da Si on Salvatorem, lauda ducem &

pastorem, in hymnis & canti cis. Quantum potes tantū au-

Bb

de :

de: qui a maior omni laude, nec lauda re suffi cis.

Laudis thema speci a- lis, pa nis vivus & vi ta lis

ho di e proponitur. Quē in sacrae mensa cœ- nœ,

turbæ fratrum du o denæ datum non ambigitur. Sit laus

ple na, sit so no- ra, sit jucunda, sit de co ra, me-

tis ju bi la ti o. Di es enim solemnis a gi tur, in

qua mensæ pri ma re co li tur hujus in sti tu ti o.

In hac mēsa no vi Re- gis, novū Pascha novæ legis,

pha se ve tus terminat. Ve tus tatem no vi tas, umbra

fu gat ve ri tas, noctē lux e li mi nat. Quod in cœ-

Missæ propriæ.

387

na Christus gessit, fa ci endum hoc expressit in su-
 am memoriam. Docti fa cris in sti tu tis, panem, vinu
 in fa lu tis conse cramur host iam. Dogma datur Chri-
 sti a nis, quod in carnem transit panis, & vinum in san-
 guinem. Quod non capis, quod non vides, a ni mo fa fir-
 mat fi des, præter rerum or d i nem. Sub di ver sis spe-
 ci e bus, signis tantum, & non rebus, latent res ex t-
 mi æ. Ca ro ci bus: sanguis potus: manet tamen Chri-
 stus totus sub u traque spe ci e. A fumente non
 con ci sus, non con fractus, non di vi sus, in te ger

Bb 2

ac-

Missa propria.

ac ci pitur. Sumit unus, sumunt mille: quantum i sti,
 tantum il le: nec sumptus consu mi tur. Su munt bo-
 ni, sumunt ma- li: for te tamen in æqua li, vi ta,
 vel in te ri tus. Mors est malis, vi ta bo nis: vi de pa ris
 sumpti o nis quam sit dis par e xitus. Fracto demum Sa-
 cramento, ne vacilles sed memen to, tantum esse sub fra-
 gmento, quantum to to te gi tur. Nulla re i fit scil-
 lu ra: sig ni tantum fit fractura, qua nec status, nec
 sta tu ra sig na ti mi nu- i tur. Ecce pa nis Angelo-
 rum, factus cibus vi a to rum: ve rè panis s li orum,

Missa propria.

389

non mittédus ca nibus. In fi gu ris præsignatur, cum

I fa ac immo latur: Agnús Paschæ depu ta tur: datur

man na pa tribus. Bone pastor, panis ve rè, Je su no-

ftri mi se re- re: tu nos pasce, nos tue re: tu nos bo-

na fac vi de re in ter ra vi ven ti um. Tu, qui cuncta

fci s & va les, qui nos pacis híc morta- les: tu os i-

bi cōmen sa les, cohæ re des & so da les fac sanctorum

ci vi um. A- men. Al le- lu- ia.

Offer-
torii. **S** A cer do tes Do- mi ni in-

cen sum & pa nes of fe runt De o: & i- de o

fan-

Missa propria.

fan-cti erunt De-o fu-o, & non pol-
lu-ent nomen e-jus. Al-le-lu-ia.

*Com-
mun.*

Quo-ti es-cum-que man-du-ca-bi-tis pa-
nem hunc, & ca-licem bi-be-tis, mor-tem Do-mi-ni
an-nun-ti-a-bi-tis, do-nec ve-ni-at: i-
ta-que qui cum-que man-du-ca-ve-rit pa-nem, vel bi-be-
rit ca-licem Do-mi-ni in-di-g-ne, re-us e-rit
Cor-poris, & San-gui-nis Do-mi-ni. Al-le-

lu-ia.

MISSA IN FESTO S. ANTONII
de Padua Confessoris.
Introitus.

Os-ju-sti me-di-ta-bi-tur fa-pi-entia.

Missa propria.

391

en-ti am, & lin-gua e-jus lo-que-tur ju-di-
ci-um: lex De-i e-jus in-cor-
de ip-si-us. *Pf.* No-li æ-mu-la-ri in-
ma-lig-nan-ti-bus: ne-que ze-la-ve-ris fa-ci-entes
i-ni-qui-ta-tem. 6.T. Glo-ri-a.

Gradual.

J U-ftus ut palma flore-bit: ficut
ce-drus li-ba-ni multi pli-ca-bi-tur
in do-mo Do-mi-ni. Ad annun-ti-
andum ma-ne mi-fe-ri-cordi-am tu-
am, & ve-ri-ta-tem tu-am per-
noctem.

Bb 4

392³

Missa proprie.

no-ctem. Alle-lu-ia.

Alle-lu-ia. y. A-ma-vit

e-um Do-minus, & or-na-vit e-um:

stol-lam glo-ri-æ in-du-it e-

um. Alleluia. *ut supra.*

Offer-
toriu.

V E-ri-tas me-a, & mi-se-ri-

cor-di-a me-a cum ip-so: & in

no-mi-ne me-o ex-al-ta-bi-tur cor-

nu-e-jus.

Com-
mun.

B E-a-tus fer-vus, quem cū ve-

neri-

Missa propria.

393

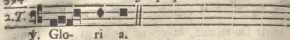
ne rit Do mi nus, in ve ne rit vi gi lan- tem :
 a men di co vo bis, fu per omni a bona fu-
 a confi tu et e- um.

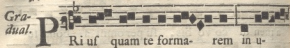
MISSA IN NATIVITATE S. JOANNIS BAPTISTÆ.

Introitus.

DE ven tre ma tris me- æ vo ca vit
 me Do mi nus no- mi ne me- o : & po fu-
 it os me- um ut gladium a- cu- tum: sub te-
 gumento manus fu- æ prote- xit me, &
 po fu it me qua si fa git tam e- le-
 Etam. *Pf.* Bo num est con fi te ri Do mi no : &
 psal le re nomi ni tu o Al- tif- si me.

y. Glo-

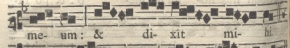
2. T. 
 y. Glo- ri a.

Gradual. **P** 
 Ri us quam te forma- rem in u-

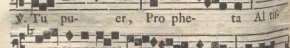

 te ro, no- vi te: & an te qua ex i- res de-

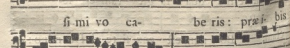

 ven tre, sancti fi ca- vi- te. y. Mi- lit


 Dominus manú su- am, & te- ti git os

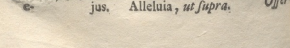

 me- um: & di- xit mi- hi


 Al- le- lu- ia. Al- le- lu- ia.


 y. Tu pu- er, Pro phe- ta Al tis-


 si mi vo ca- be ris: præ i- bis


 an- te Do- mi num pa ra re vi as


 e- jus. Alleluia, ut supra. *Offer-*

Missa propria.

*Offer-
torii.*

J U- stus ut pal-

ma flo- re- bit: sic- ut ce- drus, quæ

in li- ba no est, multipli ca-

bi tur.

*Com-
mun.* **T** U pu- er, Pro phe ta Al tif-

si mi vo ca- be ris: præ i- bis e-

nim an- te fa- ci em Do mi ni pa ra re

vi- as e- jus.

MISSA IN FESTO SS. APOST. PETRI, ET PAULI.

Introitus.

N Unc sci o ve- re, qui a mi- sit

Do minus An ge lum su- um: & e ri-

ruit

pu it me de ma nu He- ro- dis, & de om-

ni ex pe cta ti o ne ple- bis Ju dæ o- rum.

Pf. Do- mi ne probasti me, & cognovi sti me:

tu cogno vi sti sel si onem meam, & re sur recti-

o nem me am. *3. T.* *ŷ.* Glo- ri a.

Gr- adual. **C** On sti- tu es e- os prin ci pes

fu- per omnem ter- ram: me- mores e-

runt no mi nis tu i Do- mi ne. *ŷ.* Pro-

pa- tribus tu is na- ti sũt ti bi fi- li-

i: propte- re a po- pu li con fi to-

bra

Missa propria.

397

bun tur ti- bi. Al le- lu- ia.

Al- le- lu- ia. y. Tu es Pe-

trus, & fu per hanc pe- tram æ di-

fi ca- bo Ec cle- si am me-

am. *Alleluia. ut supra.*

Offertorii. **C** On sti- tu es e- os prin-

ci pes fu per om- nem ter- ram: me- mores

e- runt no- minis tu- i Do mi ne,

in om ni pro ge- ni e, & ge ne ra ti-

o- ne.

Com-

398
Com-
mun.

Missa propria.

T U es Pe- trus, & su per hanc
pe- tram æ di fi ca- bo Ec-
cle- si am me- am.

MISSA IN FESTO S. ANGELI CUSTODIS REGNI

Introitus.

A N- gelis fu is De- us manda-
vit de te, ut cu sto- diant te in om- nibus vi-
tu- is: in ma nibus portabunt te, ne for-
tè of fen- das ad la- pidem pedem tu- um.

Pf. Qui ha bi tat in ad ju to- ri o Al tis si mi,
in pro te cti o ne De i cœ li com mo ra bitur.

i.T.
y. Glo- ri a.

Missa propria.

399

Gradual.

I M-mi-ni in cir-cu-
 i-tu ti men-tium
 eum, & e-ri-pi et e-os. *Ÿ.* Cla ma ve-
 rant ju- sti, & Do- minus ex au di-
 vit e- os, & de om- nibus tribu la ti o-
 nibus e o- rum li be ra- vit
 e- os. Al le lu- ia. Al- le-
 lu- ia. *Ÿ.* A do ra- te Do-
 minum om- nes An- ge li e- jus, quo ni-
 am cu- sto- di at Do- minus a- ni- mas ser- vo-
 rum

Missa propria.

rum fu o rum, & de ma nu pecca to ris
 li be ra vit e. os. *All. et sup.*

*Offer-
torii.*

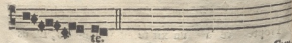
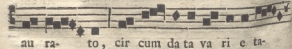
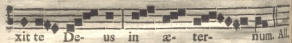
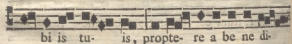
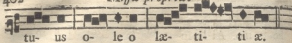
A

F fer te Do mi no om-
 nes An ge li e jus, af fer te
 Do mi no glo ri am, & ho no rem,
 do ra te Do mi num in a tri o
 fan cto e jus.

*Com-
mun.*

P

Lu it Do mi nus de cœ lo man na
 ad man du can dum: Panem cœ li de dit e-
 is, pa nem Ange lo rum man du ca vit
 hor



Missæ propriae.

403

*Com-
muni.***D**

If fu- fa est gra- ti a in

la- bi is tu- is: prop te- re-

a be ne di- xit te De- us in æ ter-

num, & in sæ- culum sæ- cu li.

MISSA IN ASSUMPTIONE B. M. VIRGINIS.

*Introitus.***G**

Au de a- mus omnes in Do- mi no,

di em festum ce lebran tes sub ho no- re be a tæ

Ma ri- æ Vir- gi nis: de cu jus Assumptio-

ne gaudent An- ge li, & collau dant Fi-

li um De- i.

Pf.

E ru eta vit cor meum

Cc 2

ver-

Missa propria.

verbum bonum: dico e go o pe r a me a Re-

gi. y. Glo ri a.

Gradual. **P**ropter ve ri ta- tem, & man-

tu e tu dinem, & ju sti- ti am, & de du cet

te mi ra bi li ter dex- te ra tu-

a. y. Au di fi- li a, & vi de, & i-

cli- na au rem tu- am: qui a concu pi- vit

Rex speci em tu- am. Al le-

lu- ia. Al- le- lu- ia. y. Af-

lump- ta est Ma ri- a in cœ- lum,

gal

Missa propria.

405

gau- det ex er- citus An-

ge- lo- rum, Alleluia. *ut supra.**Offer-
torii.***A** Sump- ta est Ma ri- a

in coe- lum: gau- dent An- ge li,

col lau dan- tes be ne di- cunt Do-

minum. Al le- lu-

ia.

*Com-
muni.***O** P- timam par tem e- le- git

fi- bi Mari- a: quæ non aufe re-

tur ab e- a in æ- ter- num.

Cc 3

MISSA

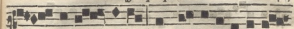
MISSA IN NATIVITATE B. M. VIRGINIS.

Introitus.

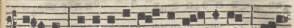
S Al- ve fan cta pa rens, e- ni xa pu er-
 pe ra Re- gem: qui coe lum, terram que re-
 git in sae cu la sae- cu lo- rum. *Pf.* E-
 ructa vit cor meum ver- bum bonum: di co e go o-
 pe ra me a Re- gi. *2. T.* Glo- ri a.

*Gr-
 dual.* **B** E ne di- cta & vene ra- be-
 lis es Vir- go Ma ri- a: quæ fi- ne
 ta ctu pu do- ris, in ven- ta es
 ma- ter sal va to- ris. *Vir- go De*

Missa propria.



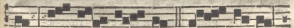
De- i Ge- ni trix, quem to tus non capit or-



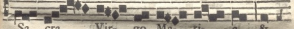
bis in tu a fe clau sit vis- ce ra, fa-



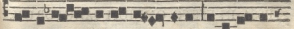
ctus ho- mo. Al le- lu-



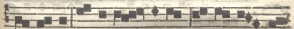
ia. Al- le- lu- ia. ꝯ. Fœ- lix es



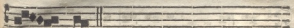
Sa cra Vir- go Ma- ri- a, &



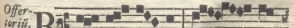
om ni lau- de dig ni- si ma: qui a ex te



or tus est Sol ju sti- ti æ, Christus De- us



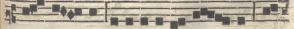
no- ster.



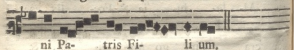
Offer- toriū.

B

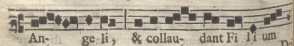
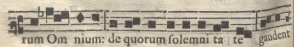
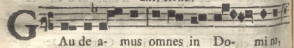
E- ma- ta est Vir- gin- go-



Ma- ri- a, quæ omnium por- ta- sti- cre- atorem

*Com-
muni.*

MISSA IN FESTO OMNIUM SANCTORUM

Intyoytus.

Missa propria.

409

Pf. De- i, Ex- ul ta te ju sti in Do mi-

no: re ctos decet col lau da ti o. *1. T.* y. Glo- ri a.

*Gr-
dual.* **T** I me- te Do- mi num om-

nes fan cti e- jus: quo- ni am ni hil de-

elit ti men ti bus e- um. y. In quiren-

tes au- tem Dominum, non de fi- ci-

ent om- ni bo- no.

Al le- lu- ia. Al- le lu- ia.

y. Ve ni- te ad me om- nes, qui la bo-

ra- tis, & o ne ra- ti e- jus: & e-

go re fi ci am vos. *Allel. ut sup.*
Offer-

Missa propria.

410
Offer-
torii.

Justo- rum a- ni mæ in ma-

nu De- i sunt, & non tanget il-

los tormen tum mali- ti æ: vi- si sunt

o- cu lis in si pi en ti um mo- ri: il li

au- tem sunt in pa- ce.

Com-
mum.

BE- ti mundo cor- de, quo ni-

am ip- si De- um vi de bunt: be- a- ti pa-

ci- fi ci, quo ni am fi- li i De i vo ca-

bun tur: be a ti qui perse cu ti o nem pati un-

tur propter justi ti am, quo ni am ip so rum est
regnum

Missa propria.



re gnum coe lo- rum.

Missa de Conceptione B. Mariæ Virginis, ut in die Nativitatis B. Mariæ, pag. 406.

MISSA IN NATIVITATE DOMINI.

Ad primam Missam in Nocte. Introitus.



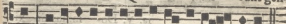
O- mi nus di xit ad me: Fi- li us



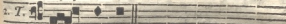
me- us es tu, e- go ho di e ge nu-



i te. Qua- re fremu e- runt gen-



tes: & popu li me di ta ti sunt in a- ni a.



2. T. y. Glo- ri a.



E cum prin ci pi um in di- e



vir tu- tis tu- æ, in splendori-



bus sancto rum: ex u- te ro an te lu ci-

ferum

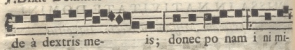
Missa propria.



fe rum ge- nu i te.



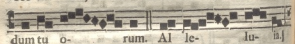
y. Dixit Dominus Domino me- o: fe-



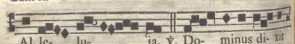
de à dextris me- is; donec po nam i ni mi-



cos tu- os, scabel- lum pe-



dum tu o- rum. Al le- lu- ia.]



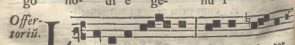
Al le- lu- ia. y. Do- minus di- xit



ad me: Fi- li us me us es tu, e-



go ho- di e ge- nu i te.



Offer- toriū. L'



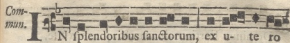
Etentur cœ- li, & ex ul- tet.



ter ra an te fa- ci em Do- mi-

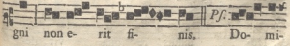
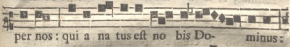
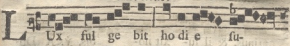
Missa propria.

413

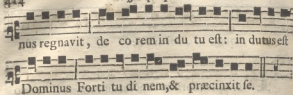


Ad secundam Missam in Aurora.

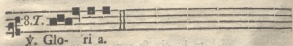
Introtus.



nus



nus regnavit, de co rem in du tu est: in dutus est
Dominus Forti tu di nem, & præcinxit se.



3.T.
ÿ. Glo- ri a.

Gradual. **B** E ne dictus qui ve- nit in no-
mi ne Do- mi ni: De- us Do-
minus, & il lu- xit no- bis. ÿ. A Do-
mi no fa ctum est i- ftud: & est mi ra-
bi le in o cu lis no- stris.

Al le- lu ia. Al- le- lu- ia.
ÿ. Do- minus re- gna vit, de- coren

Missa propria.

415

co- rem in- du it: in- du it Do-
 minus for- ti tu- di nem, & præcin-
 xit fe vir tu- te.

Offertorii. **D** E- us fir ma vit or- bem ter-
 ræ, qui non commove bitur: pa ra ta se-
 des tu a De- us ex tunc à sæ-
 cu lo tu- os.

Commun. **E** X- ul- ta fi- li a Si- on,
 lau da fi li a Je ru fa lem ecce Rex tu-
 us ve- nit Sanctus, & Sal- va tor mun di.

Ad

Ad tertiam Missam in die Nativitatis Domini, ut in
die Circumcisionis, pag. 350. præter *Alleluia*, & *vers.*

Al- le lu- ia. Al le- lu- ia.

Ÿ. Di- es fan cti fi ca tus il lu- xit
no- bis: ve ni- te gen tes, & a do ra-
te Dominum: quia ho- di e descen dit
lux mag- na su- per ter- ram.

Alleluia. ut supra.

MISSA IN FESTO S. STEPHANI PROTOMARTIRI

Introitus.

S E de- runt principes, & ad versum me lo-
queban tur: & i ni qui per se cu ti sunt me
ad ju va me Do- mi ne De us me- us,

Missa propria.

417

qui a fervus tu- us ex er ce ba- tur in

tu is ju sti fi ca ti o- ni bus. *Pf.* Be-

a ti im ma cu la ti in vi a; qui ambu-

lant in le ge Do mi ni. *ŷ.* Glo ri a.

Gradual **S** E de runt prin ci pes, & ad-

ver sum me lo que ban tur: & i ni qui per se-

cu ti funt me. *ŷ.* Ad- ju va me Do-

mi ne De- us me- us: Sal vum me fac pro pter

mi fe ri cor- di am tu- am. Al-

le lu ia, Al- le- lu- ia.

Dd

Vi:

418

Missa propria.

Vi- de o Cae- los a- per-
 tos, & Je- sum stan- tem à dex-
 tris vir tu- tis De- i.
 Alleluia. *ut supra.*

*Offer-
 torii.*

E Le- ge- runt A- po- stoli
 Stephanum Le- vi- tam, ple- num fi-
 de, & Spi- ri- tu San- cto: quem la- pi- da-
 verunt Ju- dae- i o- ran- tem, & di- cen- tem: Do-
 mi- ne Je- su, ac- ci- pe spi- ri- tum me- um, al-
 le- lu- ia.

*Com-
 mun.*

V I- de o Cae- los a- per- tos, & Je-
 sum

Missa propria.

419

lum stantem à dex tris virtu- tis De- i: Do-
 mi ne Je su, ac ci pe spi ritum meum,
 & ne sta tu as il lis hoc peccatum.

MISSA IN FESTO S. JOANNIS APOST. & EVANG.

Introitus.

N me di o Ecce- si æ a pe ru it os
 e jus: & im ple- vit e um Dominus spi ri tu
 sa pi en- ti æ, & in tel le- ctus: sto lam
 glo ri æ in du it e- um. Bonum est con-
 fi te ri Do mi no: & psal le re nomi ni tu o, Al-
 tis si me. y. Glo- ri a.

Dd 2

Gra-

Gradual.

E xi it fer mo in ter fra tres, quod
 dis ci pu lus il le non mo ri tur, & non di
 xit Je sus, non mo ri tur. ⁊. Sed, sic e um vo lo
 ma ne re, do nec ve niam: tu me
 fe que re. Al le lu ia.
 Al le lu ia. ⁊. Hic est
 dis ci pu lus il le, qui te sti mo nium
 per hi bet de his: & sci mus qui
 a ve rum est te sti mo ni um e
 jus. Alleluia. *ut supra.*

Offer.

Missa propria.

*Offer-
torii.*

J U- ftus ut pal-
ma flo- re- bit: sic- ut ce- drus, quæ
in li- ba no est, multipli ca-
bi tur.

*Com-
mun.*

E X- i it ter mo in ter fratres, quod dif-
ci pulus il- le non mo- ri tur: & non di-
xit Je- sus non mo ri tur; sed, sic e um vo lo ma-
re- re, do- nec ve- ni am.

**COMMUNE APOSTOLORUM,
MISSA IN FESTO S. ANDREÆ APOSTOLI.**

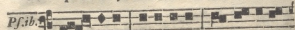
Introitus.

M I hi au tem ni- mis ho no ra ti sunt
amis

Missa propria.


a mi- ci tu- i De- us: nimis conforta- tus
est prin- ci pa- tus e- o- rum.

Pf. ib.



Do- mi ne pro ba sti me, & co gno vi-
sti me: tu cogno vi sti ses si onem meam, & re fur-
re cti o nem me- am. *2. T.* *Ÿ.* Glo- ri a.

*Gr-
dual.*
Pf. 44.



C On sti- tu es e- os prin- ci pes
fu- per omne ter- ram: me- mo res e runt
nomi nis tu- i Do- mi ne. *Ÿ.* Pro pa-
tribus tu- is na- ti sunt ti- bi fi-
li i: propte- re a po- pu li con fi-
tebun-

Missa propria.

423

te bun tur ti- bi. Al- le- lu-
ia. Al- le- lu- ia. y. Di le-
xit An dre am Do- mi nus in o-
do- rem fu a vi ta- tis.

Alleluia. ut supra.

Offertorii. **M** I- hi au- tem ni- mis
hono ra- ti funt a mi- ci tu- i De-
us: nimis confor ta- tus est prin-
ci pa- tus e o- rum.

Commun. **V** E ni te post me, fa- ci am vos fi-
e ri pisca to- res ho- mi num: at il- li con-



MISSA IN FESTO S. THOMÆ APOSTOLI.

Introitus, ut in festo S. Andreæ Apostoli, pag. 422.

Grada-
ual.

N I- mis ho no ra- ti sunt a mi-
ci tu- i De- us: nimis conforta- tus
est princi pa tus e o- rum. *f. Di-*
nume ra bo e- os: & fu- per
a re- nam multiplica- bun- tur.
Al le- lu- ia. Al le- lu-
ia. Gaude- te ju- sti

Missa propria.

425

in Do- mi no : re- ctos de- cet

collau da- ti o. Alleluia, *ut supra.*

Offer-
toriū. **I** N omnem ter- ram ex i- vit

fo- nus e- o- rum : & in fi- nes or-

bis ter- ræ ver- ba e- o-

rum.

Com-
muni. **M** I- te ma num tu am, & cog-

nos ce lo ca cla vo- rum : & no li ef fe

in cre- du lus, sed fi- de- lis.

MIS.

MISSA IN FESTO S. MATHIÆ APOSTOLI.

*Introitus, ut in festo S. Andreæ Apostoli, pag. 422.**Graduale, ut in festo S. Thomæ Apostoli, pag. 424.**Tractus.*

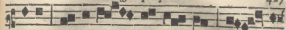
D E i de- ri um a- ni ma e-
 e- jus tri bu i- sti e-
 i, & vo lun ta- te la bi o rum e-
 jus non frauda sti e- um. ¶ Quoni-
 am præve ni- sti e- um in be-
 ne di cti o- ni bus dul ce- di nis.
 ¶ Po su i- sti in ca- pi te e- jus
 co ro nam de la- pi de pre ti o- so.

Offertorii.

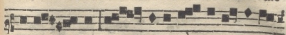
C On sti- tu es e- os prin- cipe

Missa propria.

427



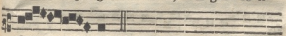
ci pes fu per om- nem ter- ram: me- mo-



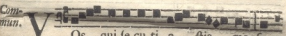
res e- runt no- minis tu- i Do mi ne,



in om ni pro ge- ni e, & ge ne ra ti-



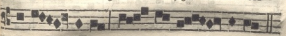
o- ne.

*Com-
muni.***V**

Os, qui se cu ti e- ftis me, fe-



de bi tis fu- per fe- des, ju di can- tes



du o- de cim tri- bus If- ra el.

MISSA IN FESTO SS. APOSTOLIS PHILIPPI,
& JACOBI.

*Introitus.***C**

Lama ve runt ad te Do mi ne in

tem-

Missa propria.

tem po re af flicti o- nis lu- æ: & tu de

cœ lo ex au di- sti e- non os, al- le lu-

ia, al- le- lu- ia. *Pf.* Ex ul ta te ju-

sti in Do mi no: re cto s de cet collau da ti o.

1. 7. y. Glo- ri a.

Al- le lu- ia. Al- le- lu- ia.

y. Con fi te bun- tur cœ- li mi ra bi- li a

tu- a Do mi ne: e- te nim ve ri-

ta tem tu- am in Eccle- si a San-

cto rum, Al le lu ia.

y. 1. 7.

Missa propria.

y. Tanto tem- po re vo bis- cum sum, & non
 cogno vi- stis me? Phi lip pe, qui vi- det me,
 videt & Patrem me- um. Alleluia. *ut supra.*

Offer- torii. **C** On fi te bun tur cœ- li mi ra-
 bi- li a tu- a Do- mi ne, & vo ri-
 ta tem tu- am in Eccle- si a San-
 cto- rum, al le- lu- ia, al le-
 lu ia.

Com- mun. **T** An to tem- po re vo bis cum sum,
 & non cogno vi stis me? Philip- pe, qui vi det
 me;

430

Missa propria.

me, vi det & Patrem meum, al le lu- ia:
 non cre- dis, qui a e- go in Pa- tre, & Pa-
 ter in me- est? al le lu- ia, al le lu-
 ia.

MISSA IN FESTO S. JACOBI APOSTOLI.

Introitus, & Graduale, ut in festo S. Andreae Apostoli,
 pag. 422.

Al le lu- ia, Al le-
 lu- ia, y. E- go vos e le-
 gi de mun- do, ut e a-
 tis, & fru ctum af- fe- ra- tis,
 & fru- ctus ve- ster ma-

Missa propria.

431

ne at. Alleluia, *ut supra.*

*Offer-
torii.*

I N omnem ter- ram ex i- vit

fo nus e- o- rum: & in fi nes or bis

ter- ra: ver- ba e- o- rum.

*Com-
muni.*

V Os, qui se cu ti e- stis me,

fe de bi tis su- per se- des, ju di can-

tes du o- de cim tri- bus If- ra el.

MISSA IN FESTO S. BARTHOLOMÆI APOST:

*Introitus, & Graduale, ut in festo Sancti Andreae
apostoli, pag. 422.*

A L le- lu- ja, Al- le- lu-

ia. ⁊. Te glo- ri o- sus A po-
stolo-

Missa propria.

sto lo- rum Cho- rus lau- dat Do-
mi ne. Allel. *ut supra.*

Offertorium, ut in festo S. Andrea Apostoli, pag. 423.

Communio, ut in festo S. Mathie Apostoli, pag. 427.

MISSA IN FESTO S. MATTHÆI APOSTOLI,
& Evangelizæ.

Introitus.

O S ju- sti medi ta- bi tur sa- pi-
en- ti am, & lin gua e- jus lo que tur ja-
di- ci um: lex Dei e- jus in cor-
de ip si us. *Pf.* No li æ- mu la ri in ma-
lignanti bus: ne- que ze la ve ris fa ci entes
i ni qui ta tem. *6.T.* *Y.* Glo ri a,

Missa propria.

433

*Gradal.***B**

E a- tus vir, qui ti met Do-

mi num: in manda- tis e- jus cu- i

pit ni- mis. *ŷ.* Po tens in ter ra

e- rit se- mene- jus: ge ne ra-

ti o re *ŷ.* rum be ne di ce- tur.

Al le lu- ia, Al- le lu-

ia. *ŷ.* Te glo- ri o- sus A po sto-

lo- rum Cho- rus lau- dat, Do-

mine. *All. ut sup.**Offer-*
*toriū.***P**

O su i- fti Do- mi ne in

Ee capi-

434

Missa propria.

ca- pi te e- jus co ro- nam de la-
 pi de pre ti o- fo: vi tam pe-
 sti it à te, & tribu i- sti
 e- i, al le- lu- ia.

*Com-
 mun.*

Magna est glo- ri a e- jus in fa-
 lu ta- ri tu- o: glo- ri am & mag-
 num de co- rem im po nes su pe- um,
 Do- mi ne.

MISSA IN FESTO SS. APOST. SIMONIS, & JUDÆ.
*Introitus, & Graduale, ut in festo Sancti Andreæ
 Apostoli, pag. 422.*

Al le- lu- ia, Al le- lu- ia.

y.Ni

Missa propria.

435

ŷ. Ni- mis hono ra- ti sunt a- mi- ci

tu- i- De- us: ni- mis conforta-

tus est princi pa tus e- o- rum. *All. ut sup.*

*Offertorium, & Commun. ut in festo S. Jacobi Aposto-
li, pag. 431.*

COMMUNE UNIUS MARTYRIS PONTIFICIS.

Introitus.

S Ta- tu it e- i Do- minus te sta-

men tum pa- cis, & prin cipem fe cit e-

um: ut sit il- li Sa cer do- ti i dig ni tas

in æ- ter- num. *Pf.* Memento Do-

mi ne Da vid: & om nis manfu e tu di nis e-

I. T. jus. ŷ. Glo- ri a,

Gradual.

In No-mi-ne Do-mi-ni De-i ser-vum me-um,
o-m-ni-no le-o fan-cto me-o un-xi-e-
um: ma-nus e-nim me-a au-xi-li-
a-bi-tur e-t i, & bra-chium
me-um confor-ta-bit e-
. Ni-hil profi-ci-et i-ni-mi-cus in
e-o, & fi-li-us i-ni-qu-i-ta-tis non
no-ce-bit e-i. Alle-
lu-ia, Al-le-lu-ia.
. Sacer-dos in æ-ter-num, se-cun-

Missa propria.

437

fe cun dum or- di nem Mel- chi-
 fedech. Alleluia. ut supra.

*Post Septuagesim. Tractus ut in festo Sancti Matthei
 Apostoli, pag. 426.*

Offer-
torii. **V** E ri tas me- a, & mi se ri-
 cor di a me- a cum ip- so: &
 in no mi ne me- o ex al ta- bitur
 cor nu e- jus,

Com-
mentarii. **S** E mel ju ra vi in san cto me o:
 fe men e- jus in æ ter num ma- ne- bit:
 & se des e- jus sic ut sol in conspectu me-
 Ec 3 o,

Missa propria.

o, & sic ut luna perfecta in æternum:
 & testis in cœlo fidelis.

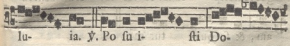
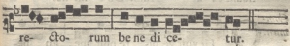
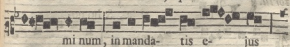
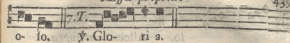
COMMUNE UNIUS MARTYR. NON PONTIFIC

Introitus.

In virtute tua, Domine, lætabitur
 iustus: & super salutatum
 eum exultabit vehementer: de-
 deri um a nimæ ejus tribuisti
 e i. *Pf.* Quoniam prævenisti eum in
 benedictionibus dulcedinis: posuisti
 in capite ejus coronam de lapide pre-

Missa propria.

439



Ee 4 fo.

Missa propria.

fo. Alleluia. *ut supra.*

Tractus, ut in festo S. Mathie Apostoli, pag. 426.

Offer-
torii. **G** Lo- ri a, & ho no- re
co ro na- sti e- um: & consti tu i-
sti e- um super o- pe ra ma-
nuum tu a- rum, Do- mi ne.

Com-
muni. **Q** Ui vult ve ni- re post me, ab se-
get semetip- sum: & tol lat cru cem su-
am, & se qua- tur me.

COMMUNE PLURIMORUM MARTYRUM.

Introitus, & Graduale, ut in festo SS. Fabiani, Sebastiani, pag. 355. e seq.

A L le- lu- ia, Al le lu- ia.
y. Coe

Missæ propriae.

441

y. Cor po ra fan cto- rum in pa ce
 fe- pul- ta sunt: & no mi na e-
 o- rum vi- vent in ge ne ra- ti o- ne,
 & ge ne ra- ti o- nem. Allel. *ut supr.*

Post Septuagesim. Tractus.

Qui fe mi nant in la- cry-
 mis, in gau- di o me- tent.
 y. E un- tes i- bant, & fle-
 bant mitten- tes fe mi na fu-
 a. y. Vi ni en- tes au- tem ve-
 ni ent cum ex ul- ta ti o- ne, portan-
 tes

Missa propria.

tes ma ni pu los fu- os.

*Offer-
torii.*

M I- ra- bi lis De- us in fan-

ctis fu- is: De- us If- ra el, ip se

da bit vir tu- tem, & for ti tu- di nem

ple bi fu- æ, be ne di- ctus De-

us, Al- le- lu- ia.

*Com-
mun.*

E T si co ram homi- ni bus tor-

men- ta pas si sunt, De- us ten ta- vit e-

os: tamquam au- rum in forna ce pro-

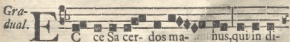
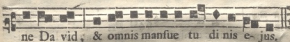
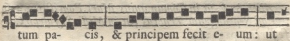
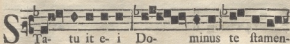
ba- vit e- os, & qua si ho lo cau-

Missa propria.



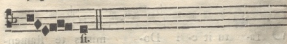
COMMUNE CONFESSORIS PONTIFICIS.

Introitus.





o. y. Non est in ven tus si mi lis il-
li, qui conserva- ret legem ex cel-



litum.

*Alle. & y. ut in Cōmun. unius Mart. Pontif. pag. 436.
Post Septuagesim. Tractus, ut in Missa S. Joseph Con-
fessoris, pag. 364.*

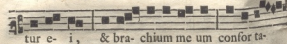
Offer-
torii. **I** Nive- ni Da vid fer- vum me-



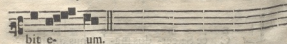

um, o- le o san- cto me o un- xi e-



um: manus e nim me- au xi li a- bi-



tur e- i, & bra- chium me um confor ta-



bit e- um.

Com-
mūn. **F** I de lis servus, & pru dens, quē consti tu-



Missa propria.

it Do minus su per fami li am su- am : ut det
 il- lis in tem- po re tri- ti ci men-
 su ram.

COMMUNE DOCTORUM.

Introitus, ut in Missa S. Joannis Apostoli, & Evangelistæ, pag. 419.

Gratias. **O** S ju- sti me di ta- bit
 tur fa- pi en- ti am, & lin- gua e-
 jus lo que- tur ju di- ci um. y. Lex
 De i e- jus in cor de ip si us, &
 non supplantabun- tur gres sus e-
 jus.

Alle-

Alleluia, & Vers. ut in Missa Sancti Antonii de Padua, pag. 392.

Post Septuagesim. Tractus ut in Missa Sancti Joseph Confessoris, pag. 364.

Offertorium, ut in Missa S. Joannis Apostoli, & Evangelistæ, pag. 421.

Communio, ut in Commune Confess. Pontif. pag. 444.

COMMUNE CONFESSORIS NON PONTIFICIS.

Introitus.

O S ju- sti medi ta- bi tur sa- pi-
 en- ti am, & lingua e- jus lo que tur ju-
 di- ci um: Lex Dei e- jus in cor-
 de ip si us. No li æ mu la ri in
 ma ligna ti bus: ne- que ze la ve ris fa ci en-
 tes i ni qui ta tem. y. Glo ri a.

Graduale, ut in Missa S. Antonii de Padua, pag. 391.

Al le- lu- ia, Al le- lu- ia.
 y. Beæ

Missa propria.

447

y. Be a- tus vir, qui suf- fert ten ta-
 ti o- nem: Quo- niam, cum proba tus
 fu- e rit, ac ci- pi et co ro- nam
 vi- ta. Alleluia, *ut supra.*

Post Septuagesim. Tractus, ut in Missa S. Joseph Confessoris, pag. 364.

Offertorium, ut in Missa S. Joseph Confess. pag. 365.

Communio, ut in Missa S. Antonii de Padua, pag. 392.

MISSA PRO VIRGINE TANTUM.

Introitus. ut in Missa S. Mariæ.

D I le xi- sti ju sti, ti am, & o di-
 sti i- ni qui ta tem: propte- re a un xit
 te De- us, De us tu us, o- le o læ ti-
 ti æ præ confor ti bus tu- is. *Pf.*
 E- ru cta

Missa propria.

449

pro- xi mæ e jus af fe ren- tur ti- bi
in læ- ti- ti a. Alleluia. *ut supra.*

*Offer-
torii.*

F I- li æ re- gum in ho no re
tu- o: a- ssi tit re gi- na à dex-
tris tu- is in ve sti- tu de au ra-
to, cir cum da ta va ri e ta-
te.

*Com-
muni.*

Q Uinque pruden- tes vir- gi nes ac-
ce pe runt o- le um in va sis fu- is cum
lam pa- di bus: me di a autem noctem cla-
mor

Ff

mor

450 *Missa propria.*

mor fa- ctus est: ec ce sp̄sus ve- nit, ex i-
te ob viam Chri- sto Do-
mi no.

MISSA, PRO NEC VIRGINE, NEC MARTYRE.

Introitus.

C Og no- vi Do- mine, qui a æ qui tas
ju di- ci a tu- a, & in ve ri ta-
te tu a hu mi li a- sti me: con-
fi ge ti more tu- o car- nes me-
as: à manda tis tu- is ti- mu i.
Pf. Bé a ti immaeu la ti in vi a: qui ambu-
lant in le ge Do mi ni. 3. T. y. Glo- ri a. *Gra*

Missa propria.

451

*Gradal.***D**

If fu- la est gra- ti a in

la- bi is tu- is: propte- re-

a be ne di xit te De- us in æ- ter-

num. *Ÿ*. Propter ve ri ta- tem, & man-

fu e tu- dinem, & ju sti- ti am: & de du-

cet te mi ra bi li ter dex- te ra

tu- a. Al le lu-

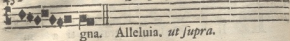
ia, Al- le lu- ia. *Ÿ*. Spe- ci e tu-

a, & pulchri tu di ne tu- a

in ten- de, prof- pe re pro ce de, & re-

Ff 2

gna.

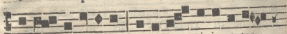


gna. Alleluia. *ut supra.*

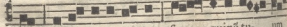
Post Septuagesimam Tractus.



V E ni sponfa Chri sti, ac ci pe co ro nam,



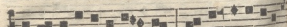
quam ti bi Dominus præpa ra vit in æ ter



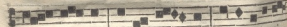
num: pro cu jus a mô re san guinẽ tu um



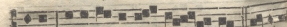
fu di sti. *ÿ.* Di le xi sti ju sti ti am, &



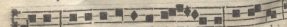
o di sti i ni qui ta tem: propte re a unxit



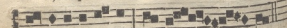
te De us, De us tu us, o le o læ ti



ti æ præ confor ti bus tu is. *ÿ.* Spe ci e



tu a, & pulchritudi ne tu a, in ten de,



prospe re proce de, & reg

na.

Offer.

Missa propria.

Offer-
torii.

D If fu- sa est gra ti a in
 la- bi is tu- is: propte- re a
 be ne di- xit te De- us in æ ter- num,
 & in sæ- culum sæ- cu li.

Com-
mun.

D I le xi- sti ju- sti- ti am,
 & o di- sti i- ni qui ta- tem: propte-
 re a un xit te De- us, De us tu us o-
 le o læ ti ti æ præ confor ti bus tu- is.
 IN FESTIS SOLEMNIBUS.

K Y ri e
 le i son,
 Ky:

Ff 3

454

Missa propria.

2. Kyri e e-

le i fon.

3. Kyri e e-

le i fon.

4. Chri ste e-

le i fon.

5. Chri ste e-

le i fon.

Missa propria.

le i fon.

6. Chri ste e-

le i fon.

Kyri e e-

le i fon.

8. Kyri e e-

le i fon.

Kyri e e-

Ff 4

leifon.

456

Missa propria.

le i son.

Et in ter- ra pax ho mi- ni bus, bo nã

volunta- tis. Lau-

da- mus te. Be ne- di-

cimus te. A do- ra- mus te.

Glo ri- fi- ca-

mus te. Gra ti as a gi mus ti-

bi, propter ma gnam glo-

ri am tu- am.

Do mine De us Rex cœle- stis, De us Pa-

ms. A. 1. 1. 1.

Missa propria.

457

Pa-ter omni po-tens, Do-mine Fi-li

u-ni-ge-ni-tè Je-su Chri-ste. Do-

mi-ne Deus Agnus De-i, Fi-li-us Pa-

tris, Qui tol-lis pec-cata

mundi mi-se-re-re no-bis. Qui tol-

lis pec-cata mun-di, suf-fi-ci-pe de-pre-ca-

ti-o-nem no-stram. Qui

se-des ad dex-te-ram Pa-tris,

mi-se-re-re no-

bis.

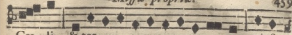
Missa propria.

bis. Quoniam tu solus Sanctus, Tu solus Dominus, Tu solus Altissimus, Jesu Christe, Cum Sancto Spiritu in gloria Dei Patris. Amen.

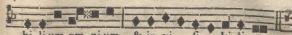
Credo. **P**atrem omnipotentem factorem Caelestium

Missa propria.

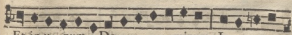
459



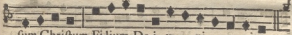
Cœ- li, & ter- ra, vi- si-



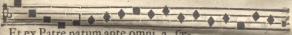
bi li um om ni um, & in vi- si- bi li um.



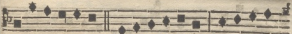
Et in u- num Do- minum Je- su-



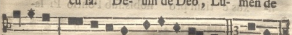
sum Christum, Fi li um De i u- ni- ge nitum.




Et ex Patre natum ante omni a fa-



cu la. De- um de Deo, Lu- men de




lumi ne. De um verum de De o ve ro. Ge ni-



tum, non fa- ctum, consubstanti- a lem Pa-



tri: per quem om-



ni a fa- cta sunt. Qui propter nos ho- mi-



nes;

460

Missa propria.

nes, & propter nostram salutem descen-

dit de Cœ-

lis. Et incarnatus est de Spiritu

Sancto ex Maria Virgine: & homo

factus est. Crucif-

fixus etiam pro nobis: sub Pontio Pilato

passus, & sepultus est. Et re-

surrexit tertia die

secundum Scripturas. Et ascen-

dit in Cœlum: sedet ad dexteram Pa-

tri

Missa propria.

461

tris. Et ite- rum ven-
 tu- rus est cum glo-
 ri- a ju di ca- re vi vos, & mortu-
 os: cujus re gni non e-
 fi- nis. Et in Spi- ritum San- ctum Do-
 minum, & vi vi fi cantem: qui ex
 Pa- tre, Fi li o que proce- dit.
 Qui cum Pa- tre, & Fi li o si- mul a- dora-
 tur, & con glori fi ca-
 tur: qui locutus est per Prophetas. Et u nam

San-

Missa propria.

San ctam Catho licam, & Apo sto licam Eccle-
 si am. Confi te or unum bap tisma in re- mis-
 si onem pec ca- to- rum. Et ex
 pec to resurre- cti- onem mor- tu o-
 rum. Et vi- tam ven tu ri se-
 cu-
 li. A-

men.

Missa propria.

men.

S An- ctus, San-

ctus, San- ctus Dominus De us

Sa baoth. Ple ni sunt cce- li, & ter-

ra glo- ri a tu-

a. Ho fan- na in ex cel-

fis. Bene di ctus, qui ve-

nit in no- mi ne

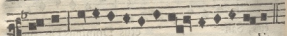
Domini Ho fan- na in ex cel-

fis.

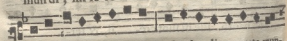
Missa propria.



fis.



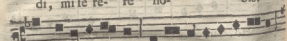
mundi, mi se re- re no- bis.



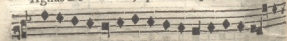
Agnus De- i, qui tol- lis peccata mun-



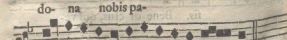
di, mi se re- re no- bis.



Agnus De- i, qui tol lis peccata mundi,



do- na nobis pa-



cem.

on in

los xxi en - nal lo in - m -

Missa propria:

IN MISSIS

BEATÆ MARIÆ VIRGINIS.

K Y- ri e e- lei fon.

Ky- ri e e- lei- fon.

Ky- ri e e- lei- fon.

Christe e- lei fon.

Chri- ste e- lei- fon.

Christe e- lei fon.

Ky- ri e e- lei fon.

Ky- ri e e- lei- fon.

Ky- ri e e- lei- fon.

Gg



 Ion.

Et in ter ra pax ho mi nibus bonæ vo lun ta-

tis. Lau damus te, Be ne di ci mus te, A do-

ra- mus te, Glori fi ca mus te. Grati as a gi-

musti bi, propter magnã glo- ri am tu am. Do-

mi ne De us Rex cœ le stis, De- us Pa ter

om ni potens. Do mi ne Fi li U ni ge ni-

te Je su Chris te, Do mi ne De us, Agnus De-

i, Fi li us Pa tris. Qui tol lis pec ca ta mun-

di, mi se re re no bis. Qui tol lis pec ca ta

mun-

Missa propria.

mundi, suf- ci pe depreca ti o- nem nostram.

Qui Se des ad dexteram Pa tris, mi se re re no-

bis. Quoni am tu so lus Sanctus, Tu solus Dominus

Tu so lus Al tis si mus, Je su Chri ste. Cum fan-

cto Spi ri tu, in glo ri a De i Pa- tris.

A- men.

Cre- do. **P**atrem omnipotentem, factorem coeli, & ter-

rae vi si bi li um om nium, & in vi si bi- li um.

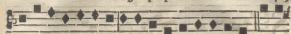
Et in unū Dominū Jesum Christū, Fili um De i u ni-

ge nitum. Et ex Patre na tum ante omni a sae-

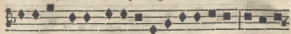
cu la. Deum de Deo, lumen de lumi ne, Deum verum
 de Deo ve ro. Ge nitum, nō fa ctum, consubstanti a-
 lem Pa tri: per quem omni a facta sunt. Qui propter nos
 homines, & propter nos tram sa lu tem descendit de cœ-
 lis. Et incar natus est de Spi ri tu San cto ex Mari a
 Vir gi ne: & homo factus est. Cruci fi- xus e ti-
 am pro no bis: sub Pon ti o Pi la to passus, & sepultus
 est. Et re sur rexit ter ti a di e, secun dū scrip tu-
 ras. Et as cen dit in cœ lum: sedet ad dex teram Pa-
 tris. Et i terum ven turus est cum glo ri a, iudi ca- re

Missæ propriæ.

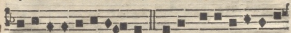
469



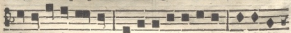
re vivos, & mortuos: cujus regni non erit fi nis. Et in



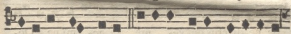
Spi ritum Sanctū Dominū, & vi vi ficantem: qui ex Pa-



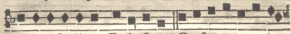
tre, Fi li oque proce dit. Qui cum Patre, & Fi li o



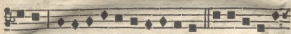
fi mul a do ra tur, & con glori fi ca tur: qui locu-



tus est per Pro phe tas. Et unam sanctam Catholicam,



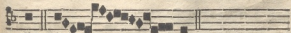
& A posto li cam Ec cle si am. Con fi te or unum bap-



tis ma in remif si onem peccatorum. Et expec to re-



furre ſti onem mortuorum. Et vi tam ven tū ri ſæ cu-



li A- men.

Missa propria.

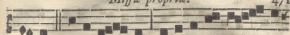
S An-ctus, San-ctus, San-ctus, Dominus Deus Sabaoth. Pleni sunt caeli & terra gloria tua, Hosanna in excelsis.

Be-ne-dictus qui ve-nit in no-mi-ne Do-mi-ni, Hosanna in excelsis.

Agnus Dei, qui tol-lis pec-cata mun-di, mi-se-re-re no-bis. Ag-nus Dei qui tol-lis pec-cata mun-di, mi-se-re-re no-bis.

Missa propria.

471



bis. Agnus De- i, qui tollis pec ca- ta

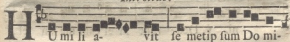


mun di, do na no bis pa- cem.

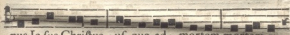
MISSA IN FESTO SACRORUM QUINQUE

Vulnerum Domini nostri Jesu Christi,

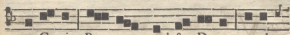
Introitus.



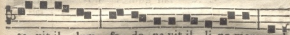
U mi li a- vit se metip sum Do mi-



nus Je sus Christus us que ad mortem, mortem au-



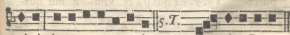
tem Crucis: Prop ter quod & De us ex al-



ta vit il- lum, & do na vit il li no men, quod

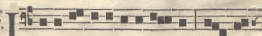


est super om- ne nomen. ¶ Mi se ri cordi as Do-



mi ni: in æternum cantabo. ¶ Glo- ri a Patri.

*Gaa-
dual.*



Mprope rium ex pecta- vit cor me-

Gg 4

um,

um, & mi se ri am: & su sti- nu i, qui si-
 mul me cum con tri sta re tur, & non fu it: con-
 so lan- tem me quaesi vi, & non in ve-
 ni. ¶ Dede runt in es cam me am fel,
 & in si ti me a po ta ve- runt me a- ce- to.

*Tra-
 ctus.*

V E re lan guores no- stros ip-
 se tu lit, & do lo res no- stros ip- se
 porta- vit. ¶ Et nos pu ta vimus e um qua-
 si le pro sum, & percussum à De o, & hu mi-
 li a- tum. ¶ Ip- se au tem vulne ra- tus est

Missa propria.

473

est propter iniquitates nostras, at tritus est propter scelera nostra. *Ÿ.* Disciplinam pacis nostræ super eum: & libere ejus facti sumus.

Offertorium

Non furere xerunt in me viri iniqui, absque misericordia quæ fierunt me interficere: & non pepererunt in faciem meam spere: lanceis vulneraverunt me, & confusa sunt omnia ossa mea,

Com-

Missa propria.

F O de runt ma- nus me as, &
 pe des me- os: di- nu- me ra verunt omni-
 a of fa me a.

MISSA IN FESTO FUGÆ B. M. V. AD ÆGYPTUM.

Introitus.

A N- ge lus Do- mini ap- pa ru it
 in somnis Joseph, di- cens: sur ge, & ac ci pe
 Pu e rum & Matrem e- jus, & fu-
 ge in Æ gyp- tum. Al le lu ia, Al le-
 lu- ia. *Pf.* Ec- ce e lon ga vi fu gi ens:
 & mansi in so li tu- di nem. Ÿ. Glo- ri a.
 Alle-

Missa propria.

475

Al- le- lu- ia, Al- le lu- ia.

ÿ. An- ge lus Do mi ni - Cap- pa- ru it

in lomnis Jo seph, di- cens: sur- ge, & ac- ci-

pe Pu- e rum & Matrem e- jus, & fu-

ge in Æ- gy- ptum. Al- le-

lu- ia. ÿ. Et e- sto i-

bi, ut que dum di cam ti- bi.

Alleluia. ut supra.

Offer-
toriū.

Cog nosce- tur Do- mi-

nus ab Æ gy- pto, & cognoscet Æ- gy-

pti i Dominum in di e il la; & colent e-

um

Missa propria.

um in ho- sti is, & in mu ne ri bus; &
vo- ta vo ve bunt Do- mi no, & sol-
vent, Al- le- lu- ia.

Com-
mun.

E Te- rat i- bi usque ad o-
bitum He ro- dis, ut ad im ple re tur, quod
di- ctū est à Do mi no per Prophetam di-
cen- tem: ex Æ gypto vo ca vi Fi li-
um me- um, Al- le- lu- ia.

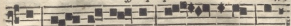
MISSA IN FESTO MATERNITATIS B. MARIE V.

Introitus.

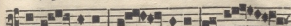
Quis sic- ut Do- minus De- us no-
ster

Missa propria.

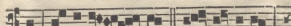
477



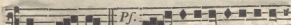
ster, qui in al-tis ha-bi-tat: &



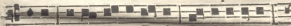
hu-mi-li-a re-s-pi-cit in cœ-



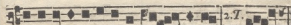
lo, & in ter-ra. Al-le-lu-ia,



Al-le-lu-ia. Flu-mi-nis impetus læ-ti-



fi-cat ci-vi-ta-tem De-i; san-cti-fi-ca-vit



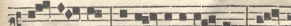
taber-naculum suum Al-ti-fi-ci-mi. *ŷ.* Gloria.



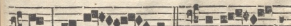
Al-le-lu-ia, Al-le-lu-ia.



ŷ. E-gre-di-e-tur vir-ga de-ra-di-ce



Jes-se, & flos de-ra-di-ce e-



jus af-cen-det. Al-le-

lu-ia.

478

Missa propria.

lu- ia. y. Et re qui ef- cet fu-
per e- um spi- ri tus Do-
mi ni. Alleluia. *ut supra.*

*Offer-
torii.*

C Um ef- fet despon sa- ta
Ma ter e- jus Ma- ri a Jo- seph,
in ven- ta est in u- te ro
ha- bens de Spi- ri- tu San cto.
Al le- lu- ia.

*Com-
mun.*

B E a- ta vil- ce ra Ma ri- æ
Vir- gi nis, quæ porta ve- runt æ- ter- ni

Missa propria.

479

ni Pa- tris Fi- li um. Al- le-
lu- ia.

MISSA IN FESTO PURITATIS B. MARIE V.

Introitus.

B E a- ta es Vir go Ma ri- a, quæ
om ni um por ta sti cre a to- rem: ge nu-
i- sti qui te fe- cit, & in æ-
ter num per ma nes vir- go. *Pf.* Adducen-
tur Regi Virgines post eam, pro ximæ e jus af-
fe ren tur ti bi. Af ferentur in læ ti ti a, &
ex ul ta ti o ne, adducen tur in templum Re-
gis.

Missa propria.

gis. y. Glo- ri a.

Gradual. S Ie- ut li- li um in ter spi nas,

fic a mi ca me- a in- ter fi-

li as. y. Di le- ctus me- us mi-

hi, & e- go il- li, qui pas-

ci tur in- ter li- li a.

Al- le- lu- ia, Al le- lu- ia.

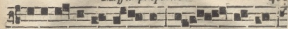
y. Quæ est i- sta, quæ progre- di tur

qua si au ro- ra con sur- gens, pul-

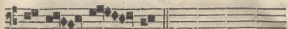
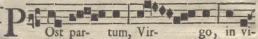
chra ut lu- na, e le cta ut sol, ter- ribilis

Missa propria.

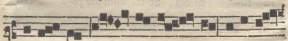
481



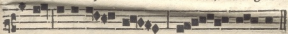
ri bi lis ut ca stro- rum a- ci es

or di- na- ta? Alleluia. *ut supra.**Offer-
torii.*

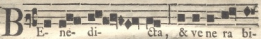
Ost par- tum, Vir- go, in vi-



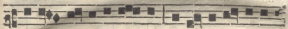
o la- ta per- man si- fti, De i ge-



ni trix in ter ce- de pro no- bis.

*Com-
mun.*

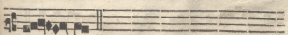
E- ne- di- cta, & ve ne ra bi-



lis es, Vir go Mari- a, quæ si ne ta ctu pu-



do- ris in ven- ta es Ma ter sal- va-



to- ris.

Hh

MIS-

MISSA IN FESTO PATROCINII S. JOSEPH
Confessoris.

Introitus.

E S to mi hi in Protec to rem, & in do mum
 re fu- gi um, ut sal vum me fa- ci-
 as, quo niam forti tu- do me- a, &
 re fu- gi um me um es tu; & propter
 no- men tu um de du- ces me, &
 e nu- tri es me. ¶ Quo- niam
 tu es Protec tor me us in ma nus tu as comen-
 do spi- ritum me um. ¶ 7. T. Glo- ri a.

Missa propria.

483

Gra-
dual.**P**

Ro te-ctor vi-tæ me-æ,

à quo tre-pi da-bo? *ÿ*. Si confi-

stant adversũ me ca-stra, non ti me-bit cor

me um: si ex-ur-gat ad-ver-sum me

præ-li um, in hoc e-go spe-ra-

bo.

Al-le-lu-ia, Al-le-lu-ia.

ÿ. Quoniam tu es Protec-tor me-us, in ma-

nus tu-as com-mendo spi-ri tum me-

um.

Alleluia. *ut supra.*

Hh 2

Offer-

Offer-
torii.

D E- us fe- cit me qua fi
 Pa- trem Re- gis, & u ni ver sã domus
 e- jus, ac Prin ci pem in om- ni
 ter ra Æ- gy- pti.

Com-
muni.

D Es cen- dit Je sus cū e- is, & ve-
 nit Naza- reth, & e- rat sub- di-
 tus il- lis.

Missa propria.

485

MISSA IN FESTO
BEATÆ MARIÆ VIRGINIS
De Monte Carmelo.

Introitus.

G Au de a- mus omnes in Do- mi no
 di em fe stum ce le bran tes, sub hono- re be-
 a tæ Mari- æ Vir- gi nis: de cu jus solem-
 ni ta te gaudent An- ge li, & collau-
 dant Fi- li um De- i. *Pf.* E ru cta vit cor
 meum verbum bo num: di- co e go o pe ra
 me a Re gi. *ŷ.* Glo ri a.

*Graduale, ut in festo Nativitatis B. M. Virginis,
 pag. 406. alleluia, & ŷ. ut infra.*

Al le- lu- ia, Al- le- lu ia.

Ÿ. Per te De i Ge nitrix no- bis est vi ta per di-

ta da ta : quæ de Cœ- lo sus ce pi- sti pro-

lem; & mun- do ge nu i- sti sal va to- rem.

Alleluia. ut supra.

*Offer-
torii.*

R E cor da- re Vir go Ma ter in-

con pe ctu De- i, ut lo qua ris pro bo- na,

& ut a ver tat in di gna ti- o nem su- am

à no- bis.

*Com-
mun.*

R E gi na mun di dig nis si ma

Ma-

Missæ propriæ.

487

Ma ri a Vir go perpe- tu a, in ter ce-
de pro nostra pa ce, & fa lu- te, quæ
ge nu i- sti Christum Do minum Salva to-
rem om- ni um.

IN FESTO SS. ROSARII

BEATÆ MARIE VIRGINIS.

Introitus, & Graduale, ut in Missa Nativitatis B. M. Virginis, pag. 406. Alleluia, & versus ut infra.

Al- le- lu- ia. Al- le- lu- ia.
y. Post par tum, Vir go in vi o la- ta
per mansi- sti: De i ge- nitrix in-
ter ce- de pro no- bis.

Alleluia, ut supra.

Hh 4

Offer-

Offertorium, ut in Missa Annuntiationis B. M. V.
pag. 368.

Communio ut in Missa Nativitatis B. M. V. pag. 408.

MISSA IN FESTO VISITATIONIS B. M. VIRGINIS.

Introitus, & Graduale, ut in Missa Nativitatis B. M. Virginis, pag. 406.

Offer-
torii. **B** E- a- ta es Vir- go
Ma- ri- a, quæ omnium por- ta- sti
cre a- to- rem: genu i- sti qui te fe-
cit, & in æ- ter- num per ma- nes
Vir- go.

Communio, ut in Missa Nativitatis B. M. V. pag. 408.

MISSA IN DEDICATIONES. MARIE AD NIVES.

Introitus, & Graduale, ut in Missa Nativitatis B. M. V. pag. 406.

Alleluia &c. ut in Missa SS. Rosarii, pag. 481.

Offertorium, ut in Missa Annuntiationis B. M. V.
pag. 368.

Communio, ut in Missa Nativitatis B. M. V. pag. 408.

MISSA

Missa propria.

489

MISSA IN FESTO SANCTÆ LUCIÆ VIRGINIS,
& Martyris.

Introitus Dilexisti, ut in Missa pro Virgine tantum, pag. 447.

Gradual.

D I le xi- fti ju sti- ti am,

& o- di- fti i- ni qui ta- tem.

Alleluia, & Y. ut infra.

Al- le- lu- ia. Al le lu-

ia. Y. Dif fu- fa est gra- ti a in

la- bi is tu- is: propte rea be ne-

di xit te De- us in æ ter- num.

Alleluia, ut supra.

Offer- toriū.

A F fe ren- tur Re gi Vir- gi-

nes post e- am: pro ximæ e- jus af fe- rentur

Missa propria.

ren- tur ti- bi in læ ti- ti a,
 & ex ul ta- ti o- ne: ad du cen-
 tur in tem plum Re gi Do- mi-
 no.

*Com-
mun.*

P Rin- cipes per se cu- ti sunt me
 gra- tis, & à ver bis tu- is formi-
 da- vit cor me um: læ ta bor e- go fu-
 per e loqui a tu- a, qua si qui in ve-
 nit spo- li a mul- ta,

AN.

ANTIPHONA
DE
CONCEPTIONE
BEATÆ MARIE VIRGINIS.

Cantores. **T**ota pulchra es Maria.

Chor. Tota pulchra es Maria.

Cant. Et macula originalis non est in te.

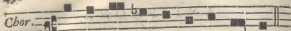
Chor. Et macula originalis non est in te.

Cant. Tu gloria Jerusalem.

Chor. Tu lætitia Israel.

Cant. Tu honorificentia populi nostri.

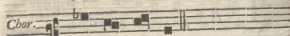
Chor.

Missa propria.

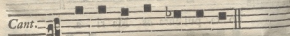
Tu ad vo ca ta pec ca to rum.



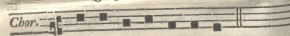
O' Ma- ri- a.



O' Ma- ri- a.



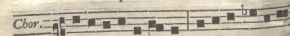
Vir go pru den tif si ma.



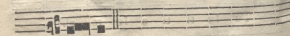
Ma ter cle men tif si ma.



O- ra pro no bis.



In ter ce de pro no bis ad Do mi num Je sum

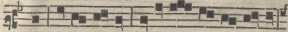


Christum.


Ÿ. In Conceptione tua Virgo Immaculata fuisti.
 R. Ora pro nobis Patrem, cujus Filium peperisti.

ANTIPHONA.

R  E gi na Cœ li, læ ta-

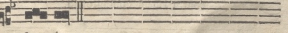
 re, al le lu ia, qui a quem me ru- i- fti

 por- ta- re, al le- lu-

 ia. Refur re- xit fi- cut di xit, al le- lu-

 ia. O ra pro no bis De um al le-



 lu- ia.

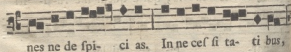
Ÿ. Gaude, & lætare Virgo Maria, alleluia.

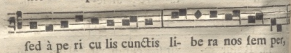
℞. Quia surrexit Dominus verè, alleluia.

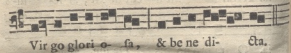
ANTIPHONA.

S  Ub tu um præsi- di um confu- gimus,

 Sancta De i ge- ni trix, nostras depreca ti o-

 nes ne de spi- ci as. In ne ces si ta- ti bus,

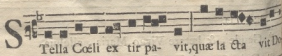
 sed à pe ri cu lis cunctis li- be ra nos sem per,

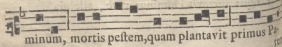
 Vir go glori o- sa, & be ne di- cta.

Ÿ. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.

℞. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

PURISSIMA ANTIPHONA
contra Luem contagiosam.

S  Tella Coeli ex tir pa- vit, quæ la cta vit Do-

 minum, mortis pestem, quam plantavit primus Pa-

rens ho minum, ip sa stella nunc digne tur si de-
 ra comescere, quorum bella plebem cædunt di-
 ræ mortis ul ce re. O' pi if si ma stella ma-
 ris, a pe ~~re~~ succur re no- bis. Au- di
 nos Domi na; nam Fi li us tu us ni hil negans te
 ho norat. Sal- va nos Je su, pro quibus Virgo
 Mater te o- rat.

Y. Ora pro nobis Sancta Dei genitrix.

R. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

Oratio. Deus misericordiæ, &c.

ORATIO,

sive Respons. ad Divum

ANTONIUM DE PADUA.

S I quæ- ris mi ra cu la, mors,

error, ca la- mi tas, dæ mon, le pra fu- gi-

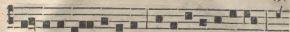
unt: æ gri fur gunt fa- ni:

Ce dunt ma re vin- cu la, membra,

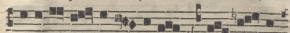
resque perditas, pe- tunt, & ac ci piunt ja-

venes, & ca- ni. y. Pe-

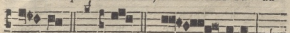
Oratio, sive Resp. ad Divum Antonium de Padua 497



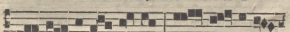
reunt pe- ri cu la, cessat & ne ce ssi tas :



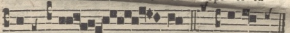
narrent hi qui sen ti unt, di- cant Pa- du-



a- ni. Cedunt. y. Glo- ri a



Pa- tri, & Fi- li o, & Spi- ri tu-



i San- cto. Cedunt.

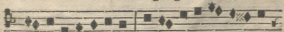
y. Ora pro nobis Beate Antoni.

z. Ut digni efficiamur promissionibus Christi.

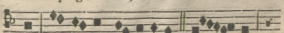
H Y M N U S S A N C T Æ B A R B A R Æ.



ve Vir go glo ri o sa, Bar-



ba raque gene ro sa, Pa ra di si ver nans ro-



sa, Ca sti ta tis li li um. A- ve

li

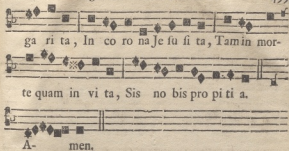
Virgo

Vir go pulchra to ta, Ca fti ta tis fonte lo ta

Dul cis, mitis que de vo ta, Vas vir tu tum om-
nium. A- ve cri mi nis i- gna ra, Spon-
fum au dis voce cla ra, ve ni pulchra Ve ni cha-
ra, Ve ni co ro na beris. A- ve, Bar-
ba ra fe- re na, Pulchra quali lu na plena, Singe-
la ri can ti le na, Sponfum Agnum fequeris.
A- ve Bar ba ra be a ta, Quæ cum spon-
fo præpara ta, Nupti arum ad op- ta ta, Tran-
si vi sti gaudi a. A- ve ful gens mar-
garita

Hymnus Sanctæ Barbaræ.

499



ga ri ta , In co ro na Je su fi ta , Tam in mor-
te quam in vi ta , Sis no bis pro pi ti a.
A- men.

Ÿ. Specie tua , & pulchritudine tua.
R. Intende , prospere , procede , & regna.

FINIS.



Faint, illegible text, possibly bleed-through from the reverse side of the page.

FINIS.

